J.R. GUZZO
Lula está querendo criar uma Venezuela, e não um novo Brasil | 2

MARCELO RECH
Queiroga se converteu em espantalho da sua própria reputação | 3

CRISTINA BONORINO
A Ômicron não é, como dizem, mais branda | Caderno DOC

DRAUZIO VARELLA
A arte de aceitar o envelhecimento | Caderno Vida

SÁBADO/DOMINGO, 29 E 30 JANEIRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.242 – R$ 8,00 – PRODUTO R$ 7,70 | PIS E COFINS R$ 0,30 – SC/PR: R$ 8,50 | DEMAIS ESTADOS: R$ 12,00

MONITORAMENTO

ANVISA LIBERA USO DE AUTOTESTES PARA COVID NO PAÍS COM VENDA EM FARMÁCIAS

Fabricantes dos exames que podem ser feitos em casa têm de pedir registro na agência. | 14

CONTAS PÚBLICAS

GOVERNO ENCERRA 2021 COM DÉFICIT DE R$ 35 BI, MENOR ROMBO DESDE 2014

Baseado na alta na arrecadação, resultado representa 0,4% do PIB. Em 2020, havia sido 10%. | 9 e 10

QUEDA DE BRAÇO

BOLSONARO COMETEU CRIME AO DIVULGAR INQUÉRITO SECRETO, DIZ RELATÓRIO DA PF

Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, liberou documento em dia de tensão com presidente. | 8

ANDRÉ ÁVILA

Arthur da Motta Guizzardi e o dindo Vagner Fagundes no Poço dos Morcegos, em Três Cachoeiras

AVENTURA **PARA A FAMÍLIA**

Além do mar e dos castelinhos de areia, o Litoral Norte oferece passeios junto à natureza, com trilhas e cachoeiras no meio da mata, estimulando a autonomia das crianças.

| 16 E 17

Após cinco anos, RS tem aval para aderir a regime de recuperação fiscal

Pedido do Palácio Piratini foi aceito pelo Tesouro Nacional e representa passo decisivo para ingresso em programa que garante alívio no pagamento de dívidas e permissão para fazer empréstimos. Perseguido desde o governo passado como saída da crise, o modelo é alvo de críticas. | 6 E 7

ROSANE DE OLIVEIRA
Próximo governador ficará engessado

DONNA

A PRIMEIRA MULHER A TOMAR POSSE NA PRESIDÊNCIA DO TJRS

FÍNDI

ALEXANDRE PIRES E SEU JORGE CELEBRAM PARCERIA

VIDA

CUIDADOS COM O FREQUENTE USO DO AR-CONDICIONADO

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

O Brasil já teve ambições maiores

O Brasil já foi um país com ambições maiores do que as que tem agora; é difícil, na verdade, encontrar na história recente um momento em que tenha havido um conjunto de projetos, promessas e metas tão miserável quanto o que se propõe hoje para solucionar os problemas nacionais. Trata-se, no fundo, de uma questão bem simples.

As pesquisas de "intenção de voto" e as encíclicas que os jornalistas políticos socam em cima do público todos os dias garantem que Lula vai ganhar a eleição presidencial de outubro. Daqui a pouco vão começar a dizer que nem é mais preciso fazer eleição.

É mais seguro pedir que o ministro Alexandre de Moraes resolva isso no Tribunal Superior Eleitoral, de boa, sem briga e sem discussão, não é mesmo? Ele nomeia Lula para presidente – e pronto, está tudo resolvido. Os negacionistas-milicianos-fascistas-racistas-homofóbicos-bolsonaristas-etc. etc. etc. seriam expulsos da vida pública. A democracia brasileira estaria salva.

> Daqui a pouco vão começar a dizer que nem é mais preciso fazer eleição

Naturalmente, tudo isso pode acabar em três vezes nada; na verdade, instituto de pesquisa e jornalista político têm, somados, uma compulsão histórica e invencível para fazer previsões erradas. Mas, na data de hoje, pelo que asseguram todos, Lula já está lá – e Lula, a caminho dos 77 anos de idade, está querendo criar por aqui não um novo Brasil ou uma sociedade com regras mais justas, eficazes e inteligentes, mas sim uma Venezuela. É tudo o que lhe ocorre fazer com o país no momento; é o máximo que conseguiu em termos de ideia para salvar o povo brasileiro nessas alturas de 2022.

Depois de 40 anos de política, duas vezes na Presidência da República e um ano e meio na cadeia, a soma total das suas ideias para mudar o Brasil é isso: imitar um ditador de comédia como Nicolás Maduro, ou coisa que o valha, e dar aos brasileiros as maravilhas da Venezuela.

Lula está convencido de que Caracas encontrou a solução ideal para a maior parte dos problemas humanos – Caracas ou seus equivalentes em Cuba, ou Peru, ou Chile, ou Nicarágua e outros paraísos sociais da mesma qualidade. Conclusão: "Vamos fazer igual aqui dentro. Ninguém aguenta mais esse governo. Olhem aí o que propomos".

Lula deu para repetir, ultimamente, que os problemas sociais da sociedade brasileira desaparecem com a ressurreição de empresas estatais e com a abertura de novas. Acha que vai resolver a questão da pobreza abrindo empresas de "capital misto", socando a máquina pública com mais funcionários, defendendo os salários de R$ 100 mil por mês de juízes e de procuradores, criando um "Estado forte" e por aí afora. São essas as suas ideias novas para o Brasil.

Lula, o PT e a esquerda tinham propostas mais generosas 20 anos atrás; prometiam um "novo país" e uma "nova sociedade". Hoje propõem uma nova Venezuela: um Brasil sem papel higiênico, sem luz e com inflação de 700% ao ano.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

O estilista-prodígio

Com traço único, corte exato e aposta em tecidos artesanais e ecológicos, Carlos Bacchi se tornou um dos designers de moda mais cobiçados do Brasil.

Aos 34 anos, filho de artista plástica e neto de alfaiate, o estilista nascido na localidade de Ana Rech, na Serra, estourou no mercado de noivas e está produzindo vestidos para casamentos de norte a sul do país.

Em 2021, chegou a entregar 30 trajes em um único final de semana, vestiu a influenciadora Luisa Accorsi (com 800 mil seguidores no Instagram) e levou uma de suas coleções para São Paulo – onde recebeu sete clientes por dia, durante uma semana. Quer mais? Bacchi ainda vestiu a cantora Marisa Monte no clipe Portas, seu mais recente sucesso.

A procura é tanta que o designer-prodígio já fechou a agenda em 2022 e 2023 e só aceita novos pedidos para 2024. Nada disso veio por acaso. Prestes a completar 10 anos à frente de seu atelier, no bairro Rio Branco, em Porto Alegre, Bacchi sempre teve apoio da família e dos amigos, que o convenceram a desistir da Educação Física para assumir o dom. Estudou nas melhores escolas – entre elas, o Instituto Marangoni, em Paris – e soube tomar as decisões certas.

– Com a pandemia, tudo parou. Foi muito difícil. Então, decidi apostar em novos projetos: coleções de vestidos de noiva, de quadros bordados e de roupas de linho 100% brasileiro – conta o designer.

A produção chamou a atenção do mercado. Quando os eventos voltaram, uma janela de oportunidades se abriu para Bacchi. E não fechou mais.

ALIÁS

Para dar conta da demanda, Bacchi duplicou a equipe. Hoje, 80% do público é de outros Estados (como São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Pará). A base do trabalho está assentada em sedas naturais tramadas à mão *made in Brazil* e em tecidos desenvolvidos especialmente para cada vestido.

FOTOS ALE PINHO, DIVULGAÇÃO

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Não tem escapatória. É uma dívida que o Estado construiu ao longo da história e que precisa pagar.

EDUARDO LEITE
Governador do RS, sobre o passivo de cerca de R$ 70 bilhões do Estado com a União e a adesão do Rio Grande do Sul ao Regime de Recuperação Fiscal.

O tempo passou. Tem muita gente nova no pedaço.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Ex-presidente e possível candidato do PT ao Planalto, descartando o aproveitamento de Dilma Rousseff caso seja eleito.

A palavra "velha" tem um sentido negativo. Precisamos ressignificar.

FERA CARVALHO LEITE
Atriz, sobre monólogo que aborda os preconceitos em torno do envelhecimento.

Fui expor isso na casa e acabei virando meme.

LUCIANO ESTEVÃO
Primeiro eliminado do Big Brother Brasil 2022, sobre o sonho de ser famoso.

Pais que veem orientações sexuais diferentes nos filhos, lidem com isso e acompanhem os filhos, e não se escondam no comportamento de condenação.

PAPA FRANCISCO
Pontífice pregou que pais apoiem filhos homossexuais.

Estou fazendo isso porque o Spotify está espalhando informações falsas sobre vacinas.

NEIL YOUNG
Músico norte-americano, que pediu para ter suas canções retiradas da plataforma se um podcast com desinformações sobre imunizantes não fosse removido.

Por mais que eu queira estar na água surfando e competindo, eu não estou bem física e emocionalmente para isso. E reconhecer que cheguei ao limite tem sido um processo duro.

GABRIEL MEDINA
O brasileiro tricampeão mundial de surfe decidiu não participar da primeira etapa da Liga Mundial para focar em sua saúde mental.

ARTE *Mário Röhnelt*

Expoente da geração de arte gaúcha de 1980, o pelotense Mário Röhnelt é uma das estrelas da exposição *Coleção Sartori — A Arte Contemporânea Habita Antônio Prado*, do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs). Em grafite e tinta acrílica sobre papel, a tela ao lado (sem título) tem a marca do criador, que segue influenciando gerações. Anunciada em primeira mão na coluna, a mostra segue até maio, com 250 obras.

MARGS, DIVULGAÇÃO

MARCELO RECH

rechmarce@gmail.com

A Síndrome de Brasília

Quando o sujeito vai adentrando a terceira quadra da vida, aquela que bordeja os 60 anos, há quatro patrimônios a zelar. A ordem fica a critério de cada um, mas pode-se alinhar na largada a família e os amigos. Mesmo um solteiro convicto há de ter formado um círculo de amizades que lhe querem bem. Uma outra é a saúde, da qual dependem a genética e o estilo de vida nos anos pregressos. Um terceiro é o patrimônio físico, e será suficiente aquele que der condições para usufruir dignamente dessa etapa da existência.

Por fim, mas não menos importante, deve-se acrescentar a biografia, na prática a imagem que outras pessoas foram moldando sobre sua figura dia após dia. Mais que heranças físicas, biografia é o legado que marcará sua passagem pela Terra, e que será cevado, ignorado ou apagado pelas gerações vindouras. Portanto, é bom cuidar bem dela também.

Posto que biografias são tão importantes, é espantoso que indivíduos que esculpiram carreiras luminosas, não sem sacrifício e dedicação, se sujeitem a incinerá-las em troca da fugacidade do poder. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, é um exemplo desta legião. Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, o antes médico conceituado e boa-praça se converteu à sombra do Palácio do Planalto em um espantalho de sua própria reputação profissional.

> Nos primeiros meses no cargo, Queiroga até conseguiu tourear as doidices do chefe

Nos primeiros meses no cargo, Queiroga até conseguiu tourear as doidices do chefe, como a recusa às vacinas e ao uso de máscaras. Nos últimos tempos, picado pela mosca azul da política, se rendeu: atrasou deliberadamente a vacinação infantil, se apressou em buscar evidências (falsas) de morte de uma criança depois da imunização e seu ministério inventou uma vergonhosa nota técnica na qual endossava curas milagrosas, mas não as vacinas.

O ardil em que Queiroga enterra sua biografia já capturou muita gente boa. É a tal Síndrome de Brasília. Alguém desacostumado às pompas palacianas toma posse em um cargo importante. Sem gastar um centavo, de uma hora para outra, ele tem um gabinete de 80 metros quadrados, três secretárias, seguranças e motoristas 24 horas por dia e um jatinho que o leva aonde bem entender. Para culminar, um batalhão de bajuladores lhe sapeca constantes elogios.

Os despreparados ficam extasiados e, para atender ao seu vício, se sujeitam a qualquer coisa. Lembrar sempre que o poder é transitório, que a glória de hoje é o ostracismo de amanhã e que nenhum cargo vale uma biografia – e muito menos uma vida – ajuda muito a preservar as reputações. Dois antecessores do atual ministro conseguiram escapar da armadilha. Já Queiroga se encalacra cada vez mais em uma bolha na qual se esquece até como funciona uma maçaneta, porque há sempre alguém na frente a abrir as portas. Quando for acordado do transe, já poderá ser tarde demais.

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Conteúdo agro para assinantes

Nesta segunda-feira, os assinantes receberão em sua Zero Hora digital (que nada mais é do que uma versão do jornal em papel, só que acessada pelo celular ou pelo computador) um caderno especial que marca os seis primeiros meses da seção Profissão Agro, criada pela colunista Gisele Loeblein. Todas as segundas-feiras, em ZH e GZH, Gisele publica entrevistas com objetivo de mostrar as incontáveis carreiras dentro do universo do agronegócio. São funções que vão muito além das profissões mais comumente associadas ao setor.

As entrevistas da seção Profissão Agro mostram as incontáveis carreiras dentro do universo do agronegócio

Neste caderno especial digital de ZH, foram selecionadas 10 entrevistas feitas de forma a facilitar a todos os assinantes o acesso ao conteúdo. A seção já publicou conversas com engenheiros agrônomos, médicos veterinários, biólogos, mestres cervejeiros, especialistas em recursos humanos, pilotos, internacionalistas, administradores, engenheiros mecânicos, entre outros. Todas mostram o leque de oportunidades de carreira no agro. Como ressalta Gisele, a ideia é que os leitores possam se identificar com as histórias e, quem sabe, buscar inspiração para o próprio futuro.

– A valorização dos profissionais que atuam no agro, desde antes da lavoura, passando por ela e indo além dos limites da porteira, é uma forma de mostrar o quanto o setor impacta positivamente a economia. E, mais do que isso, mostrar as profissões relacionadas à atividade é um sopro de otimismo para quem está buscando emprego. Talvez o leitor veja na entrevista uma oportunidade de colocação no mercado – diz Gisele.

A força do agro no Rio Grande do Sul é destacada pela colunista em seu texto de apresentação do caderno: entre janeiro e setembro do ano passado, foram criados 9.014 empregos a mais na comparação a igual período de 2020.

A produção do caderno digital de ZH teve a participação, além de Gisele, da editora Ana Karina Giacomelli, da designer Bianca Weschenfelder e do web designer Jonathan Sarmento.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Viaduto ganha cores novas

A revitalização do Viaduto Tiradentes, no cruzamento entre a Rua Silva Só e a Avenida Protásio Alves, no bairro Santa Cecília, em Porto Alegre, está em fase de finalização e acabamentos. O espaço foi adotado pela Instituição MMH Hospital Veterinário Ltda e pela Águia Veterinária e Pet Shop, que, em parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb), estão fazendo uma pintura na estrutura.

O novo visual deve ser entregue no início de fevereiro, tendo a temática dos animais, já que as empresas parceiras trabalham no ramo. Antes desta etapa, a prefeitura havia feito reparos no viaduto, como a limpeza da estrutura, consertos no calçamento, manutenção da iluminação e pintura de base.

– Além de todo esse trabalho que deixou a estrutura pronta para a intervenção do adotante, nossas equipes também vão trabalhar em melhorias no entorno dessa área, como a Praça Moranense, que fica ao lado. A ideia é deixar todo o espaço revitalizado e, para isso, o poder público deve atuar junto à iniciativa privada para que essas transformações sejam possíveis na nossa cidade – afirmou o secretário de Serviços Urbanos, Marcos Felipi.

Após a pintura ficar pronta, a secretaria fará a aplicação de um verniz antipichação e implementará um jardim na parte inferior do viaduto.

O projeto inclui a arte em grafite e pintura dos quatro pilares, nos dois lados do viaduto, que estão sendo produzidos por artistas profissionais especializados em grafite: Erick Citron, Rodrigo Careca, Leandro Alves e Ana Scarceli.

Além do viaduto, o prédio do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), que faz parte da estrutura do Tiradentes e atualmente abriga duas ONGs, também foi pintado.

MATEUS BRUXEL
Intervenção em elevada da Capital deve ficar pronta em fevereiro

ZH ZERO HORA
EDITORES
Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Conteúdo agro para assinantes

Nesta segunda-feira, os assinantes receberão em sua Zero Hora digital (que nada mais é do que uma versão do jornal em papel, só que acessada pelo celular ou pelo computador) um caderno especial que marca os seis primeiros meses da seção Profissão Agro, criada pela colunista Gisele Loeblein. Todas as segundas-feiras, em ZH e GZH, Gisele publica entrevistas com objetivo de mostrar as incontáveis carreiras dentro do universo do agronegócio. São funções que vão muito além das profissões mais comumente associadas ao setor.

> As entrevistas da seção Profissão Agro mostram as incontáveis carreiras dentro do universo do agronegócio

Neste caderno especial digital de ZH, foram selecionadas 10 entrevistas feitas de forma a facilitar a todos os assinantes o acesso ao conteúdo. A seção já publicou conversas com engenheiros agrônomos, médicos veterinários, biólogos, mestres cervejeiros, especialistas em recursos humanos, pilotos, internacionalistas, administradores, engenheiros mecânicos, entre outros. Todas mostram o leque de oportunidades de carreira no agro. Como ressalta Gisele, a ideia é que os leitores possam se identificar com as histórias e, quem sabe, buscar inspiração para o próprio futuro.

– A valorização dos profissionais que atuam no agro, desde antes da lavoura, passando por ela e indo além dos limites da porteira, é uma forma de mostrar o quanto o setor impacta positivamente a economia. E, mais do que isso, mostrar as profissões relacionadas à atividade é um sopro de otimismo para quem está buscando emprego. Talvez o leitor veja na entrevista uma oportunidade de colocação no mercado – diz Gisele.

A força do agro no Rio Grande do Sul é destacada pela colunista em seu texto de apresentação do caderno: entre janeiro e setembro do ano passado, foram criados 9.014 empregos a mais na comparação a igual período de 2020.

A produção do caderno digital de ZH teve a participação, além de Gisele, da editora Ana Karina Giacomelli, da designer Bianca Weschenfelder e do web designer Jonathan Sarmento.

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Viaduto ganha cores novas

MATEUS BRUXEL
Intervenção em elevada da Capital deve ficar pronta em fevereiro

A revitalização do Viaduto Tiradentes, no cruzamento entre a Rua Silva Só e a Avenida Protásio Alves, no bairro Santa Cecília, em Porto Alegre, está em fase de finalização e acabamentos. O espaço foi adotado pela Instituição MMH Hospital Veterinário Ltda e pela Águia Veterinária e Pet Shop, que, em parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb), estão fazendo uma pintura na estrutura.

O novo visual deve ser entregue no início de fevereiro, tendo a temática dos animais, já que as empresas parceiras trabalham no ramo. Antes desta etapa, a prefeitura havia feito reparos no viaduto, como a limpeza da estrutura, consertos no calçamento, manutenção da iluminação e pintura de base.

– Além de todo esse trabalho que deixou a estrutura pronta para a intervenção do adotante, nossas equipes também vão trabalhar em melhorias no entorno dessa área, como a Praça Moranense, que fica ao lado. A ideia é deixar todo o espaço revitalizado e, para isso, o poder público deve atuar junto à iniciativa privada para que essas transformações sejam possíveis na nossa cidade – afirmou o secretário de Serviços Urbanos, Marcos Felipi.

Após a pintura ficar pronta, a secretaria fará a aplicação de um verniz antipichação e implementará um jardim na parte inferior do viaduto.

O projeto inclui a arte em grafite e pintura dos quatro pilares, nos dois lados do viaduto, que estão sendo produzidos por artistas profissionais especializados em grafite: Erick Citron, Rodrigo Careca, Leandro Alves e Ana Scarceli.

Além do viaduto, o prédio do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), que faz parte da estrutura do Tiradentes e atualmente abriga duas ONGs, também foi pintado.

ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Começou a
REVOLUÇÃO
no mercado de pós-graduação.

ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

Próximo governador ficará engessado

Com a adesão ao regime de recuperação fiscal, que deve ser formalizada nos próximos 90 dias, os candidatos ao governo do Rio Grande do Sul terão de ser parcimoniosos nas promessas de campanha.

O sucessor de Eduardo Leite assumirá o governo engessado por um acordo que limita a autonomia do Estado e impõe o mais rígido controle de gastos da história. Não poderá prometer aumentos salariais (só está permitida a revisão anual e ainda assim com restrições) nem criar cargos ou dar incentivos fiscais. Até a propaganda será afetada pelas restrições.

O Rio Grande do Sul só vai aderir ao regime de recuperação fiscal porque está com a corda no pescoço. Por mais de 20 anos, gastou mais do que arrecadava, esgotou as fontes de financiamento dos sucessivos déficits e só está conseguindo pagar os salários em dia e fazer investimentos porque aprovou reformas e não paga a dívida com a União desde 2017, terceiro ano do mandato de José Ivo Sartori.

Deve, não nega, mas um dia terá de pagar. Com a adesão ao regime, a bolada que deixou de pagar nestes quase cinco anos, graças a uma liminar do então ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurelio Mello, será refinanciada.

Por gastar mais do que arrecadava e financiar o déficit com a inflação, o Estado devia uma vela para cada santo quando o Plano Real estabilizou a economia.

Em 1997, o presidente Fernando Henrique Cardoso propôs aos governadores que a União assumisse todas as dívidas e os Estados pagassem um percentual da receita corrente líquida todos os meses.

Os que concordaram em vender seus bancos públicos tiveram abatimento e passaram a descontar um percentual menor. O Rio Grande do Sul ficou com 13%, porque não vendeu o Banrisul, como pretendia o então governador Antônio Britto se conquistasse o segundo mandato. Olívio Dutra venceu a eleição de 1998, os governadores seguintes não levaram adiante a ideia de vender o Banrisul.

Por não ter nada de concreto a oferecer, Sartori não conseguiu aderir ao regime de recuperação fiscal, mas deixou o caminho aberto para Leite.

Com maioria na Assembleia e contando com o MDB, Leite conseguiu aprovar as reformas previdenciária e administrativa, o fim do plebiscito para a privatização de estatais, vendeu a Sulgás, a CEEE Distribuição e a CEEE Transmissão, anunciou (mas não conseguiu concretizar) a venda do controle da Corsan e montou equação que, na avaliação da Secretaria do Tesouro Nacional, para em pé.

ALIÁS

A dívida do Rio Grande do Sul lembra a situação dos mutuários do extinto Banco Nacional da Habitação (BNH) nos tempos da inflação alta: quanto mais deviam, mais pagavam. A ideia de auditoria ou de calote, proposta recorrente dos partidos de esquerda, nunca foi adiante, porque há sanções pesadas para o caso de o Estado romper contrato e não pagar.

Melo adia anúncio de nova passagem

O prefeito Sebastião Melo avisou na sexta-feira que não pretende divulgar o novo valor da passagem de ônibus de Porto Alegre enquanto o governo federal não responder ao pedido de aporte aos municípios para financiar o transporte público.

Em São Paulo, Melo e prefeitos de outras seis capitais cobraram da ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, aporte federal para custear as isenções para idosos. O valor seria de R$ 5 bilhões para todos os municípios, sendo R$ 75 milhões para Porto Alegre.

Em tese, a definição do reajuste deveria ocorrer até segunda-feira. As empresas pediram R$ 6,65, mas Melo quer valor abaixo de R$ 6.

MDB em chamas

A chama que se destaca na identidade visual do MDB nunca foi tão atual. No Rio Grande do Sul, o partido está literalmente em chamas com a prévia marcada para daqui a três semanas.

Nos grupos de WhatsApp, as discussões estão cada vez mais acirradas, sinal de que será difícil fazer da prévia a pretendida vitrine para a apresentação de ideias. Pelo tom, o partido sairá fraturado, seja quem for o vencedor e mesmo que seja adiada.

Nos debates internos, partidários de Alceu Moreira chamam Gabriel Souza de traidor, dizem que ele deve esperar sua vez e que o MDB não precisa de aliança com o PSDB para vencer a eleição.

AO LANÇAR A PREFEITA DE PELOTAS, PAULA MASCARENHAS COMO POSSÍVEL CANDIDATA AO PIRATINI, OS TUCANOS DA ZONA SUL PLANTARAM NO MDB A SEMENTE DA DESCONFIANÇA: O TEMOR É DE QUE ELA VENHA A CONCORRER COM O APOIO DE EDUARDO LEITE. A IDEIA ERA ESSA MESMO: MOSTRAR QUE O PSDB NÃO É REFÉM DO MDB.

Pedro Simon, 92 anos

MARCELO CASAGRANDE

Faz meio século que o ex-senador Pedro Simon (MDB) construiu uma casa de veraneio em Rainha do Mar e fez dela uma espécie de extensão de seus gabinetes. Todos os verões, políticos do MDB iam visitá-lo, especialmente no fim de janeiro, para cumprimentar pelo aniversário.

Nesta segunda-feira, Simon completa 92 anos. Há dois, passa a maior parte do tempo isolado na casa de Rainha do Mar, com a mulher, Yvete, e dois cachorrinhos. Saiu poucas vezes para compromissos em Porto Alegre, uma delas para o pior de todos: enterrar um filho, Tomaz, 43 anos.

É lá, na varanda de frente para o mar, que Simon continua recebendo os companheiros do MDB que vão em busca de conselhos ou de um dedo de prosa. Segue lúcido, falante e com a memória intacta, pronto a contar histórias da luta contra a ditadura e da redemocratização.

Foi na casa de Rainha do Mar que, na quinta-feira, Simon recebeu o repórter Mateus Frazão, do jornal Pioneiro, para uma conversa que durou duas horas (*leia em gzh.rs/Simon*).

O ex-senador, que está sem mandato desde 2015, falou de seu desencanto com os rumos da política, do medo de um segundo turno entre o ex-presidente Lula e o presidente Jair Bolsonaro, de sua preferência por uma chapa Sergio Moro e Simone Tebet. Só não disse quem é seu preferido para concorrer governador do Rio Grande.

MIRANTE

Em um dos seus últimos atos como presidente da Assembleia, Gabriel Souza arquivou, por inconsistência, cinco pedidos de impeachment do governador Eduardo Leite.

• • •

O contrato da prefeitura com os Correios está com os dias contados. O prefeito Sebastião Melo avalia que o serviço é ineficiente e que boletos como os do IPTU chegam atrasados na casa dos contribuintes. O problema é que a digitalização na Capital ainda não está universalizada.

• • •

Nos próximos meses, a prefeitura de Porto Alegre vai oferecer a possibilidade de pagar impostos com Pix.

CONTAS ESTADUAIS

RS recebe aval para aderir ao regime de recuperação fiscal

A partir da decisão do Tesouro Nacional, governo gaúcho terá de apresentar plano e passa a cumprir diversas restrições

JULIANA BUBLITZ
juliana.bublitz@zerohora.com.br

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Em despacho publicado no Diário Oficial da União (DOU) de sexta-feira, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) declarou o governo do Estado do Rio Grande do Sul "habilitado para aderir ao regime de recuperação fiscal". O pedido havia sido oficializado pelo governador Eduardo Leite em 27 de dezembro.

Assinada pelo secretário do Tesouro Nacional, Paulo Fontoura Valle, a decisão é considerada vitória por Eduardo Leite e pelo secretário estadual da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso, e chega quase cinco anos depois da primeira tentativa – realizada pelo então governador José Ivo Sartori, sem êxito. Contribuíram para a reversão do resultado, as reformas e privatizações aprovadas por Leite, além de alterações na própria lei do regime ao longo de 2020 e 2021, que tornaram as exigências mais brandas.

A partir de agora, começa uma segunda etapa nas negociações. Para obter a homologação final do acordo e a assinatura do presidente da República, Jair Bolsonaro, Cardoso e a equipe terão de apresentar, em até seis meses, um plano de recuperação fiscal. A expectativa do Piratini é de que a homologação aconteça nos próximos 90 dias. Por isso, a primeira reunião entre as equipes técnicas estaduais e do Tesouro acontece já na segunda-feira. O objetivo é definir cronograma de entregas de documentos.

Bússola

Esse plano será espécie de bússola financeira do Estado pelos próximos nove anos e terá de conter medidas garantindo que, ao final desse prazo, o governo gaúcho estará com as contas em dia e apto a voltar a pagar as parcelas integrais da dívida com a União e de outros passivos. O montante da dívida com a União já soma R$ 70 bilhões. Deste total, R$ 14,5 bilhões são relativos ao saldo não pago ao longo dos meses de vigência da liminar do Supremo Tribunal Federal (STF) que bloqueou os pagamentos das parcelas. Esse valor também poderá ser refinanciado por 30 anos depois de concluído o ingresso do Estado no RRF.

Na sexta-feira, o governador celebrou a decisão da STN.

– A adesão diz respeito a um problema estrutural da dívida *(do Estado)* com a União. Foi difícil *(de aderir)* dentro da lógica da gestão anterior. As privatizações e reformas melhoraram as condições para fazer a adesão – disse Leite, em entrevista à Rádio Gaúcha.

– Não tem escapatória. É uma dívida que o Estado construiu ao longo da história e que precisa pagar – acrescentou, citando que o valor chega a R$ 70 bilhões.

Efeitos

Entre os primeiros reflexos da adesão, está a proibição de reajustes salariais para o funcionalismo, com exceção da revisão anual, que é assegurada na Constituição. O secretário Marco Aurelio Cardoso, entretanto, destacou que esse tipo de despesa corrente poderá, sim, ser realizada após a homologação do RRF desde que esteja descrita no plano.

Também ficam vedadas iniciativas como a realização de concursos que não sejam para reposição de quadros e a criação de novos cargos e funções públicas que impliquem aumento de gastos, entre outras medidas *(confira no quadro ao lado)*.

Questionado sobre os benefícios que virão com a adesão ao regime, Leite afirmou que a capacidade do Estado de investir será ampliada.

GZH Ouça a entrevista de Leite em **gzh.rs/leiterrf**

Salários

Os salários dos servidores do funcionalismo público estadual do Poder Executivo serão pagos em dia durante todo o ano de 2022, anunciou o governador Eduardo Leite, na noite de quinta-feira, em vídeo.

Entenda

O QUE É O REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL

- É um programa de ajuste para Estados em situação de desequilíbrio financeiro
- Na prática, permite a flexibilização de regras fiscais durante a vigência do regime (nove anos), a concessão de empréstimos para fins específicos (voltados à reestruturação das contas) e a suspensão do pagamento de dívidas
- Em contrapartida, o Estado deve adotar medidas e reformas institucionais para garantir que o equilíbrio fiscal seja restaurado

QUAIS SÃO AS ETAPAS
São quatro fases

- Primeiro, o governo do Estado apresenta o pedido de adesão à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), vinculada ao Ministério da Economia – isso ocorreu em 27 de dezembro de 2021
- A STN, então, tem 30 dias para analisar o pedido, verificar se o Estado se enquadra no regime de recuperação e dizer se aceita ou não – a resposta foi positiva e chegou na sexta-feira
- Com o aval inicial, o governo do Estado já passa a cumprir as vedações impostas como contrapartida e tem até seis meses para propor um plano de recuperação fiscal, que terá vigência nove anos e deverá resultar no restabelecimento do equilíbrio das contas
- O plano proposto será avaliado pelo Ministério da Economia, com base em pareceres da STN, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e do Conselho de Supervisão do Regime. Essa etapa terá prazo de 25 dias (15 para os pareceres e mais 10 dias para manifestação do ministério). Havendo manifestação favorável, o presidente da República poderá, então, homologar o plano e estabelecer a vigência, efetivando o ingresso do Estado no regime

AS CONTRAPARTIDAS

Embora existam exceções e haja a possibilidade de alterações (desde que fique claro que isso não afetará o resultado final), o governo do RS não poderá adotar as seguintes medidas:

- Concessão de reajustes a servidores e empregados públicos e militares (com exceção da revisão anual assegurada pela Constituição Federal e de casos envolvendo sentença judicial)
- Criação de cargo, emprego ou função e alteração de estrutura de carreira que impliquem mais despesa
- Admissão ou contratação de pessoal, ressalvadas as reposições de cargos de chefia e de direção que não acarretem aumento de despesa e de contratos temporários
- Realização de concurso público que não seja para reposição de quadro, como em caso de aposentadorias
- Criação ou majoração de auxílios, vantagens, bônus, abonos, verbas de representação ou benefícios de qualquer natureza a servidores e empregados públicos e de militares
- Criação de despesa obrigatória de caráter continuado
- Adoção de medida que implique reajuste de despesa obrigatória
- Concessão, prorrogação, renovação ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita
- Empenho ou contratação de despesas com publicidade e propaganda, exceto para as áreas de saúde, segurança, educação e outras de demonstrada utilidade pública
- Alteração de alíquotas ou bases de cálculo de tributos que implique redução da arrecadação

Oposição faz críticas e não vê benefícios

Integrante de comissão que acompanha o tema na Assembleia Legislativa, a deputada Juliana Brizola (PDT) afirma que o regime de recuperação fiscal (RRF) foi a obstinação dos últimos governadores. Ela acrescenta que a equalização da dívida já foi feita com o que considera a entrega do patrimônio público e a retirada de direitos dos servidores.

– Se todo esse esforço fosse em nome de alavancar o investimento público para o Estado, mas é exatamente ao contrário. Com o teto de gastos aprovado na Assembleia Legislativa, o governo trancou o investimento público por uma década. Tudo em nome da suposta saúde financeira, mas não há desenvolvimento com geração de emprego sem investimento público – argumenta.

Para a Juliana, as vedações previstas pelo regime trazem efeitos imediatos. E cita como exemplo a Brigada Militar, que possui efetivo abaixo da meta na comparação com outros Estados e, no atual cenário, além dos salários, a quantidade de policiais também tende a continuar defasada, segundo ela, em razão das restrições aos investimentos públicos.

Crítico da proposta, o deputado Luiz Fernando Mainardi (PT) desafia o governo a apresentar um benefício ao Rio Grande do Sul, que não envolva o pagamento da dívida com a União. De acordo com o parlamentar, estudos do Tribunal de Contas do Estado (TCE), apontam que o débito com o governo federal, já renegociado em outras oportunidades, está integralmente quitado.

– O futuro dirá o tamanho do erro que está sendo cometido. Com essa adesão, aceitamos as condições impostas pela União, que não trazem nenhum benefício aos gaúchos e subjugam a forma como o RS poderá conduzir a sua gestão pelos próximos anos. É uma irresponsabilidade deste governo que foi o único que não pagou parcelas da dívida. E, quando voltarmos a pagá-la, será mais uma vez impagável. Tudo isso à custa do desmantelamento dos serviços públicos, da educação, da saúde e da segurança – contrapõe.

"ATUAÇÃO DIRETA, VOLUNTÁRIA E CONSCIENTE"

Bolsonaro cometeu crime em vazamento de inquérito, diz PF

ALAN SANTOS, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, DIVULGAÇÃO, BD, 08/01/2022

Chefe do Executivo não foi depor na Polícia

CARLOS MOURA, DIVULGAÇÃO, SCO, STF, BD, 07/02/2018

Moraes rejeitou recurso e deve remarcar a oitiva

Relatório enviado pela Polícia Federal (PF) ao Supremo Tribunal Federal (STF) em novembro e divulgado na sexta-feira indica que as investigações identificaram "atuação direta, voluntária e consciente" do presidente Jair Bolsonaro no vazamento de dados sigilosos de inquérito sobre ataque cibernético ao sistema interno do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso na Corte, retirou o sigilo do inquérito na quinta-feira.

Na sexta-feira, Bolsonaro deveria ter comparecido à superintendência da PF em Brasília para prestar depoimento sobre o caso após determinação de Moraes. O presidente não foi ao local, e a Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou recurso, que não foi aceito pelo ministro do STF (*leia mais na reportagem abaixo*).

A PF apontou também indícios de crime na conduta de Bolsonaro, do tenente-coronel Mauro César Barbosa Cid – ajudante de ordens do presidente – e do deputado federal Filipe Barros (PSL-PR). Os três participaram da transmissão em rede social, no ano passado, em que foram divulgados os detalhes sigilosos da investigação.

Indiciamento

A delegada Denisse Ribeiro, que assina o documento, explica que não pediu o indiciamento de Bolsonaro e Barros em razão de divergência, no Supremo, sobre a possibilidade de a PF indiciar político com foro privilegiado. E cita a necessidade de ouvir o presidente.

"Os elementos colhidos apontam também para a atuação direta, voluntária e consciente de Filipe Barros Baptista de Toledo Ribeiro e de Jair Messias Bolsonaro na prática do crime previsto no artigo 325, §2º, c/c 327, §2º, do Código Penal brasileiro, considerando que, na condição de funcionários públicos, revelaram conteúdo de inquérito policial que deveria permanecer em segredo até o fim das diligências (Súmula nº 14 do STF), ao qual tiveram acesso em razão do cargo de deputado federal relator de uma comissão no Congresso Nacional e de presidente da República, respectivamente, conforme hipótese criminal até aqui corroborada. Além disso, identifica-se similaridade no modo de agir de Jair Messias Bolsonaro com a conduta esclarecida no PET nº 9842 (live presidencial do dia 29/07/2021)", diz o documento.

No caso do ajudante de ordens, que não tem foro privilegiado, a delegada determinou o indiciamento pela divulgação de documento sigiloso. A PF informou que o tenente-coronel ajudou Bolsonaro na live e auxiliou na divulgação do inquérito na internet, conforme o site g1, "utilizando seu irmão para disponibilizar link de acesso que foi publicado na conta pessoal de Jair Messias Bolsonaro. Tais ações permitiram que a cópia integral do inquérito fosse divulgada por diversas mídias".

Conforme o relatório, a partir do vazamento do inquérito não concluído "vislumbra-se a ocorrência de dano à credibilidade do sistema eleitoral brasileiro, com prejuízo à imagem do TSE e à administração pública".

Presidente não acata determinação do STF

O presidente Jair Bolsonaro não acatou determinação do ministro do Supremo Tribunal (STF) Alexandre de Moraes e não compareceu à sede da Superintendência da Polícia Federal (PF) na sexta-feira, em Brasília, para prestar depoimento. Moraes havia intimado Bolsonaro a depor no inquérito que apura o vazamento de investigação sigilosa da PF sobre ataque hacker ao sitema interno do TSE, mas a Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu da decisão.

O magistrado rejeitou prontamente o pedido do presidente para não comparecer à PF.

O despacho foi dado minutos após a AGU apresentar agravo para que Bolsonaro não comparecesse à PF até que o plenário do Supremo julgasse o caso. No documento, Alexandre destacou o fato de o ministro-chefe da AGU, Bruno Bianco Leal, só ter apresentado o pedido de alteração dos procedimentos às 13h49min de sexta, ou seja, quando restavam nove minutos até o esgotamento do prazo para a realização da oitiva presidencial. O advogado-geral chegou a comparecer presencialmente à superintendência da PF, no lugar do presidente, para apresentar o pedido de alteração da decisão e justificar sua ausência.

No pedido, a AGU argumentava que "ao agente político é garantida a escolha constitucional e convencional de não comparecimento em depoimento em seara investigativa". Ao negar o agravo, às 14h33min de sexta, o ministro determina que seja mantida a intimação de Bolsonaro e a necessidade de seu depoimento. Mas não especificou qual será a nova data e hora da inquirição.

A movimentação processual em poucos minutos reflete a retomada da crise entre o Palácio do Planalto e o Supremo. A decisão de Bolsonaro de não comparecer à PF cumpre a promessa feita por ele a milhares de apoiadores durante as manifestações de 7 de setembro passado, na Avenida Paulista, em São Paulo, quando disse que não acataria decisões judiciais proferidas por Moraes. Na ocasião, o presidente chamou o ministro de "canalha" e pediu para ele "sair" do STF. Desde então, o presidente recuou de seu discurso belicoso contra os ministros do Supremo, sobretudo depois que o ex-presidente Michel Temer surgiu para pôr fim à crise institucional entre os poderes.

A trégua chegou ao fim no último dia 12 deste mês, quando Bolsonaro atacou os ministros Moraes e Luís Roberto Barroso, associando a atuação de ambos à campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência. Com disparos de que os magistrados violam "liberdades democráticas", ele disse que Barroso entende de "terrorismo".

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego cai, mas renda é a menor desde 2012

A taxa de desemprego no país diminuiu para 11,6% no trimestre encerrado em novembro. São 12,4 milhões de brasileiros sem trabalho. Porém, o rendimento real habitual recuou 4,5% ante o trimestre anterior, ficando em R$ 2.444, o menor valor já registrado pela série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. Na comparação com igual período de 2020, a queda do rendimento médio do trabalhador brasileiro foi de 11,4%.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na sexta-feira.

Segundo o IBGE, entre o trimestre encerrado em agosto e o período finalizado em novembro, 3,2 milhões de pessoas conseguiram entrar no mercado de trabalho, aumento de 3,5% no número de pessoas ocupadas. De acordo com a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy, a recuperação pode estar refletindo a sazonalidade do fim de ano, período em que as atividades relacionadas principalmente a comércio e serviços tendem a aumentar as contratações.

Inflação

Conforme Adriana, o resultado da Pnad Contínua demonstra processo de consolidação da recuperação e espalhamento pelas diversas atividades econômicas, mas não se reflete no crescimento de rendimentos, influenciado também pela inflação.

– A gente tem mais pessoas trabalhando do que antes, no entanto, com rendimentos menores. Associado a isso temos um processo inflacionário em curso, que é bastante negativo para os rendimentos reais. Há também uma dinâmica de inserção, a gente não sabe se em função das negociações entre a oferta da mão de obra do trabalhador e a demanda de quem está contratando. Pode ser que nesse processo o trabalhador não está conseguindo obter remunerações maiores – opinou.

Por setor econômico, a maior parte da expansão da ocupação veio do comércio, com 719 mil pessoas a mais, alta de 4,1%. A indústria teve expansão de 3,7%, com mais 439 mil.

DÉFICIT DE R$ 35 BILHÕES EM 2021

Governo tem menor rombo desde 2014

O crescimento da arrecadação e a redução de gastos relacionados à pandemia de covid-19 fizeram o déficit primário fechar 2021 no menor nível desde 2014, divulgou na sexta-feira o Tesouro Nacional. No ano passado, o governo central (que abrange Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou resultado primário negativo de R$ 35,073 bilhões. O rombo de 2021 é equivalente a 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB), após déficit de 10% do PIB em 2020.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, destacou que o desempenho das contas públicas do país em 2021 foi "extraordinário", conforme o esperado pelo governo.

– Houve dúvidas, críticas, acusações de populismo fiscal, todas equivocadas a respeito das nossas contas – criticou, acrescentando:

– Tivemos resultado extraordinário de déficit de 0,4% do PIB.

Na avaliação do diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Felipe Salto, o resultado foi baseado no desempenho das receitas, pautado por inflação mais elevada ao longo de todo o ano passado.

O resultado foi melhor que as previsões do mercado. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todo mês pelo Ministério da Economia com instituições financeiras, os analistas de mercado previam déficit primário de R$ 83 bilhões para o ano passado.

O resultado primário representa o total das contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Em dezembro, o governo central teve superávit primário de R$ 13,824 bilhões, o melhor para o mês desde 2013, quando tinha atingido R$ 14,397 bilhões.

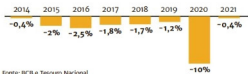
Em 2020, o governo central tinha registrado déficit primário recorde de R$ 743,255 bilhões. O resultado negativo decorreu dos gastos extras com o enfrentamento à pandemia de covid-19, que chegaram a R$ 520,9 bilhões.

Em 2021, gasto com crédito extraordinário caiu R$ 366,5 bilhões. A despesa com ajudas a Estados e municípios recuou R$ 89,4 bilhões e o gasto com subsídios e subvenções, R$ 16,3 bilhões na comparação com o ano anterior.

O principal fator para a melhoria do resultado fiscal em 2021 foi o crescimento da arrecadação, que bateu recorde. No ano passado, as receitas líquidas subiram 21,2% em relação a 2020, descontada a inflação medida pelo IPCA. Chegaram a R$ 1,579 trilhão.

Sem os gastos com a pandemia, as despesas somaram R$ 1,614 trilhão em 2021, com queda de 23,6% descontando o IPCA. O valor foi inferior ao montante de R$ 1,656 trilhão previsto em dezembro. Parte disso se deve ao adiamento de gastos para 2021, que serão executados no início deste ano como restos a pagar.

Evolução nos últimos oito anos

Com alta acentuada na arrecadação de tributos, as contas do governo central registraram ano passado o menor déficit em relação ao PIB desde 2014

Fonte: BCB e Tesouro Nacional

Previsão

Os benefícios da Previdência Social somaram R$ 709,58 bilhões, com queda de 1,3% descontada a inflação. Parte do recuo deve-se à reforma da Previdência, que aumentou as contribuições e diminuiu os gastos no médio prazo. Outra fatia deveu-se à recuperação do mercado de trabalho em 2021, com mais contribuições para o INSS.

Os gastos com o funcionalismo público também caíram, somando R$ 329,35 bilhões, com recuo de 5,4% descontada a inflação pelo IPCA. A queda deve-se ao congelamento de salários dos servidores, que vigorou desde junho de 2020 até o fim do ano passado.

Para Salto, o resultado de 2021 não irá se repetir neste ano:

– Dificilmente o desempenho se repetirá em 2022, por duas razões: primeiro, porque a arrecadação tende a perder fôlego, com o PIB crescendo a 0,5% e a inflação desacelerando; segundo, porque a virada de mesa no teto de gastos, com a PEC dos Precatórios, abriu rombo de R$ 112,6 bilhões para 2022.

Investimento e custeio em queda

As despesas de custeio (manutenção da máquina pública) somaram R$ 397,58 bilhões em 2021, com recuo de 48,6% em relação a 2020 descontada a inflação. Investimentos (obras públicas e compras de equipamentos) ficaram em R$ 56,83 bilhões, queda de 50,6%, descontado o IPCA pela mesma comparação. A queda, no entanto, deve-se a gastos com a pandemia. O valor é um pouco superior ao de 2019, quando o governo investiu R$ 56,59 bilhões.

Um total de R$ 16,4 bilhões de gastos discricionários (não obrigatórios) deixou de ser executado em 2021. Devido à rigidez estabelecida pela legislação, diversas despesas permanecem vinculadas a determinadas ações e não podem ser remanejadas, mesmo sem perspectiva da execução no ano.

Teto

Em nota, o Tesouro Nacional recomendou a aprovação de reformas que reduzam os gastos obrigatórios do governo e a preservação do teto de gastos, mecanismo que limita o crescimento das despesas à inflação por até 20 anos. Segundo o órgão, apesar da arrecadação recorde e da queda dos gastos com a pandemia, o teto contribuiu para a redução do déficit primário.

"Não fosse essa regra (*teto de gastos*), o resultado do governo central poderia ser, teoricamente, inferior em quase 10 vezes, já que a meta de resultado primário do ano, com todas as compensações previstas, permitia déficit de mais de R$ 330 bilhões", destacou o Tesouro.

PRESCRIÇÃO

Juíza arquiva ação contra Lula no caso do triplex

A juíza Pollyana Kelly Maciel Medeiros Martins Alves, da 12ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, arquivou a ação penal contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no caso do triplex do Guarujá (SP) por reconhecer a prescrição dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro imputados ao petista.

A prescrição é decorrente da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de anular os atos processuais proferidos pelo ex-juiz Sergio Moro, ao declará-lo suspeito para julgar o processo contra Lula. Pollyana declarou a extinção da punibilidade do petista, ou seja, ele não poderá ser processado pelos mesmos fatos que lhe foram imputados.

A decisão foi proferida na quinta-feira e acolhe parecer do Ministério Público Federal que defendeu o arquivamento do caso em dezembro. Na ocasião, a procuradora Marcia Brandão Zollinger indicou que, em razão da decisão do Supremo sobre a parcialidade de Moro, as provas colhidas ao longo do processo não podem ser aproveitadas.

O entendimento do Supremo implicou na anulação de todos os atos processuais e pré-processuais do caso, levando o mesmo à estaca zero. Entre as decisões derrubadas, estão a sentença em que Moro havia condenado Lula a 12 anos e um mês de prisão no caso do triplex – pena que foi posteriormente reduzida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Defesa

Em despacho de 11 páginas, Pollyana lembrou que reconheceu a prescrição dos crimes imputados a Lula no caso do sítio de Atibaia, por tratar-se de "situação semelhante".

Os advogados Cristiano Zanin Martins e Valeska Teixeira Martins, que defendem Lula, se manifestaram sobre a decisão judicial. Em nota, a dupla de advogados salientou que o ex-presidente foi vítima de perseguição judicial.

"O encerramento definitivo do caso do triplex pela Justiça reforça que ele serviu apenas para que alguns membros do Sistema de Justiça praticassem lawfare contra Lula", destaca a nota.

NA MIRA DO TCU

Moro afirma que recebia da Alvarez & Marsal US$ 45 mil

O ex-juiz Sergio Moro teve salário mensal bruto de US$ 45 mil nos 12 meses em que trabalhou na consultoria Alvarez &Marsal. O valor foi revelado nesta sexta-feira pelo próprio pré-candidato à Presidência pelo Podemos, em live com o deputado federal Kim Kataguiri (Podemos-SP) transmitida no canal do deputado estadual Mamãe Falei (Podemos-SP) no YouTube.

Alvo de investigação no Tribunal de Contas da União (TCU), Moro resolveu divulgar os ganhos diante da pressão de opositores, do PT e do centrão, que cogitaram abertura de comissão parlamentar de inquérito (CPI) para apurar o caso, e da própria Corte, que fez pedido formal para que os rendimentos fossem publicizados. Ele negou, no entanto, que tenha cedido aos questionamentos.

O presidenciável explicou que, além do salário, recebeu bônus de assinatura de US$ 150 mil, mas devolveu R$ 67 mil por ter rompido o contrato, inicialmente de dois anos, antes do tempo.

O ex-juiz da Operação Lava Jato atuou na área de disputas e investigações da empresa, entre 23 de novembro de 2020 e 31 de outubro do ano passado, quando deixou a consultoria para se dedicar à pré-candidatura.

Suspeitas

Moro voltou a negar que houve conflito de interesses no seu período no escritório, já que não trabalhou para a Odebrecht – a Alvarez & Marsal atuou como administrador judicial da empreiteira, da OAS e da Galvão Engenharia, que tiveram dirigentes condenados pelo então juiz.

Para o subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Furtado, Moro pode ter cometido práticas ilegítimas de revolving door (quando um agente público migra para o setor privado na mesma área de atuação e repassa informações privilegiadas que podem beneficiar clientes) e de lawfare, que seria a utilização do sistema jurídico para se beneficiar.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Por que agora um pequeno déficit, em dias, superávit

O resultado primário do governo central de 2021 foi tão raro que o ministro da Economia, Paulo Guedes, fez questão de apresentá-lo pessoalmente, o que não é comum. Ainda não entrou no positivo – superávit –, mas houve forte redução no saldo negativo – déficit. Mas se na sexta-feira saiu um déficit primário do governo central de "apenas" R$ 35,1 bilhões, ou 0,4% do PIB, na segunda-feira está previsto um superávit no setor público consolidado.

É que há dois indicadores diferentes para avaliar esse desempenho. Um é o do governo geral, só com despesas e receitas federais, informado pelo Tesouro Nacional. O outro é o do setor público consolidado, que inclui Estados e municípios, divulgado pelo Banco Central.

Apesar da forte redução em relação a 2020, quando o déficit chegou a 10% do PIB, por força das despesas para combater o contágio sanitário e econômico da covid-19, inclusive o auxílio emergencial, o Brasil precisa mesmo é de superávits, para reduzir o peso da dívida.

– Não estamos em ponto satisfatório, ainda temos déficit fiscal – frisou o secretário do Tesouro, Paulo Valle.

Mesmo no caso do governo central, é o menor déficit primário desde 2014, quando o Brasil inverteu o sinal e passou a acumular resultados negativos. A proporção do PIB, de 0,4%, foi a mesma. Valle também não se conteve e "furou" a informação do BC:

– Teremos superávit primário do setor público consolidado pela primeira vez desde 2013.

A maioria dos economistas atribui a melhora nas contas públicas à alta da inflação. Guedes fez questão de rebater, afirmando que houve aumento de receita real, ou seja, acima da inflação acumulada em 2021. De fato houve recuperação da economia em 2021, basta ver balanços de empresas com lucros recordes, sobre os quais incide imposto de renda. Mas também é preciso lembrar que há pesada carga tributária federal sobre gasolina, diesel, gás e eletricidade, todos com aumentos muito superiores à inflação, o que contribui para elevar a receita da União.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

Não há "compra grátis"

MATEUS BRUXEL, BD, 17/12/2020

A Amazon cancelou compras que custaram nada ou muito pouco por um erro no sistema de seu marketplace (shopping virtual). A justificativa da empresa é de "inconsistência no processamento do seu pedido que gerou um desconto superior ao ofertado".

O Procon de São Paulo quer que a empresa responda, até o dia 31, quantos pedidos estão envolvidos e qual será o tratamento das queixas. A questão legal não é tão simples. Segundo Flávia do Canto Pereira, que comandou Procons de Porto Alegre e do Estado, o artigo 35 do Código de Defesa do Consumidor prevê obrigatoriedade do cumprimento da oferta. Nos tribunais, ressalva, consolidou-se a interpretação de que, em caso de "erro grosseiro" – cita como exemplo um computador anunciado por R$ 200, em vez de R$ 2 mil – essa obrigação não é exigida. Mas não vê brecha para o caso da Amazon:

– Nesse caso de cupons, entendo que teriam de cumprir as condições da oferta.

A advogada admite, porém, que não há muito a fazer para manter o pedido depois de cancelado pela empresa. Em nota, a Amazon indica que só serão cancelados os pedidos que não foram entregues.

NSP (EX-ODEBRECHT) E PETROBRAS CANCELARAM A VENDA DE AÇÕES PREFERENCIAIS DA BRASKEM PREVISTA PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE. APONTARAM "NÍVEIS DE DEMANDA E PREÇO NÃO APROPRIADOS PARA A CONCLUSÃO DA TRANSAÇÃO".

R$ 426 milhões

foi o resultado da Unicred em 2021, o melhor da história da instituição. Esse indicador, que corresponde ao lucro nos bancos tradicionais, subiu 69,7% em relação a 2020.

COM BASE EM INFORMAÇÃO DE MARCELO VITORINO, COUNTRY MANAGER DA TAP AIR CARGO, A FRAPORT ANUNCIOU A VOLTA DO VOO DIRETO PORTO ALEGRE-LISBOA PARA 27 DE MARÇO. O SITE JÁ ACEITA RESERVAS.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

MUSEU DO PÃO, DIVULGAÇÃO

Um museu para pôr a mão na massa

Com população de cerca de 4 mil habitantes, o município de Ilópolis, a 194 quilômetros de Porto Alegre, abriga um museu dedicado exclusivamente à história da panificação do mundo. E, mais do que ensinar a teoria, mostra a prática, oferecendo aos visitantes a possibilidade de, literalmente, colocar a mão na massa. Embora tenha menos de 15 anos, o museu está localizado em um prédio centenário. Construído em 1917, o edifício abrigou o moinho da família Colognese.

Em 2004, o prédio foi comprado – com apoio de uma empresa privada – pela Associação dos Amigos dos Moinhos do Vale do Taquari (AAMoinhos). No ano seguinte, o escritório Brasil Arquitetura elaborou projeto para a restauração do moinho. Em 2008, o museu foi inaugurado.

Ao chegar ao local, o visitante é convidado a conhecer peças utilizadas por imigrantes italianos na região. O contexto histórico dos moinhos e da panificação é apresentado por documentário.

Em seguida, a programação inclui oficina de culinária, se o visitante desejar. A atividade tem duração entre uma e duas horas.

Na sequência, o visitante é convidado a conhecer a "bodega" instalada no moinho.

– Na bodega, as pessoas podem degustar os produtos que foram produzidos na oficina. Atualmente, o complexo é dividido em três edifícios: o museu, o espaço das oficinas e o moinho Colognese, que foi preservado na reforma do prédio – explica Ismael Rosset, diretor-executivo da AAMoinhos.

Por fim, os visitantes podem comprar acessórios utilizados na fabricação de pães, como toucas e aventais, além de produtos artesanais da região, como conservas, compotas e biscoitos. O ingresso custa R$ 5, com adicionais de R$ 5 a R$ 10 para as oficinas.

Segundo Rosset, o valor é destinado à manutenção do espaço. Por força da pandemia, as visitas devem ser agendadas previamente pelos telefones (51) 99679-9084 ou (51) 3774-1161 ou por e-mail faleconosco@caminhodosmoinhos.com.br

Para quem quer esticar o passeio, o Museu do Pão serve como ponto de partida para uma rota turística de 70 quilômetros, o Caminho dos Moinhos, que inclui municípios como Anta Gorda, Arvorezinha, Doutor Ricardo, Putinga e Itapuca.

Rede de fast food abre 94 vagas no RS

A BK Brasil, dona das franquias Burger King e Popeyes no país, quer contratar para 94 vagas em 40 lojas em 12 cidades do Rio Grande do Sul. As inscrições podem ser feitas via Whatsapp, pelo número (11) 94317 6360, com atendimento automático.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

RS tem mais de 25 mil notificações de perdas causadas pela estiagem

Como ainda não foi possível estancar o movimento de perdas, é provável que esse número venha a crescer. Por enquanto, dados compilados pelo Ministério da Agricultura apontam que, entre apólices de seguro rural e comunicações de Proagro, o Rio Grande do Sul soma 25 mil notificações em razão do quadro de estiagem. No país, são mais de 81 mil acionamentos, com Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e São Paulo entre os mais afetados. As apólices de seguro rural acionadas somam 42.541, e os comunicados de perdas no Proagro, a 38.906.

– Ainda não está expresso tudo do Rio Grande do Sul, porque a estiagem continua tendo efeito nos Estados – observa Pedro Loyola, diretor do Departamento de Gestão de Riscos da Secretaria de Política Agrícola do ministério.

Ele acrescenta que esse acompanhamento dos dados de Proagro e seguro deverá ter uma nova atualização na última semana de fevereiro – o balanço agora divulgado contemplava informações coletadas até o último dia 20.

Entre os Estados, o PR é o que registra a maior quantidade de apólices com aviso de sinistro: 30,92 mil. O RS vem logo depois, com 4,37 mil. No Proagro, os gaúchos concentram a maior parte das solicitações, 20,72 mil. São seguidos pelos paranaenses, com 14,37 mil pedidos. Entre as culturas, a da soja é a com maior número de acionamentos no seguro rural. No Proagro, é o milho.

Elmar Konrad, vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) também avalia que os acionamentos em território gaúcho devam crescer em razão dos danos a serem computados na soja. A maior parte das lavouras está, conforme dado da Emater, na fase de floração e enchimento de grão, quando a chuva se faz ainda mais crucial.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, reforçou que "esse é um mecanismo de proteção com enorme potencial, pois ainda não ultrapassa 20% da área plantada no país". Konrad ressalta que houve uma evolução importante da área segurada no país, principalmente com a ampliação do valor destinado à subvenção das parcelas.

– Precisamos chegar aos níveis de Europa e Estados Unidos, com 80%, 90% da área segurada. A cobertura e o custo do seguro só vão melhorar com a massificação – pontua.

Avançar RS interessa a 487 municípios

Dos 497 municípios gaúchos, um total de 487 sinalizaram interesse em aderir às ações do eixo de qualificação da irrigação e reserva de água do programa Avançar na Agropecuária e Desenvolvimento Rural.

Agora, tem início uma nova etapa. A Secretaria da Agricultura entrará em contato com as prefeituras para que enviem a relação de documentos e o manual para formalização dos convênios.

– O número de municípios que manifestaram interesse em microaçudes e poços demonstra o quanto o meio rural necessita deste apoio do governo do Estado – afirma a secretária da Agricultura, Silvana Covatti.

O programa Avançar RS para o segmento prevê aporte de R$ 275,9 milhões, dos quais R$ 201,4 milhões para iniciativas que qualifiquem o sistema de irrigação do Estado.

NO RADAR

A edição deste ano da Expodireto-Cotrijal será oficialmente lançada no próximo dia 7, às 9h, no Hotel Deville, na Capital. A cerimônia terá transmissão em tempo real por redes por Facebook, Instagram e canal do YouTube. Marcada para 7 a 11 de março, a feira terá, além da edição presencial, a versão digital, por meio da plataforma Expodireto Digital.

Na "onda" do streaming

LILIANE BONFIM, ESPECIAL, BD, 20/12/2019

Além do campo, o agro também está na frequência das ondas de rádio. Ou melhor, do streaming. E uma das últimas novidades na área é o lançamento do podcast gaúcho Os Agronautas, no Spotify. O programa, idealizado pelo professor da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Ricardo Oaigen, tem periodicidade quinzenal.

O foco são temas atuais da pecuária de corte no Rio Grande do Sul, como a recente polêmica envolvendo o movimento segunda sem carne e o banco Bradesco, por exemplo.

– A ideia surgiu de amigos que trabalham na cadeia produtiva da carne bovina e que querem mudar essa máxima de que o agronegócio é mal visto pela sociedade – resume o professor.

– Hoje, nas redes sociais, há muito conteúdo e, grande parte, de má qualidade. Nossa proposta é funcionar num estilo "sala de redação", de forma bastante coloquial, para nos comunicarmos com o meio urbano também e esclarecer as questões do momento – explica Fernando Furtado Velloso, veterinário e pecuarista.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Além de Oaigen e Velloso, integram ainda o time de comentaristas Ana Doralina Menezes, veterinária e gerente do Carne Angus Certificada; João Paulo Schneider (Kaju), pecuarista; Leonardo Canellas, médico veterinário; e Roberto Grecellé, também veterinário. O programa também conta com a parceria de alunos da Unipampa para suporte técnico de áudio, edição e publicação dos episódios online. Até agora, três episódios já foram ao ar.

ACERTO DE CONTAS | **DANIEL GIUSSANI** INTERINO

daniel.giussani@zerohora.com.br

Contagem regressiva

Faltam exatos dois meses para o início do South Summit, uma das grandes feiras internacionais de inovação, em Porto Alegre. O evento – que surgiu na Espanha e existe desde 2012 – ocorre entre os dias 29 e 31 de março em armazéns que estão sendo reformados no Cais Mauá. A negociação para trazê-lo a solo gaúcho levou mais de um ano. A confirmação aconteceu em outubro de 2021, durante a realização da edição espanhola com a presença do prefeito Sebastião Melo e do governador Eduardo Leite. Para marcar a data, a coluna traz o que já se sabe sobre a edição gaúcha.

DANIEL GIUSSANI

Um dos três armazéns que receberá a feira

Obras em andamento

As obras dos armazéns A4, A5 e A6, que receberão a feira no Cais Mauá, já estão 25% concluídas. Ao todo, três estruturas sediarão o evento. Cada uma delas tem cerca de 2,2 mil metros quadrados. As obras englobam intervenções nas estruturas dos telhados, portões, calhas e ferragens dos armazéns para garantir segurança interna e externa. Pelo menos 25 empresas investiram um total de R$ 1,5 milhão para as adequações. A previsão de conclusão é para 7 de março.

O espaço

No armazém A6, o mais próximo do Cais Embarcadero, ficará o palco principal, chamado Arena Stage, com capacidade para receber entre 1,2 mil a 1,4 mil pessoas. O armazém A5, no meio, terá exposição comercial, com estandes de empresas, startups e instituições. Por fim, o armazém A4 será destinado ao palco *The Next Big Thing*, onde ocorrerá a competição de startups, um dos pontos altos do evento.

Competição de startups

Na competição de startups, empresas do mundo inteiro podem se inscrever para tentar alavancar seus negócios apresentando-se a investidores. A startup se inscreve por meio de um formulário disponível no site do South Summit Brasil, mostrando qual é o seu tipo de negócio, estágio de desenvolvimento etc. Dos inscritos, 50 serão selecionados para apresentarem suas ideias na feira, com o intuito, claro, de fazer negócios com investidores. Até o momento, 230 startups já estão inscritas. Os escolhidos também ganham ingressos, oportunidade de realizar reuniões individuais com investidores e grandes empresas, entre outros prêmios.

E mais...

As vendas dos ingressos começam em fevereiro, mas ainda não há informação sobre quanto custarão. A expectativa é de que 20 mil pessoas sejam impactadas pelo evento, de participantes a prestadores de serviços. À coluna, Thiago Ribeiro, diretor geral do South Summit no Brasil, disse que estão trabalhando "para promover um encontro que coloque o país em destaque no setor de inovação e tecnologia a partir da realização de um evento global".

A colunista Giane Guerra está em férias.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	BRASKEM PNA N1	7,50	50,00
	CIELO ON NM	6,05	2,28
	HAPVIDA ON NM	2,31	12,40
	JBS ON NM	2,21	36,06
	INTERMEDICA ON NM	1,61	69,50
MAIORES BAIXAS	MAGAZ LUIZA ON NM	-7,06	6,71
	GRUPO NATURA ON NM	-6,48	21,50
	AMERICANAS ON NM	-6,15	31,41
	RUMO S.A. ON NM	-5,40	15,76
	ALPARGATAS PN N1	-4,83	28,75
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	-3,96	32,54
	VALE ON NM	-0,98	83,66
	MAGAZ LUIZA ON NM	-7,06	6,71
	B3 ON NM	1,94	14,74
	BRADESCO PN N1	1,44	22,60

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	111.910	-0,62%	6,76%	6,76%	-5,86%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	32,073 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
29/01	0,5608	0,5608	DE 29/12 A 29/01	0,1345
30/01	0,5608	0,5608	DE 30/12 A 30/01	0,1112
31/01	0,5608	0,5608	DE 31/12 A 31/01	0,0853
01/02	0,5608	0,5608	DE 01/01 A 01/02	0,0605
02/02	0,5872	0,5872	DE 02/01 A 02/02	0,0868
03/02	0,6138	0,6138	DE 03/01 A 03/02	0,1132

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
25/01	30	10,18*
26/01	30	10,24*
27/01	30	10,30*
28/01	30	10,36*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV* DIEESE	IPC IEPE
OUT/20	0,86	0,89	3,23	3,68	1,69	-	0,63
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22			1,82		0,64		
EM 2022	10,06	10,16	1,82	17,74	0,64	0,76	13,07
12 MESES	10,06	10,16	16,91	17,74	13,70	3,07	13,07

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	NOV/21	DEZ/21	JAN/22
IPC/IEPE	12,50%	13,14%	13,07%
INPC/IBGE	11,08%	10,96%	10,16%
IPC/FIPE	10,30%	9,96%	9,73%
IGP-DI/FGV	20,95%	17,16%	17,74%
IGP-M/FGV	21,73%	17,89%	17,78%
IPCA/IBGE	10,67%	10,74%	10,06%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	16,02%	14,06%	13,95%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
25/01	5,4352	5,4965	5,4971	NÃO DIVULGADOS	
26/01	5,4411	5,4318	5,4324	NÃO DIVULGADOS	
27/01	5,4238	5,3806	5,3812	5,9983	6,0011
28/01	5,3900	5,3948	5,3954	6,0217	6,0245

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,28	5,57
DÓLAR – EUA**	5,00	5,65
EURO*	5,91	6,22
DÓLAR CANADENSE**	3,65	4,60
LIBRA ESTERLINA**	6,50	7,75
IENE JAPONÊS**	0,0380	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,25	4,15

FONTES: BB * PRONTURITSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
MAI	5,2952	JUN	5,0236
JUL	5,1657	AGO	5,2529
SET	5,2889	OUT	5,5381
NOV	5,5595	DEZ	5,6591

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
25/01	85,19	87,85
26/01	86,94	89,63
27/01	87,01	89,77
28/01	87,26	90,57

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
25/01	319,00	1.850,80
26/01	317,28	1.818,50
27/01	311,00	1.796,00
28/01	306,00	1.790,60

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
JUL	0,36	3,72
AGO	0,43	3,29
SET	0,44	2,85
OUT	0,49	2,36
NOV	0,59	1,77
DEZ	0,77	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
AGO/21	5,25%
SET/21	6,25%
OUT/21	7,75%
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para março está cotado a US$ 14,70.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	14,7000	14,4825
MAI/22	14,7525	14,5400
JUL/22	14,7350	14,5350
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	411,20	404,70
MAI/22	410,00	403,30
JUL/22	408,20	401,80
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	65,27	64,34
MAI/22	65,24	64,35
JUL/22	64,79	63,96

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 129	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 64	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 270	60 KG
MILHO	R$ 100	60 KG
SOJA	R$ 187	60 KG
TRIGO	R$ 1.630	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 24/01/2022 a 28/01/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	10,60	11,12	11,50
BÚFALO	KG VIVO	9,00	9,77	10,75
CORDEIRO	KG VIVO	9,50	10,35	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,40	5,60	6,50
VACA	KG VIVO	9,65	10,13	10,85

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2216, 27 JAN. 2021.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 26/01/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	11,26
NOVILHA (12 A 24 MESES)	11,06
NOVILHA (26 A 36 MESES)	9,96
NOVILHA PRENHA	12,41
TERNEIRO	11,24
NOVILHO (12 A 24 MESES)	10,90
NOVILHO (26 A 36 MESES)	10,24
VACA PRENHA	9,45
VACA DE INVERNAR	9,13
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	10,46
BOI GORDO	11,01
VACA GORDA	10,00

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Um trunfo geopolítico na atual crise da Ucrânia

Repousa sob o gélido Mar Báltico uma arma geopolítica capaz de frear os anseios de guerra de Estados Unidos e Rússia na Ucrânia: o gasoduto Nord Stream 2, colosso de 1.225 quilômetros de tubulação que levou cinco anos para ser construído a US$ 11 bilhões.

Quando (e se) entrar em operação, a estrutura dobrará a capacidade de envio de gás natural da Rússia para a Alemanha, chegando a 55 bilhões de metros cúbicos por ano. Hoje, o produto jorra para a Europa via o Nord Stream 1, finalizado em 2012, e por outro gasoduto, que corta o território da (adivinhem!) Ucrânia.

E por que essa é uma arma geopolítica na atual crise? Por vários fatores. O mais imediato é o fato de a maior parte do gás utilizado para aquecer os lares europeus e movimentar fábricas do continente ter como origem a Rússia. Ou seja, se Vladimir Putin fechar as torneiras, boa parte das casas na Europa congela e a economia paralisa. Haveria, no entanto, perda para os dois lados, uma vez que a Rússia também deixaria de ganhar a importante receita da exportação do produto.

Como instrumento de barganha, o Nord Stream 2 já tem sido usado. Os EUA dizem que o gasoduto não será inaugurado se a Rússia invadir a Ucrânia. Não é claro o poder que a Casa Branca teria de decidir isso, uma vez que a abertura do canal deve-se a reguladores europeus e ao governo alemão. A Alemanha, aliás, tem adotado postura ambivalente na atual crise: autoridades já disseram que nada está "fora da mesa", caso haja invasão da Ucrânia (inclusive o Nord Stream), mas também já disse que a estrutura envolve relações comerciais privadas (e não políticas).

A obra de engenharia nunca foi unanimidade. Os EUA sempre pressionaram o governo alemão, inclusive com sanções econômicas a empresas envolvidas no projeto. No entender da Casa Branca, o gasoduto deixa a Europa dependente do Kremlin. Para a Alemanha, o Nord Stream é importante porque bombeia gás direto para a Europa, reduzindo custo da outra via, que cruza a Ucrânia. O país do Leste Europeu recebe 1,8 bilhão de euros de taxa de "trânsito" do gás por seu território. Ou seja, o Nord Stream 2 é um bom negócio também para a Rússia. No momento, a Europa discute o aumento do preço do fornecimento de energia, e a Rússia vem enviando gás abaixo do normal.

No aspecto doméstico, o Nord Stream 2 também é polêmico. Ambientalistas – o Partido Verde é governo na Alemanha – questionam se o projeto vai ao encontro das promessas do chanceler Olaf Scholz de combate às mudanças climáticas.

Alternativas? Há. Porém, poucas. A Noruega, segundo maior fornecedor de gás da Europa, está na sua capacidade máxima de envio. E, pelo mundo, outras origens esbarram em dificuldades logísticas. Na mesa de negociações se haverá ou não guerra no Leste Europeu, o Nord Stream 2 é moeda chave de barganha.

Os gasodutos

Estruturas foram construídas para levar gás da Rússia para a Alemanha

Fontes: Gazprom/BBC

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

Argentina facilita entrada de brasileiros

A partir deste sábado, turistas brasileiros que estiverem vacinados com ao menos duas doses de qualquer imunizante (por no mínimo 14 dias) poderão entrar na Argentina sem necessidade de apresentar teste negativo de RT-PCR para a covid-19. O novo protocolo vale para cidadãos de países limítrofes.

Até agora, a entrada no país era permitida para argentinos e estrangeiros residentes, além de turistas estrangeiros, mas todos deveriam apresentar esquema de vacinação completo e teste de RT-PCR negativo realizado até 72 horas antes do embarque.

Além de comprovar a vacinação com as duas doses, brasileiros devem preencher formulário online, até 48 horas antes do começo da viagem (disponível em gzh.rs/argform).

Também segue sendo necessário apresentar um seguro internacional de saúde com cobertura prevista para covid-19.

TRIAGEM DA COVID-19

Anvisa libera venda e uso de autotestes

Farmácias concentrarão a comercialização dos kits, mas não de forma imediata. Fabricantes precisam pedir aval da agência

MARINA PAGNO
marina.pagno@gruporbs.com.br
RBS BRASÍLIA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou por unanimidade a liberação da venda e do uso do autoteste para covid-19 no Brasil. Com isso, abre a possibilidade de realização do exame pela própria população, que faz a coleta e interpreta o resultado, positivo ou negativo, de acordo com as instruções do fabricante.

Os quatro diretores presentes na reunião extraordinária de sexta-feira votaram a favor. O diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, não esteve presente por motivos pessoais, após um problema de saúde na família.

A decisão veio após a Anvisa ter adiado o tema em reunião na semana passada, cobrando do Ministério da Saúde mais informações sobre a política pública de autotestagem, orientações à população e notificação de casos positivos nas estatísticas oficiais. A pasta respondeu à agência no início desta semana, justificando que a autotestagem é uma estratégia de triagem e que pode ajudar na quebra da transmissão da doença.

A diretora Cristiane Jourdan, relatora do caso, destacou que o autoexame para covid-19 pode ser uma importante ferramenta em um momento de aumento de casos provocado pela Ômicron.

– Considerando o exponencial aumento do número de casos em decorrência da variante Ômicron, a elaboração de diretrizes do Ministério da Saúde sobre o uso dos autotestes, relacionadas à política nacional de testagem para a covid-19, e a missão institucional desta Anvisa na proteção da saúde pública, entendo ser relevante e urgente a abertura de processo regulatório e deliberação de Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) que dispõe sobre o registro de dispositivos de autoteste para detecção de antígeno de SARS-Cov-2 – disse em seu voto, que foi seguido pelos diretores Rômison Mota, Alex Machado Campos e Meiruze Freitas.

A partir de agora, a Anvisa publicará a resolução que libera o uso do autoteste para covid no Diário Oficial da União (DOU). Os exames ficarão disponíveis para compra em farmácias e, em um primeiro momento, não serão distribuídos de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para que a venda comece a ocorrer, porém, os fabricantes de autotestes terão que solicitar registro na Anvisa.

– É preciso que uma empresa regularizada venha à Anvisa e registre o autoteste. E a partir de uma avaliação criteriosa, ela tenha a aprovação e, após a aprovação, ela seja disponibilizada ao estabelecimento de venda – disse a diretora Meiruze, que conduziu a reunião com a ausência de Barra Torres.

> *É preciso que uma empresa regularizada venha à Anvisa e registre o autoteste. E a partir de uma avaliação criteriosa, ela tenha a aprovação e, após a aprovação, ela seja disponibilizada ao estabelecimento de venda.*
>
> **MEIRUZE FREITAS**
> Diretora da Anvisa

Todo caso positivo obtido por um autoteste deverá ser notificado nos sistemas públicos. Para isso, a pessoa precisará se deslocar a um posto de saúde, de onde será feita a comunicação ao ministério. Não será disponibilizada plataforma online para registro.

O Ministério da Saúde também cita os casos em que o autoteste para covid-19 pode ou não pode ser usado. O exame é indicado para ampliar as "oportunidades de testagem para indivíduos sintomáticos, assintomáticos e seus possíveis contatos", "realizar o isolamento precoce e quebrar a cadeia de transmissão" e "sair do isolamento, após resultado de teste negativo, desde que assintomático e no período recomendado".

O autoteste não é indicado para apresentação de resultado negativo para coronavírus em viagens internacionais, para licença médica laboral, realização em terceiros, para pessoas com sintomas graves, como falta de ar e confusão mental, ou para definir diagnóstico. "O autoteste deve ser realizado apenas para triagem", ainda cita o documento.

Com o autoteste, o paciente coleta a sua própria amostra e interpreta o resultado com as instruções do fabricante. O teste usado geralmente é o de antígeno, feito por profissionais de saúde em farmácias e em postos de saúde, por exemplo. O resultado sai em até 20 minutos.

Decisão foi unânime, em reunião extraordinária realizada na sexta-feira

Como vai funcionar

O que é um autoteste?

Autoteste é o nome dado ao produto com o qual a pessoa cumpre todas as etapas da testagem, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxílio profissional, seguindo atentamente as informações das instruções de uso. O resultado sai em até 20 minutos

O resultado obtido é seguro?

Sim. Desde que feito como orientado pelo fabricante e dentro do prazo para detecção do antígeno de covid. O autoteste pode ter três resultados: positivo, negativo e inválido

O que fazer se resultado for positivo?

Se o autoteste apresentou resultado positivo para a presença do antígeno de covid-19, mesmo que a pessoa não tenha sintomas, ela deve se isolar imediatamente para evitar a contaminação de outras pessoas. O resultado positivo não será considerado como caso confirmado de covid-19, para isso será preciso avaliação de um profissional de saúde.

Anvisa alerta: todo caso positivo obtido por um autoteste deverá ser notificado nos sistemas públicos. Para isso, a pessoa precisará se deslocar a um posto de saúde, de onde será feita a comunicação ao Ministério da Saúde. Não será disponibilizada uma plataforma online para registro

O que fazer se for negativo?

O resultado negativo indica que não foi detectado o antígeno da covid-19.

É importante destacar que esse resultado não descarta a possibilidade de infecção pelo vírus, pois a testagem pode ter sido feita durante o período de incubação, ter havido erro na execução do ensaio ou na coleta da amostra, ou mesmo a carga viral estar abaixo da capacidade de detecção do teste no dia da coleta da amostra

E se o resultado for inválido?

O resultado inválido não tem valor, isto é, ele não pode ser considerado. Deve-se descartar o produto e realizar um novo teste

Quantos dias de sintomas é preciso para fazer um autoteste?

Pessoas sintomáticas podem fazer um autoteste entre o primeiro e o sétimo dias do início dos sintomas. Pessoas sem sintomas podem fazer a partir do quinto dia do contato com a pessoa positivada.

Anvisa alerta: o autoteste não deve ser utilizado por pessoas com falta de ar, baixos níveis de saturação de oxigênio (abaixo de 95%), cianose (cor azulada nas unhas, pele, lábios), letargia (sono profundo), confusão mental, sinais de desidratação. Nesses casos, a orientação é para buscar um serviço de saúde o mais rápido possível

Quando devo usar um autoteste para covid-19?

A indicação de uso se dá quando a pessoa apresentar sintomas (como tosse, febre, coriza, dor de garganta) ou tenha tido contato com alguém que tenha um resultado positivo recente em um teste de diagnóstico para covid-19

Onde será possível adquirir autoteste?

Por definição do Ministério da Saúde, os autotestes para covid-19 só estarão disponíveis para compra em farmácias e drogarias. A pasta não distribuirá kits de forma gratuita pelo SUS

Agora que a Anvisa liberou o autoteste, já posso comprar?

Não. As empresas regularizadas devem pedir os registros de seus autotestes, que passarão por avaliação. Após a aprovação, o produto poderá ser vendido em farmácias e drogarias. Por enquanto, só existem no mercado brasileiro testes rápidos de antígeno que foram aprovados para uso profissional e estes produtos não podem ser utilizados como autotestes

Quanto custará o autoteste para compra?

Os autotestes dispensam estrutura laboratorial e execução por parte de profissionais de saúde, desta forma, é esperado que tenham preços mais baixos do que os testes de uso profissional. A Anvisa não possui competência legal para estabelecer preço

Posso usar o resultado do autoteste para viajar?

O autoteste não é indicado para apresentação de resultado negativo para coronavírus em viagens internacionais, para licença médica laboral, realização em terceiros, para pessoas com sintomas graves, como falta de ar e confusão mental, ou para definir diagnóstico. O autoteste deve ser realizado apenas para triagem

COVID-19

Vacinação de crianças está abaixo do esperado no Estado

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Pouco mais de uma semana após o início da campanha, a adesão de crianças à vacina contra a covid-19 está abaixo do esperado, avaliam Palácio Piratini e prefeituras do Rio Grande do Sul. Receio de pais e campanhas de desinformação são apontados como responsáveis.

– Pelos dados do momento, não temos uma adesão esperada. A gente acredita que pais com receio de vacinar seus filhos com a vacina da Pfizer terão maior adesão com a CoronaVac, já que ela usa uma plataforma de vírus inativado, que é conhecida por ser a mesma da vacina da influenza – diz Tani Ranieri, chefe da Divisão Epidemiológica do Centro Estadual de Vigilância em Saúde.

O Estado tem 862.747 crianças entre cinco e 11 anos, mas a aplicação da vacina é feita de forma escalonada por faixas etárias, devido ao repasse a conta-gotas de doses pelo Ministério da Saúde. Até agora, foram distribuídas 118 mil vacinas pediátricas da Pfizer pela Secretaria Estadual da Saúde (SES-RS), mas apenas 31.875 crianças receberam a primeira dose.

> *Não existe vacina isenta de evento adverso. Manter a criança em observação por 20 minutos é uma forma de precaução, sabendo que os efeitos mais fortes costumam ocorrer nos primeiros momentos depois da vacina. Isso ocorre em qualquer clínica privada, para qualquer imunizante.*
>
> **TANI RANIERI**
> Chefe da Divisão Epidemiológica do CEVS

Nem todas as crianças dos cinco aos 11 anos estão aptas a serem imunizadas. Nos primeiros dias, a vacinação foi restrita aos pequenos indígenas, quilombolas, no espectro autista, com comorbidade e com deficiência, grupos que englobam 101,5 mil gaúchos. Aos poucos, prefeituras incluem a população em geral, também por idade. Em Porto Alegre, na sexta-feira, foi incluída a faixa etária a partir de seis anos.

Há de se levar em conta também que dados de crianças imunizadas são imprecisos. O Sistema de Informações do Plano Nacional de Imunização (SI-PNI), mantido pelo Ministério da Saúde, está instável e ainda não possui aba para inserir dados de vacinação infantil. Para chegar ao número de imunizados, o governo estadual questionou as prefeituras – 397 dos 497 municípios enviaram respostas.

Para aumentar a adesão, autoridades decidiram destinar, na quarta-feira passada, todas as 605 mil doses de CoronaVac em estoque no Rio Grande do Sul para crianças (a dose é a mesma de adultos), o que permite atingir cerca de 60% da faixa etária. O governo também desenvolve campanha publicitária para informar sobre a importância e a segurança das vacinas.

– O que se sabe hoje a nível mundial é que o advento das vacinas alterou o perfil epidemiológico da morte por diversas doenças – afirmou Tani em entrevista à Rádio Gaúcha na manhã de sexta.

Tani destaca a urgência de imunizar os pequenos ao citar dados de aumento de internações por coronavírus no Estado. Se crianças de zero a 11 anos representavam 0,7% entre todos os hospitalizados pela doença em 2020 e 2021, apenas em janeiro deste ano passaram a compor 5,4% de todas as internações.

O movimento era esperado: conforme mais pessoas se vacinam, o risco de adoecer cresce entre os não vacinados. Desde o início da pandemia, 31 crianças até 11 anos morreram de covid-19 no RS, sendo que nove tinham entre cinco e 11 anos.

– O número de hospitalizações de crianças está crescendo, as vacinas são seguras e vacinar crianças maiores protege as que são menores, para quem tem família – acrescenta Tani.

O presidente do Conselho de Secretários Municipais da Saúde (Cosems-RS) confirma a menor adesão na faixa etária e diz que muitos pais chegam aos postos de saúde com receio de que a vacina da Pfizer cause problemas no coração das crianças. O risco de causar problema no coração consta na bula da Pfizer, mas é raríssimo.

Nos Estados Unidos, onde já foram aplicadas mais de 10 milhões de doses da Pfizer em crianças, não foi relatada nenhuma morte por causa da vacina. Houve oito casos de miocardite (0,00008% das aplicações), identificados pouco após a aplicação e todos com evolução clínica favorável, destaca a Sociedade Brasileira de Pediatria.

MATEUS BRUXEL, BD, 26/1/2021

Especialistas apontam medo e desinformação como razões para baixa adesão

Porto Alegre imunizou 8 mil

Em Porto Alegre, a adesão também está aquém do esperado. Das 118 mil crianças de cinco a 11 anos, 8 mil foram vacinadas, segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Quando eram vacinados apenas grupos prioritários, o movimento era mais baixo, mas aumentou conforme crianças da população em geral foram contempladas, na segunda-feira. No dia, 1 mil doses aplicadas. Na terça, foram 1.946 e, na quarta, 3.236.

Muitos pais mostram receio em vacinar os filhos sob o argumento de que o risco de mortalidade infantil é menor do que o de adultos e com o receio de efeitos colaterais, conta Caroline Schirmer, diretora de atenção primária à saúde da Secretaria Municipal da Saúde (SMS):

– Muitos pais trazem a ideia de que a Pfizer é mais agressiva, tem a fake news de modificar o DNA das crianças. Isso influencia. O relato deles é de que a CoronaVac protege sem causar tanta reação. Muitos tomaram a CoronaVac, não tiveram reação e têm medo de os filhos terem reação.

Insegurança

Há relatos de pais que se dirigem aos postos de saúde, sem os filhos, para questionar servidores do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a vacina para então decidir se levarão as crianças.

– Hoje, temos um número de contaminados muito maior e um número menor de internados, graças à vacina. Na pandemia que vivemos, é a vacina que vai nos tirar desse momento – diz Maicon Lemos, do Cosems-RS.

> *A menor adesão das crianças não pode estar dissociada dos grandes movimentos de desinformação, que têm repercussão muito maior em crianças do que em adultos. Vamos trabalhar em campanhas de informação: a confiança dos pais se dá com base em informação objetiva e concreta. A vacina não traz malefícios às nossas crianças, e sim benefício.*
>
> **MAICON LEMOS**
> Presidente do Cosems-RS

A prefeitura da Capital já está desenhando uma série de medidas para aumentar a adesão. Entre elas, expandir o número de postos de saúde aptos a vacinar crianças, oferecer aplicação noturna e levar vacinas para pontos onde pais e crianças costumam se reunir, como parques e shoppings.

– A gente tem a unidade móvel de saúde. Se a gente puder estacionar em parques e outros locais, entendemos que vamos ampliar a adesão. Shoppings, como o Praia de Belas, já se colocaram à disposição. Entendemos que será um público mais demorado, assim como adolescentes. Já imaginávamos que não teríamos 50% de adesão na primeira semana. A urgência foi maior dos idosos e adultos com comorbidades, que tinham medo de morte – conclui Caroline Schirmer.

ESCALADA DA PANDEMIA

RS registra mais 25,9 mil novos casos

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

O Rio Grande do Sul registrou na sexta-feira mais 25.923 casos de covid-19 em um intervalo de 24 horas, elevando a curva de novas infecções para um novo patamar recorde em meio ao avanço da variante Ômicron no Estado. Com a atualização, a média móvel sobe para 17.724 casos no dia, valor mais alto da série histórica.

Desde o último dia 14, o Estado supera o pico de casos que havia sido atingido em março do ano passado – até então o pior momento da crise sanitária no RS, quando a média móvel de casos mais alta foi de 7.727,7.

A mesma atualização diária de dados confirmou mais 32 óbitos pela doença no Rio Grande do Sul. Com isso, a média sobe para 32 mortes por dia por covid-19 em solo gaúcho – maior patamar desde 11 de agosto.

Apesar do número expressivo de óbitos diários, o cenário ainda é melhor do que nos picos anteriores da pandemia. A título de comparação, na primeira onda da pandemia, no inverno de 2020, o Estado chegou a ter 60,1 mortes diárias, no cálculo de média móvel. No pior momento de 2021, a média bateu 302,6.

NOVO PRAZO

QUARENTENA SOBE PARA 7 DIAS

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) orienta que o tempo mínimo de isolamento de pacientes confirmados com covid-19 passe de cinco para sete dias no Rio Grande do Sul. O prazo começa a valer a partir do começo dos sintomas ou da data da realização do teste, para pessoas assintomáticas. Se a pessoa não estiver com a vacinação em dia, segue a determinação de 10 dias.

No caso de contato próximo com pessoas que tiveram o diagnóstico positivo, a pasta voltou a recomendar isolamento. Essas alterações ocorrem em razão do aumento significativo de casos de coronavírus neste mês e também pela circulação do vírus Influenza. Veja perguntas e respostas sobre a quarentena em **gzh.rs/isolrs**.

DENTRO DA MATA

Aventuras para toda a família no Litoral Norte

Trilhas proporcionam contato com a natureza e estimulam a autonomia das crianças

ANDRÉ ÁVILA

Miguel Vogel e Arthur da Motta Guizzardi *(de boné)*, com o dindo Vagner Fagundes, exploram o Poço dos Morcegos, em Três Cachoeiras

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Se a beira do mar e os castelinhos na areia caíram na rotina durante a temporada de praia, há outras opções para entreter famílias com crianças e adolescentes no Litoral Norte. Além de proporcionar contato com a natureza, trilhas e cachoeiras no meio da mata estimulam a autonomia dos pequenos e trazem ensinamentos.

A reportagem mapeou alguns locais com trilhas mais simples, onde a caminhada não exige muito preparo físico.

Miguel Vogel, três anos, e Arthur da Motta Guizzardi, quatro, embarcaram na aventura e desbravaram matas e cachoeiras na última quarta-feira.

Acompanhado dos pais, Miguel já tem no currículo mais trilhas do que toda a equipe de reportagem junta. A família esteve recentemente na Patagônia, na Argentina, onde o menino conheceu geleiras e lagos. O gosto pela aventura foi herdado pelos pais, Keli Bernardes, 32, que é bióloga, e Evandro Vogel, 31, autônomo. O casal se conheceu enquanto fazia rapel em Caxias do Sul, junto de amigos. O equipamento para a prática foi um dos primeiros presentes que a criança ganhou, ainda antes de nascer.

Keli se diverte ao dividir o amor pela prática com o filho, e conta que isso aproxima a família e permite a Miguel adquirir ensinamentos, mas que planejamento e cuidado são necessários.

– Sempre fomos de gostar de trilha, natureza. Diziam que, quando a gente tivesse filho, íamos parar. Mas nós amamos, essa nunca foi uma opção. E sempre acreditei que é importante integrar a criança ao ambiente em que ela vive. A família não precisa mudar tudo, deixar de fazer o que gosta. Claro que tem um planejamento, nós cuidamos muito da alimentação dele nas atividades, inclusive. O limite do passeio é o da criança, mas pode ser tudo muito divertido – diz Keli.

Aprendizado

A bióloga observa que cada vez mais eles buscam passeios que possam ser feitos na companhia de Miguel. Ela afirma ainda que percebe os efeitos das atividades no dia a dia do menino:

– Sempre vem gente nos perguntar onde ir, o que levar. Acho muito positivo para as crianças. Elas desenvolvem uma percepção de perigo, de cuidados no meio da natureza. Ele costuma comentar quando vê gente muito perto da borda, por exemplo, ou mais para o fundo da água. Já sabe que algumas coisas não são seguras.

A percepção de que a procura por atividades na natureza e para famílias vem aumentando também é mencionada por Vagner Fagundes, um dos fundadores da agência Trilhas do Sul, com sede em Três Cachoeiras e foco em passeios pelo Litoral Norte. A empresa foi criada em 2009 no Vale do Sinos, mas mudou para o litoral ao perceber o potencial turístico do local.

– A pandemia foi um grande divisor de águas. Aumentou muito a procura por atividades com crianças e adolescentes. Tanto que nós acabamos incluindo no nosso planejamento deste ano mais opções de passeios em família e projetamos, inclusive, comprar equipamentos infantis, como de rapel – diz Fagundes.

Para a gurizada que está começando a se aventurar na natureza, Fagundes ressalta que é importante respeitar o tempo de cada um.

– Especialmente com crianças que não estão acostumadas, o passeio tem de ser leve, curto, que mantenha elas motivadas. Esses educativos, com informações sobre plantas e animais, são ótimas opções. Se a gente coloca muitos obstáculos, deixa muito cansativo, pode ser que ela passe a associar aquela experiência a algo negativo, e buscamos o contrário – destaca Fagundes.

Arthur da Motta Guizzardi, quatro, é o outro que acompanhou o passeio e também é adepto de caminhadas por trilhas e matas. A influência vem do pai, Fábio Guizzardi, e do dindo, Fagundes. Logo no começo do passeio, animado, ele acelera o grupo:

– Vamos? Hoje é dia de aventura!.

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

Pelo caminho, Nilvia Pereira *(de chapéu)* explica os diversos tipos de frutos e plantas para os visitantes

Juçaras e Cascatinha, em Morrinhos do Sul

Passeio que oferece diferentes experiências para crianças e adultos, as trilhas são feitas dentro da propriedade do Sítio Recanto Sobragi, que recebeu o nome da árvore que pode ser encontrada no local.

O espaço é uma boa pedida para quem faz o percurso em companhia infantil pela estrutura: tem banheiros, serve almoço e oferece também passeio de jipe. Há quartos para quem quiser pernoitar. Tanto os passeios quanto as refeições precisam, no entanto, ser agendadas previamente.

Na tarde de quarta-feira, quando percorremos o local com as famílias de Miguel Vogel e Arthur Guizzardi, o que mais encantou as crianças foi a trilha pedagógica, chamada Trilha das Juçaras. O trajeto é percorrido na presença da dona da propriedade, Nilvia Pinto Pereira, 55. Professora aposentada, ela atravessa a mata explicando sobre os diferentes tipos de plantas e animais que podem ser encontrados ali, e fala também sobre colonização, aliando o conhecimento do magistério com a sabedoria que herdou do avô, antigo morador da propriedade. No local, há plantação de eucalipto, bambu e pé de café, açaí e de palmito.

– Pai, é "coisa" de banana, vem ver! – grita Arthur, ao avistar o cacho da fruta, ainda verde, na bananeira alguns metros acima dele.

Histórias

Com algumas folhas maiores, Nilvia faz uma trama, mostrando às crianças como era feito o telhado improvisado de casas antigamente. As folhas, segundo ela, também eram usadas como formas para irem ao forno, ajudando a assar pães e roscas. As histórias são acompanhadas atentamente pelos meninos, que emendam perguntas sobre o local e o cultivo de alimentos.

Ao fim do passeio na mata, uma nova caminhada, de alguns minutos, leva à Trilha da Cascatinha. É feito em um gramado e não exige muito esforço. Na cachoeira, os guris pegam pedrinhas e jogam na água, observando a diferença de sons quando elas afundam. Rede e cadeiras estão espalhadas perto dali para quem quiser descansar.

Para adultos que quiserem aumentar o nível de dificuldade, há rapel e trilhas mais complexas pelo sítio.

Além do almoço caseiro, os responsáveis pela propriedade fabricam cachaças artesanais – como de gengibre, funcho, jabuticaba e limão com especiarias – e conservas de frutas e verduras.

O local também oferece passeio em um jipe Willys de 1958, que faz um circuito dentro da propriedade e leva até um mirante.

Serviço

- O Recanto Sobragi fica na Serra da Tajuvas, em Morrinhos do Sul. Não é preciso estar hospedado no hotel para fazer o passeio
- O passeio de jipe pela propriedade, com visitação às trilhas e banho na cachoeira, custa R$ 80 para até quatro pessoas, com taxa de R$ 20 a cada pessoa a mais. O almoço varia de R$ 35 a R$ 40 e a pernoite custa R$ 250 por casal. Reservas pelo fone (51) 98132-1113

Parque Estadual de Itapeva, em Torres

A unidade de conservação oferece a Trilha do Morro de Itapeva, percurso de cerca de uma hora e meia de duração, que não exige muito esforço físico e pode ser realizado por pessoas de todas as idades.

Durante a caminhada, o público sobe a lomba de um morro e também passa por dunas de areia, tendo uma bela vista da praia ao final do trajeto.

É possível observar mata de restinga e mata paludosa, além de lagos temporários e aves de diferentes tipos.

O caminho é guiado por monitores, que explicam sobre a unidade de conservação, as diferentes espécies e a Mata Atlântica.

Também dá para ver os vestígios de animais que costumam aparecer mais durante a noite, como tatu, ouriço e gato do mato. Além disso, o local oferece atividades durante o inverno.

Serviço

- O passeio é gratuito, mas é preciso agendar a visita previamente, pelo telefone (51) 3626-3561
- A entrada do parque é pela via conhecida como Estrada do Cemitério. O local conta com estacionamento
- É necessário levar comprovante de vacinação e usar máscara durante a caminhada

Dois caminhos para curtir em Três Cachoeiras

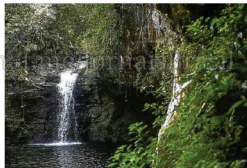
Um dos passeios nos levou a duas trilhas diferentes, uma logo ao lado da outra. Assim que se desce do carro, o som da cachoeira invade os ouvidos de todos, deixando a atmosfera urbana para trás.

À direita, a caminhada leva ao Poço dos Morcegos. Para chegar até a queda d'água, é preciso subir uma escadaria e depois percorrer alguns metros pela mata nativa. O trajeto leva no máximo 10 minutos. A pequena cascata, no leito do rio do Terra, tem águas tranquilas e não muito geladas.

As crianças aproveitam para se refrescar depois do percurso.

De volta ao ponto de entrada, à esquerda, uma caminhada mais curta leva ao Poço das Andorinhas. São menos de dois minutos, mas é preciso atenção porque algumas pedras ficam molhadas em razão da queda d'água. A entrada para a cachoeira é um pouco mais afunilada do que a outra trilha, mas as crianças, acompanhadas dos pais, aproveitam para entrar na água mesmo assim.

Serviço

- O local fica na Estrada Rio do Terra, sem número. A entrada é gratuita e o passeio pode ser feito alugando via agência ou por conta própria
- Para chegar, vá pela BR-101, entrando depois na RS-494. Na rodovia, siga até a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes e percorra a Estrada Rio do Terra por cerca de 16 quilômetros até a entrada das trilhas

Queda d'água é atrativo no Poço das Andorinhas

Dunas, lagoas, matas e fauna em Arroio do Sal

Com 21 hectares, a Unidade de Conservação Parque Natural Municipal Tupancy oferece duas trilhas, contato com animais e recursos naturais característicos da região costeira e da Mata Atlântica do Estado.

No local, há duas trilhas de fácil percurso, de cerca de 30 minutos cada, que podem ser feitas por crianças.

No caminho, é possível ver ecossistemas de dunas, lagoas interiores, banhados, mata de restinga, além de flora e fauna associadas a esses ambientes.

Ao final do trajeto, os pequenos podem aproveitar a vista de três lagoas que pertencem ao parque.

Há ainda o centro de visitantes, um dos espaços preferidos da criançada. Sobre uma passarela de madeira, dá para observar animais silvestres como capivaras, ratões do banhado e aves.

O local pertence ao município de Arroio do Sal e foi criado em 1994. O espaço é utilizado tanto para o ecoturismo quanto para a educação ambiental, e serve também como laboratório de pesquisas.

Serviço

- A visitação é gratuita e não precisa de agendamento. O local fica na Avenida Interpraias, no balneário Tupancy, em Arroio do Sal. É obrigatório o uso de máscara no local. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3687-3567

OPINIÃO DA RBS

A SAÍDA FACTÍVEL PARA O RS

Está chegando finalmente a hora de o Rio Grande do Sul começar a acertar de vez as contas com o desequilíbrio financeiro estrutural construído por décadas de irresponsabilidade fiscal. O legado de sucessivas gestões deficitárias é um enorme passivo de R$ 70 bilhões com a União. É uma soma que seria impagável em circunstâncias normais, a não ser às custas de uma completa desestruturação das funções do Estado, com reflexos nefastos nos mais básicos serviços prestados à população. A melhor saída, portanto, é uma repactuação da dívida colossal com o principal credor atrelada a uma série de compromissos que mirem, no médio prazo, a restauração da sustentabilidade das contas do Estado.

É exatamente esta a chance que os gaúchos têm com a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) da União, tentada desde a administração José Ivo Sartori, que deu início ao processo de busca do equilíbrio orçamentário. Tornou-se público na sexta-feira que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) considerou o Rio Grande do Sul habilitado a ingressar no programa, um mês após envio do pedido pelo Piratini. Ainda é preciso aguardar parecer do Ministério da Economia e homologação pelo presidente da República, mas a chancela técnica da STN é, sem dúvida, uma sinalização positiva, certamente baseada nas ações já tomadas pelo governo Eduardo Leite, como privatizações e reformas, e em demais proposições que sinalizam no sentido de manutenção dos esforços pelo saneamento das finanças do Estado. Vale lembrar que, em meados deste mês, o Rio de Janeiro teve negado o pedido de ingressar no novo RRF por apresentar uma proposta considerada "precária" e com "premissas frágeis". O governo gaúcho, agora, tem de apresentar um plano de recuperação fiscal que valerá pelos próximos nove anos.

É exatamente esta a chance que os gaúchos têm com a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) da União

As exigências impostas pela União são duras, é verdade. Limitações a reajustes salariais, concursos apenas para compensar a saída de servidores, veto a novas vantagens para o funcionalismo e a concessões tributárias são algumas das exigências. Mas é preciso ter a compreensão de que, em função do elevado endividamento do Estado, não haveria saída fora de um planejamento consistente e focado na austeridade, executado à risca. Não há mais como procrastinar. Apertar o cinto agora de acordo com um plano crível, com consciência e critério, significa ter perspectivas palpáveis de os gaúchos poderem contar, em um breve futuro, com um Estado capaz não apenas de pagar salários em dia, mas de fazer investimentos e oferecer serviços como educação, saúde e segurança com qualidade e eficiência de acordo com as necessidades da população.

É fato também que, nos últimos meses, o Rio Grande do Sul alcançou uma situação financeira um pouco mais confortável, que permitiu colocar os salários em dia, quitar dívidas de curto prazo e promover alguns investimentos. Mas é importante não se iludir. Desde 2017, o Estado não paga as parcelas da dívida com a União devido a uma liminar que, em tese, pode cair a qualquer momento. O aumento da arrecadação se deveu à recuperação da economia, mas também em razão da inflação. E neste ano, as alíquotas de ICMS passam a ser inferiores às dos últimos anos, o que terá impacto na receita do RS. Este quadro mostra que, a despeito dos ganhos obtidos com as reformas e privatizações dos últimos anos, se acomodar com um fôlego fugaz significa insistir no autoengano.

A adesão ao RRF requer sacrifícios partilhados. Pode não ser a solução mais agradável, mas é a mais exequível como caminho para um Estado financeiramente saudável, o que será benéfico para cidadãos, setor produtivo e para o próprio funcionalismo.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

COVID

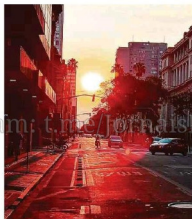
Discordo totalmente da opinião do aeronauta Vitor Stepansky sobre covid e seu tratamento. Trabalho há 39 anos na rede pública de minha cidade, inclusive na monitorização da covid durante seu período mais sombrio, ano passado, antes das vacinas. Atualizado diariamente sobre a evolução da doença nos principais periódicos e nas diretrizes do tratamento desta doença, esclareço ao leigo Vitor: não foram a cloroquina, a ivermectina, etc (que, aliás não fazem parte de nenhum protocolo contra a covid no mundo todo) que salvaram vidas. Foram as vacinas.

JOÃO CARLOS STONA HEBERLE
Médico – Cruz Alta

"NAZISMO, NUNCA MAIS!"

Muito elucidativo o alerta de Sebastian Watenberg no artigo "Nazismo, nunca mais!" (ZH, 27/1), sobre o crescimento da apologia ao ideário racista na sociedade brasileira. Tenho acompanhado o ressurgimento de movimentos da ação integralista brasileira e outros desvairados discriminatórios que pregam a violência como solução. Tomara que as autoridades estejam alertas para este problema grave. As tatuagens ostentadas nas vias públicas são a demonstração de que o problema está em fermentação.

BENJAMIN BARBIARO
Professor – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Entardecer, na Rua Siqueira Campos, na Capital, clicado por **CARMENCITA MARIA BENTO ALVES**

NOMEAÇÕES FANTASMAS

Foram nomeadas uma diretora e uma vice com função gratificada para assumir os cargos em uma escola municipal inacabada em ruínas. Também houve nomeação para outra escola municipal que só existe no papel. Como a imprensa denunciou, os atos foram cancelados. Como podemos ver, uma farra com o erário público, e o descaso com a educação.

GENTIL PAZZINI
Aposentado – Porto Alegre

ALAGAMENTOS

O Brasil é o país da piada pronta, infelizmente, e Porto Alegre certamente também está inserida nesse contexto. As casas de bombas da Capital, cujo objetivo é minimizar o efeito de inundações, funcionam perfeitamente bem, desde que não ocorram inundações, é claro. Cômico, não fosse trágico.

LAURO BECKER
Empresário – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo
Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço
Gerente-executiva de Assinaturas e Digital: Camila Leães

ARTIGOS

A PRESIDÊNCIA DA AJURIS

ORLANDO FACCINI NETO
Juiz de direito e presidente da Ajuris
ofneto@tjrs.jus.br

A representação dos pares é das mais dignificantes incumbências que se pode exercer; quando o papel de liderança alude a um grupo tão eminente, como a magistratura do Rio Grande do Sul, a honra é multiplicada, potencializando, porém, o senso de responsabilidade.

Nos últimos dois anos, estive à frente da Ajuris, a Associação de Juízes do Rio Grande do Sul, e, diuturnamente, testemunhei o esforço de magistrados e magistradas para cumprir com a nobre missão de julgar. Mesmo com a pandemia, nosso Poder Judiciário reinventou-se e, com criatividade e esmero, incorporou os desenvolvimentos tecnológicos, para seguir no exercício de suas relevantes funções.

A Ajuris, como entidade de classe, busca, é certo, o atendimento dos predicados da magistratura, razão pela qual, com destemor, lutamos para que a remuneração de nossos colegas deixasse de ser a mais baixa entre todos os juízes do Brasil. Preocupamo-nos, também, com as condições de trabalho, porquanto o exercício adequado da atividade judicial rende frutos à cidadania, isto é, a todos aqueles que postulam os seus direitos perante os juízes e juízas espalhados por todo o Rio Grande do Sul.

Cumprido o mandato, cabe agradecer a confiança dos colegas e enaltecer o imenso valor de nossa magistratura

Há, entretanto, uma inequívoca dimensão política na atuação da Ajuris, de modo que, nas grandes questões nacionais, estivemos sempre presentes, inclusive manifestando espanto e indignação quando as instituições brasileiras se viram conspurcadas pela verborragia desenfreada de alguns de nossos dirigentes, bem como quando a banalização dos efeitos da pandemia arriscava influenciar incautos, incrementando um quadro que, por si só, já se mostrava dantesco.

Realizamos, de outra parte, diversas ações sociais e de benefício para a comunidade, além de termos procurado intensificar nossa presença nos meios de comunicação, certos de que ainda é persistente alguma desinformação acerca da atuação do Poder Judiciário; mesmo as críticas, sempre as recebemos com respeito, a fim de que fosse ampliado o escopo de nossas reflexões.

Cumprido o mandato, cabe agradecer a confiança dos colegas e enaltecer o imenso valor de nossa magistratura, que, à sociedade gaúcha, jamais faltará!

FLÁVIO TAVARES
Jornalista e escritor

A CICATRIZ

O calor sufocante dos últimos dias, seguido de chuva e temporal, mas contínuo, é a cicatriz visível das mudanças climáticas. Já escrevi aqui e volto a repetir, pois reiterar se torna urgente quando o horror cresce e, mesmo deixando marcas profundas, continuamos a ignorá-lo. É estranho e incompreensível esse desdém sobre o perigo das mudanças do clima que, em maior ou menor grau, se apossou de cada um de nós. Basta apenas um exemplo local para avaliar a brutalidade: até 15 ou 20 anos atrás, os pêssegos da Vila Nova eram vendidos nas ruas de Porto Alegre e zona metropolitana como iguarias do verão. Hoje, desapareceram e a causa principal é a alteração do clima.

Tal qual a estiagem do atual verão dizimou diferentes lavouras, as mudanças climáticas (que tendem a agravar-se) reduzirão a produção de alimentos e haverá fome. Nossos invernos são cada vez menos frios, mudamos até a vestimenta e já nem usamos sobretudo ou casacão. Há outros exemplos: na Amazônia, onde chovia todos os finais de tarde, houve seca tempos atrás. E, lá no final da Europa e início da Ásia, a gélida Sibéria teve altas temperaturas em pleno inverno. Nosso desinteresse pelo futuro do planeta é suicida. Mais do que tudo, porém, revela uma ignorância absoluta sobre os alertas da ciência, comparável apenas às absurdas "sangrias" praticadas na Antiguidade como "cura" que ao debilitar ainda mais o enfermo o matavam.

Nosso desinteresse pelo futuro do planeta é suicida

As advertências e alertas não vêm apenas da ciência, mas também do papa Francisco ao lembrar que é criminoso e obsceno destruir a obra divina da Criação para substituí-la pela cobiça do lucro. O secretário-geral da ONU, António Guterres, adverte que os governos não podem seguir financiando o crime da poluição, como minas de carvão ou extração de petróleo.

Mas desprezamos os alertas e seguimos desmatando a Amazônia e infestando seus rios com mercúrio em busca de ouro. Nem a cicatriz deixada pelo horror modifica a política ambiental vigente desde 2019.

...

A apatia inunda todas as áreas. Estamos a apenas nove meses das eleições para presidente, governador e parlamento, mas seguimos sem qualquer ardor ou inclinação, saturados pelas fantasias desses aglomerados que se dizem "partidos políticos".

Somos guiados por absurdas "pesquisas de opinião", feitas por telefone em que menos de 2 mil pessoas "representam" milhões de eleitores. E assim, nos ferimos todos, com cicatriz à mostra pensando ser batom vermelho.

GZH
Leia outras colunas em gauchazh.com/flaviotavares

DE BOAS INTENÇÕES...

TIAGO DINON CARPENEDO
Empresário e associado do IEE
tdcarpenedo@gmail.com

Você avança a passos largos em um terreno desconhecido. Num momento de deslize, pisa sobre areia movediça e começa a afundar. Bem-intencionado, movimenta-se com vigor para tentar se salvar, em vão.

Caso você caia em areia movediça, saiba que o melhor a fazer é pouco intuitivo: nada. Quanto mais se mexer, mais irá afundar. Seja racional e paciente, pois a densidade do seu corpo e das matérias ali presentes o fará flutuar e permitir se libertar.

Eis um ensinamento prático, ainda que sobre um perigo praticamente ausente no nosso dia a dia. Contudo, o mesmo raciocínio pode ser estendido a outro, de comportamento similar e muito comum nas rodas de debate: a busca pela "justiça social".

O movimento pela chamada justiça social equipara-se a um poço de areia movediça. Muitos se movimentam freneticamente ao engajar energia e intelecto em prol desse ideal, revestido de contornos aparentemente nobres. No entanto, sem compreenderem as consequências de seus movimentos, mal sabem que estão mais próximos do oposto: a injustiça social. E o fazem ao impedir o funcionamento dos mecanismos de livre mercado, que geram renda e oportunidades para aqueles que mais precisam. Nas palavras de Milton Friedman: "Um dos maiores erros que existem é julgar os programas e as políticas públicas pelas intenções, e não pelos resultados".

O movimento pela chamada justiça social equipara-se a um poço de areia movediça

Em sociedades que visam a prosperidade, a tentativa de impor justiça social desencadeia aberrações: falta de liberdade de expressão, pela obsessão com o politicamente correto; desrespeito ao Estado de direito, com a prática do ativismo judicial; desincentivo a investimentos e geração de empregos, por intervenções que forçam a redistribuição da renda. O governo perverte sua função basilar de garantir as liberdades individuais e passa a definir – arbitrária e compulsoriamente, ao vento dos interesses políticos – quem tem direito a quê.

Por analogia, é a pessoa que cai e se debate na areia movediça. Quanto mais se mexe, pior a situação se torna, criando um círculo vicioso. Neste ano, votaremos na primeira eleição da década. Já é possível observar discursos tão bem-intencionados quanto equivocados. Não caia na areia movediça.

ASSASSINADO POR ENGANO

“Brutalidade”, afirma irmão de jovem morto

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

JOELLEN SOARES, RBS TV, BD, 25/01/2022

Entregadores fizeram protesto após crime em Rio Grande

O entregador Denilson Silveira Cordeiro, 24 anos, antecipou os preparativos e deixou tudo organizado para a festa de aniversário da filha, no mês de fevereiro. Morador de Rio Grande, o jovem foi assassinado antes que pudesse ver a menina completar o primeiro ano de vida. Na noite do sábado passado, estava trabalhando quando foi morto a tiros. A principal suspeita da polícia é de que tenha sido executado por engano. O crime foi o 11º homicídio registrado neste ano no município do sul do Estado, que enfrenta onda de violência.

Denilson, que era carinhosamente chamado de Bê, por ser visto como o bebê da família, já que era o caçula, começou a trabalhar cedo. Ainda adolescente, passou a ajudar o irmão Emerson Silveira Cordeiro, hoje com 37 anos, em sua lanchonete. Há cerca de três anos, decidiu que iria se dedicar às entregas do comércio. Casado, morava perto do estabelecimento onde trabalhava todas as noites. Para complementar a renda, havia passado a realizar serviços também durante o dia, para um restaurante da cidade.

Denilson

– De dia, entregava marmita e, à noite, lanche. Era um pai de família trabalhando. Deixou uma filhinha e uma vida inteira pela frente. Era meu irmão, mas era como um filho para mim. Nunca teve desavença com ninguém, nada. Não entrava numa briga. Era prestativo, fazia de tudo para ajudar os outros – recorda o irmão.

Na noite do último sábado, a lanchonete recebeu um pedido de entrega no bairro Vila Maria. O comércio possui três entregadores e, casualmente, era a vez de Denilson. Pouco depois de ele sair, a família recebeu por telefone a notícia de que um motoboy havia sido baleado. Desesperado, Emerson seguiu de carro até o endereço para onde a encomenda seria levada, e encontrou o irmão já sem vida.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou a ser acionado, mas não houve tempo para que Denilson fosse socorrido. O jovem havia sido baleado por quatro disparos de arma de fogo, no momento em que chegou para entregar o pedido. As circunstâncias em que o crime aconteceu ainda são apuradas pela polícia.

Violência

O assassinato causou revolta no município, que vive onda de violência desde o fim do ano passado. Na última segunda-feira, durante o enterro do jovem, entregadores realizaram protesto pelas ruas de Rio Grande. Na terça-feira, familiares de Denilson também realizaram manifestação em frente à prefeitura, pedindo justiça e mais segurança.

– O que nos aliviou um pouco foi ver o quanto ele era querido, uma pessoa boa. Aquela manifestação toda dos outros entregadores, apoiando a família. Não sei se vai adiantar para alguma coisa isso tudo que estamos fazendo, mas nos conforta um pouco. Estamos lutando pelo meu irmão e pelas outras pessoas que podem ser vítimas – diz Emerson.

Nova manifestação é organizada para este sábado, quando o crime completa uma semana. Os familiares pretendem seguir em protesto até a praia do Cassino, por ser um ponto que atrai turistas até a cidade.

– É inexplicável o que aconteceu. Não vamos parar até isso se resolver. Foi uma brutalidade – desabafa o irmão.

No início da semana, o governo do Estado anunciou reforço no policiamento do município, em razão do aumento nos assassinatos. Até sexta-feira, haviam sido registrados 11 homicídios em Rio Grande, enquanto em todo o mês de janeiro do ano passado tinham sido cinco. A elevação já vem sendo percebida desde dezembro, quando sete pessoas foram mortas.

A Brigada Militar recebeu mais 90 servidores – 65 deles do Batalhão de Polícia de Choque, de Pelotas –, e as investigações passaram a contar com cinco agentes do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Os policiais devem permanecer no município por tempo indeterminado, enquanto for necessário.

Motivação

O tráfico de drogas é apontado como principal fator para os assassinatos registrados na cidade desde o início do ano. No caso de Denilson, a principal suspeita da polícia é de que ele tenha sido morto por engano, ao ser confundido por algum grupo criminoso. O jovem não possuía antecedentes criminais e nada dele foi levado na ação.

– Ele foi chamado para atender uma entrega. Ele trabalhava de motoboy numa lanchonete. Quando chegou na rua da entrega, no local, ele foi alvejado por disparos de arma de fogo – diz a delegada regional Ligia Furlanetto, que está coordenando as investigações.

GZH Mais sobre a onda de violência em gzh.rs/rgcrimes

ARSENAL NA MIRA

Envio de ocorrências facilita rastreio de armas de bandidos

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Ficou mais difícil para os criminosos esconderem suas ações. Começou a funcionar há um mês o envio automatizado das ocorrências envolvendo armas de fogo registradas nas delegacias da Polícia Civil do Estado para o Sistema Nacional de Armas (Sinarm), gerenciado pela Polícia Federal (PF).

Em 30 dias, foram registrados mais de 1 mil casos de furtos, roubos e extravios de armamento no RS, contabilizados por policiais civis gaúchos.

É um salto qualitativo, graças a um acordo estabelecido em julho do ano passado entre a Superintendência Regional da PF no Estado e a Secretaria da Segurança Pública. O convênio cumpre o disposto no Estatuto do Desarmamento, que prevê a integração dos acervos de registros de armas existentes.

Os próximos passos são viabilizar a inserção de laudos periciais de armas de fogo elaborados pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP) no Sinarm e estabelecer fluxos de dados referentes ao arsenal da Polícia Civil.

A PF também estuda possível envio eletrônico de dados referentes a armas de fogo apreendidas, cujo rastreamento seja necessário. Inclusive checagem internacional. Ou seja, o sistema aponta de onde vieram armas possivelmente envolvidas em crimes.

Reportagem

O acordo entre as polícias Federal e Civil é considerado um avanço. Em 2018, reportagem do Grupo de Investigação da RBS (GDI) revelou como quatro policiais uruguaios, quando ainda estavam na ativa, contrabandearam 423 armas para as três principais facções criminosas gaúchas.

A partir de ocorrências da PF, o GDI rastreou o destino de parte desse armamento e mostrou como serviu para viabilizar pelo menos 14 crimes, entre homicídios e assaltos. Um deles, um tiroteio em que morreram quatro bandidos, em frente ao Hospital Cristo Redentor, em Porto Alegre, em 2016.

O novo acordo é um passo em direção ao sonho de que esse tipo de levantamento origem-destino vire rotina, não exceção.

CRIME ORGANIZADO

Casal que forneceria munição a facção é preso na Capital

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

Em uma ação que se iniciou na noite de quinta-feira e terminou na madrugada de sexta, a Polícia Civil prendeu em flagrante um casal que forneceria armas e munição para uma facção criminosa. A ofensiva, que teve ainda a apreensão de 2,5 mil cartuchos de pistola 9 milímetros, aconteceu no bairro Restinga, zona sul de Porto Alegre.

Segundo a polícia, o homem já havia sido preso duas vezes em 2020: uma em São Leopoldo, no Vale do Sinos, e outra em Estrela, no Vale do Taquari. Nas duas ocasiões, estava acompanhado de outras duas mulheres.

Conforme o titular da 3ª Delegacia do Departamento de Investigações do Narcotráfico (Denarc), delegado Alencar Carraro, o casal estava na rua, dentro de um carro. Eles estariam, segundo a polícia, aguardando o comprador. Durante a abordagem, os investigados tentaram fugir, mas colidiram com o automóvel em uma placa de sinalização.

Além dos cartuchos, que estavam dentro de dezenas de pequenas caixas no banco traseiro do carro, o próprio veículo foi apreendido.

A mulher não tinha antecedentes criminais. Carraro diz que esta é prática adotada pelo criminoso detido. Quando ele foi preso nas outras duas vezes, também estava com mulheres. O objetivo seria se passar por um casal que estivesse apenas realizando um passeio, sem chamar a atenção de autoridades.

A prisão em flagrante do casal foi por comércio irregular de munição. O homem segue sendo investigado por ligação com facção criminosa. Segundo a polícia, ele ainda tem passagens policiais por tráfico de drogas e extorsão. Os nomes dos presos não foram divulgados.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

OBITUÁRIO

Waldemar Menegotto

Aos 79 anos, morreu em Caxias do Sul Waldemar Menegotto, após passar oito dias no Hospital Virvi Ramos. Ele foi sepultado no sábado passado.

Menegotto era bastante conhecido na região do bairro Cruzeiro, onde manteve por muitos anos uma lavagem de carros e uma empresa de fretes, na Rua Antonio Broilo. No entanto, precisou parar de trabalhar há cerca de 10 anos, quando sofreu um acidente vascular cerebral.

Outra atividade importante na vida de Menegotto era a de cantor. Ele integrava o coral Stella Alpina, onde interpretava a primeira voz. Foram muitos anos de participação ativa nos palcos e também cuidando do transporte do grupo. Com a saúde mais debilitada, ele acabou impossibilitado de acompanhar as apresentações mais recentes, mas nunca se desligou por completo.

Menegotto estava entre os integrantes mais antigos, tendo se unido ao Stella Alpina pouco tempo depois de sua fundação, em 1980.

– Foi um grande colaborador do coral, um companheiro para todas as horas – resume o colega de coral Alziro Perini.

Irineu Menegotto, também integrante do coral Stella Alpina e do Anima D'Italia, lembra que a música sempre foi uma das maiores paixões do irmão:

– Sempre que possível, íamos até a casa dele para tocar e cantar, ele gostava muito.

Menegotto deixa ainda a esposa, duas filhas e um enteado, além de quatro netos.

Peter Robbins

Ex-ator mirim responsável pela voz de Charlie Brown no desenho *Snoopy*, Peter Robbins morreu na semana passada, aos 65 anos. A informação foi divulgada pela família na terça-feira. Ao canal norte-americano Fox News, familiares relataram que ele foi encontrado morto em casa e teria cometido suicídio.

Robbins, cujo nome de batismo era Louis G. Nanani, nasceu em 1956 e começou a atuar ainda na infância. Aos nove anos, ele se tornou a primeira voz de Charlie Brown na famosa animação. Também dublou o personagem no especial de Natal de 1965 e no filme *Charlie Brown e a Grande Abóbora* (1966). Entre outros programas, participou de *The Donna Reed Show* e *Os Monstros*.

O ator sofria de transtorno bipolar. Nos últimos anos, foi condenado à prisão por ameaçar diversas pessoas, incluindo a ex-namorada e o xerife do condado de San Diego.

Maria do Carmo Conceição Sanchotene

Aos 69 anos, a bióloga Maria do Carmo Conceição Sanchotene, pioneira no tema da arborização urbana na Capital, morreu em 17 de dezembro. Segundo a família, ela teve uma parada cardíaca enquanto dormia.

Conferencista internacional sobre o assunto, foi, também, fundadora e primeira presidente da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (Sbau). Mestre em botânica, trabalhou na Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Capital onde, dentre outras funções, foi diretora do Departamento de Proteção à Fauna e à Flora, trabalhando pela preservação das espécies de vegetais e de animais da cidade.

Publicou livros sobre a arborização urbana e coordenou projetos relevantes na área ambiental, como o Plano Diretor de Arborização para Vias Públicas de Porto Alegre. Ela foi uma das redatoras da proposta de Política Nacional de Arborização Urbana, hoje transformada em projeto de lei.

Maria do Carmo foi também produtora de plantas ornamentais na região da Vila Nova. Cacaia, como era conhecida, teve uma vida extremamente produtiva. De caráter agregador e solidário, participou de vários grupos comunitários.

Gentil e generosa, sua partida repentina deixou inconsoláveis sua mãe, marido, filhas, netos, irmãos, e uma legião de amigos e admiradores de sua obra. Aqueles que tiveram o privilégio de seu convívio jamais a esquecerão.

Kathryn Kates

A atriz norte-americana Kathryn Kates morreu aos 73 anos em decorrência de complicações ocasionadas por um câncer. De acordo com comunicado divulgado pela Headline Talent, agência da artista, o falecimento ocorreu em 22 de janeiro, na Flórida, Estados Unidos.

"Kathryn foi nossa cliente por muitos anos, e ficamos muito próximos desde que ela soube do retorno do câncer. Ela era incrivelmente corajosa e sábia e abordava cada papel com a maior paixão possível. Fará muita falta", diz o comunicado emitido na terça-feira passada. A agência de talentos também divulgou a morte da atriz nas redes sociais. "Ela sempre será lembrada e adorada em nossos corações como a poderosa força da natureza que era", diz trecho da mensagem.

Após diversos papéis como coadjuvante nas décadas de 1980, Kathryn conseguiu se destacar nas séries *Matlock* (1986) e *Seinfeld* (1989). Ela também interpretou Marlene Simons em *Law & Order: Unidade de Vítimas Especiais* (1999).

Os trabalhos mais recentes da atriz foram nas séries *Shades of Blue: Segredos Policiais* (2016), estrelada por Jennifer Lopez, e *Orange Is The New Black*, quando interpretou Amy Kanter-Bloom.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

LUVAS DA CASA

NAS MÃOS DA BASE

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Danrlei, Marcelo Grohe, Galatto, Taffarel, Alisson, André. Grêmio e Inter apresentaram ao Brasil e ao mundo diversos profissionais de altíssimo nível para defender a meta. Mas neste começo de 2022 a situação é praticamente inédita: todos os goleiros da dupla Gre-Nal foram formados nas categorias de base. A seguir, veja como foi o processo que levou os dois clubes a alcançarem essa meta.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Formado no Inter, Daniel, 27 anos, retornou de lesão contra o Juventude e foi um dos destaques do time

Até não fazia tanto tempo que o Inter começava uma temporada apenas com goleiros da base. Em 2016, Alisson era o titular, Muriel o reserva, Jacsson o terceiro. Mas quando o atual camisa 1 da Seleção foi vendido para a Roma, o clube foi atrás de Danilo e, pouco depois, Marcelo Lomba. Os dois foram donos da posição por cinco anos até que chegasse a vez de Daniel assumir o lugar. E para 2022, além dele, as demais opções para defender o gol colorado, Keiller, Anthoni e Emerson, foram todas criadas no CT Morada dos Quero-Queros.

Já faz algumas temporadas que Daniel é considerado o mais promissor. Pessoas próximas a ele elogiam a paciência que teve em aguardar sua oportunidade e não baixar a guarda. A chance chegou em 2021, aos 27 anos. Destaque na temporada, sofreu uma grave lesão nas costelas e saiu da equipe na metade final do Brasileirão. Isso pesou para o Inter, ainda que Lomba não tenha comprometido, mas também para o goleiro. Quem conta é Taffarel, treinador de goleiros da Seleção:

– Estamos observando a boa evolução do Daniel, que, se não tivesse sofrido a lesão, já poderia ter recebido chance aqui.

Lomba voltou ao gol, enquanto Keiller estava na Chapecoense, Emerson no Figueirense e Anthoni, além de ser alternativa, ganhava o Brasileirão, o Gauchão e a Supercopa sub-20. Agora, a ordem é lapidar os atletas para não gastar dinheiro em contratações de peças que podem ser "feitas em casa". Mas para chegar até aqui, o processo foi longo.

– É um orgulho chegarmos a esse nível apenas com goleiros da base. Isso reforça ainda mais a qualidade da nossa escola. Iniciamos ano passado, com o planejamento feito em conjunto com o presidente e com o departamento de futebol, de dar rodagem aos nossos goleiros. Daniel como titular, Keiller e o Emerson Jr emprestados para que pudessem jogar. Agora, em 2022, podemos colher os frutos – explica o preparador de goleiros do Inter, Daniel Pavan.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Sucessor

Pavan fez questão de elogiar Marquinhos Trocourt, que além de ser seu auxiliar, trabalha com Taffarel na Seleção:

– Marquinhos sempre foi um grande mentor.

Por falar em Taffarel, o goleiro do Tetra, possivelmente o jogador de maior sucesso mundial entre os provenientes da base colorada, também comemorou as chances:

– Um dia iria acontecer isso ao natural, a escola de goleiros do Inter sempre foi uma referência, desde a época dos treinadores Schneider e Benítez, que jogaram no time. Lembro que sempre achei que meu sucessor na Seleção seria o André, mas acabou se machucando. Agora, com Pavan e Marquinhos, continua a revelar.

Apontado por Taffarel como seu possível sucessor, André também ficou feliz com as chances aos profissionais oriundos da base:

– Vejo com bons olhos. Os meninos vão ganhando aprendizado no profissional para crescer e devem continuar jogando na base quando possível. Está sendo repetida a receita do que já deu certo.

A tendência é de que, para a próxima década, o Inter não precise investir em profissionais de fora para a meta. E isso será um incentivo para as futuras gerações.

– O fato de os quatro serem da base estimula muito os que estão lá atrás a treinarem e sonharem em um dia vestir a camisa 1 do Inter. Vivi isso – finaliza Taffarel.

DANIEL

Idade: 27 anos (6/5/1994)
Altura: 1m88cm
Naturalidade: Barra dos Garças-MT

42 jogos

Considerado promissor desde sua chegada ao Inter, teve resiliência para trabalhar em silêncio e aguardar sua chance. Foi reserva de Danilo Fernandes e Marcelo Lomba. Começou a receber mais chances no ano passado. Chama atenção pela agilidade, tranquilidade e pela capacidade de jogar com os pés

KEILLER

Idade: 25 anos (29/10/1996)
Altura: 1m93cm
Naturalidade: Eldorado do Sul (RS)

2 jogos

A primeira chance de Keiller no profissional foi em 2017. No ano passado, estava emprestado para a Chapecoense e, apesar do rebaixamento dos catarinenses, foi um dos melhores do time

ANTHONI

Idade: 20 anos (23/1/2002)
Altura: 1m93cm
Naturalidade: Canela (RS)

19 jogos (sub-20)

Foi um dos melhores de 2021 no sub-20. Empilhou troféus: o time ganhou Gauchão, Brasileirão e Supercopa do Brasil. Alto e de boa envergadura, tem no posicionamento sua maior virtude

EMERSON

Idade: 21 anos (7/2/2000)
Altura: 1m96cm
Naturalidade: Estância Velha (RS)

33 jogos (sub-20)

Campeão da Copa SP de 2020, Emerson Junior também conta com boas recomendações. Aos 21 anos (completa 22 em fevereiro), está de volta após um período emprestado ao Figueirense

RENAN JARDIM, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Gabriel Grando larga na frente de Brenno na disputa pela vaga no gol do Grêmio

"DEVE TER SERENIDADE E CONFIANÇA"

O Grêmio entra em 2022 com todos os goleiros à disposição de Vagner Mancini provenientes das categorias de base do clube. Brenno e Gabriel Grando, que terminou o ano passado como titular, abrem a temporada em disputa pela posição. Mas ainda restam outros nomes também lutando por sua posição na hierarquia do gol gremista. Felipe Scheibig e Adriel estão com a transição para a disputa das primeiras rodadas do Gauchão, enquanto Hugo treina com os profissionais.

A situação de ter apenas goleiros formados na base não é inédita, mas é rara. Nos últimos 30 anos, ocorreu em seis temporadas – 2002, 2003, 2006, 2014 e 2015. Em 2022, é a sexta vez desde 1992 que apenas goleiros de base são as opções para iniciar o ano. No ano passado, na chegada de Felipão, o técnico até pediu a contratação de um goleiro experiente. Indicou os nomes de Fábio, na época titular do Cruzeiro, e Jailson, que estava no Palmeiras, mas nenhuma das negociações evoluiu. Com a ida de Brenno para a Olimpíada, a direção sondou a situação de Marcelo Grohe. O goleiro sinalizou que teria interesse em ouvir a proposta do clube, mas as conversas nem começaram oficialmente sobre a possibilidade de retorno do destaque nas conquistas da Copa do Brasil, Libertadores e Recopa.

Grohe, inclusive, virou o modelo de perfil de goleiros desejados pelas categorias de base. A ideia era ter em formação no clube jovens que passem calma aos companheiros, mesmo nos momentos de pressão.

– Começamos a identificar com o tempo que o goleiro tem uma questão de calma. A figura do Marcelo trouxe isso, a figura da serenidade e segurança. Alguém que corresponde na pressão – explica o coordenador das categorias de base do Grêmio, Francesco Barletta.

Um dos pontos citados como razão da safra recente é que o clube apostou em ter mais equipes disputando jogos e campeonatos de base além das tradicionais sub-17 e sub-20. Meninos de 16, 18 e 19 anos também recebem oportunidades em partidas, o que aumenta a exposição de jovens em situação de jogo e melhora a possibilidade de avaliação.

Outro ponto que explica o sucesso recente do Grêmio com a promoção de jogadores da base para uma posição tradicionalmente reservada a veteranos é o trabalho do preparador de goleiros Mauri Lima. Sob seu comando, Brenno e Gabriel Grando entraram em situações de necessidade e corresponderam.

Evolução

Além da resposta imediata, também apresentaram evolução sustentada desde a promoção aos profissionais.

– A base te dá mais condições para corrigir e usar a forma que você acha correta, os métodos de trabalho que você acredita para que o goleiro desenvolva melhor. Tem vezes que você pega um goleiro mais experiente, eles melhoram, mas com mais dificuldades por já ter alguns jeitos definidos – explica Mauri, antes de falar da rotina de trabalho com os meninos:

– Usamos muito o que acontece em outros jogos, com outros goleiros, para que eles vejam. A gente aprende com os erros. Os dos outros, às vezes, chamam nossa atenção para aprendermos. O goleiro não é só vestir uma roupa diferente, ele tem que ser diferente. Em relação à personalidade, tranquilidade. Traz confiança e serenidade para a equipe. Olha para trás e vê que tem alguém que vai ajudar – completa.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

A ideia da direção e comissão técnica de Vagner Mancini é abrir a temporada com uma disputa entre Brenno e Gabriel Grando. Galatto, que assumiu a titularidade em meio a campanha da Série B em 2005, cita que essa situação é uma das dificuldades a mais para os meninos da base se afirmarem.

– Fui criado no Grêmio, cheguei ao clube com 13 anos. Era tudo uma novidade e um sonho. Me preparei para deixar uma boa impressão. A Série B é uma competição diferente, hoje o Grêmio está melhor estruturado. O goleiro jovem tem de mostrar todos os jogos que tem condições de ser o titular. Até um dos meninos adquirir uma situação mais confortável, os dois ainda não têm crédito por estarem no início. É matar um leão por jogo, ser o destaque para continuar como titular – afirmou Galatto.

GABRIEL GRANDO

Idade: 21 anos (29/3/2000)

Altura: 1m92cm

Naturalidade: Chapecó (SC)

Chegou ao clube através de um convênio com uma escolinha de Chapecó, em 2014. Alternou entre titularidade e reserva na base, mas passou quase dois anos sem jogar entre 2019 e 2021. Teve alguns problemas de lesão, mas ganhou a confiança de Felipão e Vagner Mancini na temporada passada

BRENNO

Idade: 22 anos (1/4/1999)

Altura: 1m88cm

Naturalidade: Sorocaba (SP)

Entrou no radar do Grêmio por sua participação na Copa SP de 2016. Não atuou com tanta regularidade nas categorias de base. Fez sua estreia no time principal em 2019, em um Gre-Nal

HUGO

Nascimento: 21 anos (14/1/2001)

Altura: 1m91cm

Naturalidade: Ilhéus (BA)

Fez uma boa Copa SP pelo Mirassol em 2020 e entrou no radar do Grêmio. Foi contratado por empréstimo até o final de 2021, e teve o período de permanência estendido por mais uma temporada no início deste ano

FELIPE SCHEIBIG

Idade: 21 anos (8/3/2000)

Altura: 1m96cm

Naturalidade: Três Passos (RS)

Titular neste início de Gauchão, chegou ao Grêmio em 2019 vindo do Três Passos. Foi reserva de Adriel na disputa da Copinha de 2020. No ano passado, foi titular em boa parte da campanha do título do Brasileirão de Aspirantes, como um dos destaques

ADRIEL

Idade: 21 anos (14/01/2001)

Altura: 1m95cm

Naturalidade: Ilhéus (BA)

É uma das apostas para o futuro. Técnico e com o porte físico considerado ideal, ainda não teve muitas oportunidades de mostrar seu potencial no nível profissional. Foi o titular do sub-20 em 2019 e 2020 e destaque no vice da Copa SP

RENAN JARDIM, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 24/01/2022

Meia de 19 anos mira oportunidade no grupo principal tricolor

NOVA CHANCE PARA MOSTRAR VALOR

APESAR DE ESTREIA APAGADA, PEDRO LUCAS É ATRAÇÃO DA TRANSIÇÃO CONTRA O BRASIL-PEL

O Grêmio vai ao Estádio Bento Freitas, neste sábado, às 16h30min, para enfrentar o Brasil-Pel, a segunda partida em que os garotos do grupo de transição serão escalados no Gauchão. O confronto é especialmente importante para o meia Pedro Lucas, de atuação apagada na estreia, na vitória sobre o Caxias, e terá mais uma chance para mostrar ao técnico Vagner Mancini que merece oportunidades com o grupo principal. O camisa 10 era um dos jogadores com maior expectativa do torcedor, mas terminou o primeiro compromisso oficial da temporada ofuscado pelas atuações de Rildo e Elias.

Na direção da transição, a avaliação é de que Pedro Lucas encontrou dificuldades para mostrar seu estilo de jogo pela estratégia do Caxias. Por ser um jogador mais conhecido, com histórico de seleções de base, acabou visado pelos marcadores. Mas a atenção extra dos volantes abriu espaço para que Bitello e Jhonata Varela se somassem aos homens de ataque.

– Temos de analisar o contexto individual e coletivo. Muitas vezes, quando um atleta não brilha tecnicamente, ele acaba brilhando em prol do grupo. Pedro Lucas teve uma importância tática hoje *(quarta-feira)*, um comprometimento tático – disse o técnico Cesar Lopes.

O período de treinos antes da estreia rendeu elogios ao jogador de 19 anos. Desde o ano passado, o meia tem um protocolo especial de trabalhos físicos para ter condições de suportar as partidas com maior grau de exigência. Apesar disso, um dos pontos citados pela atuação sem brilho é que a questão física ainda exigirá adaptação.

O estilo de jogo de Pedro Lucas é mais baseado no toque de bola do que dribles. E por isso será importante dar tempo ao jovem e oportunidades para que ele encontre mais fluidez nos movimentos para fugir dos esquemas defensivos dos adversários. Em relação ao restante do time, o Grêmio aposta na manutenção da base que bateu o Caxias. A ausência será Frizzo, que está com amigdalite.

Com a queda para a Série C nacional, o Brasil-Pel entrou na temporada com um grupo reestruturado. A dúvida é se Bruno Paulo começará como titular. O atacante voltou recentemente de um período sem treinar por conta da covid-19, mas é considerado uma das principais peças da equipe.

Gauchão

1ª rodada – 29/1/2022

BRASIL-PEL	GRÊMIO
Marcelo;	Felipe Scheibig;
Marcelinho	Felipe
Fernando	Ericson
Helerson	Heitor
Henrique Ávila;	Guilherme Guedes;
Juliano	Jhonata Varela
Karl	Bitello
Gabriel Araújo	Vini Paulista
Marllon;	Pedro Lucas
Joanderson (Bruno Paulo)	Rildo;
Thiago Santos	Elias
Técnico: Jerson Testoni	**Técnico:** Cesar Lopes

HORÁRIO: 16h30min de sábado

LOCAL: Estádio Bento Freitas, em Pelotas

ARBITRAGEM: Rafael Rodrigo Klein, auxiliado por Tiago Augusto Kappes Diel e Maíra Mastella Moreira

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. RBS TV, SporTV e Premiere anunciam a transmissão ao vivo. GZH acompanha o jogo em tempo real. Siga a narração torcedora em GZH (App Store e Google Play)

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

CAMISA 10 E PLANOS PARA FERREIRA SER PROTAGONISTA

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@rdgaucha.com.br

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

O Grêmio fez as pazes com Ferreira. Após um histórico de litígio com o atleta e seu procurador, o clube renovou o contrato, aumentou o salário e deu a camisa 10 para o atacante. Em entrevista coletiva com ares de apresentação de reforço, na sexta-feira, com a presença do diretor de futebol, Sérgio Vazques, e do executivo de futebol, Diego Cerri, o clube oficializou a extensão do contrato do atacante por mais uma temporada, até dezembro de 2024.

Acima de tudo, o Tricolor conseguiu aumentar a multa rescisória para se proteger do assédio de outros clubes. Por questão contratuais, os valores não foram revelados.

– A gente tem uma cláusula de confidencialidade no contrato e os valores não podem ser abertos. Mas, nesta renovação, foi aumentada a multa. O Ferreira é um ativo do Grêmio que está mais protegido hoje. Claro que, pelas cifras do futebol, em algum momento qualquer coisa pode acontecer. A gente não sabe como as coisas vão caminhar lá na frente, mas o importante é que hoje o Grêmio está muito mais protegido – afirmou Cerri.

Nas últimas semanas, o jogador de 24 anos recusou propostas de São Paulo, Flamengo e Fenerbahçe-TUR e avisou à direção que deseja ficar no clube para devolvê-lo à Série A. O novo acordo encerra com final feliz uma novela marcada por atritos. Em 2020, por exemplo, Ferreira chegou a ser afastado do grupo principal por não aceitar renovar o seu contrato. Com uma multa baixa para o mercado do exterior, o atleta foi alvo de sondagens do futebol europeu e por pouco não deixou à Arena ao final de 2021.

Valorização

Contudo, uma série de reuniões entre o departamento de futebol e o procurador do atacante, Pablo Bueno, selou a paz. Além de uma significativa valorização salarial, a direção decidiu dar a Ferreira o status de protagonista, simbolizado na camisa 10, que o atleta irá vestir agora. Nos bastidores, chamou atenção dos dirigentes o desejo do atleta em permanecer no clube e ajudar a reconduzir a equipe tricolor para a Série A.

– Tive propostas, mas, durante as minhas férias, meu empresário me ligava para falar sobre e eu sempre frisei que a minha vontade era ficar. À época, o Grêmio me disse que iam me apresentar uma proposta. Acredito que tenha ficado bom para as duas partes e, no final, deu tudo certo. Me sinto em dívida de recolocar o clube no lugar de onde nunca deveria ter saído. É uma alegria imensa poder renovar o meu contrato – disse Ferreira.

Conforme apurado por GZH, o jogador recebeu nesta semana, pouco depois do acordo com o Grêmio, uma ligação do Flamengo. Prevaleceu a vontade de honrar o compromisso acertado e ser protagonista no Tricolor.

RENAN JARDIM, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Atacante com Vazques (E) e Diego Cerri

JOGO DE ESTREIAS E DE REENCONTRO

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Wesley Moraes está cotado para comandar o ataque neste sábado

CONTRA O UNIÃO-FW, TORCIDA COLORADA DEVERÁ VER EM AÇÃO REFORÇOS E A VOLTA DE UM DE SEUS MAIORES ÍDOLOS

É dia para conhecer novos contratados, mas também para rever um grande ídolo colorado. Às 19h deste sábado, o Beira-Rio reencontra o Inter com as caras novas Wesley Moraes e David, e com o velho conhecido D'Alessandro, em partida válida pela 2ª rodada do Campeonato Gaúcho, diante do União-FW.

Os três e mais o volante Liziero, que teve alguns minutos contra o Juventude, são as principais atrações deste início de noite. E foram assunto do zagueiro argentino Víctor Cuesta, em entrevista aos canais colorados, na sexta-feira:

– São jogadores de muita qualidade. O David é rápido. O Wesley faz mais o pivô e gosta de finalizar. O D'Alessandro todo mundo já conhece. Ele pode acrescentar tanto dentro de campo como fora. O Liziero já conseguiu estrear. Eles vão acrescentar muito.

O técnico Alexander Medina, que também comandará o time pela primeira vez na casa colorada, não é muito afeito a preservações, o que pode levar o Inter a usar força máxima. A promessa é de que quem estiver bem receba oportunidades. Não será surpresa se boa parte da equipe que venceu na estreia esteja em campo diante da equipe de Frederico Westphalen.

D'Alessandro

O União-FW, aliás, fará sua primeira partida no Beira-Rio em Gauchão. O clube frederiquense está em sua segunda participação na elite no futebol estadual, e, na outra oportunidade, em 2015, não enfrentou o Inter em Porto Alegre. A equipe vem de um empate na estreia, contra o Novo Hamburgo. Apesar da novidade, para um profissional em especial, estar na casa colorada não será novidade: o técnico Daniel Franco foi lateral-esquerdo do Inter nos anos 1990, inclusive titular do time campeão da Copa do Brasil em 1992.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/Inter**

Gauchão

1ª rodada – 29/1/2022

INTER X UNIÃO-FW

INTER	UNIÃO-FW
Daniel;	Luiz Cetin
Heitor	Cristian
Bruno Méndez	Talis
Cuesta	Geninho
Moisés;	Jander;
Dourado	Igor
Edenilson	Marquinhos
Mauricio	Yuri
Taison	Eliomar
Boschilia (David);	Tony Jr;
Wesley Moraes	Anderson Magrão
Técnico: Alexander Medina	**Técnico**: Daniel Franco

HORÁRIO: 19h de sábado

LOCAL: Estádio Beira-Rio

ARBITRAGEM: Francisco Soares Dias, auxiliado por Mauricio Coelho Silva Penna e Artur Avelino Birk Preissler

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada logo após Brasil-Pel e Grêmio. O Premiere anuncia a transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real. Siga a narração torcedora em GZH (App Store e Google Play)

INGRESSOS: área livre – Integral (R$ 70)/ Campeão do Mundo (R$ 35)/Nada Vai Nos Separar (R$ 63); cadeira Locada – Integral (R$ 120)/Campeão do Mundo (R$ 60)/ Nada Vai Nos Separar (R$ 108), Academia do Povo (Portões 3, 7 e 10) – R$ 10. Coração do Gigante: cadeiras – acompanhante Colorado do Coração: R$ 80, público em geral – R$ 160 (meia R$ 80); cadeira Mundial (com alimentação inclusa); acompanhante Colorado do Coração – R$ 140; cadeira Mundial (sem alimentação) – R$ 340 (meia R$ 170); cadeira camarote superior individual – R$ 90, público em geral – R$ 180 (meia R$ 90); camarote 18 lugares, público em geral – R$ 9.684 (meia R$ 4.842); Colorado do Coração – R$ 4.842 (meia R$ 2.421)

ZENIT AUMENTA PROPOSTA PARA TER YURI AGORA

DOUGLAS DEMOLINER
douglas.demoliner@rdgaucha.com.br

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

O atacante Yuri Alberto pode não atuar mais pelo Inter. Após fechar um acordo para a contratação do jogador a partir de julho, o Zenit-RUS mudou de ideia e decidiu contar com o atleta imediatamente. Para isso, o clube está disposto a aumentar a proposta para 25 milhões de euros (R$ 150 milhões).

No início da semana, os russos e os colorados chegaram a um acordo pela transferência no atacante. Conforme acertado inicialmente, o clube do Leste Europeu pagaria 20 milhões de euros (R$ 120 milhões). O Colorado só liberaria o jogador em junho, na janela europeia de verão. O Inter chegou a liberar o atacante Yuri para realizar exames médicos em Portugal, onde o Zenit faz a sua pré-temporada. Conforme o acordo, o jogador retornaria a Porto Alegre nos próximos dias para cumprir o contrato com os colorados até a metade do ano.

Contudo, nos últimos dias, o Zenit mudou de ideia e quer o atacante de 20 anos para já. Para isso, os russos aumentaram a proposta em 5 milhões de euros para registrar o atacante já na janela de janeiro. As conversas estão em andamento.

Como o Inter detém 75% dos direitos econômicos de Yuri Alberto, se aceitar ceder o jogador agora, o clube terá direito a receber R$ 112,5 milhões, valor que seria utilizado para pagar dívidas, reorganizar o fluxo de caixa do clube e, em parte, para buscar um novo atacante no mercado.

BUSTOS É AGUARDADO NOS PRÓXIMOS DIAS

O Inter tem um novo lateral-direito. Pelo menos é o que diz a imprensa da Argentina. Após muitas idas e vindas durante a negociação, o departamento de futebol colorado conseguiu chegar aos valores pedidos pelo Independiente-ARG para a contratação de Fabricio Bustos.

O jogador de 25 anos tinha acertado um pré-contrato com o clube gaúcho e chegaria no meio do ano a Porto Alegre. Entretanto, com o acerto entre os clubes, o lateral deve desembarcar nos próximos dias no Rio Grande do Sul.

De acordo com o jornalista Matias Martinez, da rádio La Red, da Argentina, o Inter fará um investimento de US$ 450 mil (R$ 2,4 milhões) e pagará outros US$ 900 mil (R$ 4,8 milhões) ainda referentes à contratação de Victor Cuesta, em 2017.

Além dos valores, o Independiente-ARG ainda ficará com 15% dos direitos econômicos do atleta em uma futura venda. Bustos deverá assinar contrato de três temporadas com o Inter.

Formado e revelado no clube de Avellaneda, Fabricio Bustos disputou 172 partidas com o Independiente, marcou cinco gols e concedeu 16 assistências. Conquistou a Copa Sul-Americana em 2017 e a Copa Suruga em 2018.

ALEJANDRO PAGNI, AFP, BD, 05/09/2021

Inter e Independiente teriam chegado a acordo pelo lateral

GAUCHÃO

DOMINGO É NO INTERIOR

Quatro jogos em quatro regiões diferentes do Rio Grande do Sul: assim será o domingo de futebol pelo Interior, com partidas válidas pela 2ª rodada do Gauchão. Se Grêmio e Inter entram em campo no sábado, para enfrentar Brasil-Pel e União-FW, respectivamente, o dia seguinte será bem espalhado pelo Estado, dando oportunidade para mais gente acompanhar de perto o campeonato raiz. Às 16h, o Caxias tenta se recuperar da derrota para o Grêmio na estreia encarando o São José, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul, na Serra. No mesmo horário, o Guarany-Ba também busca os primeiros três pontos em casa, no Estrela D'Alva, em Bagé, na Região da Campanha, contra o Aimoré. Mais tarde, às 19h, é a vez de o São Luiz receber o Juventude, no 19 de Outubro, em Ijuí, no Noroeste gaúcho, no outro duelo entre dois times que perderam na estreia. Para fechar a segunda rodada, no mesmo horário, Novo Hamburgo e Ypiranga duelam no Estádio do Vale, no Vale do Sinos. Abaixo, confira mais informações sobre as partidas.

CAXIAS X SÃO JOSÉ

MARCELO CASAGRANDE

Torcida grená que acompanhou amistoso agora verá jogo valendo

Depois da derrota para o time de transição do Grêmio na estreia, o Caxias vai em busca de recuperação. Mesmo com o revés, o técnico Rogério Zimmermann avaliou o desempenho como positivo. Já o São José tenta a segunda vitória no campeonato para confirmar o bom início de Estadual, algo que não ocorreu em 2021, quando quase foi rebaixado.

Serviço do jogo

Quando: domingo, 16h

Local: Centenário, em Caxias do Sul

Arbitragem: Douglas da Silva, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Cassio Dornelles

O jogo no ar: ge.globo/rs

GUARANY-BA X AIMORÉ

GUARANY-BA, DIVULGAÇÃO

Estádio Estrela D'Alva, em Bagé, voltará a receber um jogo do Gauchão

O Estrela D'Alva voltará a receber um jogo do Guarany-Ba pela elite do futebol gaúcho. Com a derrota fora de casa para o São José na primeira rodada, só a vitória interessa aos donos da casa. Já o Aimoré, que ficou no empate sem gols com o Brasil-Pel na estreia, no Cristo Rei, terá de buscar a primeira vitória para não se afastar do objetivo da vaga na semifinal.

Serviço do jogo

Quando: domingo, 16h

Local: Estrela D'Alva, em Bagé

Arbitragem: Douglas da Silva, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Cassio Dornelles

O jogo no ar: ge.globo/rs

SÃO LUIZ X JUVENTUDE

LUCAS DORNELLES, E.C. SÃO LUIZ, DIVULGAÇÃO

Após derrota na estreia, time de Ijuí vai em busca da vitória no 19 de Outubro

Este será o duelo da recuperação, entre duas equipes que foram derrotadas na estreia. O São Luiz perdeu para o Ypiranga de virada, fora de casa, enquanto o Juventude foi superado pelo Inter, em Caxias do Sul. Como a equipe ainda busca uma remontagem após a permanência na Série A e a perda de alguns nomes importes, o técnico Jair Ventura ainda espera para contar com os reforços. O volante Rômulo deverá ficar à disposição, mas o goleiro César, o lateral-direito Paulo Henrique e o meia Bruninho seguem como desfalques do Ju.

Serviço do jogo

Quando: domingo, 19h

Local: 19 de Outubro, em Ijuí

Arbitragem: Érico Carvalho, auxiliado por Mateus Rocha e Fabricio Baseggio

O jogo no ar: SporTV e Premiere

NOVO HAMBURGO X YPIRANGA

E.C. NOVO HAMBURGO, DIVULGAÇÃO

Novo Hamburgo busca recuperação dentro de casa neste domingo

Último representante do Interior a conquistar o Gauchão, em 2017, o Novo Hamburgo até tentou surpreender o União-FW na estreia, em Frederico Westphalen, mas acabou sofrendo o empate no segundo tempo. Agora, terá pela frente o Ypiranga, que superou o São Luiz por 2 a 1, de virada, no Colosso da Lagoa, em Erechim, e quer seguir dentro da zona de classificação às semifinais para mostrar a força do time que está na Série C do Brasileirão.

Serviço do jogo

Quando: domingo, 19h

Local: 19 de Outubro, em Ijuí

Arbitragem: Estádio do Vale, em Novo Hamburgo

Arbitragem: Anderson Farias, auxiliado por Gustavo Schier e Fabulo Diniz

O jogo no ar: ge.globo/rs

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Grêmio	3	1	1	0	0	2	1	1	100
	2º) Ypiranga	3	1	1	0	0	2	1	1	100
	3º) Inter	3	1	1	0	0	2	1	1	100
	4º) São José	3	1	1	0	0	1	0	1	100
	5º) União-FW	1	1	0	1	0	1	1	0	33
	6º) N. Hamburgo	1	1	0	1	0	1	1	0	33
	7º) Aimoré	1	1	0	1	0	0	0	0	33
	8º) Brasil-Pel	1	1	0	1	0	0	0	0	33
	9º) Caxias	0	1	0	0	1	1	2	-1	0
Rebaixamento	9º) Juventude	0	1	0	0	1	1	2	-1	0
	11º) São Luiz	0	1	0	0	1	1	2	-1	0
	12º) Guarany-Ba	0	1	0	0	1	0	1	-1	0

2ª rodada

SÁBADO

16h30min – Brasil-Pel x Grêmio

19h – Inter x União-FW

DOMINGO

16h – Caxias x São José

16h – Guarany-Ba x Aimoré

19h – São Luiz x Juventude

19h – Novo Hamburgo x Ypiranga

3ª rodada

QUARTA-FEIRA

16h30min – Grêmio x São José

19h – São Luiz x Inter

19h – Ypiranga x União-FW

21h30min – Brasil-Pel x Guarany-Ba

QUINTA-FEIRA

19h – Aimoré x Caxias

21h30min – Juventude x Novo Hamburgo

ELIMINATÓRIAS

PERU JÁ SONHA COM A COPA

DANIEL MUNOZ, AFP

Vitória sobre a Colômbia levou a seleção andina ao G-4

Bem que a Colômbia tentou, insistiu, mas não conseguiu colocar a bola na rede. E quem não faz, você sabe: leva. Com apenas três finalizações, contra incríveis 27 chutes da seleção colombiana, o Peru marcou aos 40 minutos do segundo tempo, com Edison Flores, e venceu os donos da casa por 1 a 0, na noite de sexta-feira, em pleno Estádio Metropolitano Roberto Meléndez, em Barranquilla.

Com o resultado, a seleção peruana chega aos 20 pontos e assume a quarta colocação nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo, faltando três rodadas para acabar a competição e definir quem vai ao Catar em novembro. Neste momento, o Peru está um ponto à frente do Uruguai, quinto lugar, que iria para a repescagem, e tem três a mais do que a própria Colômbia, que caiu para a sexta posição, com 17 pontos.

Mais um jogo na sexta-feira fechou a 15ª rodada: em casa, a Venezuela goleou a Bolívia por 4 a 1, com direito a três gols de Rondón e um de Marchis – Bruno Miranda descontou. Ainda assim, a seleção venezuelana segue na lanterna, com 10 pontos, e os bolivianos ficam estacionados na oitava posição, com 15, a quatro da repescagem e a cinco do G-4.

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) **Brasil**	36	14	11	3	0	28	5	23	86
	2º) Argentina	32	14	9	5	0	22	7	15	76
	3º) Equador	24	15	7	3	5	24	14	10	53
	4º) Peru	20	15	6	2	7	16	20	-4	44
Repescagem	5º) Uruguai	19	15	5	4	6	15	21	-6	42
	6º) Colômbia	17	15	3	8	4	16	18	-2	38
	7º) Chile	16	15	4	4	7	16	18	-2	36
	8º) Bolívia	15	15	4	3	8	21	32	-11	33
	9º) Paraguai	13	15	2	7	6	9	19	-10	29
	10º) Venezuela	10	15	3	1	11	13	26	-13	22

15ª rodada

QUINTA-FEIRA
Equador 1x1 **Brasil**
Paraguai 0x1 Uruguai
Chile 1x2 Argentina

SEXTA-FEIRA
Colômbia 0x1 Peru
Venezuela 4x1 Bolívia

16ª rodada

TERÇA-FEIRA
17h – Bolívia x Chile
20h – Uruguai x Venezuela
20h30min – Argentina x Colômbia
21h30min – **Brasil** x Paraguai
23h – Peru x Equador

MERCADO DA BOLA

MARINHO CHEGA AO FLAMENGO

O Flamengo não perdeu tempo em repor a saída de Michael para o Al Hilal, da Arábia Saudita, e oficializou na sexta-feira a contratação de Marinho, do Santos, que chegou a ser alvo do Inter nesta janela de transferências. O atacante de 31 anos chega ao Rio de Janeiro para concretizar o que ele definiu como "um sonho pessoal" de defender o clube carioca. O contrato será de duas temporadas, até o final de 2023.

"O braboo chegou voando! #MarinhoNoMengão", divulgou o Flamengo em sua conta no Twitter, com um pequeno vídeo do atacante. Em outro vídeo publicado nas redes sociais, o atacante afirma: "É, pai... Agora chegou a hora de realizar teu sonho e o meu também". Na sexta-feira, Marinho já foi ao CT Ninho do Urubu e se encontrou com o técnico português Paulo Sousa.

GILVAN DE SOUZA, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO

Atacante foi apresentado na sexta

Há algum tempo que Marinho e Flamengo já namoravam, mas não conseguiam um acordo. Desta vez, com a vontade do atacante de respirar novos ares e a necessidade de o Santos fazer caixa, o final foi feliz. O clube do litoral paulista vai embolsar cerca de R$ 7 milhões pela negociação. O camisa 11 tinha contrato até dezembro e poderia sair de graça em alguns meses.

Agenda

SÁBADO: Paulista – Santos x Botafogo, São Bernardo x Palmeiras, Ferroviária x Água Santa, Ponte Preta x Inter de Limeira. **Carioca** – Portuguesa x Audax, Volta Redonda x Flamengo, Vasco x Boavista. **Mineiro** – Atlético x Tombense. **Catarinense** – Concórdia x Figueirense, Avaí x Barra. **Paranaense** – Athletico x São Joseense. **Goiano** – Goiás x Anápolis. **Copa do Nordeste** – Campinense x Bahia, Sport x Náutico, Sergipe x Ceará.
DOMINGO: Paulista – São Paulo x Ituano, Santo André x Corinthians, Novorizontino x Mirassol. **Carioca** – Resende x Nova Iguaçu, Botafogo x Bangu, Madureira x Fluminense. **Mineiro** – Athletic Club x Cruzeiro, América x Democrata. **Catarinense** – Hercílio Luz x Brusque, Chapecoense x Juventus. **Paranaense** – União x Coritiba. **Copa do Nordeste** – CSA x Botafogo-PB, Fortaleza x Sousa, Sampaio Corrêa x Altos.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

GRANDES ESTREIAS

Yuri Alberto viajou para fazer exames médicos no Zenit, da Rússia, que realiza um período de treinamentos em Portugal. Chegou, rapidamente, o momento de Wesley Moraes, o jogador que o Inter descobriu no mercado para preencher a vaga. Claro que deve sentir dificuldades. Além de estar há muito tempo sem jogar, ainda será a primeira partida vindo de uma pré-temporada que tem por princípio cuidar dos músculos que, durante um bom período parado, ficam com pouca elasticidade. Mas já se poderá ver um dos três atacantes que buscou a direção colorada para contemplar o modelo de jogo do seu treinador.

A outra estreia que poderá acontecer neste sábado é a de David, que foi contratado para ser o atacante pela esquerda. Eu tenho um sentimento de que este jogador será importante e feliz no Internacional. São dois atletas fundamentais para quem contratou Cacique Medina. Não sei se conseguirão buscar também o atacante do lado direito, mas sei que estas duas contratações foram muito boas, de grande padrão técnico e que devem contribuir muito para um acréscimo de qualidade ao time.

DESPEDIDA – D'Alessandro está se despedindo. E o faz em pílulas. Não podia jogar em Caxias, mas estava lá cumprimentando as pessoas, agradecendo a todos, fazendo o papel prometido quando assinou contrato de quatro meses com o Inter. Neste sábado, será no Beira-Rio. Tenho certeza de que muitos torcedores irão ao estádio por ele. Há uma relação de amor entre D'Ale e os colorados, que precisa ser admirada nos dias de hoje em que os jogadores têm passagens curtas pelos clubes. Tenho certeza de que ele continuará no Inter depois do Gauchão, mas por enquanto é a despedida do jogador, do craque, do homem que fez ações sociais importantes mesmo sendo um estrangeiro. Vamos todos aplaudir o cidadão e o atleta. Ele merece.

NETINHOS – Os melhores e mais significantes momentos de Romildo Bolzan Júnior estiveram na promoção de jogadores oriundos das categorias de base. Cheguei a brincar nas narrações com o time de transição que ali estava eram os "netinhos do vovô Romildo". Com eles, o presidente do Grêmio deu títulos ao seu clube, conseguiu maravilhosas gestões com alto superávit, fez os gremistas felizes. Muito felizes.

Mas errou quando deles se afastou, buscando, por indicação de Renato Portaluppi, jogadores veteranos, a maioria ultrapassados, indo para final de carreira e que não deram nenhuma contribuição. Pelo contrário, levaram o Grêmio para o fundo do poço da Série B, de onde o clube busca sair neste ano. Eles farão mais um jogo pelo Gauchão. Lá no Bento Freitas, contra o Brasil-Pel, onde sabidamente não se encontra facilidade nos jogos. Dali sairão quatro ou cinco jogadores que estarão no grupo ao longo desta temporada. Tenho certeza de que eles ajudarão a tirar o Grêmio deste buraco.

PEDRO LUCAS – Ele não confirmou a expectativa de todos no jogo contra o Caxias. Jogou timidamente, só deu passes curtos e quase sempre laterais, esteve longe de ser aquele armador que os gremistas esperam com avareza. Mas é só um jogo, só uma amostragem. É injusto julgar um jogador por só uma partida. Pedro Lucas terá outra oportunidade neste sábado à tarde. Deverá se soltar mais, correr mais, arriscar mais, ficar muito mais perto do grande jogadores que esperamos pela confirmação. Rildo volta ao estádio que ajudou na sua maioridade esportiva. Ele foi muito bem na estreia contra o Caxias. Varela também mostrou ser um bom volante, e Ericson, um belo zagueiro. São promessas. E tem ainda os gols do Elias Manoel.

ABERTO DA AUSTRÁLIA

AARON FRANCIS, AFP

Após superar lesão, Rafael Nadal chega à final da competição e pode ser o primeiro a conquistar 21 Grand Slams

A UM PASSO DO RECORDE

O espanhol Rafael Nadal e o russo Daniil Medvedev se classificaram, sexta-feira, para a final do Aberto da Austrália, com vitórias nas semifinais sobre o italiano Matteo Berrettini e o grego Stefanos Tsitsipas, respectivamente. Nadal e Medvedev disputam o título do simples masculino a partir das 5h30min deste domingo.

Se vencer, Nadal, número 6 do mundo, alcançará o recorde masculino com 21 títulos de Grand Slams na carreira – o espanhol tem 20 conquistas, assim como o suíço Roger Federer e o sérvio Novak Djokovic, grupo que por isso foi apelidado de Big 3.

Medvedev já frustrou outra tentativa de superar este recorde, em setembro do ano passado, quando o russo venceu Djokovic, no US Open, nos Estados Unidos. O russo de 25 anos, finalista no ano passado em Melbourne, pode se tornar o primeiro tenista da era aberta (desde 1968) a conquistar de forma consecutiva seus dois primeiros títulos de Grand Slam.

Sexta-feira, na primeira partida da semifinal, o espanhol de 35 anos se mostrou muito sólido diante do jovem italiano (7º do mundo), a quem venceu por 3 sets a 1, com parciais de 6/3, 6/2, 3/6 e 6/3, em duas horas e 55 minutos. No segundo duelo pela vaga na decisão, o russo Medvedev (número 2) superou o grego Tsisipas (número 4) por 3 sets a 1 (7/6, 4/6, 6/4 e 6/1).

Sortudo

Questionado sobre a possibilidade de superar os concorrentes do Big3, Nadal disse que o importante é o Aberto da Austrália, o único major que conquistou apenas uma vez (2009).

– Para mim, é mais sobre o Aberto da Austrália do que qualquer outra coisa. Me sinto muito sortudo por ter vencido uma vez na minha carreira em 2009, mas nunca pensei que teria outra chance em 2022. Vou dar o meu melhor – disse.

Nadal passou quatro meses afastado do circuito por lesão, período em que teve dúvidas se poderia retornar às quadras. A lesão degenerativa no pé esquerdo obrigou o espanhol a mudar seu estilo de jogo, reforçando seu serviço e buscando pontos mais rápidos. O desempenho até agora tem sido inquestionável, com nove vitórias e nenhuma derrota em 2022.

Já Medvedev se sente pronto para enfrentar o espanhol:

– Vou jogar contra um dos maiores e de novo contra alguém que busca o 21º Slam. Estou pronto.

BIA HADDAD TENTA A MAIOR DAS ESCALADAS NAS DUPLAS

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Escalar mais de mil posições no ranking é como subir o Everest: impossível fazer de uma só vez. É preciso preparação, tempo, dedicação e paciência. Este íngreme trajeto vem sendo percorrido por Bia Haddad desde setembro de 2020. O topo verdadeiro ainda está distante, mas o percurso conta com pequenos e grandes triunfos.

Pequenos como a vitória sobre a espanhola Maria Gutiérrez Carrasco. Grande como a caminhada até a final de duplas femininas do Aberto da Austrália. Jogando ao lado da cazaque Anna Danilina, a paulista se tornou a terceira brasileira a disputar a final de um Grand Slam. Antes dela, só Maria Esther Bueno e Cláudia Monteiro sentiram a sensação de jogar uma decisão de um dos quatro maiores torneios do tênis. A 1h deste domingo, Bia e Anna enfrentarão as tchecas e favoritas Katerina Siniakova e Barbora Krejcikova.

Com vitória ou derrota, Bia sabe que a escalada ainda não terá terminado. A subida começou com o 2 a 0 sobre Carrasco em setembro de 2020. A brasileira ocupava a posição número 1.339 no ranking da WTA. Suspensa por doping, ela viu, nos 10 meses anteriores, sua posição na lista despencar.

Mesmo que não vivesse o seu melhor momento na arrancada de 2020, a suspensão ceifou qualquer possibilidade de disputar os Jogos Olímpicos de Tóquio. Posicionada no pé do ranking, voltou a jogar torneios menores. Foi colecionando vitórias e ascendendo posições.

Semana a semana, torneio a torneio, Bia foi galgando o seu retorno ao grupo das top 100, alcançado em outubro do ano passado. Aos 25 anos, é a número 83 do mundo, 25 posições distante do seu melhor ranking. Nas duplas, é a 150ª.

Se for campeã, Bia se juntará a Maria Esther como as únicas brasileiras campeãs de Grand Slam. Tão grande quanto o Everest.

BRANDON MALONE, AFP

Brasileira disputa final domingo

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Brasil x Grêmio

BAND
13h: Copa Africana das Nações, Gâmbia x Camarões

SPORTV
14h45min e 16h45min, Copa América de Futsal
18h55min e 20h25min: Torneio Internacional de Futevôlei

SPORTV 2
16h15min: Campeonato Mineiro, Atlético-MG x Tombense
20h50min: NBA, Dallas Mavericks x Indiana Pacers

ESPN
11h55min: Inglês, 2ª Divisão, Fulham x Blackpool
14h25min: Inglês, 2ª Divisão, Peterborough x Sheffield
17h30min: Copa do Nordeste, Sport x Náutico

ESPN 2
22h30min: NBA, Golden State Warriors x Brooklyn Nets

ESPN 4
14h25min: C. França, Reims x Bastia
16h30min: Taça da Liga, Benfica x Sporting

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular

BAND
12h: Copa Africana, Egito x Marrocos
16h: Copa Africana das Nações, Senegal x Guiné Equatorial

RECORD
15h50min: Paulistão, São Paulo x Ituano

SPORTV
11h55min e 13h25min: Torneio Internacional de Futevôlei
18h45min: Gauchão, São Luiz x Juventude

SPORTV 2
18h45min: Vôlei Feminino, Copa Brasil, Praia Clube x Sesi Vôlei Bauru
21h: Vôlei Feminino, Copa Brasil, Minas Tênis Clube x Osasco

ESPN
16h55min: Copa da França de Futebol, Lens x Monaco

ESPN 2
17h: Fut. americano, NFL, Cincinnati Bengals x Kansas City Chiefs
20h30min: Fut. americano, NFL, Los Angeles Rams x San Francisco 49ers

ESPN 4
17h: Eliminatórias da Copa, Canadá x EUA
19h55min: Eliminatórias da Copa, México x Costa Rica

NFL

QUEM VAI AO SUPER BOWL?

JAMIE SQUIRE, AFP, BD, 23/01/2022
Patrick Mahomes, do Chiefs

KEVIN C. COX, AFP, BD, 23/01/2022
Matthew Stafford, do Rams

ANDY LYONS, AFP, BD, 22/01/2022
Joe Burrow, do Bengals

QUINN HARRIS, AFP, BD, 22/01/2022
Jimmy Garoppolo, do 49ers

WENDELL FERREIRA
wendell.ferreira@zerohora.com.br

Os dois times que disputarão a 56ª edição do Super Bowl, a final da NFL, serão conhecidos neste domingo, com a disputa pelos títulos de conferência da liga profissional de futebol americano dos EUA. Às 17h, a decisão da Conferência Americana será entre Kansas City Chiefs e Cincinnati Bengals. Depois, às 20h30min, Los Angeles Rams e San Francisco 49ers definem a Conferência Nacional.

Patrick Mahomes é a grande figura individual da NFL na atualidade. Aos 26 anos, o quarterback do Chiefs está em seu quarto ano como titular – e seu time na quarta final de conferência. Depois de assinar um contrato de US$ 450 milhões recentemente, ele é o grande líder dos donos da casa.

Por outro lado, o Cincinnati Bengals vive o segundo ano de uma reconstrução. Em 2021, a franquia optou por Joe Burrow na primeira escolha geral do draft. Deu resultado: depois de ter uma das cinco piores campanhas na temporada passada, o time de Ohio está entre as quatro melhores – e Burrow é a razão, já que o jovem QB tem sido um dos melhores jogadores da temporada.

Na Conferência Nacional, os dois finalistas são da mesma divisão, a Oeste. Por isso, Rams e 49ers já se enfrentaram duas vezes na temporada, ambas com vitórias do time de San Francisco. Mesmo assim, foi o Rams que teve a melhor campanha, liderando a divisão. Por isso, o jogo será na região metropolitana de Los Angeles. O novíssimo e deslumbrante SoFi Stadium, aliás, é o mesmo palco que receberá o Super Bowl daqui a duas semanas.

O Rams aposta nas suas grandes estrelas, tanto na defesa quanto no ataque. Além de contar com Aaron Donald, um dos melhores defensores da história da NFL, a franquia trocou o cornerback Jalen Ramsey pelo quarterback Matthew Stafford e pelo edge Von Miller, formando um dos elencos mais destacados da liga.

No 49ers, a defesa foi a grande responsável pela eliminação do Green Bay Packers na semana passada, no frio do Lambeau Field. Jogadores como Nick Bosa e Fred Warner são os destaques. No ataque, apesar de o time ter trocado escolhas futuras para draftar Trey Lance, o quarterback titular ainda é o veterano Jimmy Garoppolo.

Finais – Domingo

CONFERÊNCIA AMERICANA
17h – Kansas City Chiefs x Cincinnati Bengals

CONFERÊNCIA NACIONAL
20h30min – Los Angeles Rams x San Francisco 49ers

*ESPN 2 transmite o jogos.

GZH
Leia outras notícias sobre esportes americanos em **gzh.rs/PrimeTime**

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

MEDINA PODE DAR CERTO NO INTER

TREINADOR AINDA TEM MUITO TRABALHO A FAZER, MAS O TIME DA SUA ESTREIA MOSTROU NOVAS IDEIAS

PORTHUS JUNIOR, BD, 26/01/2022

Uruguaio gostou do que viu contra o Juventude, mas sabe que ainda está distante do que planeja para a equipe

A primeira amostragem do Inter de Cacique Medina teve bons momentos, e outros preocupantes, contra o Juventude. Se é assim em estreia com qualquer treinador, imagine quando o técnico vem de outro país, fala outra língua e começa em uma competição da qual mal ouvia falar. A realidade da Argentina, onde trabalhava, ou do Uruguai, onde nasceu, não contempla campeonatos regionais. A resposta de Medina foi tão boa quanto possível. Desassombrado, fez sair Caio Vidal, que tinha entrado já no segundo tempo, para colocar mais um zagueiro de boa bola aérea. Não foi para queimar o menino, apenas necessidade.

Antes, no intervalo, não trocou peça nenhuma para ajeitar uma equipe que foi dominada no primeiro tempo. Arrumou conversando e reposicionando. Não fosse Daniel, Cacique Medina teria de dizer palavras no vestiário que ajudassem seu time a empatar a partida. É nesta hora que a importância do goleiro bom salta aos olhos. Ele serve para evitar o pior quando o cenário está ruim e para garantir o melhor quando o time faz gol.

Alguns itens específicos chamaram positivamente a atenção. A ideia de ter meias de passe e aproximação, enquanto não chegam velocistas dribladores nos lados, restou bem-sucedida quando a equipe foi corrigida no intervalo. Medina, por preservação, poderia começar o torneio jogando fora de casa com uma formação mais conservadora. Nada: veio para mudar e correr riscos, decidiu arriscar logo de saída. Outro ato corajoso do treinador foi usar linha de impedimento com tão pouco tempo de treino. Para deixar o adversário impedido, é preciso treino, rotina, repetição, palavra de ordem, sincronia, não dá para dispensar nenhum desses quesitos. Deu certo, às vezes, bastaria uma errada para tomar o gol, Daniel evitou.

Não se viu ainda a intensidade pretendida, o que é explicável pelo pouco tempo de trabalho do comandante. Neste sábado, embora tenham-se passado só três dias, dá para projetar que o Inter vai se aproximar da ideia original do Medina. O jogo é no Beira-Rio, o adversário é novato na elite, o contexto favorece que o Inter ocupe o campo do visitante e não saia de lá nem após fazer o primeiro gol.

Conceito

Mudar conceito é seguir buscando o gol depois do 1 a 0. A saída de três, que com Coudet e Ramírez foi factoide na maior parte das vezes, porque representava uma troca inútil de passes na defesa até o balão final, se mantém com Medina. Edenilson, de volta à segunda função, tem muito a contribuir para uma saída de bola mais fluida do que a praticada com Dourado e Lindoso. Já sabendo que Yuri Alberto fica só até junho, Cacique Medina vai preparar Wesley Moraes para ser a reposição certa.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/mauriciosaraiva

Tenho informação de que Gustavo Maia receberá mais chances, além da entrada natural de David no corredor ofensivo esquerdo. A grande novidade que desafia o treinador trazido para fazer diferente é o aproveitamento ou não dos talentos da base. Por óbvio, Medina não tinha visto antes Estêvão, Alisson ou Tauan, está vendo de perto agora. Ele sabe que os garotos foram destaque do sub-20 vitorioso de 2021. Daí a torná-los candidato a titulares ou, no mínimo, prioridades no banco vai enorme distância.

O currículo de Cacique Medina sustenta a esperança de que ele não vai temer na hora de dar chance a quem merecer chance. A velocidade do processo, porém, só será conhecida à medida que o Gauchão avançar e dependerá também dos resultados.

PREPARADO PARA A TAREFA

Do que Cacique Medina veio fazer e o que o time produziu na estreia, talvez não se tenha alcançado 20% no Alfredo Jaconi. A levada tática do uruguaio não chega a ser complexa ou pretensiosa como tentou Miguel Ángel Ramírez, mas é nova o suficiente para demandar algum tempo entre o começo e o ideal. A direção colorada parece disposta a entregar as peças necessárias para tanta mudança. O dinheiro que entra por Yuri Alberto vai ajudar, aproveitar a base se impõe, mas resultados como o da estreia contra o Juventude podem sustentar um trabalho com tantas intenções de mudança.

Comparado aos técnicos estrangeiros que o Inter trouxe antes, Medina dá a impressão de estar preparado. O teste maior quanto à missão de montar um time propositivo não vai ser o Gauchão. Ser finalista, no entanto, é inegociável. Se vier a faixa no peito, a confiança cresce numa proporção que a torcida colorada não vê há muito tempo, uma vez que em 2016 o que sucedeu o Gauchão foi o rebaixamento.

Gurizada

O cenário, agora, é oposto. O Gauchão não baliza a competitividade do campeão para as competições maiores. Porém, ter a confiança em dia potencializa as qualidades que já apareceram e autoriza ousadias maiores. Em especial, perdoe quem me lê a insistência, bancar a premissa de ter jogadores da base relevantes para o time principal. Não se trata de encher o elenco de jovens feitos em casa. Isso, o Inter já fez no ano passado. Dar a eles o devido reconhecimento pela qualidade que têm, isso sim fará diferença.

Da primeira e rápida amostragem, creio que Cacique Medina está apto a dar o passo. Acontecendo, o efeito positivo será cumulativo: resultado de campo que leva a cofre recheado.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

A TEORIA DO CAOS PERFEITO

DOCUMENTÁRIO LANÇADO PELA NETFLIX MOSTRA NEYMAR SEM FILTROS E PERMITE ENTENDER MUITO DO MAIOR CRAQUE BRASILEIRO DA ATUALIDADE

Um Neymar sem filtros. Sem barreiras. Sem a blindagem do séquito que cuida da sua carreira. Um Neymar, portanto, original, em sua essência, abre a porta de sua casa e de sua vida para se mostrar no documentário *O Caos Perfeito*, lançado na última semana pela Netflix e que tem como um dos produtores executivos, olha só, LeBron James. Ao final dos três episódios, é impossível sair com uma definição sobre quem é Neymar. Porque ele não é um, ele é dois, como mostra o quadro em sua sala, em que sua imagem está dividida em metade Batman, metade Coringa. Se saí sem saber definir o maior jogador brasileiro dos nossos dias, terminei o documentário entendendo a razão pela qual ele não se tornou, ainda, o melhor do mundo e adentrou no Olimpo dos Deuses do futebol.

Neymar também sabe os motivos. E isso é o mais legal no documentário. Ele se abre e se mostra. É autêntico como muitas vezes seu sorriso parece não ser. É humano, como muitas vezes esquecemos que é. É arrogante e humilde. É vilão e mocinho. É extraterrestre no campo e tenta ser mortal fora dele, como eu, você e qualquer outro anônimo. É dois quando a receita dos superastros recomendam que seja um. Mas ele desafia a lógica, como faz com a bola. Mesmo que isso o faça andar na mão contrária, mesmo que isso o faça enfrentar a multidão. Ele gosta de viver nesse caos perfeito.

Neymar deixa bem claro que viver dessa forma foi opção dele. E fica tão claro que é por gastar tanta energia para ser sempre desafiador que perde gás para chegar ao Olimpo onde estão, por exemplo, Messi e Cristiano Ronaldo, os craques dos dias atuais. Neymar é tão genial como esses dois. Porém, eles são um. Neymar é dois. Messi e Cristiano fundem o atleta e o ser humano. Neymar os separa. Dá expediente no campo, como faz qualquer mortal em sua jornada de trabalho, e tenta curtir a vida fora dele quando possível. Nunca de forma discreta. Pelo contrário, o faz com barulho, com pompa. Paga um preço por isso. Seu comportamento atrai a cobrança de torcedores, o ranço de adversários e, sim, um bocado de inveja geral. Um combo que o freia. Que poderia ser evitado. Porém, Neymar se acostumou a viver assim. Busca nisso o combustível para o próximo drible, o próximo gol, a próxima vitória.

Indústria

O documentário tenta mostrar que não é fácil ser Neymar. E até não deve ser mesmo. Ele tenta ser um CPF quando há muito virou um CNPJ capaz de colocar a funcionar a pleno uma máquina de dinheiro e de atrair o olhar do mundo. Por vezes, parece assustado com o tamanho da indústria que se tornou e dos efeitos causados por isso.

Um deles é a relação fria com o pai, que cuida de tudo, como faz um bom gestor. Mas o ponto é que ele é pai, não gestor. Fala do filho como se falasse do produto que a empresa coloca no mercado. Neymar, a certa altura do documentário, reclama da falta da figura paterna. Admite vê-lo mais como seu empresário do que como pai. Isso é um vazio que dinheiro nenhum preenche. Falta afeto. Sobra sucesso nos negócios. Só que Neymar não liga para isso. Quer jogar bola e se divertir depois. Quer ser dois, quando tudo o que cobram dele é que seja um. No campo e fora dele.

FRANCK FIFE, AFP, BD, 20/11/2021

Neymar mostra sua versão adulta às vésperas de completar 30 anos

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

Guia de ofertas

OPORTUNIDADE DE TRABALHO:

A EMPRESA VN PRE MOLDADOS LTDA, COM SEDE NO MUNICIPIO DE CARLOS BARBOSA-RS, ESTÁ CONTRATANDO **ENGENHEIRO CIVIL,** QUE TENHA EXPERIÊNCIA EM **PROJETOS PRÉ-MOLDADO,** PARA TRABALHAR EM TODO O ESTADO DO RS.

INTERESSADOS ENVIAR CURRÍCULO PARA O E-MAIL vn@vnpremoldados.com.br OU WHATSAPP (54) 99650-8344

SINOSSERRA CONSÓRCIOS

CARTAS SORTEADAS PARA IMÓVEL

CRÉDITO R$ 406.000,00

ENTRADA a consultar

SALDO 196 X R$ 2.550,00

51. 99804 5454

CONSÓRCIOS SORTEADOS

150.000	ENT+230×795
240.000	ENT + 230× 1.273
410.000	ENT + 230× 2.174
590.000	ENT + 230 × 3.129
710.000	ENT + 230× 3.766
850.000	ENT + 230× 4.508
1.100.000	ENT + 230 × 5.834

Para compra de imóvel residencial, rural, comercial. Imóvel na Praia ou em todo território Nacional. Possibilidades de uso do FGTS. Consulte opções de uso do crédito como Lance.

051 98902 7872 – whats Atendimento 24 horas.

SINOSSERRA CONSÓRCIOS

CARTAS SORTEADAS PARA IMÓVEL

CRÉDITO R$ 812.000,00

ENTRADA a consultar

SALDO 196 X R$ 5.100,00

51. 99804 5454

A CAOA conta com **portadores de deficiência** nas mais diversas áreas. Se você está em busca de uma oportunidade e deseja crescer com a gente, mande seu CV para: **jobs.kenoby.com/caoa**

CAOA HYUNDAI

COZINHEIRO

Restaurante Italiano À Lacarte - Centro Poa

Com referência comprovada (mínimo 2 anos)

Buscamos:

Comprometimento, bom relacionamento interpessoal e dedicação

Não trabalhamos domingos e feriados

Oferecemos remuneração acima do mercado

Enviar currículo peloWHATSAPP: (51)99144-9963

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial excelente localização, com 600m² esq. Av. Cristovão Colombo com Carlos Kozeritz. Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo. Tr: creci 18895 F: 3272-8908

Alugo em CANELA

Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses. Tr. (51) 3272-8908. Whats (61) 98131-4488

Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral, entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente. Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

VENDE-SE MANSÃO

No Bairro Cristo Redentor

540mts, com cinco suites, ampla sala de jantar, sala de tv com lareira, amplo gourmet, completo espaço para piscina, garagem para 3 carros, dois terrenos, 27 metros de frente.

Ótima também para clinica médica, geriatria, eventos e investidor focado em locação.

Próximo hospital Cristo Redentor, shopping, super. ótima localização.

Preço a negociar.

TRATAR FONE (51) 994541919

GUIA DE OFERTAS PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS ANUNCIE 51 3218.1234

GUIA DE OFERTAS PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS ANUNCIE 51 3218.1234

Larissa Barbosa Almeida
Psicóloga CRP: 07/29902

Especialista em **Saúde Mental Coletiva** (UFRGS)

Público: **Adultos(as)**

Atendimento Psicológico **online e Presencial**

Em Porto Alegre,nos bairros **Rio Branco e Santo Antônio**

Contato: (51)982375068

Seja bem vindo(a)!

COBERTURA CAPÃO NOVO

Vista eterna (180°), Mar e Serra, 3D, 2banh, mezanino c/churrasqueira e terraço (22m²), box duplo, Cd.VERSAILLES Piscinas, Sl.festa, sl.jogos, brinquedoteca. Chaves c/ Sra Mari F:(51)98448-5663

Whats ou tr c/Ari(55)3221-6910/ (55)99976-5739 R$ 350mil ari.sanvaz@yahoo.com.br

WS construções e reformas

ESTA PENSANDO EM CONSTRUIR OU REFORMAR SUA CASA OU SEU COMERCIO FALE COM A GENTE FIZEMOS TODO TIPO DE CONSTRUÇÃO E REFORMAS

PEDREIROS AZULEJISTA GESSEIRO
CARPINTEIRO ELETRICISTA PINTOR

QUER FAZER AQUELE AUMENTO NA SUA CASA OU COMERCIO? QUER FAZER AQUELE MURO OU AQUELA CALÇADA? QUER FAZER AQUELE REBOCO OU AQUELA CERAMICA? QUER REVESTIR AQUELE BANHEIRO? ATE MESMO AQUELA DEMOLIÇÃO? FALE COM A GENTE!

ENDEREÇO
Rua passo da pátria n 394
Bairro bela vista Porto alegre
51 9.90105787 51 9.95343325
E-mail wsengenharia22@gmail.com

Casa em alvenaria 42m
A partir de R$ 43.900 Av
Ou por etapa de obra

Guia de ofertas

IMÓVEIS CLASSIFICADOS E SELECIONADOS › 51 9.8411.9534 FONE/WHATS

merito.ppg.br

AZENHA

1 Dormitório

OSCAR PEREIRA 1422
Apartamento amplo, 01 grande dorm., living, coz. e área de serviços, muito ensolarada, ventilado, prédio com elevador, próximo a tudo. R$ 159mil. **51 9.8411.9534**

BELA VISTA

3 Dormitórios

CARVALHO MONTEIRO 75
Super Oferta! Apartamento quase esq.João Obino (Gremio Náutico União). 100m privativos, 3 dor, suite, dep, 2 vagas cobertas. espaço p/ depósito, SEMI MOB. lareira, churr, ótima posição solar, de frente, decorado por arquiteto. R$ 789mil. **51 9.8411.9534**

CENTRO

3 Dormitórios

COND.FLORES DA CUNHA
Na Av. Independência, 98 apto 12º and c/ 232 m. priv mobiliado 3 sacadas, 3dor, suite,living 4amb,Vista espetacular, gar. coberta e escrit. R$ 999 mil. **51 9.8411.9534**

2 Dormitórios

DUQUE DE CAXIAS,888
Apto amplo 2 dorm, c/ 80 m priv., ao lado da Assembleia, reformado depen. completa. R$ 259 mil.**51 9.8411.9534**

MAL.FLORIANO, 386
Amplo 2 dormitórios, reformado, frente ao Zaffari, 11ºa. reformado, 75 m priv., R$ 249 mil.**51 9.8411.9534**

CENTRO

1 Dormitório

ANDRADE NEVES, 150
Lido Studios, amplo **Loft 01 dorm**, reformado, 6º and., silenc, infra estrut. completa, salas reunião e coworking, refeitório, torro. R$ 169mil. **51 9.8411.9534**

CHÁCARA DAS PEDRAS

4 Dormitórios

MANSÃO 4 SUÍTES
480m PRIVATIVOS!
R. Estácio de Sá
6 VAGAS DE GARAGEM
Terreno 700m (18m fte) ampla, living 02 níveis, vista espetacular cidade, decora-da p/ arquiteto, total. Mobil., moderna, pisc. e amplio pátio. R$ 3.950mil. Estuda imóvel parte de pagamento. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

ULISSES CABRAL 1310
Apto. 3dor. Cond. Vilagio de Firenze, 2 vagas, sacada integr, living 2 amb., sol manhã/ tarde, coz. mobiliada c/área servi., arejado e silenc piso porcel. novo, 9º a., prédio c/toda infra., 100m shopping Iguatemi, total. Reform., excelente vista. R$ 580mil. **51 9.8411.9534**

CIDADE BAIXA

2 Dormitórios

PARA INVESTIDOR
José do Patrocínio 655, 3º and, amplo 2dorm, mobil., coz. Americ, 100m Zaffari, ensolar, alugado por R$ 1.500 liquidos. R$ 259mil. **51 9.8411.9534**

CIDADE BAIXA

1 Dormitório

JOÃO PESSOA, 407
Resid. Blend, amplo 1d, coz. americ., área serv., 6 and, vista, vaga estac., sal. festas, fitness,terraço cobert. c/chur. Oferta R$ 289mil. **51 9.8411.9534**

JOSÉ DO PATROCÍNIO, 120
Amplo apartamento 1 dorm, 6º and, sol nasc, mobil, coz. americana, reformado. RS 189.000. **51 9.8411.9534**

CRISTAL

1 Dormitório

RESIDENCIAL DU LAC
Apto 1 dor **Residence Du Lac** , 17º and.100% mobiliado, vista espetac. R$ 629 mil. **51 9.8411.9534**

CRISTO REDENTOR

2 Dormitórios

IRENE SANTIAGO
Amplo apto. 2 amplos dor, suite, living p/3 amb., mobiliado, 2 vagas cobertas. Portaria 24h., infra estrutura compl . Aceita imóvel. R$ 599 mil. **51 9.8411.9534**

JARDIM GUANABARA

2 Dormitórios

SOLAR DA PRAÇA
Na Felix Contreiras 290 Prédio conceito, amplo apto 2dorm, 3º and, suite, 2 vagas cob.,novo, sal. festas, pisc., baixo custo condominial, portaria 24h. R$ 399mil Ac. Financ., automóvel, imóvel. **51 9.8411.9534**

JARDIM DO SALSO

2 Dormitórios

YELLOW 02 DORM
Na Cristiano Fischer, apto novo no Cond. Yellow, 70 m priv., amplo 2 dorm, 8º andar, suite , lavabo, churr, sacada, infra compl, pisc., academia, R$ 579 mil - estudo dação. **51 9.8411.9534**

1 Dormitório

YELLOW 01 DORM
Na Cristiano Fischer, apto novo no Cond. Yellow, amplo 1dor, semi mob., 8ºand, suite americ., churr., infra compl. pisc., academia, R$ 415 mil - estudo dação. **51 9.8411.9534**

MENINO DEUS

3 Dormitórios

CASA DE 170m PRIVATIVOS
Na Grão Pará, 65, terr 12 de fte p/32 fundos, 3dor, amplo living, lareira, churr., pátio, estacion p/5 carros, R$ 990 mil ou alugo R$ 4.900 - direto propriet. **51 9.8411.9534**

1 Dormitório

MARCÍLIO DIAS, 918
Amplo apto 1dor, reformado, Ótima orient. solar, prédio pequeno, R$ 219 mil. **51 9.8411.9534**

MONT SERRAT

3 Dormitórios

COBERTURA
300m2 PRIVATIVOS
Na Rua Tito Livio Zambecari, 3 dor., 2 suites, 4vagas gar, automatiz., decorado p/ arq, desocupada, piscina, andar alto. Estuda imóvel na troca. R$ 3.490 mil. **51 9.8411.9534**

PETRÓPOLIS

4 Dormitórios

CASA - PIRAPÓ, 131
4 dormitórios, 2 pisos, 3 livings, pátio grande, vagas p/ 3 autom, terreno c/11m frente p/ 42m de fundos, reformada, sol leste e oeste. R$ 1.490mil. 51 9.8411.9534

CASA - JOÃO CAETANO
Casa 410m priv. em condomínio, 4 suítes, uma master, living 3 amb., sauna, pisc., salão jogos, churrasqueira, lareira, decorada por arquiteto. Entrar e Morar! R$ 3.190mil. Ac. dação, estudo imóvel, financ. parc. direto. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

PIRAPÓ, 175
Apto 3d, suite, 100m priv., depend. Completa, vaga coberta, semi mob. De frente. R$ 459mil. **51 9.8411.9534**

PROTÁSIO ALVES, 3565
Amplo 3 dormitórios, suite, lavabo, living 2 ambientes garagem coberta p/ 2 carros, 110 m privativos, sacada, ótima vista, silencioso. RS 579 mil. **51 9.8411.9534**

1 Dormitório

LUCAS DE OLIVEIRA, 2588
Apartamento amplo 1 dorm, ótima posição solar, área serviços separada.R$ 154mil, reformado, pintado, próx. a tudo. **51 9.8411.9534**

RIO BRANCO

3 Dormitórios

VICENTE FONTOURA 3048
Amplo apto 3 dorm, 6º andar, prédio contemporâneo, vaga escrit./coberta. R$ 619 mil. Ac. dação. **51 9.8411.9534**

SANTANA

3 Dormitórios

VENÂNCIO AIRES, 1203
Amplo apto 3d. 100m priv. mobil., 2 banh. reformado 4ºand. elevador, ensolarado, arejado, em frente ao HPS. R$ 329mil. **51 9.8411.9534**

TRÊS FIGUEIRAS

5 Dormitórios

MANSÃO 535M2 PRIV.
5 DORM - 4 SUÍTES
Av. Carlos Huber, terreno 720m, 24m fte, segura, liv. 4amb., pisc., impecável, semi mobilia-da. OFERTA! R$ 3.190mil. Est. imóvel, parc. dir. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

CASA 400m DE
ÁREA CONSTRUÍDA
3 dor, suite, 3 vagas, na esq. das ruas Idelfonso com a Luiz Wolker. R$ 1.499 mil. 51 9.8411.9534

TRISTEZA

3 Dormitórios

SARGENTO NICOLAU 72
Casa em condom.fechado, 200m, 3 dormitórios, suíte, 2 vagas de garagem, living com 3 ambientes, lareira, churrasqueira, mobiliada. R$ 750 mil. Parcel/Financ. 51 9.8411.9534

VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742
Apto de frente, 3dorm, **totalmente reformado**, c/ lareira, espera p/split, 2º andar, vaga coberta, apenas 4 aptos no prédio, 90m. priv. R$ 349 mil. **51 9.8411.9534** .

VIAMÃO

SÍTIO NO ESPIGÃO
3.6ha completo, casa principal, galpão, piscina, casa caseiro, muito arborizado, fácil acesso. R$ 410mil. Ac. Imóvel troca. **51 9.8411.9534**

CAPÃO DA CANOA

4 Dormitórios

SUPER OFERTA ILHAS PARK
Casa 350m, 4dorm suites, frente lago, mob., deck, toda concr. aparente, amplo living, lareira envidraç., coz. americ. c/churr. Parilla, estado nova R$ 2.080mil. Estudo imóv., finan. 51 9.8411.9534

SALAS | CONJUNTOS

MENINO DEUS

SALA - BARÃO TRIUNFO
S.Comercial **Barão do Triunfo, 720**, 4ºand. reform, ensolarada, piso cerâmico, banheiro. Torro por R$ 79 mil. **51 9.8411.9534**

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA
Sala comercial na Caçapava, em Petrópolis, toda preparada, para atend.médico psiquiatra, divisórias, revestimento acústico, torro R$110mil. **51 9.8411.9534**

SALAS | CONJUNTOS

PETRÓPOLIS

Consultório Psiquiátrico na Taquara 595,totalm mobiliado, recepção,climatizado,espetac.-decor.R$189 mil. **51 9.8411.9534**

SALAS | CONJUNTOS PARA LOCAÇÃO

FLORESTA

ALUGO Sala comercial na Félix da Cunha, 224, com 30 m privat, mobiliada, R$ 700 direto com proprietário. **51 9.8411.9534**

MOINHOS DE VENTO

ALUGO sala na Padre Chagas, 185, Préd.WinDMills, 6º andar, mobilida. R$ 2.300. Direto c/proprietário. **51 9.8411.9534**

SÃO GERALDO

ALUGO Loja Benjamin Constant, c/118m de área, pé direito duplo, reform, pintada, R$ 900 p/mês.Dir.prop. **51 9.8411.9534**

LOJAS | PRÉD. COMERCIAIS

JARDIM BOTÂNICO

PARA INVESTIDOR
Loja na 8 de julho **frente ao Bourbon Ipiranga**, 232m priv. Alugada por 6mil liq./mês, contrato longo (10 anos), ótimos locatários. Rendimento garantido, R$ 1.150mil. **51 9.8411.9534**

PARA INVESTIDOR
2 Lojas na R. 8 de Julho, c/ 138m priv, pé direito duplo, alugada por R$ 3.900 liquido, docum. OK. R$ 650mil. **51 9.8411.9534**

BOX - ESTACIONAMENTO

CENTRO

•**Garagem Central** na Marechal Floriano - R$ 32 mil. •**Garagem Tarumã** na Independência - R$ 30 mil.•**Garagem Santa Rita** na Praça Dom Feliciano - R$ 30 mil, •**GaragemMonza** na Independência-R$ 33 mil. **51 9.8411.9534**

SOLICITE FOTOS SEM COMPROMISSO › 51 9.8411.9534 FONE/WHATS

Leia outras colunas em **gzh.com.br/almanaquegaucho**

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

PAULO CÉSAR TEIXEIRA INTERINO

paulocesar.teixeira81@gmail.com
almanaque@zerohora.com.br

O grupo que refundou o cinema gaúcho

EDSON SOVALIK, BD, 19/08/1987

As sessões eram aos sábados, no Bristol

ACERVO DE ROSANGELA MELETTI, ARQUIVO PESSOAL

Programação de mostra de filmes em Super 8

Primeiro cineclube do país a exibir só filmes brasileiros, o Grupo Humberto Mauro pode ser considerado o embrião do cinema gaúcho contemporâneo. Começou com um anúncio de jornal do publicitário Rogério Raupp Ruschel, em 1976, chamando interessados em debater a sétima arte no Clube de Cultura, na Rua Ramiro Barcelos, na Capital. "Éramos um grupo de jovens apaixonados pelo cinema", diz a diretora e produtora Rosangela Meletti, hoje morando em Paris.

Era mais que um cineclube, já que, desde o início, os membros não queriam só exibir e discutir cinema, mas também produzir seus próprios filmes, apesar da falta de recursos e experiência. Entre os participantes, com idades entre 18 e 30 anos, estavam ainda Jaqueline Vallandro (à época, namorada do músico Júlio Reny), Sérgio Lerrer, Alberto Groisman, Álvaro Luiz Teixeira, Nelson Nadotti, Manuel da Costa Jr. e o casal Rodolfo e Teresa Lucena, entre outros.

Antes de ligar a câmera, o Humberto Mauro promoveu sessões aos sábados, às 18h (único horário disponível, entre a matinê e a programação noturna), no Cine Bristol (andar de cima do Baltimore), na Avenida Osvaldo Aranha, graças à amizade do pai de Rosangela, o radialista Osmar Meletti, com Jaime Charak (responsável pela administração da sala). Na programação, estavam cópias de filmes com certificado de censura vencido, resgatadas em latas empoeiradas no escritório da distribuidora Difilm, dois dias antes da implosão do prédio, no Alto da Bronze. A rigor, não poderiam ser exibidas (não esqueçamos que o Brasil vivia, à época, sob regime militar). Como a rapaziada não tinha a chave da sala que ocupava no Clube de Cultura, foram guardadas em casa, por precaução, literalmente embaixo da cama.

O acervo tinha relíquias como *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, que atraiu 500 pessoas, obrigando a turma a transferir, por questão de segurança, a exibição para o Baltimore (sala maior). As cópias clandestinas apresentavam armadilhas: em *O Padre e a Moça*, de Joaquim Pedro de Andrade, a palavra "fim" apareceu no meio do filme – como não havia indicação da ordem nas latas, a terceira parte foi exibida antes da segunda. Menos mal que, no dia seguinte, foi realizada nova sessão no Clube de Cultura, dessa vez, na sequência correta. Empolgados, os cineclubistas abriram sessões nos sábados à meia noite. Em uma noite gelada do inverno gaúcho, ali pelas 2h, quando acabou *Sagarana, o Duelo*, de Paulo Thiago, um dos espectadores, encarangado, não conseguiu erguer-se da poltrona e desceu as escadas do Bristol no colo de dois cineclubistas. "Como ele custou a se recompor, levamos o sujeito até o edifício onde morava, na subida da Rua Fernandes Vieira", conta Sérgio Lerrer, que produziu *Verdes Anos*, longa-metragem em 35mm, marco do cinema gaúcho, em 1984.

Mas o que mais empolgava o pessoal era a prática do cinema. "Todos tinham roteiros para filmar com atores e, na falta de profissionais, nós mesmos éramos os intérpretes. Um fazia a fotografia, outro produzia, todos participavam", relata Nelson Nadotti, em *Cinema no Rio Grande do Sul*, coletânea organizada por Tuio Becker, em 1995. A opção barata e disponível era o Super-8 (bitola menos sofisticada da Kodak). A precariedade técnica era compensada com ousadia e criatividade e, logo, já tinham produção para participar do Festival de Gramado. O ápice do vanguardismo é *Maria das Dores*, em que o diretor Alberto Groisman (antropólogo, hoje radicado em Florianópolis) "aparece de costas para a câmera, durante três longos e insuportáveis minutos, ao som de uma cacofonia", descreve Nadotti. Ninguém entendeu nada. "Tem quem curte", comentou uma espectadora, ao final da exibição em Gramado, em 1978.

O Humberto Mauro, que durou até 1980, também promoveu palestras e cursos com cineastas como Ruy Guerra, Sérgio Santeiro e Jean-Claude Bernardet. Em um dos encontros, Nadotti – que trabalha no time de criação de teledramaturgia da Globo, desde 1983 – conheceu Giba Assis Brasil (um dos fundadores da Casa de Cinema de Porto Alegre, em 1987). Juntos, eles dirigiram *Deu Pra Ti, Anos 70*, primeiro longa-metragem rodado em Super-8 no Estado, que estreou no Clube de Cultura, em 1981, com extensas filas na calçada da Ramiro Barcelos. Estava criado o cinema gaúcho contemporâneo. O resto é história.

Dia 29 na história

- Em 1954, nasce a norte-americana Oprah Winfrey. Ela é apresentadora, escritora e psicóloga. Já ganhou inúmeros prêmios por seu programa *The Oprah Winfrey Show*.
- Nasce, em 1966, Romário, ex-jogador de futebol e atual senador (PL) do Rio de Janeiro.

Dia 30 na história

- Em 1948, o pacifista indiano Mahatma Gandhi é assassinado por um extremista hindu.
- Nasce, em 1951, o cantor, compositor, baterista e ator britânico Phil Collins.

Princípio

MARIA DA GLÓRIA JESUS DE OLIVEIRA

Quedo-me ausente,
abduzida de mim.
Vou ao início,
à semente,
iniciando meu fim.
Há potência,
indagações.
Recolho as frágeis redes,
navego em vagos senões.

PIADA

A cliente pergunta ao farmacêutico:
– Tudo bem se eu tomar esse remédio com diarreia?
Surpreso, ele responde:
– Olha, senhora, eu recomendo tomar com água.

DIA 29 É
Dia Nacional da Visibilidade Trans

SANTOS DO DIA 29
Valério de Treviri, Valério de Ravena

DIA 30 É
Dia da Saudade, Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos, Dia do Pajador Gaúcho

SANTOS DO DIA 30
Martinha, Jacinta de Marescotti

Há 30 anos

Quarta-feira, 29 de janeiro de 1992

ZERO HORA
Collares quer revisar leis que regem o funcionalismo

O governador Alceu Collares reagiu ao alerta do Tribunal de Contas para os riscos de falência do RS decorrentes da manutenção das normas que regulam os pagamentos dos servidores. Collares propôs mudanças na legislação que afetam os benefícios dos inativos.

Há 40 anos

Sexta-feira, 29 de janeiro de 1982

AZAR DO GRÊMIO: ATLÉTICO EMPATA
ZERO HORA

Ontem foi o dia mais quente do ano em Porto Alegre. Às 14h, os termômetros marcaram 34,9ºC, superando o calor da tarde de quarta-feira, quando a temperatura chegou a 34,7ºC. No Interior, a temperatura máxima foi de 39ºC, em Alegrete.

Há 50 anos

Sábado, 29 de janeiro de 1972

MAIOR CHUVA DOS ÚLTIMOS 34 ANOS
ZERO HORA

Depois de uma semana ensolarada, voltou a chover no Litoral Norte. Nas primeiras horas da manhã de ontem, um violento temporal atingiu a região. Algumas casas foram invadidas pela água, obrigando os veranistas a buscarem socorro em abrigos improvisados.

Centro de Documentação e Informação/ZH

ALMANAQUE GAÚCHO

PAULO CÉSAR TEIXEIRA INTERINO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

paulocesar.teixeira81@gmail.com
almanaque@zerohora.com.br

O grupo que refundou o cinema gaúcho

Primeiro cineclube do país a exibir só filmes brasileiros, o Grupo Humberto Mauro pode ser considerado o embrião do cinema gaúcho contemporâneo. Começou com um anúncio de jornal do publicitário Rogério Raupp Ruschel, em 1976, chamando interessados em debater a sétima arte no Clube de Cultura, na Rua Ramiro Barcelos, na Capital. "Éramos um grupo de jovens apaixonados pelo cinema", diz a diretora e produtora Rosangela Meletti, hoje morando em Paris.

Era mais que um cineclube, já que, desde o início, os membros não queriam só exibir e discutir cinema, mas também produzir seus próprios filmes, apesar da falta de recursos e experiência. Entre os participantes, com idades entre 18 e 30 anos, estavam ainda Jaqueline Vallandro (à época, namorada do músico Júlio Reny), Sérgio Lerrer, Alberto Groisman, Álvaro Luiz Teixeira, Nelson Nadotti, Manuel da Costa Jr. e o casal de irmãos Rodolfo e Teresa Lucena, entre outros.

Antes de ligar a câmera, o Humberto Mauro promoveu sessões aos sábados, às 18h (único horário disponível, entre a matinê e a programação noturna), no Cine Bristol (andar de cima do Baltimore), na Avenida Osvaldo Aranha, graças à amizade do pai de Rosangela, o radialista Osmar Meletti, com Jaime Charak (responsável pela administração da sala). Na programação, estavam cópias de filmes com certificado de censura vencido, resgatadas em latas empoeiradas no escritório da distribuidora Difilm, dois dias antes da implosão do prédio, no Alto da Bronze. A rigor, não poderiam ser exibidas (não esqueçamos que o Brasil vivia, à época, sob regime militar). Como a rapaziada não tinha a chave da sala que ocupava no Clube de Cultura, foram guardadas em casa, por precaução, literalmente embaixo da cama.

EDISON SOVALIK, RBS, 19/08/1987

As sessões eram aos sábados, no Bristol

ACERVO DE ROSANGELA MELETTI, ARQUIVO PESSOAL

Programação de mostra de filmes em Super 8

O acervo tinha relíquias como *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, que atraiu 500 pessoas, obrigando a turma a transferir, por questão de segurança, a exibição para o Baltimore (sala maior). As cópias clandestinas apresentavam armadilhas: em *O Padre e a Moça*, de Joaquim Pedro de Andrade, a palavra "fim" apareceu no meio do filme – como não havia indicação da ordem nas latas, a terceira parte foi exibida antes da segunda. Menos mal que, no dia seguinte, foi realizada nova sessão no Clube de Cultura, dessa vez, na sequência correta. Empolgados, os cineclubistas abriram sessões nos sábados à meia noite. Em uma noite gelada do inverno gaúcho, ali pelas 2h, quando acabou *Sagarana, o Duelo*, de Paulo Thiago, um dos espectadores, encarangado, não conseguiu erguer-se da poltrona e desceu as escadas do Bristol no colo de dois cineclubistas. "Como ele custou a se recompor, levamos o sujeito até o edifício onde morava, na subida da Rua Fernandes Vieira", conta Sérgio Lerrer, que produziu *Verdes Anos*, longa-metragem em 35mm, marco do cinema gaúcho, em 1984.

Mas o que mais empolgava o pessoal era a prática do cinema. "Todos tinham roteiros para filmar com atores e, na falta de profissionais, nós mesmos éramos os intérpretes. Um fazia a fotografia, outro produzia, todos participavam", relata Nelson Nadotti, em *Cinema no Rio Grande do Sul*, coletânea organizada por Tuio Becker, em 1995. A opção barata e disponível era o Super-8 (bitola menos sofisticada da Kodak). A precariedade técnica era compensada com ousadia e criatividade e, logo, já tinham produção para participar do Festival de Gramado. O ápice do vanguardismo é *Maria das Dores*, em que o diretor Alberto Groisman (antropólogo, hoje radicado em Florianópolis) "aparece de costas para a câmera, durante três longos e insuportáveis minutos, ao som de uma cacofonia", descreve Nadotti. Ninguém entendeu nada. "Tem quem curte", comentou uma espectadora, ao final da exibição em Gramado, em 1978.

O Humberto Mauro, que durou até 1980, também promoveu palestras e cursos com cineastas como Ruy Guerra, Sérgio Santeiro e Jean-Claude Bernardet. Em um dos encontros, Nadotti – que trabalha no time de criação de teledramaturgia da Globo, desde 1983 – conheceu Giba Assis Brasil (um dos fundadores da Casa de Cinema de Porto Alegre, em 1987). Juntos, eles dirigiram *Deu Pra Ti, Anos 70*, primeiro longa-metragem rodado em Super-8 no Estado, que estreou no Clube de Cultura, em 1981, com extensas filas na calçada da Ramiro Barcelos. Estava criado o cinema gaúcho contemporâneo. O resto é história.

Dia 29 na história

- Em 1954, nasce a norte-americana Oprah Winfrey. Ela é apresentadora, escritora e psicóloga. Já ganhou inúmeros prêmios por seu programa *The Oprah Winfrey Show*.
- Nasce, em 1966, Romário, ex-jogador de futebol e atual senador (PL) do Rio de Janeiro.

Dia 30 na história

- Em 1948, o pacifista indiano Mahatma Gandhi é assassinado por um extremista hindu.
- Nasce, em 1951, o cantor, compositor, baterista e ator britânico Phil Collins.

Princípio

MARIA DA GLÓRIA JESUS DE OLIVEIRA

Quedo-me ausente,
abduzida de mim.
Vou ao início,
à semente,
iniciando meu fim.
Há potência,
indagações.
Recolho as frágeis redes,
navego em vagos senões.

PIADA

A cliente pergunta ao farmacêutico:
– Tudo bem se eu tomar esse remédio com diarreia?
Surpreso, ele responde:
– Olha, senhora, eu recomendo tomar com água.

DIA 29 É
Dia Nacional da Visibilidade Trans

SANTOS DO DIA 29
Valério de Treviri, Valério de Ravena

DIA 30 É
Dia da Saudade, Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos, Dia do Pajador Gaúcho

SANTOS DO DIA 30
Martinha, Jacinta de Marescotti

Há 30 anos

Quarta-feira, 29 de janeiro de 1992

ZERO HORA
Collares quer revisar leis que regem o funcionalismo

O governador Alceu Collares reagiu ao alerta do Tribunal de Contas para os riscos de falência do RS decorrentes da manutenção das normas que regulam os pagamentos dos servidores. Collares propôs mudanças na legislação que afetam os benefícios dos inativos.

Há 40 anos

Sexta-feira, 29 de janeiro de 1982

AZAR DO GRÊMIO: ATLÉTICO EMPATA

Ontem foi o dia mais quente do ano em Porto Alegre. Às 14h, os termômetros marcaram 34,9ºC, superando o calor da tarde de quarta-feira, quando a temperatura chegou a 34,7ºC. No Interior, a temperatura máxima foi de 39ºC, em Alegrete.

Há 50 anos

Sábado, 29 de janeiro de 1972

MAIOR CHUVA DOS ÚLTIMOS 34 ANOS
ZERO HORA

Depois de uma semana ensolarada, voltou a chover no Litoral Norte. Nas primeiras horas da manhã de ontem, um violento temporal atingiu a região. Algumas casas foram invadidas pela água, obrigando os veranistas a buscarem socorro em abrigos improvisados.

PREVISÃO DO TEMPO

SOL ENTRE NUVENS

Neste sábado, uma área de alta pressão atmosférica garante tempo firme em todo o Rio Grande do Sul. O céu fica nublado apenas na Serra e no Litoral Norte. Nas demais áreas, o sol aparece entre poucas nuvens. A temperatura máxima do dia deve aparecer em Porto Xavier e Porto Lucena, ambas no Noroeste, além de Pinhal Grande e Quevedos, as duas na Região Central: 34°C.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado 17°	0%
Tarde	Poucas nuvens 28°	0%
Noite	Poucas nuvens 26°	0%

Domingo
Poucas nuvens
0% 18°/30°

ENSOLARADO

No domingo, o sol predomina na maior parte do Estado. Há previsão de chuva isolada apenas na Serra e em parte do Norte. Porto Xavier e Porto Lucena, as duas no Noroeste, alcançam 35°C, a máxima do RS.

Segunda
Pancadas de chuva
80% 20°/31°

GZH — Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
25/01	01/02	08/02	16/02

Faixas de temperatura (°C)
5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°
Referentes às máximas previstas

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre
31 29 27 25 23 21 19 17
29/01 30/01 31/01 01/02 02/02
Máximas Mínimas

Nascente 05h51min
Poente 19h24min

São Miguel do Oeste 16°/26° 0%
Chapecó 16°/26°
Joinville 18°/24° 70%
Caçador 14°/24°
Blumenau 19°/25°
Brusque 18°/25°
Erechim 14°/26°
Santa Rosa 18°/33°
Iraí 17°/32°
Lages 14°/24°
Florianópolis 19°/26°
Lagoa Vermelha 14°/26°
Passo Fundo 15°/27°
Vacaria 13°/26°
São Joaquim 9°/24° 0%
Santo Ângelo 16°/32° 0%
Caxias do Sul 15°/27° 0%
São Borja 17°/33°
Cruz Alta 17°/29° 0%
Criciúma 16°/27°
Bom Jesus 12°/25°
Itaqui 18°/33°
Santiago 15°/28°
Santa Maria 17°/31°
Santa Cruz do Sul 18°/31°
Canela 13°/27°
23°C 1,4m
Torres 19°/25°
Uruguaiana 18°/33° 0%
Alegrete 17°/33°
Tramandaí 19°/26°
Quaraí 17°/32°
Cachoeira do Sul 18°/31° 0%
Porto Alegre 17°/28° 0%
100km
Caçapava do Sul 14°/29° 0%
Camaquã 19°/32°
Oceano Atlântico
Santana do Livramento 16°/32°
Canguçu 15°/26°
Bagé 16°/31° 0%
Pelotas 16°/30°
29°C 0,6m
Jaguarão 17°/29°
Rio Grande 19°/29°
Santa Vitória do Palmar 16°/28°
Chuí 16°/28°

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado no país	Mín/Máx
Aracaju	24°/33°
Belém	22°/30°
Belo Horizonte	19°/31°
Brasília	16°/29°
Campo Grande	21°/27°
Cuiabá	22°/29°
Curitiba	15°/22°
Recife	24°/32°
Fortaleza	23°/31°
Goiânia	19°/32°
João Pessoa	24°/32°
Maceió	22°/33°
Manaus	24°/29°
Natal	25°/31°
Teresina	22°/32°
Vitória	23°/34°
Rio de Janeiro	24°/31°
Salvador	23°/32°
São Luís	23°/31°
São Paulo	18°/22°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros
150 100 70 50 30 15 5 0

somar meteorologia — tempoagora.com.br

Sábado no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	20°/37°	0
Berlim	2°/6°	+4
Buenos Aires	13°/28°	0
Caracas	18°/29°	-1
Chicago	-10°/-3°	-3
Lisboa	10°/17°	+3
Londres	2°/8°	+3
Los Angeles	14°/22°	-5
Madri	0°/13°	+4
Miami	18°/23°	-2
Montevidéu	17°/25°	0
Moscou	-13°/-6°	+6
Nova York	-2°/3°	-2
Paris	0°/9°	+4
Pequim	-10°/1°	+11
Roma	4°/11°	+4
Santiago	15°/28°	0
Tóquio	-3°/6°	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA — Concurso 5.766

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	61	7.615,89
Três	4.831	91,58
Dois	129.805	3,40

*R$ 5.677.818,32 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 47 - 48 - 58 - 64

LOTOFÁCIL — Concurso 2.434

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.529.914,24
14	561	816,87
13	9.350	25,00
12	130.426	10,00
11	644.428	5,00

*PR

Os números extraoficiais

01 - 04 - 07 - 11 - 13 - 14 - 16 - 17 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25

LOTOMANIA — Concurso 2.268

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	1*	2.476.130,73
19	5	43.515,19
18	57	2.385,70
17	635	214,14
16	3.491	38,95
15	15.034	9,04
0	0	0,00

*DF

Os números extraoficiais

00 - 01 - 07 - 10 - 18 - 29 - 31 - 39 - 42 - 43 - 53 - 56 - 60 - 67 - 79 - 81 - 83 - 89 - 93 - 98

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA — Concurso 2.327

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	13	4.500,23
Quatro	613	109,07
Três	11.782	2,83

*R$ 3.136.385,24 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 22 - 31 - 38 - 43 - 45

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	9	5.850,30
Quatro	625	106,97
Três	12.259	2,72

Os números extraoficiais

14 - 15 - 18 - 26 - 37 - 46

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
O trabalho em equipe é muito importante, porém, mais importante ainda é que todas as pessoas envolvidas reconheçam com lucidez e sinceridade o lugar que ocupam, e a real importância e valor de seus trabalhos.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
A melhor maneira de evitar problemas é ir ao encontro deles, porque se você esperar pelo surgimento, além de ter de dar conta desses, também terá de lidar com a ansiedade da espera. Melhor domar o touro à unha.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
As apreensões serão substituídas pela alegria, mas isso não aconteceria sob o comando de uma varinha mágica. Essa necessária substituição se dá aos poucos, dia a dia, com uma atitude após a outra. Em frente.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
O barulho social distrai, mas não agrada sua alma, porque, no fim do dia, fica a impressão de as coisas se diluírem num cenário inconsistente. Comece a escolher a dedo as pessoas que você quer manter próximas.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Deter o controle parece o melhor, mas nem sempre é essa a condição perfeita para que tudo saia de acordo ao desejado. Permita que a vida, com seus mistérios, faça as manobras que você não se atreveria. Experimente.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Tudo tende a ser diferente do que você teria imaginado em qualquer momento de seu passado. Isso cria certa insegurança, mas que passará rapidamente quando sua alma verificar, na prática, que está tudo certo.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Apesar do senso de urgência que toma conta de sua alma, seria melhor você não se precipitar. Porém, se, mesmo assim, alguma precipitação acontecer, tenha certeza: não será o fim do mundo. Mais um capítulo.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Para que as coisas que interessam a você sejam concluídas favoravelmente, é preciso que sua alma fique em cima, focada em cada detalhe, sem terceirizar nada, mas detendo o total controle sobre o processo.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Há interesses que podem ser respeitados, porque isso fará com que, no futuro, as pessoas respeitem seus interesses também. Este é um momento distante do que seria ideal, mas mesmo assim é muito bom.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Nada dê por sabido nem por garantido, porque o mundo anda produzindo tumultos o tempo inteiro e, por isso, as coisas mudam muito rapidamente. Mantenha um olho atento sobre tudo que acontece.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Dessa vez, você não vai conseguir resolver as coisas do mesmo jeito que sempre deu certo. Dessa vez, você vai precisar testar e experimentar novas condições, até acertar no alvo. Isso não será nada difícil.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
As mudanças que se processam vieram para ficar, e será melhor você se acomodar em sua vida, iniciando uma rotina completamente diferente daquela que foi necessário sustentar nos últimos anos. Em frente.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Utilidade da carta de crédito bancário
Segundo nome de Machado de Assis
Rio que corta Florença
O tecido da calça jeans
A erva usada na culinária
As 8 toneladas de ouro que MG devia à Coroa à época da Inconfidência
Entidade reguladora de cada profissão em âmbito estadual
Usuário do Green Card, nos EUA
Avião militar com carga explosiva
Fita para gravação digital (sigla)
Partícula neutra do átomo (símbolo)
Bruno & (?), dupla sertaneja
Origens
Trapo, em inglês
Letra formadora de feminino
Luísa, em relação a Basílio (Lit.)
Dramático (fig.)
601, em romanos
Autores (abrev.)
Equivale a dois raios da circunferência
Emissora de Silvio Santos
Gordura de porco
Corpo vegetativo da alga
Profeta que subiu aos céus em uma carruagem de fogo (Bíb.)
Linhas típicas do gráfico linear
Germinar
Princípio da numeração
Diadema (p. ext.)
Inscrição do banheiro masculino
Ancestral do elefante caçado pelo homem pré-histórico da Ásia e da África
Mar asiático em desertificação
Titânio (símbolo)
Falso; errôneo
Tema dos livros de Gloria Kalil
Cidade-estado criada pelo Tratado de Latrão
Edgar Allan (?), poeta de "O Corvo"
(?) shop, loja de produtos eróticos
Pedra de moinho
Habitat do tubarão
Norma
Deus de Tebas (Egito)
Emaranhado de plantas pendentes
Forma de ataque do cão feroz
Cabo (?), colaborador influente e atuante nos pleitos políticos

BANCO 3/dat — poe — rag — sex. 4/amon — aral — arno — unto. 6/cipoal. 7/derrama.

37

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

		L				CL			B	
	C	A	T	E	G	O	R	I	A	S
V	E	T	E	R	I	N	A	R	I	O
	N		R		L	A	C	R	A	R
	T	E	R			G		A	C	T
D	E	C	I	S	Õ	E	S		U	U
	NA		V	U		M	EC	A		D
A	R	R	E	C	A	D	A	Ç	Ã	O
	I	O	L	E		E		O	H	
S	O	LO		D	O	C	A		N	
	DO		M	I	G	A	L	H	A	S
	S	E	E	D		R	L		M	E
	A	D		O	N	T	E	M		R
E	NT	E	R		U	Ó		I	D	A
	O	M		O	C	E	A	N	O	S
	S	A	R	C	A	S	T	I	C	A

HORIZONTAIS

1. A via que une as duas maiores cidades brasileiras / Documento Único de Transferência
2. Indivíduo que colhe ou corta lenha nas matas
3. Sigla da Grã-Bretanha / Eliminar a sujeira
4. Partidário de reformas extremas
5. Associação Brasileira de Imprensa / Eletrodo positivo
6. Rei de Israel, sucessor de Saul / Forte afinidade
7. Empurrar para o interior
8. Um cardeal no horizonte / Uma empresa aérea lusitana
9. O ex-tenista catarinense Kuerten
10. Nomeado por votação / Alceu Valença
11. Provisória
12. Opõe-se a aquilo / Observação escrita
13. (Bíbl.) O pai de Cam / Pó pigmentado, usado por impressoras a laser e por fotocopiadoras

VERTICAIS

1. Humilhante / Instituto de Neurologia
2. Uma guarnição para toalhas, saias etc. / Agradável ao tato
3. Tarcísio Meira / Que se afasta da linha normal
4. O dos Sertões é o mais famoso no Brasil / Objetivo que se tem em vista
5. Região histórica e moderna da Grécia / Prova ou medida mental
6. Derivar, ter origem / Máquina-ferramenta muito empregada em engenharia mecânica
7. Faz carreira no exterior / Átomo ou grupo atômico carregado de eletricidade
8. Bicheira de animais / De agora em diante
9. Sonolência morbosa / Tornar habitado

Soluções

HORIZONTAIS: 1. DUTRA, DUT 2. MATEIRO 3. GB, LIMPAR 4. RADICAL 5. ABI, ANODO 6. DAVI, AMOR 7. ADENTRAR 8. NORTE, TAP 9. GUSTAVO 10. ELEITO, AV 11. INTERINO 12. ISTO, NOTA 13. NOE, TONER.

VERTICAIS: 1. DEGRADANTE, IN 2. BABADO, LISO 3. TM, DIVERGENTE 4. RALI, INTUITO 5. ATICA, TESTE 6. EMANAR, TORNO 7. DIPLOMATA, ION 8. URA, DORAVANTE 9. TORPOR, POVOAR.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

5		2		3				
		7	4			2	3	5
	9	3	8			6		
9			1			5		
3								
2				6		8		7
7				1	6		5	8
	2			8		7	4	6
		8				1		9

GZH

Baixe o superapp de **GZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Solução de sexta-feira

8	3	1	9	6	5	7	4	2
2	4	5	3	1	7	6	8	9
6	9	7	2	8	4	5	1	3
9	2	6	8	5	1	4	3	7
3	7	4	6	9	2	8	5	1
1	5	8	7	4	3	2	9	6
5	1	9	4	7	6	3	2	8
4	6	2	1	3	8	9	7	5
7	8	3	5	2	9	1	6	4

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Se todas as pessoas fossem sinceras, e reconhecessem o verdadeiro lugar e importância delas, isso facilitaria muito o trabalho em equipe. Porém, normalmente, todo mundo quer ser mais importante do que é.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
No fim, você verá que suas angústias não eram premonitórias, mas fantasias sinistras que, por bastante tempo, entretiveram sua mente, deixando presa a condições que viriam a acontecer. Não é?

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Sua alma percebe mudanças e o sentido delas, mas não sabe como fazer para aproveitar esse movimento. Como resultado, a perspectiva das mudanças continua produzindo apreensão em sua alma. Isso não.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Que sua alma esteja rodeada de pessoas não significa, necessariamente, que se sinta acompanhada. Muita gente, muita opinião, muito barulho, mas nada consistente, nada que realmente agrade sua alma.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Talvez as pessoas não estejam acertando nos alvos que você desejaria, mas, muito provavelmente, os alvos que você deseja não são aqueles que a vida recomenda. E a vida produz os erros para ajudar você.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Abra sua mente e coração ao novo, porque nada voltará a ser como antes, nunca mais. E isso não significa que algo valioso tenha se perdido, mas, pelo contrário, quer dizer que o passado não tem vez no futuro.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
De um jeito ou de outro, as coisas que estão empacadas vão se resolver, mas neste momento seria necessário você evitar a precipitação, para não agregar complicações a esse cenário, que já tem suficiente.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Ainda que surjam apreensões, elas não devem obnubilar sua visão sobre o futuro, que promete interessantes conquistas. Procure se livrar do peso dessas apreensões, encontrando paz e conforto em seu lar.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Se tudo anda mais bagunçado que de costume, você não precisa se debruçar sobre o caos para tentar arrumar, mas tampouco se tornar negligente demais, deixando tudo se desordenar mais ainda. Um caminho do meio.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Vigie de perto seus interesses, mas não porque haja ameaças provindas das pessoas, e sim porque o mundo anda produzindo incertezas e tumultos o tempo inteiro, que afetam os interesses de todas as pessoas. É assim.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Enquanto você continuar teimando em repetir o que deu certo outrora, nada sairá do lugar. É preciso sua alma se atrever a testar e experimentar maneiras criativas de solucionar os problemas que se apresentam.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Sua vida está passando por mudanças substanciais, e isso só vai se consolidar a partir do momento em que suas rotinas sejam atualizadas. Procure fazer isso com a maior rapidez possível, evitando resistências inúteis.

MAGALI MORAES INTERINA

Morar na praia

Meu pai sonhava com isso: morar na praia ao se aposentar. E olha que, naquela época, qualquer praia se tornava um verdadeiro deserto fora de temporada. Mas ele não se assustava com a falta de gente e de movimento (nós, sim). Era uma utopia. Assim que o doutor Reggiani pendurasse as chuteiras, o consultório de ortodontia, o centro da cidade, os adorados pacientes, tudo ficaria pra trás. O Imbé seria seu novo paradeiro.

As reviravoltas da vida fizeram esse sonho acabar (ou o impediram de seguir sonhando). A casa da família no Imbé foi vendida. Anos depois, antes de adoecer, o pai foi só uma vez até a praia conhecer a minha casa recém-comprada em Xangri-lá. Apenas um bate-volta, já que estávamos terminando de arrumar tudo. O que ele acharia da rotina praiana em condomínio? A segurança de frequentar inverno e verão, poder dormir sem chavear a porta, tantos vizinhos pra conversar, as atrações nos finais de semana, o ônibus pra levar até a beira-mar, os guarda-sóis e cadeiras à disposição dos moradores. Aposto que o pai iria amar. Saberia o nome de todos, não daria uma volta completa ao redor do lago sem parar mil vezes pra assuntar. No Imbé, buzinava e abanava até pros desconhecidos. E recebia abanos de volta (praticamente um vereador).

O Litoral cresceu, se estruturou e cada vez mais oferece oportunidades de emprego pra pessoas de diversas idades e profissões. Com a pandemia, o sonho de morar na praia foi definitivamente ressignificado. Pra que mudar de emprego ou esperar se aposentar, se está comprovado que muitos podem trabalhar remotamente e ser igualmente produtivos? Nossa casinha na praia ajudou em algo imprescindível nos últimos dois anos: manter a sanidade mental. Arejar pulmões e ideias. Também fez nascer a vontade de morar perto do mar. Quem diria, hein, pai? E com uma dose extra de aventura.

> Com a pandemia, o sonho de morar na praia foi definitivamente ressignificado

A partir de fevereiro, vamos começar a construir uma nova casa pra morar o máximo de tempo possível na praia. Com espaço e conforto pra acomodar melhor a família, seja pra trabalhar ou relaxar. Mais uma vez, vou escolher cada pedacinho de tudo. A diferença será testemunhar uma casa surgindo do zero. Até dezembro, vou me especializar em fundações, esquadrias, telhados, fiações, acabamentos e rezar pra que baixe o preço do cimento (e de todo o resto). Minha experiência na área se resume ao jogo Pequeno Construtor e às paredes de Lego erguidas com meus filhos. Mas estamos muito bem acompanhados por quem entende do assunto. Só tem uma coisa que vai ser impossível realizar: meu pai vivendo esse sonho com a gente.

Magali Moraes ocupa este espaço interinamente

MAIS CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Metal tido como precioso na Antiguidade
- Área de preservação ambiental
- O mocinho das novelas
- Diz-se do sintoma ocular ocasionado pelo descolamento do vítreo (Patol.)
- Amazonas (sigla)
- Assunto de revistas de entretenimento
- Tecido de decoração de festas
- Causa da morte de Ofélia, em "Hamlet" (Teat.)
- Maior (apócope)
- Ulceração bucal
- (?) Reed, cantor e guitarrista dos EUA
- No presente momento
- O aspecto do arroz bem feito
- O aluno que aplica o trote
- Texto de apresentação do livro
- Mãe dos primos
- Peleja
- Cultura agrícola de Caxias do Sul
- Nota fiscal (abrev.)
- Cama (?), brinquedo de festas infantis
- Parco
- Deficiência do desafinado
- Adiante
- Endireitar; empertigar
- Rebordo do chapéu
- Continente de origem da escrita
- Substância armazenada na vesícula
- Substância do lança-chamas
- Abraão e Jacó (Bíblia)
- Murilo Rosa, ator brasileiro
- Estrutura do aparelho psíquico
- Agência Nacional do Petróleo (sigla)
- Herege (p. ext.)
- Pacotes da agência de turismo
- É traçada pela pessoa objetiva
- Formiga, em inglês
- Fontes de água em incêndios
- Fora de (?): desvairado

BANCO 3/ant — lou. 6/fotoca — napalm. 10/carros-pipa. 14/moscas volantes. 38

Solução desta cruzada

DAVID COIMBRA

david.coimbra@zerohora.com.br

Honra o médico

Eu devia ter sido médico. O problema é que, desde pequeno, queria viver de escrever. Jamais tive dúvidas. E as certezas iam aumentando a cada vez que conquistava algum louro eventual pelo que escrevia, fossem elogios passageiros da família ou dos amigos, fossem vitórias mais concretas. Por exemplo: ganhei alguns concursos literários em nome de outras pessoas e alcancei algumas notas 10 escrevendo redações para colegas de aula. Pequenas fraudes, sei, mas nunca me envergonhei delas. Ao contrário: sentia orgulho.

Um dos concursos que venci foi do curso pré-vestibular Mauá. Com meu texto, consegui bolsa integral do cursinho para uma moça. Mas não posso revelar seu nome, porque ela, de tão honesta que é, até hoje sente vergonha pela nossa burla.

Noutra vez, escrevi um texto que ganhou o primeiro lugar de um concurso literário do CPOR. Mas eu não estava no CPOR, quem venceu foi o meu amigo Serginho Anão, hoje um senhor respeitável, que não usa diminutivos ou apelidos no nome.

Para o Serginho escrevi também uma carta que ele mandou para uma antiga namorada. É que a Lúcia, esse o nome dela, havia mandado uma carta meio estranha para ele. Ela tentou fazer bonito e incorreu num erro que é comum até para escritores veteranos: o pedantismo. Era uma carta toda rebuscada, quase incompreensível. Escrevi uma resposta igualmente rebuscada, e o Serginho adorou enviá-la.

Como disse, escrever é divertido.

Então, meu caminho só podia ser esse. Fui ser escrevinhador na vida. Não me tornei médico. Pena. Uma profissão tão bonita... Porque o médico faz uma mágica formidável: ele tira a dor das outras pessoas. Existe algo mais importante do que isso?

Quando você está sentindo dor, qualquer dor, esse fato se torna o centro da sua vida. Você não consegue mais pensar direito, você não consegue mais fazer as coisas que sempre faz, você não consegue sentir prazer. Você só sente dor. Aí vem o médico, descobre o que está causando aquele sofrimento e, com algum remédio ou procedimento, o elimina. Ele conseguiu extirpar aquela maldita dor que o torturava. Você suspira de alívio. E a vida refloresce e o sol brilha como brilha nas Maldivas e os passarinhos cantam e você se sente feliz, feliz. Como dizia Schopenhauer, não canso de repetir, a felicidade é a ausência de dor.

O médico, portanto, é um produtor de felicidade. Mas, generosamente, ele produz a felicidade alheia, não a própria. Ele se preocupa com a dor que o outro está sentindo e trabalha para removê-la.

Há, no Eclesiástico, um capítulo intitulado "Honra o Médico". Diz assim:

"Honra o médico, porque ele é necessário; foi o Altíssimo quem o criou.

De Deus lhe vem a sabedoria e do rei ele recebe presentes.

A ciência do médico o faz andar de cabeça erguida, e diante dos grandes será louvado.

O Altíssimo faz sair da terra os medicamentos, e o homem sensato não os rejeita".

Note: "O homem sensato não os rejeita". E hoje, 2.200 anos depois da redação do Eclesiástico, ainda tem gente que duvida da ciência, rejeita as vacinas e prorroga uma pandemia que já devia ter sido extinta.

Triste. Porque essa é uma dor que poderíamos evitar. Várias outras são incontornáveis. Todos sentimos dor, a dor é inevitável. Como dizia Jorge de Lima:

"Dor é vida. Se vivo é porque sofro e sinto.
O primeiro vagido é um hino ao sofrimento.
E o olhar do moribundo é o último lamento.
Ambos vêm do sofrer e têm o mesmo instinto".

Mas existe socorro, existe a quem recorrer: o médico. O médico não nos livrará da morte, que é certa, mas pode fazer com que nossa vida não tenha dor. Ou tenha menos dor. Como queria poder fazer esse feitiço, como queria ter o poder desse encantamento. Como queria poder, com a minha mão, tirar a sua dor.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/davidcoimbra

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitorzh@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinanterbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Não se pode confortar o afligido sem afligir os que estão confortáveis."* Princesa Diana (1961-1997)

DEDICAÇÃO **AO LITORAL**

A bordo da embarcação Atlântico Sul, primeiro barco de pesquisa da Furg, o oceanólogo Lauro Calliari *(foto)*, professor da universidade, lembra sua trajetória de estudos sobre a costa gaúcha. Trabalho feito há cinco décadas se mistura com a história da região litorânea do Estado. | **Caderno DOC**

MARCO FAVERO

A DUPLA EM CAMPO

GURIZADA DA TRANSIÇÃO TENTA MANTER EMBALO

O meia Pedro Lucas é uma das atrações do Tricolor contra o Xavante. | **24**

BRASIL-PEL X GRÊMIO
Gauchão, Estádio Bento Freitas, sábado, 16h30min

NOVIDADES NA ESTREIA DE MEDINA DIANTE DA TORCIDA

Wesley Moraes e D'Alessandro devem atuar no primeiro jogo do time em casa em 2022. | **25**

INTER X UNIÃO-FW
Gauchão, Estádio Beira-Rio, sábado, 19h

COMBATE À PANDEMIA

IMUNIZAÇÃO DE CRIANÇAS NO RS ESTÁ ABAIXO DO ESPERADO

Para especialistas, situação é resultado de receio de pais e desinformação sobre as doses infantis contra a covid-19.

| **15**

PINTURA INSPIRADA **NOS PETS**

Pegadas de animais são o destaque do Viaduto Tiradentes, que deve ter a revitalização concluída no mês que vem. As mudanças no local, no bairro Santa Cecília, na Capital, são feitas em parceria com empresas do setor veterinário.

| **4**

MATEUS BRUXEL

RIO GRANDE

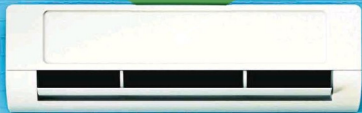
QUEM ERA O ENTREGADOR MORTO POR ENGANO

Denilson Cordeiro, assassinado aos 24 anos, deixa esposa e filha de 11 meses. Irmão diz que ele não tinha desavenças.

| **20**

"O governo perverte sua função basilar de garantir as liberdades individuais."

Leia o artigo de **Tiago Dinon Carpenedo**, na página **19**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
29 E 30 DE JANEIRO DE 2022
Nº 1.567

VIDA

MANUAL DO AR-CONDICIONADO

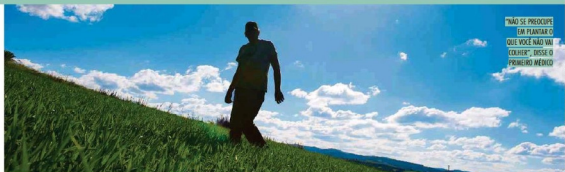
ALTAS TEMPERATURAS FAZEM AUMENTAR O USO DO APARELHO NESTE VERÃO. TIRE DÚVIDAS RELACIONADAS À SAÚDE

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

"NÃO SE PREOCUPE EM PLANTAR O QUE VOCÊ NÃO VAI COLHER", DISSE O PRIMEIRO MÉDICO

LIDIANE MALLMANN, ESPECIAL, BD, 15/07/2013

GANA DE VIVER

DESCOBRIR-SE MORTAL ANTES DA IDADE MÉDIA É UMA EXPERIÊNCIA CRUEL E QUASE IMPOSSÍVEL DE ADMINISTRAR

Cristóvão é personagem de uma linda história de destemor e vontade de viver. Nosso primeiro contato foi antes da pandemia. Agrônomo, de uns 40 e poucos anos e uma aparência saudável, com um bronzeado de quem não usa protetor solar. Se a voz do medo se pode reconhecer por algumas características, a dele, com suspiros e solavancos, alternados com tosse, preenchia os critérios.

– Queria que o senhor olhasse meus exames e fosse franco comigo!

Essa introdução combinava com a impressão de pasmo que acompanha a descoberta da finitude numa idade em que morrer está fora de cogitação. A tomografia de tórax mostrava um infiltrado mais denso que ocupava a metade inferior do pulmão esquerdo e comprometia levemente o terço médio do pulmão direito.

Querendo ganhar tempo, comecei a dizer que teríamos que fazer uns exames para o diagnóstico, e ele interrompeu:

– Já tenho o diagnóstico, doutor. É um adenocarcinoma de pulmão, e eu queria muito ouvir uma segunda opinião, sobre quanto tempo o senhor acha que eu tenho de vida, porque estou de casamento marcado e não estou preparado para morrer agora.

Agora tudo estava coerente: descobrir-se mortal antes da idade média dos viventes é uma experiência cruel e quase impossível de administrar. Mas o Cristóvão parecia determinado a encarar as circunstâncias, com uma coragem que algumas pessoas tiram não se sabe de onde.

Definido que não era uma lesão cirúrgica, restava apostar todas as fichas no tratamento sistêmico, e naquele momento surgiam os primeiros relatos promissores da imunoterapia, isolada ou em associação com a quimioterapia. A expectativa de resposta com a imunoterapia, enriquecida com a informação que consistia em usar drogas que estimulavam as células de defesa do organismo a reconhecerem as células tumorais como estranhas, e a combatê-las, foi recebida com o entusiasmo de um náufrago que abraça a primeira tábua boiando no mar.

A IMUNOTERAPIA FOI RECEBIDA COM O ENTUSIASMO DE UM NÁUFRAGO QUE ABRAÇA **A PRIMEIRA TÁBUA BOIANDO NO MAR.**

Mas esse nosso Cristóvão, que pela bravura podia ser Colombo, queria saber mais, e a pergunta seguinte tinha a ansiedade que quem já entendeu que, diante de um inimigo desse tamanho, não podemos conceder espaço para surpresas:

– E se esse tratamento não funcionar?

Foi um alívio admitir que ainda haveria uma última alternativa:

– Esse tumor tende a se manter restrito ao pulmão, mesmo com a progressão da doença, determinado uma perda gradual da capacidade respiratória. Nesses casos, e só nesses casos, confirmada que a doença continua exclusivamente pulmonar, o transplante pode ser considerado.

No fim da consulta, nos despedimos com um abraço. Desses que selam as parcerias no desespero. Os semestres que se seguiram confirmaram as expectativas mais otimistas. As lesões sumiram, os sintomas desapareceram e a preocupação passou a ser um leve sobrepeso.

Dois anos e meio depois, a reconsulta mais se assemelhava a um encontro social, com a apresentação da esposa, feliz da vida, e uma retrospectiva pungente daquela primeira consulta, a ilustrar a importância da preservação da esperança, mesmo quando não há muito mais o que oferecer.

– Vivi este tempo como uma pessoa sadia. Doeu muito contar aos meus pais, mas disse a eles e aos meus conhecidos que meu pulmão esteve doente, e eu, não. E festejei cada nova safra, sem esquecer a gana de contrariar o primeiro médico, que, quando lhe perguntei se eu podia continuar trabalhando, porque era tempo de plantar a lavoura, me respondeu: "Não se preocupe em plantar o que você não vai colher!".

Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

Rogério Mengarda é Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Uma breve história do tempo

Uma das coisas que mais gosto durante as férias é poder ler livros que nada têm a ver com minha área de atuação. E, nos dias de folga que consegui tirar no início desse ano, esse hábito da leitura tornou-se ainda mais prazeroso: imagine ler um livro incrível tendo a brisa do mar pra levar o pensamento longe? Sensacional, não é mesmo?

Um dos livros que li agora é um que já estava na minha lista há muito tempo: na verdade, foi um gentil presente de seu Vicente, um antigo paciente. Mas já já falo mais sobre o contexto deste presente tão especial.

Quem é Stephen Hawking?

Este livro é da autoria de Stephen Hawking, um físico inglês (mas mundialmente reconhecido) que faleceu em 2018. Tem até um filme sobre parte da sua trajetória: **A Teoria de Tudo.** Recomendo muito!

Hawking sofria de uma doença degenerativa que, progressivamente, paralisava seus músculos. Além disso, devido a uma traqueostomia, ele usava um computador para simular uma voz eletrônica.

Ele se tornou uma celebridade mundial por produzir algumas teorias fundamentais da física moderna, assim como pela sua história de superação.

Uma breve história do tempo

Uma breve história do tempo foi escrita para as pessoas comuns e não para físicos e pesquisadores. Ele explica, em uma linguagem simples, questões que são discutidas há muitos séculos como, por exemplo, quando começou o tempo? Como foi o começo do universo?

Hawking desmembra, de maneira muito simples e didática, algumas das teorias mais complexas e fundamentais da física moderna, sempre de uma maneira compreensível. Além disso, Hawking utiliza o recurso de "conversar com o leitor a todo momento", apresentando respostas para algumas questões fundamentais (e, muitas vezes, corriqueira) e brincando com as palavras. É como se ele escrevesse uma carta a um amigo.

No total, são 12 capítulos não muito longos, sendo que o livro se inicia com uma explanação sobre a percepção que a humanidade tem sobre o universo e como ela foi mudando com o passar dos séculos.

Assim, ele passa por Aristóteles, Copérnico, Galileu, Newton e Einstein. Nessa parte, Hawking familiariza o leitor sobre algumas ideias importantes da ciência. Por exemplo, o que é uma teoria científica, assim como quais são as duas grandes teorias que descrevem o universo atualmente (Relatividade Geral e Mecânica Quântica).

Outra coisa que chama atenção ao longo da leitura é o senso de humor do autor. Ele traz comentários muito espirituosos sobre diversas passagens e isso deixa o livro ainda mais interessante e leve, apesar do tema ser robusto e sério.

Ao longo do livro, ele também explica o que são buracos negros e buracos de minhoca e se é possível fazer uma viagem no tempo.

Seu Vicente e o Tempo

Depois de contar um pouco sobre o livro, vou contar a parte ainda mais interessante: como ele chegou em minhas mãos. Seu Vicente foi um paciente que ficou comigo por diversos meses e ele era muito divertido. Adorava trocar dois dedos de prosa antes de cada atendimento e, confesso, era sempre um grande prazer.

Em um destes papos, ele falou sobre sua formação: era Professor de Física da Universidade, com PhD nos Estados Unidos. Eu, surpreendido, falei:

Foto de Mike no Pexels

"Nossa, seu Vicente. Nunca poderia imaginar. O senhor é tão divertido, leve e espirituoso. Nunca imaginei que o senhor seria da área da Física".

Ele deu uma grande gargalhada e explicou: "Muita gente acha que nós, pesquisadores, somos sisudos e sérios. Mas há muito humor na Física. Você não conhece as obras de Stephen Hawking?". Expliquei-lhe que conhecia o físico dos jornais e reportagens, além do filme baseado na vida dele. Mas nunca tinha lido um livro.

E não deu outra... na consulta seguinte, chega seu Vicente com um presente: Uma Breve História do Tempo de Stephen Hawking. E completou: "Você vai ver que nós, físicos, podemos ser muito bem-humorados e espirituosos".

Ele tem razão: a Física pode ser muito divertida quando contada e explicada pela pessoa certa! Muito obrigado, seu Vicente.

Por isso, meu amigo, minha amiga... qual é minha provocação deste final de semana? Quem puder, assista ao filme Teoria de Tudo sobre Stephen Hawking. Vale muito a pena. E quem quiser ir ainda mais longe no meu desafio, recomendo a leitura de Uma Breve História do Tempo. Mas depois tem que me contar o que achou, combinado?! Bom final de semana!

VERÃO

NÃO DEIXE O ALÍVIO VIRAR PERRENGUE

Jhully Costa
jhully.pinto@zerohora.com.br

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

O calorão que atinge o Rio Grande do Sul desde o início do ano, elevando acima de 40°C a temperatura máxima de diferentes cidades gaúchas, motivou a população em investir em aparelhos de ar-condicionado. O impacto foi sentido no comércio da Capital: de acordo com um estudo do Núcleo de Pesquisa do Sindilojas Porto Alegre, divulgado na primeira quinzena de janeiro, as vendas do equipamento aumentaram em 18% quando comparado a 2021. Entre os aparelhos adquiridos pelos porto-alegrenses, a maioria (92,6%) é do tipo split, e a expectativa dos lojistas é de que a procura siga aumentando nos próximos meses de verão.

Mas especialistas alertam: o uso constante do ar-condicionado, sem os devidos cuidados, pode causar alguns danos à saúde, como dor de garganta, congestão nasal, contraturas e ressecamento da pele e dos olhos. Já outros problemas – asma, rinite alérgica e demais doenças respiratórias – podem ser agravados. Por isso, é importante ficar atento à temperatura ideal, manutenção e limpeza dos aparelhos e à umidade do ambiente.

GZH
Leia mais sobre saúde em gzh.rs/saudegzh

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS

Um aparelho de ar-condicionado sem a manutenção e limpeza de filtro adequados pode acumular partículas e microrganismos, como bactérias e fungos, que podem ser nocivos à saúde, explica o pneumologista Pierangelo Tadeu Baglio, do Serviço de Pneumologia do Hospital Moinhos de Vento. A exposição a um filtro sujo e as mudanças bruscas de temperatura, por vezes ocasionadas pelo uso do equipamento, impactam especialmente as pessoas mais suscetíveis, como aquelas que têm doença respiratória crônica.

Camila Degen Meotti, que é médica otorrinolaringologista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e membro do Instituto Gaúcho de Otorrinolaringologia (IGO), comenta que costuma atender muitos casos de pessoas com problemas na garganta durante o verão por causa do uso do ar-condicionado, principalmente pessoas que têm obstrução nasal crônica e respiram pela boca. A especialista relata que, nesta época do ano, também é mais comum escutar os pacientes dizerem que passam frio no trabalho, já que muitas vezes os escritórios e salas são mantidos em temperaturas bem baixas.

Além da permanência no frio, a mudança brusca de temperatura colabora para a irritação da mucosa da via aérea, causando desconforto, afirma a médica. Camila acrescenta que, quando a limpeza do aparelho não é adequada, também pode haver contaminações por vírus e bactérias, como a Legionella pneumophila, uma bactéria raramente vista hoje em dia, mas que é potencialmente causadora de pneumonia grave.

Outro fator preocupante é umidade relativa do ar, que fica em níveis baixos durante o uso de um aparelho sem renovação de ar, como o split. A baixa umidade, segundo Camila, leva ao ressecamento das mucosas, diminuindo a função fisiológica do nariz, que é de filtração e aquecimento, e causa irritação das vias aéreas, o que pode gerar dor de cabeça, sensação de cansaço, congestão nasal, coriza e tosse.

– Essa irritação pode desencadear crises de bronquite ou de broncoespasmos, que é parecido com os pacientes que têm asma, por exemplo. Além coceira nos olhos, no nariz e na garganta – complementa Baglio.

PIMAN KHRUTMUANG, STOCKADOBE.COM

TEMPERATURA CERTA

Para evitar o resfriamento intenso e a diminuição excessiva da umidade, a recomendação é de que a temperatura do ar-condicionado deixe o ambiente agradável, e não frio. Assim, mesmo que a temperatura externa esteja 39°C, a orientação é de que o aparelho seja regulado entre 22°C e 25°C.

Mudanças bruscas de temperatura também devem ser evitadas, desligando o equipamento minutos antes de sair para a rua ou, ao entrar no ambiente com ar, baixando a temperatura aos poucos até chegar ao número desejado.

– Sair de 35°C e ir para 24°C não é algo tão impactante para a saúde, mas sair de 35°C para 18°C aumenta o risco de um ressecamento mais intenso das mucosas – destaca a otorrinolaringologista Camila.

Para controlar a umidade no ambiente, podem ser utilizados umidificadores industrializados ou caseiros, como colocar uma bacia de água no quarto. Também vale aumentar a ingestão de água e fazer lavagem nasal com soro fisiológico regularmente,. Pessoas com nariz trancado costumam respirar pela boca, o que, em um local de baixa umidade, gera mais desconforto na garganta do que o normal.

PELE RESSECADA

Para que possa funcionar, o ar-condicionado retira a umidade do ar e devolve o ar frio para o ambiente. Só que, embora o aparelho ajude a aliviar o calor, esta dinâmica acaba causando o ressecamento da pele. Mariele Bevilaqua, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, diz que o ressecamento pode acometer todas as pessoas que usam o aparelho, mas crianças e idosos que têm a pele mais fina e frágil tendem a ser mais impactados pelo problema, assim como os indivíduos que têm doenças prejudiciais à barreira cutânea, como dermatite atópica e ictiose:

– Como a pele é o grande termômetro do organismo, ela controla a nossa temperatura em relação ao ambiente externo através do grau de oleosidade. Ar muito frio interfere nesse grau, pois retira a umidade, deixando a pele mais seca.

Para evitar o ressecamento, a dica da especialista é reforçar a hidratação natural do corpo, ingerindo bastante água, e fortalecer a barreira da pele com o uso de hidratantes faciais, corporais e labiais. A lavagem das mucosas do olho e do nariz com soro fisiológico também é indicada, bem como a consulta com um especialista em caso de lesões de pele que fogem muito no habitual.

ATÉ CONTRATURA MUSCULAR

Outro ponto de atenção é o fato de que o ar-condicionado pode suscitar as dolorosas contraturas musculares. Conforme explica Fernando Mothes, traumatologista e coordenador do Grupo de Cirurgia de Ombro da Santa Casa de Porto Alegre, os músculos humanos são estruturas muito ligadas à corrente sanguínea: quando coloca-se muito frio no músculo, os vasos se contraem e o fluxo de sangue é menor; quando coloca-se mais calor no músculo, os vasos dilatam e o fluxo de sangue na região aumenta. Quando há trocas bruscas do calor para o frio, ocorre uma espécie de ginástica dos vasos sanguíneos que pode causar uma alteração na contração do músculo, chamada contratura.

– As alterações de temperatura causadas pelo ar-condicionado, tanto no inverno quanto no verão, causam mais contraturas. A contratura muscular ocorre quando o músculo contrai de maneira incorreta e não volta ao seu estado de relaxamento, e isso causa dor. Dói na apalpação e dói para usar o músculo, que fica muito sensível – explica Fernando.

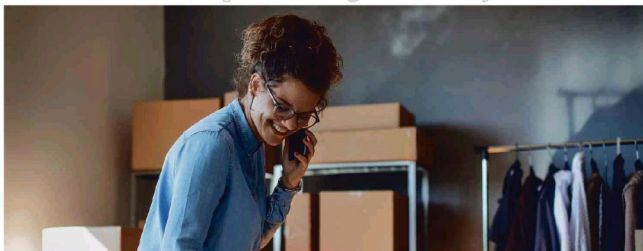
O equipamento que toma o dia a dia mais agradável nos meses de calorão ou de frio intenso não deve levar toda a culpado pelas contraturas. Outros fatores também representam danos aos músculos, como ficar muito tempo parado na mesma posição, estar desidratado (algo que ocorre com mais frequência nos meses de calor forte), ficar muito estressado, não se exercitar ou se exercitar em excesso. O ar-condicionado se soma aos diversos fatores causadores de problema no movimento do pescoço, a contratura nas musculaturas cervicais, mas ficar muito tempo sentado e com o pescoço dobrado sobre o celular e o computador é o um hábito que representa ainda mais risco para danos ao pescoço.

Em caso de contratura, a recomendação do traumatologista é que o indivíduo busque um diagnóstico junto a um profissional, repouse e aplique calor no local da contratura para tentar melhorar o fluxo sanguíneo.

ATENÇÃO COM OS OLHOS

A umidade que o ar-condicionado retira do ar também acaba alterando o componente aquoso da lágrima, provocando o ressecamento dos olhos. Oftalmologista da clínica Retina Center, Denise de Borba Antunes explica que esse fenômeno acomete todas as pessoas expostas por longos períodos a ambientes com ar-condicionado, porém nem todas manifestarão os sintomas. Os mais comuns são ardência ocular ou sensação de ferroada, olhos vermelhos, secreção, coceira e lacrimejamento.

– Pessoas com baixo consumo de água ou mesmo já em situação de desidratação, pessoas com alguma alteração de córnea pré-existentes e pessoas com longa exposição a telas, computadores, celulares e tablets tendem a ser as mais sintomáticas – afirma Denise.

Para driblar o ressecamento ocular, a dica também é não ficar em ambientes com ar-condicionado durante muito tempo, especialmente no caminho da corrente de ar. Ajuda associar o ar-condicionado a umidificadores de ambiente e beber bastante água. Para casos mais severos, o uso de colírios lubrificantes ou lágrimas artificiais pode ser indicado após consulta e prescrição por médico oftalmologista.

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional*.
zendobrasil@gmail.com

DE CORPO INTEIRO NO MOMENTO

À zero hora do dia 22 de janeiro de 2022, adentrou Parinirvana o monge vietnamita Thich Nhat Hanh, aos 95 anos de idade. Era chamado por seus discípulos e amigos de Thay – "professor".

Houve uma guerra entre Estados Unidos e Vietnã, foi quando ele se destacou por não matar e não odiar, mas cuidar e resgatar seres humanos dos horrores das guerras.

Há histórias tristes e dramáticas de ambos os lados. Uma delas, a de um soldado norte-americano que caminhava com seu companheiro pelos campos de arroz quando ouviram o choro de um bebê. Seu companheiro imediatamente pegou a criancinha no colo. Ela estava envolta em um cueiro simples, de algodão grosso. Ao abrir o pano para verificar o que incomodava o bebê, uma bomba explodiu: seu amigo e o bebê ficaram em pedaços.

Desesperado, o soldado preparou uma vingança. Quando os aviões jogaram mantimentos para os norte-americanos em combate, ele pegou vários sanduiches e colocou pólvora dentro. Deixou o pacote na praça de um vilarejo e ficou atrás de um arbusto assistindo às crianças comerem os sanduiches e as viu se retorcendo de dor até a morte.

Essa imagem nunca o abandonou. Certa ocasião, ele foi ouvir o famoso monge Thich Naht Hanh numa palestra sobre a consciência plena ao respirar e caminhar para encontrar a paz. Ao final, dirigiu-se ao mestre, relatou o acontecido e perguntou o que ele deveria fazer para encontrar a paz.

Thay teria dito que é impossível transformar o que foi feito, mas que ele poderia adotar crianças vietnamitas e lhes dar o melhor – seria a maneira de fazer o bem e se libertar. Parece que esse soldado seguiu suas instruções e embora não houvesse apagado o passado pode, no presente, beneficiar inúmeras crianças.

Os ensinamentos de Thay eram de amor e compaixão. De plena atenção e respeito a vida em sua pluralidade. Aos 93 anos, falou a seus discípulos: "Quando eu morrer, não precisam fazer um grande monumento. Mas, se fizerem, coloquem uma placa dizendo 'não estou aqui dentro' e do outro lado mais uma 'não estou aqui fora'. Onde vocês estiverem respirando conscientemente e caminhando conscientemente, aí eu estarei".

Falava lentamente e estava sempre presente na ação do momento.

Eu o conheci no Zen Center de Los Angeles, quando era noviça, em 1980. Thay fora visitar meu mestre de ordenação Maezumi Roshi. Coube a mim prepara os aposentos para nosso hóspede e fui convidá-lo a almoçar com nosso professor:

– Maezumi Roshi está o convidando para conversarem sobre sua participação durante o almoço em sua casa.

– Pois agradeço. Diga a Maezumi Roshi que na hora do almoço apenas almoço. Podemos conversar antes ou depois da refeição, nunca durante.

Isso foi há 40 anos, e nunca esqueci. Pude viver para confirmar que esse professor extraordinário, que deixou muitos livros de ensinamentos budistas baseado nos textos sagrados antigos e escritos com beleza e poesia, sempre foi coerente com os princípios básicos do Zen de estar inteiro na ação do momento. Plena atenção ao inspirar e ao expirar eram a chave mestra de seus ensinamentos.

Para receber pessoas do mundo todo, criou um espaço de prática na França, chamado Plum Village, e deixou centenas de discípulos, mosteiros e centros de prática em quase todos os continentes. Escreveu textos belíssimos e poéticos e há muitos dos seus livros em português.

Este sábado é o sétimo dia do seu parinirvana, a grande paz final. No YouTube, podemos acompanhar as celebrações fúnebres no Vietnã, em Plum Village e em vários templos.

Que possamos todos despertar e nos tornamos a grande sanga de Buda, pois, como Thay ensinou, não haverá um novo Buda, mas a sanga unida, em amor e compaixão é Buda.

O puro corpo dos ensinamentos não aparece nem desaparece – estará sempre entre nós.

Mãos em prece

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/monjacoen

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

PANDEMIA

DO SPRAY À PÍLULA

CIENTISTAS TRABALHAM NA SEGUNDA GERAÇÃO DE VACINA CONTRA COVID

Júlia Marques
Estadão Conteúdo

Em formato de pílulas, sprays nasais ou à prova de mutações: a segunda geração de vacinas contra a covid-19 está a caminho. O surgimento de variantes altamente transmissíveis, como a Ômicron, e a perspectiva de que o mundo terá de conviver com o coronavírus impulsionam pesquisas nessa área. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que há 140 imunizantes em fase de estudo clínico – quando a vacina é testada em humanos – e 194 em estágio pré-clínico, com testes em animais. .

Imunizantes hoje à disposição vêm cumprindo muito bem sua função principal: prevenir o adoecimento e a morte. O desenrolar da pandemia já deixou claro que as vacinas podem ser aprimoradas para reduzir infecções e transmissão. Hoje, especialmente com a Ômicron, vacinados se infectam e transmitem, ainda que em escala menor do que não imunizados. O avanço da variante fez a Coalizão Internacional de Autoridades Reguladoras de Medicamentos convocar uma reunião para debater "estratégias de longo prazo" sobre tipos de vacinas necessárias para gerenciar a covid-19.

– Uma das razões pela qual a Ômicron é tão transmissível é que muita gente já vacinada tem o vírus (alojado) no nariz, mas é assintomático – diz o pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) Jorge Kalil.

O cientista quer armar o organismo contra o Sars-Cov-2 antes que ele invada e se multiplique pelo corpo. Por isso, desenvolveu uma vacina de spray nasal – poucas com este método estão em teste no mundo.

– O gol final é ter uma vacina de imunidade esterilizante, aquela que gera tantos anticorpos na porta de entrada de forma que o vírus praticamente não infecta. Mas isso é difícil de alcançar – diz o virologista Fernando Spilki, da Universidade Feevale e membro do comitê de especialistas da Rede Vírus, do Ministério da Ciência e Tecnologia.

De toda forma, tecnologias como a do spray nasal podem, se não barrar totalmente a entrada do Sars-Cov-2, reduzir o alcance, diminuindo o contágio. E, embora não tenham efeito direto no nariz, vacinas injetáveis, no braço, também diminuem a transmissão porque evitam a replicação do vírus dentro do corpo. Essa função é melhor desempenhada à medida em que o imunizante é capaz de atacar de forma certeira a variante em circulação.

À PROVA DE MUTAÇÕES

Outros estudos em teste miram evitar o problema das mutações, com vacinas "à prova de variantes". Uma das tentativas é da empresa Gritstone bio, dos EUA, que projetou um produto com foco nas células assassinas de estruturas infectadas pelo vírus. O CEO André Allen diz que a vacina é um primeiro passo para desenvolver um imunizante "pancoronavírus".

Já em teste em brasileiros, uma vacina desenvolvida pelo Senai Cimatec, em parceria com a empresa estadunidense HDT Bio Corp, aposta em alta proteção com baixíssimas doses – até 30 vezes menores do que a da Pfizer. Isso é possível porque o imunizante usa uma técnica para que o RNA – que contém informações para a síntese de proteínas – se autorreplique nas células.

Uma das possíveis vantagens seria juntar, em uma só injeção, doses projetadas para cada uma das variantes. O fato de cada dose ser pequena facilitaria, em tese, criar esse "combo" sem causar tanta reação.

– A expectativa para o futuro é que essa plataforma consiga ter o RNA de diferentes variantes por causa da tecnologia de baixíssimas doses. Talvez seja possível ter uma vacina multivalente – diz a pesquisadora Bruna Machado, líder técnica do projeto no Senai Cimatec.

Outras vacinas estão mais adiantadas: a da estadunidense Novavax, sem o RNA mensageiro, foi aprovada na Europa. Contra o medo das agulhas, há propostas como a da Vaxart, na Califórnia, que criou uma vacina em forma de pílula e começou testes em humanos. Além da possibilidade aumentar a proteção na mucosa da boca, outra vantagem seria a facilidade de transporte e administração.

Pesquisas da segunda geração encontram entraves logísticos e financeiros. O spray nasal do cientista Jorge Kalil está travado pela dificuldade de conseguir lotes piloto para ensaios em seres humanos. Não há como fabricá-los no Brasil. Outra vacina em parceria com pesquisadores da USP, a Versamune, também atrasou.

– Houve escassez geral: de luvas a frascos para envases – diz Helena Faccioli, CEO da Farmacore.

DRAUZIO
VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

NADA MAIS OFENSIVO PARA O VELHO DO QUE DIZER QUE ELE TEM "CABEÇA DE JOVEM"

TADEU VILANI, BD, 03/10/2018

A ARTE DE ENVELHECER

A EXALTAÇÃO DA JUVENTUDE COMO O PERÍODO ÁUREO DA EXISTÊNCIA HUMANA É UM MITO DAS SOCIEDADES OCIDENTAIS

Achei que estava bem na foto. Magro, olhar vivo, rindo com os amigos na praia. Quase não havia cabelos brancos entre os poucos que sobreviviam. Comparada ao homem de hoje, era a fotografia de um jovem.

Tinha 50 anos naquela época, entretanto, idade em que me considerava bem distante da juventude. Se me for dado o privilégio de chegar aos 90 em pleno domínio da razão, é possível que uma imagem de agora me cause impressão semelhante.

O envelhecimento é sombra que nos acompanha desde a concepção: o feto de seis meses é muito mais velho do que o embrião de cinco dias.

Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação. Não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.

Da mesma forma que ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos que aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos.

A adolescência é um fenômeno moderno. Nossos ancestrais passavam da infância à vida adulta sem estágios intermediários. Nas comunidades agrárias, o menino de sete anos trabalhava na roça e as meninas cuidavam dos afazeres domésticos antes de chegar a essa idade.

A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos, sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa e da camisa mal passada, surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial. Bem mais cedo, nossos avós tinham filhos para criar.

A exaltação da juventude como o período áureo da existência humana é um mito das sociedades ocidentais. Confinar aos jovens a publicidade dos bens de consumo e louvar a estética, os costumes e os padrões de comportamento característicos dessa faixa etária têm o efeito perverso de insinuar que o declínio começa assim que essa fase se aproxima do fim.

A ideia de envelhecer aflige mulheres e homens modernos, muito mais do que afligia nossos antepassados. Sócrates tomou cicuta aos 70 anos, Cícero foi assassinado aos 63, Matusalém, sabe-se lá quantos anos teve, mas seus contemporâneos gregos, romanos ou judeus viviam em média 30 anos. No início do século 20, a expectativa de vida ao nascer nos países da Europa mais desenvolvida não passava dos 40 anos.

A mortalidade infantil era altíssima, epidemias de peste negra, varíola, malária, febre amarela, gripe e tuberculose dizimavam populações inteiras. Nossos ancestrais viveram num mundo devastado por guerras, enfermidades infecciosas, escravidão, dores sem analgesia e a onipresença da mais temível das criaturas. Que sentido haveria em pensar na velhice, quando a probabilidade de morrer jovem era tão alta? Seria como hoje preocupar-nos com a vida aos cem anos de idade, que pouquíssimos conhecerão.

Os que estão vivos agora têm boa chance de passar dos 80. Se assim for, é preciso sabedoria para aceitar que nossos atributos se modificam com o passar dos anos. Que nenhuma cirurgia devolverá, aos 60, o rosto que tínhamos aos 18, mas que envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles que se movimentam, não fumam, comem com parcimônia, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.

Considerar a vida um vale de lágrimas no qual submergimos de corpo e alma ao deixar a juventude é torná-la experiência medíocre. Julgar aos 80 anos que os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época.

Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem "cabeça de jovem". É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de 10.

Ainda que maldigamos o envelhecimento, é ele que nos traz a aceitação das ambiguidades, das diferenças, do contraditório e abre espaço para uma diversidade de experiências com as quais nem sonhávamos anteriormente.

LIDAR COM A INEXORABILIDADE DESSE PROCESSO EXIGE **UMA HABILIDADE NA QUAL SOMOS INIGUALÁVEIS:** A ADAPTAÇÃO.

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão para a gente! Escreva para vida@zerohora.com.br.

+SAÚDE

VITILIGO

SAIBA MAIS SOBRE A DOENÇA DE NATÁLIA DEODATO, DO "BBB 22"

O contraste das manchas brancas na pele negra de Natália Deodato, participante do *Big Brother Brasil 22*, remete automaticamente para uma doença da qual muitos sabem o nome, mas têm pouco conhecimento a respeito. O vitiligo é um quadro caracterizado por lesões que surgem pela diminuição da presença, em determinadas regiões do corpo, de melanócitos, que são as células responsáveis pela produção da melanina – proteína que confere a pigmentação da pele, pelos e olhos.

É uma doença muito diferente do albinismo, conforme explica o dermatologista Juliano Peruzzo, diretor da Sociedade Brasileira de Dermatologia no RS:

– O vitiligo é uma doença autoimune, na qual o paciente apresenta anticorpo contra os melanócitos e, com isso, surgem manchas brancas. Elas podem ser localizadas, pequenas, ou podem ser bastante extensas e acometer o corpo inteiro. O mais comum é que seja localizado. Já o albinismo é uma doença genética, a pessoa já nasce albina, sem nenhum tipo de pigmentação.

NATÁLIA DEODATO, DO "BIG BROTHER BRASIL 22"

GLOBO, DIVULGAÇÃO

CAUSAS

A medicina ainda não conseguiu determinar o que pode desencadear o surgimento das manchas. As hipóteses mais aceitas são a ligação com doenças autoimunes, a predisposição genética – pois cerca de 30% dos pacientes possuem parente com vitiligo – e questões emocionais. Mesmo que não haja maiores complicações, é fundamental que a pessoa com sintomas procure um dermatologista, para fazer o diagnóstico com precisão e também para receber o encaminhamento para a realização de exames relacionados a quadros que podem estar associados.

A QUESTÃO EMOCIONAL

Natália comentou no programa que a questão emocional teria desencadeado o surgimento das manchas no caso dela:

– Eu fiz muitos exames para saber se meu sangue tinha problema. Genético não tinha como, porque, até a quarta geração, só teve um caso bem distante. O meu era realmente emocional. As minhas manchinhas aumentavam muito. Em questão de uma semana eu fiquei totalmente pintadinha. Um dia eu acordei com mancha no joelho, nuca e rosto. Eu estava muito estressada na época, com muitas mudanças.

ESTIGMA

O vitiligo não oferece risco à saúde física do paciente nem é contagioso. Mas a saúde mental pode ser afetada, já que as alterações no corpo podem gerar problemas de autoestima e aceitação.

– O vitiligo, assim como muitas doenças dermatológicas, gera estigma. O paciente faz todo o esforço de tratamento pela questão psicológica. Isso piora a qualidade de vida, muitas vezes gera quadros de depressão, mas acho que a gente está vivendo um momento de mais aceitação. O caso dessa modelo no *Big Brother* é um fator muito bom para o paciente que tem essa tendência dermatológica se aceitar mais. Mas, muitas vezes, a gente precisa orientar o paciente a fazer um acompanhamento psicológico simultaneamente – explica Peruzzo.

DOIS TIPOS

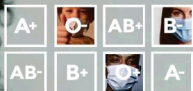
O vitiligo é classificado em dois tipos. Segmentar ou unilateral, é quando as lesões surgem em uma parte específica do corpo, na maioria dos casos quando a pessoa ainda é jovem. Não segmentar ou bilateral são os nomes dados para os casos em que as manchas aparecem nos dois hemisférios do corpo, começando a se desenvolver especialmente nas extremidades, como mãos, pés e partes do rosto. Esse tipo possui ciclos em que aumenta a despigmentação e períodos de estagnação que ocorrem durante toda a vida do paciente, ou seja, as lesões tendem a aumentar.

EXISTE CURA?

Não há cura, mas hoje há tratamentos que apresentam resultados significativos, tanto para conter a evolução das lesões como para auxiliar em um processo de repigmentação das áreas afetadas. As terapias devem ser receitadas de forma individual, pelo dermatologista que acompanha o paciente.

– O tratamento é opcional, mas o paciente tem que ter cuidado com o sol, porque a pele do vitiligo não tem a proteção dos melanócitos – diz o dermatologista Peruzzo. – O tratamento pode ser feito com medicações tópicas, coisas de passar pontualmente, com medicamentos via oral, dependendo da condição e da extensão, e também pode ter fototerapia, com aplicação de radiação ultravioleta. Ainda existem alguns tipos de procedimentos cirúrgicos, reservados para o vitiligo.

Entre as medidas para prevenir a evolução das lesões, as principais são evitar o uso de roupas apertadas, para diminuir o atrito do tecido com a pele, evitar a exposição ao sol e, na medida do possível, controlar o estresse.

VIDA ▶ EDIÇÃO Daniel Feix e Ticiano Osório ▶ DIAGRAMAÇÃO Bianca Weschenfelder ▶ CAPA Jonatan Sarmento FALE COM O VIDA vida@zerohora.com.br

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

O LITORAL NA HISTÓRIA

QUEM É O PROFESSOR CUJA TRAJETÓRIA DE ESTUDOS SE CONFUNDE COM A PRÓPRIA DESCOBERTA DO PASSADO DA COSTA GAÚCHA

PÁGINAS 6 A 8

Lauro Calliari se dedica a pesquisar a região costeira do Rio Grande do Sul, com todas as suas particularidades, há 50 anos

Nadine Clausell, do Clínicas

"EXISTE, INEGAVELMENTE, UM BURNOUT MUITO GRANDE ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE"

PÁGINAS 2 A 4

• SAÚDE

PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DO ESTADO FAZ APELO POR VACINAÇÃO

PÁGINA 9

• LIVROS

MERCADO CRESCEU 30% EM 2021 E PODE SEGUIR SE EXPANDINDO EM 2022

PÁGINA 14

Nadine Clausell

MÉDICA, 63 ANOS

Cardiologista, professora da UFRGS, é a atual diretora-presidente do Hospital de Clínicas, o maior de Porto Alegre

Com a Palavra

MATEUS BRUXEL

A VACINA É UMA QUESTÃO DE **SOLIDARIEDADE**

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Líder há cinco anos de um hospital que mais parece uma cidade, com quase 7 mil colaboradores e cerca de 18 mil pessoas circulando em suas dependências diariamente, a cardiologista Nadine Clausell não para. A médica concilia a rotina de diretora-presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com as aulas que leciona para os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e suas próprias pesquisas, na área de insuficiência cardíaca. Mesmo diante de uma rotina exaustiva, somada a cortes orçamentários na área de pesquisa, diz que não se arrepende de ter voltado do Canadá para trilhar sua carreira no Brasil – e segue acreditando em um futuro mais pujante para a ciência brasileira. Nesta entrevista, detalha as dificuldades de fazer pesquisa hoje, quadro agravado com a pandemia, e comenta sobre o desgaste causado pelo negacionismo.

COMO TEM SIDO OS ÚLTIMOS DOIS ANOS? A ROTINA ADMINISTRATIVA DO HOSPITAL MUDOU MUITO?

Esses dois anos foram realmente uma surpresa, num certo sentido, porque ninguém havia passado por algo assim. Tivemos que aprender a lidar com a pandemia e os números de pacientes crescentes no Clínicas, que se tornou um hospital de referência aqui no Sul, ao mesmo tempo em que fazíamos uma grande reorganização, para que o hospital redirecionasse sua energia para atender essa demanda nova. Tivemos um desafio adicional no início da pandemia, que foi o de montar mais de cem novos leitos de CTI na nova área do hospital em questão de 40 dias, entre março e abril de 2020. Fazer com que tudo continuasse a contento e nos prepararmos para aquilo que até o momento era incerto e não sabido, em termos de intensidade, tempo e complexidade. Foi um aprendizado muito grande para as equipes e, o lado positivo, fez com que houvesse um sentimento de união enorme, de solidariedade, com grupos se organizando para ajudar os colegas. Um crescimento institucional, que veio junto com o estresse, o sofrimento, o medo e as perdas por que nós todos passamos.

LIDAR COM A SAÚDE MENTAL DAS EQUIPES NESSE CONTEXTO É DESAFIADOR?

Muito. No início, havia muito receio do desconhecido. Rapidamente, com a nossa área de psicologia e de gerenciamento de risco, montaram-se grupos que foram visitando as áreas onde havia os primeiros funcionários e pacientes internados, para lidar com aquela situação de insegurança. Isso desenvolveu um senso de pertencer a uma instituição que se mobilizou muito para cuidar de quem estava cuidando dos pacientes, o que acho que é um ganho, um legado. Essas pessoas foram reconhecidas em diversas instâncias pelos seus próprios colegas.

PESSOALMENTE, COMO TEM SIDO A SUA ROTINA NO PERÍODO?

Eu enxergo minha função de diretora-presidente do hospital como uma missão, um dever, e estou junto com todos o tempo inteiro, desde o início da pandemia, participando, cuidando das coisas da gestão, trabalhando com os pacientes, com os residentes. Os alunos foram afastados por algum tempo, mas, mais

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
Marco Favero

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder, Jéssica Jank e Melina Gallo

recentemente, voltaram, e eu reassumi as atividades de graduação. Para mim, o cansaço fica abstraído dentro daquilo que considero mesmo uma missão dentro da minha trajetória. Isso fica em segundo plano. Meu objetivo é dar o máximo pelo hospital, ajudar meus colegas e fazer com que todos se sintam amparados, com energia para superar tudo isso. É nisso que eu venho pensando nestes últimos quase dois anos. Não quero olhar para trás e me arrepender de não ter feito alguma coisa, então eu prefiro seguir com o pé no acelerador o tempo inteiro, e é isso que me move.

DE QUE FORMA TEM SIDO POSSÍVEL MANTER O ÂNIMO DAS MILHARES DE PESSOAS QUE TRABALHAM NO CLÍNICAS, DIANTE DE UMA PANDEMIA QUE NÃO TEM DATA PARA TERMINAR?

Existe inegavelmente um burnout muito grande entre os profissionais de saúde, não só no Hospital de Clínicas. Houve esforços muito grandes no ano passado de tentar de alguma maneira reorganizar as equipes para que alguns pudessem tirar férias. Fizemos organizações internas e rodízios para as pessoas se exporem um pouco menos. Nos esforçamos para estarmos muito disponíveis para a escuta. Na direção, dizemos que estamos em uma guerra: às vezes, tem pessoas que ficam feridas e a gente tem que trazer outras pessoas, que estão um pouco mais em segundo plano, para a frente. Acho que a ideia de que tentamos acolher o cansaço de todos é uma maneira de dar um pouco de energia, dizer "descansa um pouquinho, vamos respirar fundo". O "descansa um pouquinho" pode ser um ou dois dias e tem que voltar de novo, mas o fato de estar atento para isso talvez seja uma maneira de mostrar solidariedade, e aí as pessoas relevam e vão adiante.

COMO VOCÊS TÊM LIDADO COM O NEGACIONISMO? AFETA MUITO O TRABALHO DENTRO DO HOSPITAL?

Ficamos tristes e preocupados, porque o negacionismo, do ponto de vista da vacina, ultrapassa o nível individual de decisão de vacinar-se ou não, e nós, profissionais da saúde, lidamos com isso o dia inteiro. Causa um certo desânimo ver que há pessoas que não conseguem enxergar o seu papel na sociedade. A vacina é uma questão de solidariedade, de entender que a minha decisão pode afetar o outro e, ao afetar o outro, eu posso sobrecarregar um sistema de saúde que vem muito assoberbado. Mas acho que não adianta o embate. Os dados estão aí, da ciência, da técnica. Aqui no Brasil, a tradição da vacina é muito forte, ainda bem. Mas o movimento antivax existe no mundo inteiro. O curioso é que talvez ele exista na medida em que as outras vacinas se tornaram tão parte do dia a dia de todos, desde criança, se vacinando para tudo, que muitas doenças foram praticamente erradicadas, então há gerações que nunca viveram o sarampo, os surtos de rubéola, a varíola. Aí as taxas de vacinação podem cair, e isso já está demonstrado em outras partes do mundo, essas doenças voltam e aí volta a taxa de vacinação a subir. Só que é uma discussão em que eu evito entrar, porque não é produtivo. A gente tem que seguir trabalhando sério e mostrando a importância da vacinação. Eu preciso botar o meu tempo para fazer as coisas funcionarem para o bem. Entrar em discussões ideológicas a respeito de vacina, de medicação, acho que não é produtivo. Os dados estão aí, eu e todos os meus colegas da área científica sempre repetimos os mesmos dados e a imprensa tem sido muito parceira em reproduzir aquilo que está bem embasado na ciência, e acho que é isso que vai nos fazer vencer essa pandemia.

COM TODO ESSE AUMENTO NO DEBATE PÚBLICO SOBRE CIÊNCIA, HÁ UM INTERESSE MAIOR DAS PESSOAS EM FAZER PESQUISA?

Não sei se há uma mudança nesse nível. Na área da saúde, das universidades e dos hospitais não há muita dúvida sobre onde reside a melhor evidência e o que tem que ser feito em termos de saúde pública durante uma pandemia. Isso é feito com tranquilidade clínica, e aqui somos mais um hospital seguindo essa cartilha, então quem está se formando na área da Medicina ou na área da Enfermagem já tem essa noção de para que lado é o norte da verdade científica. Isso não mudou agora. Não aumentou a procura por residência, por exemplo, em um hospital como o Clínicas. Os alunos viveram muito tudo isso que está acontecendo e eles são os primeiros defensores de vacina, das evidências, do distanciamento, da máscara, porque viveram na pele o afastamento imposto a eles durante esse período. Não mudou para eles o interesse em buscar uma carreira pautada pela evidência científica. Essa é a trincheira certa de lutar nessa guerra e eles estão do lado certo, pelo simples fato de que estão em uma escola de Medicina, de Enfermagem, de Farmácia, da área técnica, bem formados em boas universidades.

A SENHORA FOI UM EXEMPLO DE PESSOA QUE SAIU DO BRASIL PARA BUSCAR UMA FORMAÇÃO E RETORNOU. POR QUE A SENHORA VOLTOU?

Essa é uma dúvida que eu não me permito mais ter, do porquê de eu ter voltado. Fiquei cinco anos fora, no Canadá, fiz minha formação de pesquisa em insuficiência cardíaca, transplante, meu PhD, tudo em Toronto. Minha volta se baseou em achar que eu tinha muito mais a contribuir aqui, em tentar trazer o que aprendi lá fora e ajudar a melhorar o meu meio, como forma de retribuição, porque eu fui com uma bolsa da Capes *(Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, entidade vinculada ao Ministério da Educação)*, em um primeiro momento, para fazer meu doutorado. Sempre achei que deveria voltar para implementar coisas novas e melhores aqui. Se eu olhar para trás, não me arrependo. Claro que é um caminho muito difícil. Talvez eu tenha implantado muito pouco do que aprendi lá fora até hoje, e já faz mais de 20 anos que voltei. Mas alguma coisinha eu acho que ajudei.

COMO EVITAR A FAMOSA "FUGA DE CÉREBROS" DO BRASIL?

É uma missão difícil. É difícil convencer um jovem da área científica de que vale a pena apostar no Brasil em um momento de redução muito grande de financiamento de pesquisa, de bolsas de estudo, de fomentos para a inovação, de aquisição de novos equipamentos e de bolsas de doutorado e de mestrado, que é o que alimenta a ciência e é o que esses cérebros precisam desenvolver. O Brasil está passando por um período de perspectivas muito sombrias na área científica, e eu entendo que as pessoas queiram buscar em outros lugares do mundo a chance de se desenvolverem melhor, serem mais realizados profissional e socialmente. Eu gostaria de que ficassem para nos ajudar, porque, assim como eu, outros voltaram e continuam aqui tentando fazer mudanças. Tem gente que continua, mas tem gente que está terminando sua faculdade e não quer dar esse tempo de esperar. Porque as coisas são cíclicas e podem melhorar. Temos que olhar para frente, esperar passar um pouco essa pandemia e ter um pouco de esperança. Eu entendo que as pessoas sejam céticas com relação a isso, porque a realidade tem sido muito dura.

> //
>
> É DIFÍCIL CONVENCER UM JOVEM DA ÁREA CIENTÍFICA DE QUE VALE A PENA APOSTAR NO BRASIL EM UM MOMENTO DE REDUÇÃO MUITO GRANDE DE FINANCIAMENTO DE PESQUISA, DE FOMENTOS PARA A INOVAÇÃO, DE AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS E DE BOLSAS DE DOUTORADO E DE MESTRADO, QUE É O QUE ALIMENTA A CIÊNCIA.

Com A Palavra

Nadine Clausell

O MOMENTO É DE CORTES FINANCEIROS NA ÁREA CIENTÍFICA, MAS, AO LONGO DO TEMPO, O BRASIL FOI SE TORNANDO UM PAÍS RECONHECIDO CIENTIFICAMENTE. ESTÁ MELHOR OU PIOR DE FAZER PESQUISA HOJE NO BRASIL, SE COMPARADO COM QUANDO A SENHORA INICIOU?

Agora está pior. Houve cortes importantes na Capes, no CNPq (*Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*). Não se consegue avançar na ciência sem investimento em educação. Este período é muito difícil. Hoje, comparado com 20 anos atrás, está muito pior para avançar em projetos novos, buscar publicações internacionais. O Brasil tem um papel fundamental na América do Sul nas pesquisas na área de saúde e já teve um destaque maior. Hoje, o que tem são esforços individuais de grupos de excelência que não desistem do país e inclusive buscam fomento internacional e parcerias público-privadas para seguir com as pesquisas. A gente tem que ter energia para seguir apostando, para que os jovens enxerguem uma perspectiva. Sem isso, eles aplicam para uma bolsa no Exterior. Eu fiz isso também, mas decidi rapidamente que meu papel era voltar e, digo de novo, não me arrependo. Acho que muita gente pensa como eu, porque a maioria fica, aposta, segue investindo. São fases cíclicas. Espero enxergar um momento no Brasil de novamente ter uma ciência mais pujante. Temos que mostrar a importância disso, não só para a pesquisa, mas para o país como um todo.

COM OS CORTES, HOUVE REDUÇÃO DE PESQUISAS DESENVOLVIDAS NO CLÍNICAS OU A DIMINUIÇÃO FOI COMPENSADA COM ESTUDOS SOBRE A PANDEMIA?

Houve redução, sim, de número de projetos novos com fomentos públicos, especialmente. Houve redução de número de bolsistas, o pessoal um pouco cético de embarcar num mestrado ou doutorado, com receio de as coisas não andarem a contento. É um período de ceticismo em relação a isso. Temos no Clínicas uma área de pesquisa muito forte. Enquanto os projetos de covid-19 cresceram, e acho que isso é importante e foi uma oportunidade de desenvolver uma área significativa, como a de vacinas, outras áreas foram ficando mais acanhadas. O balanço geral é de uma redução nas atividades de pesquisa. Mas acredito que isso é transitório. Continuo mantendo um certo otimismo, de que vamos encontrar saídas e voltar a ter um papel mais importante na área da ciência.

A SENHORA FOI RECONDUZIDA AO CARGO DE DIRETORA-PRESIDENTE DO CLÍNICAS EM JULHO DE 2020. NESSE TEMPO, DEIXOU ALGUM PROJETO PARADO POR CONTA DA SOBRECARGA LIGADA À PANDEMIA?

Alguns alunos de mestrado e doutorado tiveram dificuldade de continuar algumas coletas de dados e atrasos, porque todo mundo ficou assoberbado, o que não tem necessariamente a ver com o fomento. Acho que direcionamos muito a atenção para a pandemia, o que também fez com que houvesse certo sofrimento e retração nas defesas de mestrado e doutorado. Comigo não foi diferente. Eu também me direcionei bastante para isso. Eu estava recém assumindo a direção no início da pandemia e isso impactou. Minha energia ficou muito voltada para o aspecto covid-19. Eu esperava poder retomar isso agora, desde o final do ano. Mas ainda não conseguimos nos organizar suficientemente para retomar o que ficou para trás, do ponto de vista de projetos e artigos para escrever. É uma certa frustração que fica, mas eu quero crer que a gente vai acabar retomando em algum momento. Espero que a gente consiga, neste ano ainda, dar uma respirada e fazer outras coisas que não covid-19.

QUE TIPOS DE PROJETOS?

Eu trabalho especificamente na área de insuficiência cardíaca e transplante de coração. A pandemia impactou nos nossos projetos de coleta de dados, levantamento de perfil de risco dos pacientes com insuficiência cardíaca, o que poderíamos ter de queixas de pacientes que tinham complicações, pré-transplante com hipertensão pulmonar, então tínhamos todo um projeto de avaliar esses pacientes, fazer intervenções com alguns tipos de cateterismo. Isso tudo foi muito impactado. São exames que demoram para ser feitos, a gente precisou desativar algumas áreas do hospital. Assim como ocorreu comigo, com outros também precisaram abrir espaço para aquilo que a covid-19 nos demandou. Nossa área de projetos de pesquisa, do meu grupo, especificamente, ficou impactada. Já a nossa área de atuação especificamente em transplante se reduziu muito, se tornou praticamente a metade do que vínhamos fazendo antes. Isso desmotiva o grupo. Foi bastante frustrante tudo o que a covid-19 impactou nas nossas atividades que eram o nosso dia a dia no hospital.

COMO SE CONCILIA A FUNÇÃO HOSPITALAR DE ATENDER PACIENTES COM COVID-19 E A FUNÇÃO DE HOSPITAL-ESCOLA QUE O CLÍNICAS ACUMULA?

Especialmente na Medicina, que tem alunos no hospital desde o quarto semestre, os estudantes foram bastante impactados. Passamos mais de um ano com os alunos afastados do hospital, com aulas online e trabalhando com modelos de simulação. Essa é uma perda importante na formação, que eles não vão recuperar nunca mais. Infelizmente, vai ficar uma lacuna na formação de uma geração, pelo menos na área médica. A residência médica também foi bastante impactada, porque reduzimos muito as atividades ambulatoriais e as cirurgias. Teve residente que passou quase dois anos de uma residência que tem no total dois anos envolvido com covid-19 e teve um contato com sua área de interesse primária muito restrito. Na área cirúrgica, nem se fala. O residente da cirurgia precisa operar, e o nosso bloco cirúrgico foi seriamente impactado. Isso também não se retoma. Por outro lado, trabalhou-se bem mais com modelos de simulação, que é algo bastante contemporâneo e muito utilizado em várias outras universidades mundo afora, e com a área de teleatendimento.

> PASSAMOS MAIS DE UM ANO COM OS ALUNOS AFASTADOS DO HOSPITAL, COM AULAS ONLINE E TRABALHANDO COM MODELOS DE SIMULAÇÃO. ESSA É UMA PERDA IMPORTANTE NA FORMAÇÃO, QUE ELES NÃO VÃO RECUPERAR NUNCA MAIS.

O QUE FICA DE REFLEXÃO PARA O FUTURO, PENSANDO NO QUE HOUVE NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS?

À parte todo o cansaço que estamos sentindo, não podemos perder de vista que estamos no meio de uma batalha, que ainda é preciso trabalhar muito, mas quero acreditar que vamos sair com aprendizados de tudo isso. Que vamos nos recuperar e voltar a ter um investimento forte em educação, saúde, ciência e o Brasil vai voltar a ser um país que vai poder encantar com essas coisas e fazer as pessoas quererem ficar aqui para seguirem ajudando no desenvolvimento. Essa fase vai passar, a pandemia vai passar. Nós temos que seguir firmes nas nossas convicções e seguir trabalhando seriamente.

CRISTINA BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1B do CNPq e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com

PRIORIDADES

Na semana que passou, a nova variante Ômicron do SARS-CoV-2 se confirmou como a esmagadoramente dominante no mundo. Com uma taxa de transmissão altíssima e, alguns virologistas sugerem, inédita. Esses dados vêm dos países cujos órgãos de saúde sequenciam e testam em larga escala, e cuja prioridade é a proteção de seus cidadãos. Confirmando previsões dos imunologistas desde 2020: enquanto todos não estiverem vacinados, variantes surgirão.

As mutações dessa variante se concentram na porção que liga no hospedeiro. As respostas imunes que nos protegem induzem anticorpos que bloqueiam essa interação. Elas são altas e bem uniformes nos vacinados, mas variam muito nos não vacinados – daí a importância de se vacinar. Lembrando que mesmo uma resposta vacinal forte não protege da infecção, mas da doença. E, quando protege, protege por anos.

Isso porque, além de anticorpos, fazemos células T, que não deixam o vírus que infecta se multiplicar no corpo. E assim o vacinado, mesmo que se infecte, não transmite, ou transmite muito menos. Enquanto houver surtos, nos infectaremos; vacinar é para controlar a lotação dos hospitais e manter condições de atender os que realmente precisam. Que são, hoje, majoritariamente, os não vacinados.

Com as mutações, precisaremos atualizar as vacinas; a Pfizer já começou o primeiro estudo clínico para uma vacina atualizada. Essa, sim, é experimental – até ser aprovada. Enquanto isso, dois estudos recentes trouxeram boas notícias. A terceira dose cria anticorpos que neutralizam a Ômicron. E as respostas de células T induzidas pelas vacinas reconhecem todas as variantes.

> "AS AÇÕES DO MINISTRO DA SAÚDE VÃO ALÉM DA PREGUIÇA: HÁ UM ENGAJAMENTO SÉRIO EM PERPETUAR FRAUDES.

A Ômicron não é, como dizem alguns, mais branda. As mortes dos não vacinados mostram isso. Para os que sugerem que a Ômicron é o fim da pandemia e o início de uma endemia, o virologista Aris Katzourakis, da Oxford, lembra que não existe nenhuma lei da natureza que diga que, por ser endêmica, uma doença se torna menos letal. Malária e tuberculose são endêmicas e matam milhões a cada ano.

Esse é um argumento preguiçoso, que ignora o papel do comportamento individual e da ação do poder público em controlar as doenças. No Brasil, as ações do ministro da Saúde vão além da preguiça: há um engajamento sério em perpetuar fraudes. Mesmo sendo compelido por lei e recomendações técnicas a executar a vacinação infantil e não distribuir hidroxicloroquina pelo SUS, ele primeiro convoca uma audiência pública esdrúxula para criar uma controvérsia que não existe. A seguir, emite uma nota que estimula o uso do "kit covid" – que um estudo encomendado pelo próprio ministério mostrou ser ineficaz. Esquizofrenicamente, fala que precisa acelerar a vacinação; alega que a nota foi de um subalterno, não dele.

O comportamento do ministro é desenhado para confundir, mas na verdade é esclarecedor. Estejam onde estiverem suas prioridades, sabemos onde não estão: em liderar um ministério focado na saúde e no bem-estar da população.

FRANCISCO MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshall@ufrgs.br

O CORRUPTO-MOR

Desde que o Estado regulou a propriedade privada e hierarquias de poder na sociedade, há corrupção; onde houver uma porteira, haverá quem cobre umas patacas para liberar passagem. Os gregos, todavia, cedo compreenderam que a corrupção maior vem da ambição desmedida – a *hybris* –, a cupidez de poder, honras, bens e prazeres que cega a muitos homens e os leva a erros trágicos para o transgressor, o *hybristés*, e para a sociedade. Há, pois, uma hierarquia também entre corruptos, e o corrupto-mor o é no topo de cadeia nefasta de delitos. Que tal enquadrarmos nosso corrupto-mor, homem público notório, enquanto é tempo, por crimes já praticados e riscos evidentes?

A *hybris* é falha moral típica de sociedades competitivas, como foi a Grécia antiga, em sua aurora aristocrática e ainda mais na era da pólis e da democracia. O poder está aberto à disputa, ambiente em que podem ocorrer golpes, fraudes e outros frutos podres de ambições espúrias. Tudo começa com certo estado de opulência (*ólbos*) em que o sujeito se julga superior e, em estado de saciedade (*kóros*), ambiciona com megalomania (*méga phroneín*); isto ocorre com um ser potente, líder em triunfo, mas também com um ser giomoro, medíocre torpemente adulado. Nessa condição perturbada, o sujeito em estado de *hybris* julga-se heroico ou divino, e invade domínios, ferindo normas de direito e reciprocidade, ou também, como acreditavam os antigos, incomodando deidades. E a síndrome trágica grega. Com a desmedida, desencadeiam-se punições divinas (*némesis*) e sociais (julgamentos). O pior caso é a ambição de poder, como proclama Sófocles no v. 873 do *Édipo Tirano*: *hybris phyteuei tyrrhanon* – a *hybris* engendra o tirano. A democracia deve precaver-se contra a *hybris* como nossos corpos diante do assassino. O corrupto-mor, o perigo real, é o *hybristés* – cego por ambição, pronto para qualquer delito.

> "NÃO HÁ CORRUPÇÃO MAIOR DO QUE SUBVERTER A REPÚBLICA E MANIPULAR A DEMOCRACIA PARA SACIAR AMBIÇÕES PESSOAIS.

Não há corrupção maior do que subverter a República e manipular a democracia para saciar ambições pessoais. Se isso é feito com a utilização pervertida dos meios judiciários, instituídos como garantia coletiva e fundados em exigências de imparcialidade, algo ainda mais grave ocorre; é asquerosa a partidarização do Judiciário. E quando esta cabala ocorre em cenário de tráfico de influências envolvendo poderes políticos e financeiros estrangeiros, então o que já era gravíssimo torna-se hediondo: traição à pátria. A investigação severa desses delitos pode levar ao indiciamento também de outras autoridades judiciárias acumpliciadas, aqueles três e os que permitiram, por arrogância política, incúria e ódio partidário, que um cidadão brasileiro fosse condenado sem provas por crime indeterminado, como consta na infame sentença, um panfleto medíocre e ilegítimo.

Ardilosamente, o corrupto-mor ocupa a vitrine e defende-se ambicionando ainda mais, com a bravata de dizer-se ser ele, o corrupto-mor, o que combate a corrupção, quando é o pivô da maior trama corrupta da história do Brasil, e precisa ser indiciado, julgado e condenado por seus gravíssimos delitos, o corrupto-mor obsceno e sua querquedulea *hybris*.

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES

REPORTAGEM

AREIAS QUE DIZEM MUITO

AS CINCO DÉCADAS DE PESQUISA DE UM PROFESSOR DA FURG SE CONFUNDEM COM AS DESCOBERTAS SOBRE A FORMAÇÃO E AS MUDANÇAS PELAS QUAIS PASSOU O LITORAL GAÚCHO. EM RIO GRANDE, ELE RECEBEU ZH PARA RELEMBRAR ESSA TRAJETÓRIA, QUE INCLUI O MAPEAMENTO DE OSCILAÇÕES DAS FAIXAS DE AREIA DATADAS DE ATÉ 20 MIL ANOS ATRÁS

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

Lado a lado, dentro de um dos laboratórios pertencentes ao Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), dezenas de vasilhas de vidro carregam a identificação da localização de onde foram retirados os materiais coloridos, por vezes pedregosos, armazenados dentro dos recipientes. Guardam areia trazida da Ilha Elefante, na Antártica, das praias argentinas, uruguaias, chilenas, caribenhas, norte-americanas, sul-africanas, indianas e brasileiras, incluindo a Ilha Trindade, no Oceano Atlântico, a cerca de 1,2 mil quilômetros do Espírito Santo, e, principalmente, das gaúchas. Um conjunto que foi sendo reunido ao longo de décadas por pesquisadores do instituto, incluindo o oceanólogo, professor e pesquisador Lauro Calliari. A maioria dos grãos veio das viagens para pesquisas feitas por Calliari, um dos desbravadores nos estudos sobre a costa gaúcha.

– Vi muitas praias e poucas montanhas – resume o oceanólogo, que há 50 anos saiu de Guaporé, na serra gaúcha, para aventurar-se no litoral sul do Estado como aluno da segunda turma do curso de Oceanologia, em Rio Grande.

Especializado em morfodinâmica costeira, Calliari tem um gosto diferenciado pela costa litorânea. Sua praia favorita, das centenas que conheceu pelo mundo em nome da ciência, é a do Cabo da Boa Esperança, na África do Sul. E a justificativa está nas peculiaridades da área, que possui areia grossa e seixos. As explicações do pesquisador despertam em quem não é familiarizado com o tema a curiosidade em aprender mais.

– As praias do Cabo da Boa Esperança têm uma topografia tridimensional, apresentam mais obstáculos, são mais variáveis, lateralmente mais inclinadas e dão ondas tubulares. Então, a energia da zona de arrebentação é muito alta – fala, mostrando o grande pote de vidro com seixos retirados da praia sul-africana.

Calliari abre largos sorrisos ao ser convidado para percorrer a orla de uma praia, embarcar em um bote ou um navio de pesquisa e até para analisar grãos de areia em um microscópio petrográfico. Mas qual a importância de um grãozinho de areia, professor?, questiona a repórter, curiosa pela resposta.

– Um grão de areia tem

MARCO FAVERO

CATÁLOGO Lauro Calliari com os recipientes contendo amostras do terreno de trechos litorâneos do mundo todo

importância histórica, econômica e até na área medicinal pela presença de minerais radiativos. É que o sedimento pode te contar a história de onde veio a areia, a área fonte. Por meio de um grão de areia, é possível estudar a direção das correntes marinhas ou conhecer os recursos minerais de uma região. As areias negras, em São José do Norte, no sul gaúcho por exemplo, são compostas de um mineral chamado ilmenita, que tem titânio. Até na geologia forense a areia tem importância, pois um grão pode fornecer pistas de onde veio o material – ensina Calliari.

Sobre o litoral do Estado, o primeiro a ser estudado de ponta a ponta pelo pesquisador, ele alerta que as praias são formadas por areia quartzosa, e o quartzo dura milhões de anos. Mas há trechos com calcário, como o concheiro do Albardão, em Santa Vitória do Palmar, que faz desta praia a preferida dele na costa local.

De tanto colecionar areia para pesquisa, Calliari já passou por pelo menos um momento problemático quando ainda cursava doutorado nos Estados Unidos, na segunda metade da década de 1980. Ao tentar ingressar em solo norte-americano depois de uma incursão de pesquisa pela ilha de Santo Eustáquio, localizada nas Pequenas Antilhas, no mar do Caribe, o professor foi barrado na alfândega.

– Coletei um monte de areia branca e carbonática e coloquei o vidro na mala, entre os meus pertences, para não quebrá-lo. Acabei barrado por duas horas no aeroporto de Porto Rico e perdi o voo para a Carolina do Norte. Acharam que era cocaína. Até o meu orientador, que viajava comigo, me abandonou. Precisei explicar que o material era carbonato. Ainda bem que meu inglês estava em dia – ri.

Calliari escolheu estudar Oceanologia ao deparar pela primeira vez com a imensidão do mar em Tramandaí, na adolescência. Foi aprovado na Furg em 1972, quando a profissão ainda não era reconhecida pelo governo federal. Meio século depois, tido como referência entre os pesquisadores da costa gaúcha, ele acumula experiências que se iniciaram ainda na graduação, ao auxiliar na Operação Geomar, da Marinha do Brasil, que pretendia na época mapear a geologia marinha de toda a costa brasileira.

– Fui com outros professores e alunos no navio Almirante Saldanha. Onze anos depois, me tornei o chefe científico de uma expedição na mesma embarcação. Isso marca demais a vida – conta, ressaltando que o chefe científico é quem delibera a rota do navio para a pesquisa, podendo mudá-la, caso encontre algo novo na viagem.

Calliari foi contratado pela Furg em janeiro de 1976, um mês depois da formatura. Foi quando se tornou pesquisador no projeto Atlântico, junto ao navio Atlântico Sul, e professor de Geologia Costeira. Em 1980, iniciou o mestrado em Geologia Marinha na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O doutorado foi cursado entre 1985 e 1990, no Instituto de Ciência Marinha da Virgínia, um dos maiores centros de pesquisa marinha dos Estados Unidos. Junto, ele levou a mulher Rosaura Mesquita Calliari, com quem casou em 1984, e a filha, Carolina. Mas não ficou: as propostas de trabalho na área de recursos minerais marinhos foram recusadas porque os planos eram de voltar ao Brasil.

– Poderia ressarcir o governo brasileiro, pois havia ganho bolsa de estudos, e ficar trabalhando nos Estados Unidos. Mas quis voltar e transmitir conhecimento aos alunos, em Rio Grande – diz.

LAURO CALLIARI, ARQUIVO PESSOAL

DESCOBERTAS

No alto, o antigo (caído) e o novo Farol da Conceição, em São José do Norte: faixa de areia ficou menor em 150 metros desde 1984. Abaixo, o professor no Atlântico Sul e, a seguir, detalhe da erosão na região, com a presença de titânio, que deixa a areia escura

MARCO FAVERO

JEFFERSON BOTEGA

OS PERIGOS DO LITORAL HOJE

Conforme o oceanólogo, o litoral gaúcho se formou há milhares de anos, sendo o resultado da subida do nível do mar.

– Há 20 mil anos, o mar estava, aproximadamente, 120 metros abaixo do nível atual. Então, ele foi subindo, ultrapassou o nível atual e depois, cerca de 5 mil anos atrás, começou a descer novamente. Nessa descida, formou barreiras arenosas, como a barreira longa do nosso litoral, que se estende entre Torres e La Coronilla, no Uruguai – comenta Calliari.

Segundo o pesquisador, os estudos mais detalhados sobre as praias gaúchas começaram na década de 1990. E ele sempre esteve presente nessas pesquisas.

– A costa toda tem muitas variabilidades. Sua orientação muda em relação aos ventos e ondas, pois o material formador das praias é diferente. Não tínhamos detalhado os concheiros do Albardão, em 40 quilômetros de extensão, que é maravilhoso e diferente. Alertamos para os problemas de ocupação urbana do Hermenegildo, para a ocupação urbana próxima ao Farol da Conceição, em São José do Norte, alertamos para o problema de ventos que carregavam areia e engoliam construções e ainda demos continuidade ao mapeamento no oceano dos recursos minerais do Rio Grande do Sul. A contribuição da geologia marinha, como um todo, é conhecer o litoral para planejar o desenvolvimento futuro – defende.

Um dos trabalhos mais longos do oceanólogo é o acompanhamento do processo de erosão da costa, ou seja, o avanço do mar sobre a faixa de areia do Rio Grande do Sul. Calliari, junto com outros pesquisadores da Furg, registra há mais de 30 anos a movimentação dos chamados hotspots erosivos – áreas onde são identificados recuos intensos da linha de costa em relação às áreas adjacentes e que não apresentam reposição da areia retirada do sistema. Nas tempestades e nos ciclones extratropicais, destaca o oceanólogo, a costa do Rio Grande do Sul apresenta ondas superiores a cinco metros, chegando a mais de 10 metros em eventos extremos.

Dois pontos do litoral gaúcho são considerados, atualmente, as zonas mais dramáticas: o balneário Hermenegildo, em Santa Vitória do Palmar, e o Farol da Conceição, em São José do Norte. Entre 1984 e 2020, revela o acompanhamento, a faixa de praia no Farol da Conceição reduziu 150 metros – 1,3 vezes o tamanho do prédio mais alto de Porto Alegre, o Santa Cruz, inaugurado na década de 1960, com 107 metros. O fenômeno causou a queda da estrutura do farol, em 1993. Seis anos depois, uma tempestade destruiu a antiga casa do faroleiro. Agora, Calliari alerta que o novo farol já está em risco de queda.

>

Uma das explicações para o avanço do mar sobre a faixa da costa no Farol da Conceição está na concentração de energia de ondas nesse local devido à morfologia submarina (bancos fixos que são resultado de antigas formações geológicas). Com isso, a areia retirada das dunas é transportada tanto para fora da costa quanto ao longo dela, não retornando ao sistema.

– Além do confirmado desaparecimento da faixa de areia, outros sinais da natureza indicam a existência da erosão acentuada na região: a perda das dunas frontais, a concentração de minerais pesados contendo titânio *(que deixam a areia mais escura no trecho)* e o surgimento de camadas de turfas *(fundo de antigos pântanos milenares que reaparecem no formato de blocos na beira da praia)*. A situação é parecida nos arredores dos balneários Hermenegildo e Mostardense – pontua o oceanólogo.

Calliari ressalta que o fenômeno pode estar associado a uma lenta subida do nível médio do mar, resultante do aquecimento global, do possível aumento na frequência e na intensidade das tempestades costeiras, entre outros fatores. Por isso, o monitoramento é permanente. A erosão costeira é um fenômeno que atinge costas no mundo inteiro, sobretudo em praias arenosas expostas a episódios de alta energia de ondas, como a costa gaúcha.

Outro local que passou a ser analisado de perto pelo oceanólogo e outros pesquisadores da Furg, como o geógrafo Rodrigo Simões, orientando de Calliari no doutorado em Oceanografia, fica no Balneário Mostardense, em Mostardas, no litoral médio do Estado. Para acompanhar a movimentação do mar nas praias gaúchas, são usados ondógrafos, que medem a altura de onda, e mais equipamentos topográficos e de sensoriamento remoto, usando imagens de satélite e aerofotogrametria por drones, além de observações visuais.

O PRIMEIRO NAVIO **DE PESQUISA**

Do navio de pesquisa Atlântico Sul, Calliari guarda inúmeras lembranças. Nos primeiros anos, por exemplo, trabalhou ao lado de pesquisadores argentinos, franceses e holandeses. As viagens em alto mar podem durar de dois dias a duas semanas. Por isso, a tripulação costuma atuar com duas equipes – cada uma com seis integrantes. Durante a expedição, os grupos se revezam a cada seis horas no trabalho.

Com a escassez de recursos financeiros, os atuais projetos de Calliari voltaram-se à área costeira gaúcha e dentro do estuário da Lagoa dos Patos. Para isso, ele costuma embarcar com a equipe formada por estudantes e outros professores na lancha oceanográfica ou atravessar a costa a bordo de um dos veículos do Instituto de Oceanografia.

Ao lado da equipe de reportagem, Calliari voltou ao Atlântico Sul para apresentar o primeiro navio de pesquisa da Furg, construído em 1973. Atrás dos óculos escuros, o professor escondeu os olhos marejados ao olhar para o navio e lembrar do primeiro cruzeiro oceanográfico, dos equipamentos colocados a bordo, da tripulação, dos comandantes que passaram pelo navio, dos chefes da casa de máquinas e, principalmente, do amigo e parceiro de pesquisa, o oceanólogo, professor e pesquisador Gilberto Henrique Griep, falecido em 31 de janeiro de 2019.

– Fomos colegas de turma. Embarcamos juntos até próximo da Cordilheira meso-oceânica a bordo de navios da marinha brasileira. Estivemos muitos anos envolvidos juntos com o Laboratório de Oceanografia Geológica. Ele foi um dos principais idealizadores das alterações introduzidas no navio oceanográfico Atlântico Sul para amostragem do fundo submarino. Era, a meu ver, o oceanólogo mais marinheiro que conheci! Poucos pesquisadores eram "safos" como ele *(safo, na linguagem marítima, significa bom de trabalhos a bordo)* – recorda.

Com orgulho, Calliari também mostra à reportagem o arco de popa rebatível hidraulicamente, instalado na embarcação em 2014 e fundamental para estudos do fundo para baixo do mar. De acordo com o pesquisador, o equipamento pode fazer amostragem, dragagem e até coletar uma coluna de sedimento do fundo marinho, facilitando a operação e os estudos em geologia marinha.

– Acompanhei algumas tempestades, mas os mestres sempre foram excelentes. Não lembro de termos acidente a bordo – acrescenta.

Além do Atlântico Sul, a universidade também possui o navio Ciências do Mar I, que serve de laboratório de ensino flutuante.

Hoje aposentado, Calliari segue atuando como professor colaborador da Furg, na pós-graduação e na pesquisa. Considera que seu grande papel como professor e oceanólogo foi formar pessoal para área. Numa conta rápida, afirma ter orientado mais de 50 estudantes de mestrado e doutorado.

– O que me move é cativar e fazer brilhar os olhos das criaturas quando dou aula. E sempre tive pessoas muito apaixonadas pelo tema. Sem isso, não teria motivação – confessa.

Mas o que fez Calliari, de fato, sempre voltar para Rio Grande?

Ele responde: o amor pela praia da Cassino, onde mora, e pela Furg. Também diz respirar a universidade. E todo esse carinho foi percebido pela própria cidade. Em dezembro de 2011, o oceanólogo recebeu o título de cidadão rio-grandino, oferecido pela Câmara Municipal do Rio Grande, em cerimônia no Teatro Municipal.

A OUTRA **REFERÊNCIA**

Durante o segundo Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha, em Porto Alegre, realizado em 2019, o professor e pesquisador Gilberto Henrique Griep recebeu in memoriam a denominação de uma feição submarina. A proposta foi encaminhada pela Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil ao Subcomitê de Nomenclatura de Feições Submarinas (SCUFN) da Organização Hidrográfica Internacional, em maio de 2019, e aprovada na 32ª reunião do SCUFN, na Malásia, em agosto do mesmo ano. Griep tornou-se nome do Monte Submarino Griep, uma elevação do terreno localizado no Oceano Atlântico, na Margem Meridional Brasileira, próximo à Elevação do Rio Grande.

Graduado em Oceanologia e especialista em Administração Universitária, ambas pela Furg, o professor e pesquisador Gilberto Henrique Griep possuía vasta experiência na área de geociências, com ênfase em geofísica marinha. Assim como Calliari, ele fez parte da segunda turma do curso de Oceanologia. Também participou da fundação da Associação Brasileira de Oceanografia.

Griep fez parte do Comitê Gestor da frota de embarcações da Furg e coordenou vários cruzeiros no navio Atlântico Sul. Por anos, esteve à frente da coordenação do curso de Oceanologia da universidade.

O MONTE SUBMARINO GRIEP

Professor da Furg Gilberto Henrique Griep recebeu in memoriam a denominação de uma feição submarina. Desde 2019, o Monte Submarino Griep está localizado na Margem Meridional Brasileira, próximo à Elevação do Rio Grande

Latitude: 30º 46.63' S | Longitude: 30º 50.53' W

Vacinar é PRECISO

MÉDICO E PROFESSOR TRANQUILIZA POPULAÇÃO QUANTO À TECNOLOGIA DAS VACINAS CONTRA COVID-19, QUANTO AO CONTEÚDO DE SUAS BULAS E AO RECEIO QUE ALGUNS AINDA POSSAM TER DE INCLUIR AS CRIANÇAS NO PLANO DE IMUNIZAÇÃO

ALESSANDRO C. PASQUALOTTO
Docente na UFCSPA, presidente da Sociedade Rio-Grandense de Infectologia

BRUNO ROCHA, ENQUADRAR/ESTADÃO CONTEÚDO

UM MARCO
O menino xavante Davi foi o primeiro brasileiro de menos de 11 anos de idade a receber a imunização contra a covid-19 no país

O progresso da humanidade é indissociável do avanço das vacinações. Lembremos da triste poliomielite, onde uma em cada 200 infecções levava, antes da vacina, a paralisias irreversíveis. A varíola, doença hoje erradicada, era uma importante causa de adoecimento e morte. Alguém tem conhecidos com meningite meningocócica ou formas graves de sarampo? Mérito das vacinas. Recentemente, a gripe causada pelo vírus H1N1 aterrorizou o mundo e desapareceu por efeito da imunização. Para a covid-19, isto não foi diferente: a introdução das vacinas teve um efeito dramático na epidemiologia da doença, o que foi visível mesmo aos olhos dos mais céticos.

Se hoje ainda convivemos com a covid-19 é porque não vacinamos toda a população. Sendo a vacinação um ato de proteção coletivo, estratégias que visem ampliar a cobertura vacinal, incluindo a vacinação de crianças, têm sido amplamente defendidas pela comunidade científica.

Mas alguém pode se perguntar: por que vacinar crianças, se elas adoecem tão pouco? De fato, crianças adoecem muito menos do que adultos. Mas aquelas que adoecem podem sofrer muito com a infecção. Lembremos da síndrome inflamatória multissistêmica, uma doença causada pela covid-19 em que diferentes partes do corpo da criança podem se inflamar, incluindo o coração, os pulmões, os rins, a pele e o cérebro. Raro, mas é impossível predizer sua ocorrência. Mais ainda, notemos que mais de 300 crianças com idades entre cinco e 11 anos já morreram de covid-19 no Brasil. Assim, esta não é necessariamente uma doença banal na população pediátrica. Considerando-se que o país tem cerca de 20 milhões de pessoas nessa faixa etária, a vacinação desses grupos pode ter importante papel na redução da circulação viral na comunidade, dando mais segurança às famílias e às escolas. Uma vez que o calendário vacinal infantil brasileiro inclui ao menos 18 vacinas para as redes pública e privada, por que temer o acréscimo da imunização para covid-19, justamente em um momento de aceleração da epidemia?

Alguns temem pela segurança das vacinas em crianças, pois a tecnologia se baseou em RNA mensageiro (mRNA), algo novo em medicina. Argumentam que as vacinas foram desenvolvidas de modo muito rápido e temem por reações adversas graves, incluindo mutações no DNA humano. É evidente que não se dispõe de estudos de longo prazo, uma vez que a epidemia é muito recente, mas consideremos que nenhum novo medicamento em medicina é observado por décadas para, então, ser introduzido na prática assistencial. Nos estudos clínicos em crianças, bem como em adultos, as vacinas de mRNA foram tão seguras quanto placebo, tendo ocorrido apenas discreta dor e inflamação no local da injeção. Até aqui, nada surpreendente. Quanto ao potencial mutagênico das vacinas, lembro do dogma central da biologia: moléculas de DNA transcrevem RNA, que então se traduzem em proteínas. Se a vacina é baseada em RNA, sua função é produzir uma proteína que seja reconhecida pelo sistema imune. Em outras palavras, vacina de RNA não causa mutação no DNA. Na realidade, as tecnologias de mRNA são revolucionárias na medicina, sendo empregadas, de modo crescente, em doenças importantes para a saúde pública, como colesterol alto e câncer. A tecnologia das vacinas de mRNA permite também que possamos escalonar a produção industrial, produzindo grande quantidade de imunizantes em pequeno período de tempo; diferentemente das vacinas convencionais com vírus inativado, cujo processamento é realmente muito mais lento.

Há também aqueles que criticam as vacinas com base em suas bulas, nas quais os fabricantes parecem se eximir de qualquer responsabilidade sobre eventos adversos que eventualmente possam ocorrer. Vocês já pararam para ler a bula dos medicamentos? São todas assim. Sabiam que a aspirina pode levar a choque anafilático ou a sangramento letal? Que o paracetamol pode levar a insuficiência hepática, enquanto medicamentos para o colesterol podem lesar os músculos e causar insuficiência dos rins?

Minha sugestão: parem de ler tantas bulas e confiem mais em seus médicos. Especialmente aqueles que estejam atualizados e em sintonia com as recomendações de importantes sociedades da área de vacinas, como as Sociedades Brasileiras de Infectologia, Pediatria e Imunizações. Vacinemos em massa nossa população, pois esta é nossa grande arma de defesa contra a covid-19.

OS LIMITES DA TRANSFORMAÇÃO

OS ESTRANGEIRISMOS GANHAM ESPAÇO E AS DEMANDAS DE GRUPOS SOCIAIS, TAMBÉM. PRESERVAR A LÍNGUA, NESSE CONTEXTO, É PRESERVAR UM PATRIMÔNIO INTELECTUAL MUNDIAL, DEFENDE ESPECIALISTA

ÉDA HELOISA TEIXEIRA PILLA
Professora e pesquisadora na UFRGS

TADEU PEREIRA, STOCK.ADOBE.COM

O fato de que palavras novas (neologismos) são criadas a partir do momento em que haja uma nova realidade a ser denominada já foi comprovado em minha pesquisa que resultou no livro: *Os Neologismos do Português e a Face Social da Língua* (Editora AGE, 2003). Ali compilei mais de 200 palavras ainda não dicionarizadas, mas presentes na linguagem oral e escrita, criadas dentro das normas da língua portuguesa, mostrando que podemos gerar novas denominações quando surgem conteúdos a serem referidos, sejam eles objetos concretos ou abstrações. Os usuários da língua fazem isso espontânea e semi conscientemente, impulsionados por conhecimentos e princípios linguísticos pré-existentes, subjacentes em qualquer falante.

Assim sendo, a língua de uma comunidade, seja ela qual for, constitui um todo coerente, e seu léxico (vocabulário) é gerado pela necessidade de comunicação entre seus falantes, indicando como eles se relacionam entre si e com o meio onde se encontram. Dessas interações resulta uma simbiose que reflete uma visão de mundo única, bem como um conjunto de interpretações, comportamentos, valores e imaginários que pode ser denominado de *cultura*. Nessa relação consiste a identidade da língua.

Dentro desse panorama, o acréscimo de um novo conceito aí introduzido, de certa forma, abala todos os demais, como em um jogo de xadrez em que cada lance modifica todo o tabuleiro. Mas isso é normal, aceitável e mesmo desejável, já que as línguas devem crescer para acompanhar o desenvolvimento humano.

São vários os fatores que contribuem para que isso ocorra. Sem dúvida, o desenvolvimento da ciência é o maior gerador de novos conceitos. O avanço científico, ao detalhar cada vez mais o conhecimento, por meio de novas descobertas ou interpretações, necessita, constantemente, nomear novos elementos, processos etc.

Mas, quando se trata da introdução de uma palavra estrangeira, diferentemente do que foi posto antes, ela provoca turbulência no novo meio, justamente por ter sido conceptualizada em outro ambiente linguístico-cultural, rompendo o processo natural de que cada sistema linguístico gera suas palavras conforme suas próprias necessidade de denominação, de acordo com suas próprias normas e em consonância com as palavras já existentes.

Essa questão, que vem ocorrendo cada vez mais no presente, sem dúvida, requer a intervenção de uma teoria que dê conta da nova situação, e que, certamente, não diz respeito a propriedades estruturais da língua em si, mas a fatores relacionados ao poder, digamos assim, de uma língua sobre outra.

Atualmente, o contato frequente entre grupos de línguas diferentes, havendo um ou mais grupos de maior poder político, econômico ou científico, que muitas vezes dominam instituições públicas internacionais, fez surgir o que passou-se a chamar de línguas *minorizadas*, fato esse produzido por um processo relacional e uma pressão exercida por aquela assimetria.

Nesse contexto, as novas tecnologias que importamos, normalmente acompanhadas de

literatura em língua estrangeira, têm contribuído para tornar o inglês uma *língua franca** no mundo atual. Como não podemos deixar de compartilhar dessas tecnologias, temos que traduzir aquela literatura, o que implica, muitas vezes, em ter que criar novas palavras para novos conteúdos ainda não existentes em português. Esse processo, por sua vez, deve ser conduzido dentro dos parâmetros morfológicos, fonológicos e semânticos da nossa língua. Diga-se de passagem que, tanto o procedimento de traduzir quanto o de criar novas palavras, implicam complexidades que demandariam a intervenção de especialistas. Portanto, não será um *deus ex machina* que fará isso. É uma tarefa para entidades culturais e acadêmicas nacionais, assessoradas e financiadas por órgãos governamentais.

É importante frisar, neste momento, que o enfoque das línguas atrelando-as a seus ambientes originais nunca foi abandonado pelos linguistas. Ao contrário, vem sendo fortalecido na esteira das questões ambientais de respeito às biodiversidades. Essa influência, que fez surgir a expressão *ecologia das línguas*, enfatiza a necessidade da manutenção das diversidades linguísticas diante do risco de enfraquecimento ou abandono de línguas minorizadas, especialmente no caso daquelas que convivem em um mesmo território.

Como já disse acima, quem cria novas palavras, pelo menos no Brasil, tem sido os próprios usuários da língua, e isso ocorre também porque não dispomos de nenhum órgão ou academia que se encarregue oficialmente dessa tarefa, fato esse que tem sido totalmente relaxado em nosso país.

A falta de uma política linguística nessa área deixa os usuários da língua e, principalmente, os meios de comunicação sem alternativas e sem critérios pré-estabelecidos para lidar com lacunas ou problemas de tradução. Eles, certamente, não podem ser responsabilizados pela desorganização daí decorrente.

Tenho sido interpelada, também, sobre o chamado "internetês", o que não se trata nem de neologismo nem de palavra importada, mas de um vale-tudo deplorável. Infelizmente, as redes sociais são território sem lei para a linguagem.

Outra pergunta recorrente é com relação ao uso do "todes" ou "todxs", esse último impronunciável dentro do universo fonológico do português.

Se me fosse dado decidir sobre esse tema, sugeriria uma forma só, para o plural, que abrangesse todos os gêneros, e que, poderia ser o pronome todos, cujo significado gramatical é: *pronome indefinido plural. Conjunto de coisas ou pessoas não especificadas nem determinadas, quaisquer. Ex.: todos irão ao casamento?*

Até pouco tempo atrás, usava-se o pronome *todos* para uma pluralidade onde houvesse indivíduos de ambos os sexos, e isso não era contestado. Foi a partir do início da afirmação do feminismo, em uma tentativa de enfatizar a igualdade política dos dois sexos, que passaram a referir-se aos dois gêneros separadamente usando *todos e todas* para se dirigir a um público misto. Atualmente, temos mais de dois grupos sexuais, portanto, se quisermos nos referir a cada um de forma diferente, teríamos que utilizar vários pronomes diferentes (de que a língua não dispõe) e ainda correríamos o risco de deixar algum ou alguns de fora. Então, repito, o que eu proporia seria a volta do *todos* e assim contemplar qualquer opção sexual colocando-as em condições de igualdade. Presentemente o feminismo já se impôs de forma quase completa e, mesmo se não fosse assim, isso não dependeria apenas de uma palavra.

Quanto à exacerbação do uso de estrangeirismos, devo dizer que, no momento, não observo nenhum sinal que possa indicar uma mudança no comportamento das pessoas ou de autoridades com relação a isso. Sendo a língua um fato social, submetido à evolução social de uma comunidade, essa sociedade deve criar condições para a língua se desenvolver. Mas isso não acontece, e a chamada norma social, que costuma julgar a aceitabilidade ou não de uma palavra mal formada, se omite diante do estrangeirismo.

Poucas pessoas sabem exatamente o que estão dizendo quando empregam um estrangeirismo. Já fiz esse teste várias vezes.

Além disso, essas palavras são mal grafadas e mal pronunciadas, o que faz lembrar algo semelhante ao que ocorreu em ex-colônias inglesas, onde os nativos usavam a língua dos colonizadores com a fonologia de suas línguas originais, resultando no que passou-se a chamar *pidgin*, uma língua ágrafa.

A permanecer essa tendência, o nosso vocabulário tenderá a empobrecer fazendo-nos reféns de palavras estrangeiras, o que desfigura e compromete (talvez irreversivelmente) a nossa identidade linguística.

Dificilmente uma geração que só ouviu dizer *pet* voltará a dizer *animal de estimação*, ou *entrega a domicílio* em vez de *delivery*. Aquelas expressões, como tantas outras, cairão no esquecimento. No caso em questão, as duas denominações em português são transparentes (autoexplicativas), uma propriedade inerente à nossa criação lexical que perpassa a formação de palavras na nossa língua e está fortemente atrelada ao nosso modo de perceber a realidade.

Nossa língua tem o poder de moldar nossas consciências ao criar e denominar significados aqui gerados, como também de influenciar nosso modo de pensar, nossas escolhas e nossa maneira de abordar as questões pessoais e públicas. Ela é parte fundamental e fortalece nossa identidade. Ela nos define e nos faz diferentes dos demais. E é essa diferença que tem que ser mantida, porque é a diversidade de pensamento que faz o mundo existir. Finalmente, uma língua só permanece viva e florescente enquanto seus recursos forem explorados.

Permitir que uma língua desapareça ou enfraqueça ao ponto de perder suas características fundamentais seria, no âmbito do patrimônio intelectual do mundo, como permitir a devastação de uma floresta, no âmbito do patrimônio ecológico global.

No Brasil houve duas tentativas de passar leis que pudessem obstaculizar o uso indiscriminado de palavras estrangeiras. Nenhuma vingou, sendo que a segunda não proibia o uso, apenas exigia que o usuário acrescentasse a tradução da expressão estrangeira utilizada. Chegou a ser aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, mas não avançou nas instâncias seguintes.

*Língua franca: expressão latina usada para denominar uma terceira língua à qual recorrem dois ou mais interlocutores quando nenhum conhece a língua do outro

> POUCAS PESSOAS SABEM EXATAMENTE O QUE ESTÃO DIZENDO QUANDO EMPREGAM UM ESTRANGEIRISMO. JÁ FIZ ESSE TESTE VÁRIAS VEZES. ALÉM DISSO, ESSAS PALAVRAS SÃO MAL GRAFADAS E MAL PRONUNCIADAS.

REPRODUÇÃO

VOCÊ LEMBRA?
Em agosto, escola enviou comunicado com a expressão "Queridxs alunxs". Esse foi só um dos episódios recentes sobre o tema a ter repercussão. Leia em **gzh.rs/alunxs**.

Depois da LAMA

JORNALISTA RESPONSÁVEL POR RELATOS MARCANTES DE EPISÓDIOS CONHECIDOS DO PAÍS, COMO O INCÊNDIO DA BOATE KISS, DANIELA ARBEX APRESENTA A SUA NARRATIVA DA TRAGÉDIA DE BRUMADINHO, QUE COMPLETOU TRÊS ANOS NO ÚLTIMO DIA 25

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Minas Gerais justifica há séculos o seu nome, Estado fundado por bandeirantes que buscavam ouro. Até hoje a região montanhosa, situada no coração do Brasil, é um dos principais pontos de mineração no planeta. E isso desde sempre significou, além de riqueza, risco.

Pois esse é tema de *Arrastados – Os Bastidores do Rompimento da Barragem de Brumadinho, o Maior Desastre Humanitário do Brasil*, a mais nova incursão da jornalista Daniela Arbex, uma das raras que conseguiram migrar para o ofício de escritora de forma profissional e integral. Desta vez, o mergulho investigativo foi na tragédia do derramamento de lama a partir de uma mina de exploração de ferro, em 25 de janeiro de 2019, que deixou 270 vítimas, das quais sete ainda estão desaparecidas. Um triste aniversário, portanto, completado na semana que passou.

Nascida e criada em Minas Gerais, Daniela conhece bem a realidade que descreve. Ao contrário de outros livros, quando teve de se deslocar para o Rio Grande do Sul, por exemplo, a escritora trabalhou perto de casa. Mesmo assim, o que descobriu lhe causou espanto.

Responsável pela extração de ferro em Brumadinho, a Vale (também conhecida como Vale do Rio Doce) é uma das maiores mineradoras do mundo. Apesar de toda a expertise, durante décadas construiu minas cujas bacias de detritos estão situadas em morros, acima de povoados habitados pelos empregados da empresa.

Em época de chuva pesada, a movimentação das águas torna instáveis essas bacias de detritos. E o que não falta é chuvarada em Minas Gerais, como o leitor constata a partir do noticiário sobre o dilúvio que atualmente se abate sobre aquele Estado desde o fim de dezembro.

Pois, como nos desastres de avião, a soma da fúria da natureza com a imprevidência do ser humano se materializou em Brumadinho. O resultado foi uma catástrofe sem igual no Brasil. Maior do que os mortos no incêndio da boate Kiss. Maior do que outro desastre similar, em Mariana, também em Minas Gerais. Em Brumadinho, pessoas, carros, ônibus, máquinas, residências, restaurantes e alojamentos foram arrastados por um tsunami de lama repleta de dejetos químicos. Caso não morressem por sufocamento, as vítimas sofreriam intoxicação causada pelo minério.

Para reconstituir o drama dos que morreram e dos que sobreviveram, Daniela entrevistou mais de 200 pessoas. O leitor se vê dentro dos ônibus, a caminho de mais um dia estafante na mina, até o momento do estrondo que mudou todas aquelas vidas e causou tantas mortes. A autora também vai fundo na busca por explicações e a responsabilização dos culpados. A tragédia até hoje não teve julgamento.

Curiosamente, a escritora não começa o livro de forma impactante. Optou por uma narrativa linear, que descreve um por um seus principais personagens, o funcionamento da mina, o faturamento dela, a rotina... O texto prende mesmo a atenção só depois de algum tempo.

É curioso, porque Daniela tem o dom da palavra, além de ser uma investigadora rigorosa. Isso fica evidente em suas obras anteriores, todas baseadas em fatos reais: *Holocausto Brasileiro* (sobre maus-tratos a doentes mentais num hospício do país), *Cova 312* (sobre o assassinato de um preso político), *Todo Dia a Mesma Noite* (o livro definitivo sobre o incêndio da boate Kiss, em Santa Maria) e *Os Dois Mundos de Isabel* (sobre a famosa médium de Juiz de Fora, também em Minas).

Descontada essa ressalva estilística, *Arrastados* é um livro pronto para um filme. Que venha Hollywood.

O LIVRO

Arrastados – Os Bastidores do Rompimento da Barragem de Brumadinho, o Maior Desastre Humanitário do Brasil
De Daniela Arbex. Intrínseca, 328 páginas, R$ 59,90, em média

ANDRÉ ÁVILA, BD, 28/02/2019

MEDICINA
sem vocação

DANIEL MARENCO, BD

AUTORA DE LIVROS DE CONTOS, INFANTIS E JUVENIS, ANDRÉA DEL FUEGO (FOTO AO LADO) VOLTA AO ROMANCE DEPOIS DE QUASE UMA DÉCADA CONTANDO A CURIOSA E INSTIGANTE HISTÓRIA DE UMA PEDIATRA QUE NÃO GOSTA DE CRIANÇAS

FERNANDA GRABAUSKA
Jornalista

Separe espaço no coração para uma vilã que você amará odiar.

Se o pressuposto de uma pediatra e neonatologista com pavor de criança lhe aperta o coração, você não está sozinho. Contudo, mesmo representando vividamente o pesadelo de toda mãe, a história de Cecília, protagonista de *A Pediatra*, de Andréa del Fuego, garante boas risadas com sua história de insanos opostos.

Logo no início, Cecília – "a pediatra canalha", como a descreve Fernanda Torres na orelha do livro – cai matando. Seu instinto maternal é zero e nada parece lhe compadecer. Ela confessa, logo na página seis: "O consultório estava agitado, outono, as crianças chegavam com olheira, musculatura flácida, tosse, coriza. Tratei todo mundo aviando a mesma receita salva no laptop, mudava só o nome". Entre pais e mães ansiosos, ninguém nota a apatia: "Ninguém notava que eu tinha pouca vocação e paciência para ser médica, a boa formação garantia que eu não fosse processada, fazia bem-feito o feijão com arroz".

Cecília escolhe a medicina simplesmente porque é fácil. O pai – este sim, um pediatra solícito que atende pacientes onde quer que esteja – é dono de um andar comercial em um prédio com intenso fluxo de clientes. Sua boa formação lhe dá o direito de escolher: evita aquelas que chama de "mãe-pâncreas" e a própria doença. Como generalista, acaba por resolver a maior parte dos problemas encaminhando seus pacientes a colegas especializados. Com o nome na porta, ela sabe que tudo o que precisa fazer é não cometer algum erro gritante. Quanto ao restante, um estetoscópio no pescoço dá licença para tudo.

Ou quase tudo. A vileza dessa personagem central, que empilha maldades contra mães aflitas como quem brinca de blocos com o filho pequeno, logo encontra um ponto de virada orquestrado com habilidade: após viver um divórcio tratado com o mais puro desprezo, envolve-se com um homem casado. É questão de meses até que a ironia se concretize e Cecília auxilie no nascimento do primogênito do amante.

Se em um primeiro momento a pediatra contorna o revés e mantém-se impassível, seu comportamento de quem sabe de tudo do mundo logo volta a ser posto à prova. O amante retorna ao consultório de Cecília acompanhado pelo filho, Bruninho, e – sem estetoscópio no pescoço que justifique a loucura – a médica cai de amores.

A defesa de Andréa del Fuego pode ser a de que nenhuma vida humana passa pela Terra sem ser tocada pelo amor verdadeiro, mas a história dá uma guinada para o absurdo. A mesma Cecília que tratava com cinismo a maternidade, ostentando com orgulhoso seu status de nulípara, passa a acreditar que essa sucessão de acontecimentos é como se fosse uma recompensa. Em seu trono doentio de arrogância, Bruninho torna-se o único companheiro possível – convencida de que o mundo precisa lhe servir, passa a crer que não havia como ser de outra maneira: que o caso com o pai da criança era a única maneira da mulher traída dar à luz o filho de Cecília.

No delírio de sua Pediatra, a autora dá uma volta completa: se a personagem ironiza as mães que buscam partos naturais, ela logo entende que quem coloca na cabeça que existe algo similar à "maternidade perfeita" busca honrar o que ela passa a sentir ao colocar os olhos em Bruninho – um amor muito, muito grande. Para muitas, o maior amor de todos.

Depois de uma estreia premiada no romance em 2010 (com *Os Malaquias*, Prêmio José Saramago em 2011), desde 2013 (*As Miniaturas*) Andréa del Fuego não retornava ao gênero. Nessa retomada, abandona o fantástico proposital para enveredar por um absurdo urbano – uma loucura tão próxima da realidade que passa por realidade sem questionamentos. Sua Cecília embrulha o estômago, coloca o mundo ao seu dispor sem vergonha alguma e, quando a torcida do leitor por ela está ela mesma prestes a se tornar uma vergonha, mostra humanidade e o reconquista no que seria sua própria derrocada. Mas sem perder o cinismo jamais.

TRECHO

Deitaram a mãe e amarraram seus pulsos à mesa, Maria Amélia iniciou a preparação do campo. Gosto de como ela lida com suas pacientes, como meu pai, que faz tudo parecer superável. Jamais tive essa mansidão, eu ali era só pegar o bezerro, aferir Apgar, aspirar se fosse o caso, devolver limpo. Maria Amélia é rápida, logo estava com as mãos nas vísceras moles, quando sua mão entrou até o punho, pediu que ajustassem a aspiração. Deduzi que a criança estivesse alta, o pai atrás da cabeça da parturiente fazia carinho em seu rosto petrificado, a anestesia a pino, mas a percepção da mãe negava sua eficácia, mesmo não sentindo dor. Preciso das colheres. A enfermeira abriu um pacote de fórceps e entregou o par de instrumentos que abririam caminho. Maria Amélia aumentou a incisão para o encaixe do instrumento, fez alavanca com uma colher, empurrava a barriga para dentro com um antebraço para o bebê escapar dali. A mãe começou a chorar, sinais vitais oscilando. Foi tudo ótimo, bebê com Apgar seis, a marca do fórceps no rosto da menina desapareceria em uma semana. Com sutura feita, estabilizada, a mãe agradeceu Maria Amélia por tudo, pelo parto perfeito, eu diria decente. A obstetra, por sua vez, agradeceu meu profissionalismo, que consistia em ficar quieta no meu canto.

O LIVRO

A Pediatra
De Andréa del Fuego.
Companhia das Letras, 160 páginas, R$ 54,90 (impresso) e R$ 20,90 (e-book)

Leitura em ASCENSÃO

VENDAS DE LIVROS AUMENTARAM QUASE 30% EM 2021 NO PAÍS, E 2022 PODE TER MAIS CRESCIMENTO, PROJETA SINDICATO DE EDITORES

ALANA GANDRA
Agência Brasil

O período do Natal foi o que registrou maior volume de livros vendidos e maior faturamento do setor no ano passado no Brasil, revela pesquisa feita pela Nielsen BookScan para o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) e divulgada na semana que passou.

Segundo o Painel do Varejo de Livros no Brasil, de 6 de dezembro de 2021 a 2 de janeiro de 2022 foram vendidos 5,4 milhões de livros no país, com alta de 4,94% sobre o mesmo período de 2020, que havia tido 5,1 milhões de unidades comercializadas. O faturamento alcançou R$ 235 milhões, com expansão de 14,14%. O balanço de 2021, que se encerrou com este que foi o 13º Painel divulgado pelo Snel no ano, mostrou crescimento de 29,36% em volume, comparativamente ao ano anterior, e de 29,28% em faturamento. Foram vendidos 55 milhões de livros em 2021 no país, o que gerou uma receita de R$ 2,28 bilhões.

O resultado foi extremamente positivo, avalia o presidente da entidade, Dante Cid:

– Com toda a dificuldade do ano passado, ainda vimos no balanço consolidado que houve crescimento real, descontada a inflação. E é um crescimento significativo.

Mesmo comparando com o ano atípico de 2020, marcado por fechamento de setores da economia, o Snel não esperava incremento como o registrado, acrescentou Cid. De acordo com ele, a pesquisa confirma que a população brasileira "está lendo mais, gostando mais de ler". Se o primeiro trimestre de 2020, ainda pouco afetado pela pandemia, for comparado com o mesmo período de 2021, nota-se que a venda de livros aumentou entre 19% e 20%.

– É um percentual significativo esse incremento do hábito da leitura em um trimestre já impactado pela crise sanitária – destaca Cid.

O hábito deve se manter em 2022, projeta. E aponta que recentes pesquisas do Instituto Pró-Livro sobre o hábito de leitura apontam as redes sociais, e não mais o cinema ou a televisão, como principais concorrentes do livro.

– Percebemos que as pessoas deixaram o hábito da leitura e direcionaram esse costume para as redes sociais. Se nada muito novo ocorrer em relação às redes sociais, roubando o tempo adicional das pessoas, creio que a tendência de ler mais tende a se manter – explica.

Embora a pesquisa detalhada sobre as vendas de 2021 ainda não tenha sido concluída, Cid adiantou que os destaques do ano passado foram os livros de ficção, de autoajuda e religiosos, que cresceram acima da média dos demais segmentos. Livros infantis não didáticos também tiveram uma boa aceitação.

Segundo projeção do Snel, com a volta às aulas, deve aumentar a venda de livros didáticos, porque 2021 ainda não foi típico em relação ao ano escolar.

– Foi um período grande de ensino híbrido. Espera-se que, em 2022, a grande mudança no quadro de vendas seja para o livro didático, com um ano escolar já normalizado e o ensino infantil predominando e protegendo as crianças. Com a volta à escola normal, esperamos também a normalização da venda de didáticos – projeta o presidente da entidade.

A inflação em alta é desafio para 2022, acredita o gestor da divisão Nielsen Book Brasil, Ismael Borges, que também comemora o resultado de 2021 no setor livreiro. Para Borges, 2021 foi um ano de números superlativos: na macroeconomia, inflação de dois dígitos; no mercado livreiro, crescimento de quase 20 pontos percentuais acima da inflação.

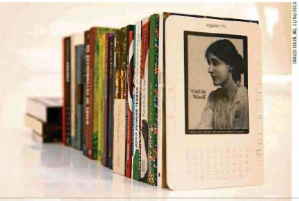
– O maior desconto médio anual já registrado fez zerar a variação do preço médio do livro. Fechamos o ano no azul elástico em razão dos desdobramentos das crises e do cenário pandêmico. A partir de agora, devemos perseguir um ambiente menos turbulento, com variações mais ajustadas – acredita o gestor da Nielsen.

O Painel do Varejo de Livros no Brasil visa dar mais transparência à indústria editorial brasileira. A iniciativa resulta da parceria entre o Snel e a Nielsen, com o objetivo de disponibilizar para o setor dados atualizados capazes de contribuir para tomadas de decisão por empresários de todos os portes.

Os dados são coletados diretamente do caixa de livrarias, e-commerces e varejistas colaboradores. As informações são recebidas eletronicamente em formato de banco de dados e, após o processamento, os dados são enviados online e atualizados semanalmente.

SE NADA MUITO NOVO OCORRER EM RELAÇÃO ÀS REDES SOCIAIS, ROUBANDO O TEMPO ADICIONAL DAS PESSOAS, CREIO QUE A TENDÊNCIA DE LER MAIS TENDE A SE MANTER.

DANTE CID
Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros

CARLOS EDLER, BD, 11/06/2010

Um sonho UTÓPICO

CURADOR APRESENTA A EXPOSIÇÃO DA COLEÇÃO SARTORI, UMA DAS MAIS DESTACADAS DO INTERIOR GAÚCHO, QUE REÚNE MAIS DE CEM ARTISTAS NO MARGS

DA COLEÇÃO "Ponto Zero", obra de Rodrigo Braga incluída na mostra

CARLOS CASTELEIRA, DIVULGAÇÃO

PAULO HERKENHOFF
Curador, pesquisador e crítico de arte

O ano de 2022 se inicia uma surpresa vinda de Antônio Prado para Porto Alegre: a mostra da coleção Nadia e Paulo Sartori abrigada desde o dia 22 no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs).

A coleção Sartori impressiona por muitos aspectos, que a tornam única. Em menos de 10 anos, o processo já resultou em mais de 400 obras, das quais 260 estão expostas no Margs.

– A construção da nossa coleção inicia de forma acanhada, mas, desde a primeira obra, carregada de muita emoção – revela Paulo Sartori sobre seu "sonho utópico".

Com pesquisa, argúcia, discernimento e com um plano bem desenhado para o conjunto, Sartori prova que não são necessário recursos altíssimos para construir uma coleção culturalmente significativa. Bastam foco e determinação. Evidentemente os Sartori têm qualidades pessoais que conferem à coleção o perfil de um todo orgânico de relações entre grupos, períodos, estilos, artistas e obras. Há coleções que valem pelo conjunto reunido, pelas raridades, descobertas e artistas "fora da curva" do que está reconhecido.

A paixão pela arte, a coragem de correr riscos, a abertura para as novas linguagens, a curiosidade pelo desconhecido, a capacidade de tecer relações predispõem um acervo ao sucesso por sua singularidade. Afinal, colecionar não é amontoar coisas que parecem boa arte, mas urdir uma teia de nexos simbólicos. Alguns colecionadores se tornam seus próprios mestres, como no caso de Paulo Sartori, pois ensinam a si próprios que as primeiras paixões na arte nem sempre levam às melhores escolhas. Mas elas têm uma função de ligar "o motor de um processo sem volta", como diz Paulo Sartori. Mais que critérios empíricos, Sartori passou a desenvolver princípios críticos e historiográficos, conceituais e a se aconselhar com vozes mais experientes para colecionar.

Os Sartori fizeram um movimento em duas direções na geografia da coleção: concentrar um foco na arte do Rio Grande do Sul a partir dos anos 1980 e ampliar o diapasão para a arte brasileira e, em seguida, para a sul-americana. Sem dúvida que o excelente núcleo gaúcho é a joia da coleção que vem de Antônio Prado. Qualquer bom estudioso da arte que visite o Rio Grande esperaria ali ver o melhor da arte local. Para os gaúchos, é elevar o apreço pela cultura do Estado. Não há arte brasileira sem os gaúchos. No entanto, o diálogo entre arte gaúcha e a do restante do Brasil só faz ampliar os horizontes.

A complexidade dos núcleos conceituais na mostra visa a levar os visitantes a fazerem descobertas a cada movimentos pelas galerias. Alguns exemplos de tais núcleos arte e história do Brasil da criação do mundo indígena a questões do século 21; obras de estranhamento entre sombras e opacidade numa das Salas Negras do Margs, retratos e autorretratos, a pop arte gaúcha com oito artistas; mitologia do povo guarani; a Geração 80 no Brasil e no Rio Grande do Sul, história da arte narrada pela própria arte; arte e física; o Brasil baiano. Digno de nota é um trio de "peleteiros" gaúchos com o Pedro Weingärtner de *Vendedor de Pele* (1903), a Karin Lambrecht de *Tote Hase Weinen Nicht* ("Coelho morto não chora", 1990, pintura sobre tela e pele de coelho), que remete ao dramático no barroco e ao Joseph Beuys de *Como Explicar Desenhos a uma Lebre Morta* (1965), e a Lia Menna Barreto de *Cortado* (1990), o simulacro de uma pele de animal estrebuchado em tecido e pelúcia. O conjunto aborda a relação entre arte, vida e morte – dimensões cruciais da existência humana.

Todas os núcleos conceituais da exposição estão acompanhados por textos de parede para provocar a curiosidade e aprofundar o envolvimento dos visitantes com o conjunto. Isso faz da mostra Sartori um espaço generoso de recepção daqueles que pouco conhecem ou quere se envolver mais com a arte contemporânea.

– Há algum tempo já sentíamos isso, mas só agora é que temos a certeza de que o ato de colecionar é muito mais prazeroso se compartilhado – arremata Paulo Sartori.

A EXPOSIÇÃO

Coleção Sartori – A Arte Contemporânea Habita Antônio Prado

Mais de 250 obras de mais de cem artistas apresentadas com a curadoria de Paulo Herkenhoff. Nas salas e galerias do primeiro andar do Margs (Praça da Alfândega, s/nº, em Porto Alegre). Visitação de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h30min), até 1º de maio. Entrada gratuita

LEANDRO
KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

DISCUTIR COM **IDIOTAS**

> O 'MEIO-CIENTISTA' FAZ ECO A ALGUM TEMA TRATADO POR PESQUISADORES, MISTURA A OUTROS, SOMA CERTO SENSO COMUM COM LINGUAGEM ELABORADA E, LE VOILÀ, SURGE UM POST DEVASTADOR CONTRA VACINAS. ELE REÚNE O PIOR DE DOIS MUNDOS E CAUSA DANOS AOS IDIOTAS DA ALDEIA E AOS SÁBIOS.

O advogado Tiago Pavinatto lançou, pela Edições 70, o livro *Estética da Estupidez: a Arte da Guerra Contra o Senso Comum*. O livro é muito interessante e serve para refletir o momento curioso em que nos encontramos. O autor mistura bom humor, ironia ácida, referências eruditas e lança catapultas sobre a Jerusalém de Brasília e seus Messias.

Comecei refletindo na epígrafe do livro: "Debater com um idiota é perder de maneiras distintas e combinadas. Perde-se tempo. Perde-se a paciência. E se perde o debate propriamente, porque ele só entenderá argumentos idiotas – e, nesse quesito, o imbatível é ele, não você" (Reinaldo Azevedo).

A primeira reação ao ler o pensamento é sorrir. Ela já contém uma vaidade: se você gostou, há uma chance de não se considerar um idiota. Quem achou bom, naturalmente, imagina-se portador de cidadania plena na ilha da sabedoria e da razão e olha para os limitados com certa xenofobia. O pensamento de Azevedo termina com frase que, diria meu pai, usa de "contundência". O termo comum para a conclusão, hoje, é "lacradora". Sim, o adversário é imbatível porque é... idiota. Há certo consolo retórico e psicológico na conclusão.

Despontam questionamentos válidos: a) como saberei, de fato, que não sou um imbecil? A característica básica da falta de inteligência é ser cego sobre suas próprias capacidades; b) se não posso debater com idiotas e não tenho certeza sobre minha pontuação no campo da genialidade, com mais certeza terei dúvidas sobre quem é sábio ao meu redor e, por consequência, digno de debate; c) se eu perco o debate com idiota porque ele é melhor no manejo do argumento ilógico, com um sábio eu perderei porque ele é hábil no uso da razão; logo, perderei sempre?

Já dei este conselho em palestra, citando minha avó: "Não toque tambor para maluco dançar". Li *O Alienista* de Machado algumas vezes e me dou o direito ao relativismo no campo da sanidade mental. Analisando algumas passagens da minha vida pretérita, eu teria bons motivos para ocupar ampla suíte na Casa Verde do dr. Bacamarte. Itaguaí poderia conter o universo todo.

Sim, fui louco eventual. Continuarei sendo um idiota? Claro, querida leitora e estimado leitor, já ficou claro aqui que temos idiotas insanos e idiotas perfeitamente equilibrados daquele tipo que, em época menos cuidadosa com palavras, chamaríamos de "pessoa normal". Como é patológico nos dias atuais identificar alguém como normal, digamos que a maioria das ações e pensamentos de alguns idiotas caracteriza um comportamento médio tido por aceitável pela sociedade.

Duas questões afloram: sou um idiota? Devo discutir com idiotas? Sendo a democracia inconciliável com a censura, estaríamos condenados (como pensou Umberto Eco) à fala onipresente do "idiota da aldeia"? A figura descrita por Eco tem base literária: anda, maltrapilho, incomodando pessoas com frases e gestos, todavia todos o tomam por inofensivo. Aliás, o "idiota da aldeia" tem profunda função social: serve para classificar todo o resto da comunidade como inteligente. É fundamental existir, no grupo, o tipo limitado: a sombra da escassez cerebral dele ilumina a inteligência dos outros.

Nos tempos que despertam desejo daquele meteoro devastador como redenção possível, existe a categoria que Pierre Bourdieu chamou de "meio-cientistas", chave conceitual analisada por Pavinatto na página 175. Fazem eco a algum tema tratado por pesquisadores, misturam a outros, somam certo senso comum com linguagem elaborada e, *le voilà*, surge um post devastador contra vacinas. O meio-cientista reúne o pior de dois mundos e causa danos aos idiotas da aldeia e aos sábios.

Que futuro terá nossa sociedade se conseguirmos classificar com quem se pode e com quem não se pode debater? Teremos uma Berlim reconstruída com um muro ao meio? Uma nova Guerra Fria?

Eu tenho alguns princípios para tentar conversa séria. O primeiro é concordância sobre ética e lei. Não discuto com racistas ou defensores da violência contra a mulher, por exemplo. É uma derivação do paradoxo de Karl Popper: não tolerar intolerantes. "A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância", segundo o austro-britânico.

Há mais condições propícias: a pessoa ouve e fala. A condição de um diálogo é a alternância entre ouvir e falar. Mais uma: existe uma vontade de análise sem fígado, adjetivos, fulanização ou violência verbal. Por fim, os dois lados reconhecem que não são donos absolutos da verdade e o outro tem direito à existência, mesmo que com argumentos contrários.

Na minha concepção, nunca saberemos se somos idiotas ou inteligentes. Porém, o debate com alguns princípios prévios aperfeiçoa meu raciocínio oferecendo o contraditório. Também aumenta minha visão e, eventualmente, muda minha ideia ou a do meu debatedor. Não existem as condições dadas? Melhor ficar de um lado de Berlim que lhe agrade lamentando o limite das pessoas do outro lado do muro. Enquanto isso, leia o livro de Pavinatto e seja feliz. No ano de 2022, os muros serão erguidos a alturas inimagináveis. Esperança média de bons debates...

donna

Zero Hora, sábado e domingo, 29 e 30 de janeiro de 2022
REVISTADONNA.COM

Primeira mulher a presidir o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Iris Helena Medeiros Nogueira quer que sua gestão seja marcada pela capacidade de realização

Ela fez **história**

REVISTA **donna**

EDITORA DE DONNA, CULTURA E COMPORTAMENTO
Patrícia Rocha

EDITORA-ASSISTENTE
Thamires Tancredi

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DESIGNER
Jéssica Jank

NA CAPA
Iris Helena Medeiros Nogueira

FOTO
Mateus Bruxel

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

CARTA DA **EDITORA**

A primeira, a segunda, as **muitas mais**

Ser o primeiro a fazer algo na história – de um grupo específico, de uma instituição, de um país... – é um marco. O primeiro da família a se formar, por exemplo, e que certamente abrirá caminho para muitos outros. Ser a primeira, no feminino, parece um marco ainda mais significativo, porque, seja pioneira no que for, certamente não será apenas uma superação pessoal – mas um passo a mais no muito que as mulheres ainda podem conquistar. Porque, em 2022, ainda há uma grande quantidade de postos, espaços e reconhecimentos que ainda são majoritariamente ocupados ou concedidos a homens.

Nossa garota da capa, Iris Helena Medeiros Nogueira, será a primeira mulher a presidir o Tribunal de Justiça do RS. Que não tardemos a noticiar a segunda, a terceira neste e em muitos outros cargos de liderança e espaços de poder. Até não ser mais notícia o fato de uma mulher, negra, chegar onde Iris e outras desbravadoras chegaram. Já avançamos muito, temos motivos a celebrar. Mas cada "primeira" celebrado é também o lembrete do desafio que ainda há para encarar.

Muito boa sorte, Iris! Você nos leva um pouco mais longe. Que muitas outras tenham a chance de seguir seus passos.

Boa leitura!

Patrícia Rocha
patricia.rocha@revistadonna.com

Agendonna

contato@revistadonna.com

• Novidade no Litoral – Fundada há 30 anos em Flores da Cunha, a marca de vestuário feminino Moni abre as portas no Litoral Norte pela primeira vez. Para a temporada, a loja temporária da grife está localizada no espaço Ramblas by Roubadinhas (Av. Central, 2.032), famoso ponto da praia de Atlântida Sul que reúne opções de gastronomia, esporte, lifestyle e entretenimento. Estarão disponíveis no local vestidos, blusas, saias e roupas de alfaiataria das coleções Preservar, produzida em linho sustentável, e Florescer, com foco em primavera/verão. A previsão é de que a loja permaneça aberta no local até abril.

MONICA ZAMPIERI, DIVULGAÇÃO

• Centenário de Zuzu Angel – Para homenagear uma das estilistas mais importantes do Brasil, estudantes do curso de Moda da Universidade Feevale montaram a exposição *Centenário Zuzu Angel* no Museu Nacional do Calçado (localizado no campus da universidade, na Av. Dr. Maurício Cardoso, 510, em Novo Hamburgo). Orientados pela professora Claudia Schemes, os alunos trabalharam com o conceito de acessibilidade, já que a atividade está vinculada ao projeto de pesquisa *Moda e inclusão: design e indumentária para deficientes visuais*, do programa de pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais. Foram desenvolvidos 14 looks sensoriais inspirados nas criações da carioca. As peças têm texturas e detalhes, além de contarem com descrições em áudio e impressas em fonte ampliada para quem tem baixa visão. A exposição pode ser visitada de segunda a sexta, das 14h às 18h, até abril. A entrada é gratuita.

Versatilidade: conheça as melhores opções para ambientes compactos

Produtos e acessórios multifuncionais estão entre as tendências para 2022

Com o aumento das atividades dentro do lar e até mesmo do trabalho remoto, ter a praticidade ao alcance de todos os espaços se torna muito importante. Para isso, designers e arquitetos desenvolvem cada vez mais projetos em que a principal preocupação é combinar versatilidade e inovação com a harmonia de espaços de todos os tamanhos.

Essa mudança no jeito em que ambientes são pensados e projetados se reflete em pesquisas que mostram o investimento do consumidor brasileiro em adicionar conforto e praticidade ao lar. Entretanto, o movimento não se traduz no excesso de itens, ao contrário, atualmente cantos limpos, formas simples e peças escandinavas são muito mais desejadas do que o acúmulo de objetos. No caso de espaços pequenos, a tendência ao minimalismo só incentiva a maior funcionalidade e elegância de produtos essenciais.

Um exemplo de produto já fabricado com essas qualidades são as cubas Morgana Compact, da Tramontina. Trata-se de uma peça diferenciada dos modelos clássicos retangulares, pois no seu próprio corpo tem um espaço exclusivo para o misturador (ou torneira) e o dosador de detergente. Essa solução evita a ocupação extra na bancada, já que não demanda um espaço "fora da cuba" para a colocação do misturador e dosador.

De acordo com a Tramontina, a grande novidade para o início de 2022 é o modelo Morgana Compact com medidas de 550x420mm e 190mm de profundidade, já disponível na Redemac. As medidas são ideais para ambientes mais compactos e garantem uma profundidade acima da média das cubas retangulares clássicas, permitindo a colocação de mais louças.

— Sua praticidade é pelo fato de ser mais profunda que as tradicionais no mercado e também pelos acessórios que facilitam na higienização e no corte dos alimentos, além de manter a bancada mais livre e organizada – afirma a marca.

Sobre a manutenção, a Morgana Compact não demanda grandes cuidados além da rotina básica de limpeza e de mantê-la sempre seca após o uso. O produto fabricado em aço inox AISI 304, com espessura de 0,8 mm, garante ainda mais durabilidade e resistência à peça.

REDEMAC/ DIVULGAÇÃO

O NOVO MODELO DA CUBA MORGANA, DA TRAMONTINA, É UMA OPÇÃO DE PRATICIDADE À AMBIENTES COMPACTOS

A Compact é a terceira versão de tamanho da consolidada linha Morgana, que já contava com dois modelos: 685x485mm e 203mm de profundidade e a Maxi, ideal para áreas gourmets mais espaçosas com 860x500mm e profundidade de 215mm.

Independentemente do tipo de ambiente, cada vez mais produtos estão sendo desenvolvidos para customizar e viabilizar mais praticidade dentro das casas. Diversas destas opções para projetos de cozinha podem ser encontradas na Redemac.

Para ficar por dentro das novidades, acesse o site da Redemac: **www.redemac.com.br**

REDEMAC/ DIVULGAÇÃO

OUTRA OPÇÃO É COM OS ACESSÓRIOS DE CESTO ARAMADO E DOSADOR DE SABÃO, AMBOS EM AÇO INOX

Além dos kits citados anteriormente, podem ser adquiridos, conforme necessidade, os seguintes acessórios para montar a cuba Morgana Compact 48 FX:

- *Toda linha de misturadores e torneiras Tramontina, com o diferencial de que são todos em aço inox 304, garantindo maior resistência e higiene;*
- *Dosadores de sabão Tramontina, também em aço inox;*
- *Cesto aramado em aço inox para cuba de sobrepor Morgana Compact 48 FX;*
- *Tábua em madeira para cuba de sobrepor Morgana Compact 48 FX;*
- *Cesto coador em aço inox Tramontina;*
- *Escorredor de pratos em aço inox Tramontina;*
- *Suporte para esponja em aço inox.*

ENTREVISTA

Daniela Feio | nutricionista

JOEL REICHERT/DIVULGAÇÃO

“**Longevidade** não tem nada a ver com lutar contra o tempo”

Pessoas com a mesma idade podem estar em diferentes estágios de envelhecimento. Especialista atua para desacelerar esse cronômetro

LORAINE LUZ

Há 17 anos buscando conhecimentos que a possibilitassem atuar em consultório de uma forma que hoje se entende como Saúde Integrativa, a nutricionista Daniela Feio, prestes a fazer 51, se apaixonou pelo tema da longevidade. Atualmente, seu foco é conduzir pacientes que “já compreenderam que a saúde é um caminho para o bem-estar espiritual, emocional e físico, um percurso de transformação”.

— Envelhecer não precisa ser como se pensou por tanto tempo, uma escorregadia rua de mão única rumo a enfermidades e decadência — garante. — É preciso entender que estar vivendo com um amontoado de sintomas não é uma consequência do tempo, e sim de nossas escolhas.

Pessoas com a mesma idade cronológica podem estar em diferentes estágios de envelhecimento. Um dos indicadores disso é a idade biológica, que difere do que diz o ano em que nascemos e pode ser conhecida por meio de exames.

— A partir daí, definimos um plano estratégico com o objetivo de, pelo menos, empatar a idade biológica e a idade cronológica. O primeiro passo é parear, depois trabalhamos em reduzir a idade biológica — explica Daniela, que é o próprio exemplo da aplicação de um novo lifestyle.

— Minha transformação é fruto de conhecimento, e a mudança física aconteceu como consequência do tempo e da energia dispensados não apenas ao corpo, mas também à mente e ao espírito — conta.

O que determina a idade biológica de alguém? E como isso ocorre?

Existem estruturas chamadas telômeros nas extremidades dos cromossomos. São como relógios moleculares. Tecnologias disponíveis atualmente, por meio de exames moleculares (raspagem na boca para coletar células de mucosa), os usam como medida para determinar nossa idade biológica. Telômeros que ficam mais curtos a cada divisão celular ajudam a determinar quão rapidamente as células envelhecem e quando elas morrem, dependendo da velocidade do seu desgaste. O contrário também acontece, as pontas se alongarem. Então, envelhecer é um processo dinâmico que pode ser acelerado ou abrandado – e, em alguns aspectos, até mesmo revertido.

Telômeros mais longos significam uma aparência mais jovem? Ou menos rugas?

Eu diria que pode significar, sim, e que também pode não significar. Nosso metabolismo é uma cascata de processos. Existe uma coerência nessa cascata complexa. Mas por exemplo: sabe-se que fumar reduz o tamanho dos telômeros e que o fumo causa rugas e se liga ao envelhecimento precoce.
O importante é deixar claro que não se trata de matemática. Não tem como fazer relações diretas, como tamanho de telômero e estética.

Qual a sua idade biológica?

Conforme o último exame que fiz, é de 32 anos. Mas não se trata de algo estático. Os exames feitos em laboratórios de genética não são uma sentença. Dependendo do que que se monitora, é recomendado que se faça uma vez por ano, porque muda rápido. São os hábitos e estratégias de vida que podem fazer a mudança. A gente trabalha em vários níveis.

ALIADOS DO ENVELHECIMENTO

Entenda quais fatores contribuem para acelerar o processo de envelhecimento:

- Alimentos ultraprocessados. Aqueles itens que “insistimos em chamar de alimento, mas que na verdade estão na categoria de produtos alimentícios”, nas palavras de Daniela.
- Drogas e álcool
- Carência de vitaminas
- Consumo de bebidas açucaradas
- Depressão
- Exposição a substâncias tóxicas
- Falta de sono
- Poluição
- Sedentarismo
- Estresse
- Tabagismo

Você pode dar exemplo em que foi possível reduzir a idade biológica de alguém?

Tenho uma paciente que primeiramente levei de 113 para 80 quilos. Neste peso, fizemos o exame da idade biológica. Ela tem 52 anos e deu 70 anos. Continuamos a trabalhar novos hábitos. Oito meses depois, repetimos o exame, então com 73 quilos. Deu 56 anos como idade biológica, quase empatando. O exame da idade biológica é uma ferramenta entre tantas que a gente usa, como a balança, os exames de sangue, para montar uma estratégia que inclui mudar o estilo de vida. E essa paciente é bem focada.

O que as pessoas acham que é ter longevidade e o que de fato é?

Ainda se vê longevidade como algo antinatural, como se você estivesse tentando interferir, "parar" o tempo. Apenas um século e meio atrás, a expectativa de vida era de 37 anos.
Se desejarmos manter a vitalidade o maior tempo possível, não poderemos simplesmente depender da ordem natural que a evolução biológica nos dá. Eu sei...
É um tema repleto de equívocos conceituais, pois nada tem a ver com "lutar contra o tempo", muito pelo contrário: você aprende a se tornar "aliado do tempo" e então usufruir dos já comprovados benefícios agregados a essa aliança. Longevidade, para mim, significa um ato de amor e fé no presente para com meu plano de vida.

A longevidade pode ser conseguida apenas com o que se coloca no prato?

Há uma frase assim: "Muitos problemas podem se resolver se você retirar alguns tipos de pessoas, comidas e hábitos da sua vida." Logo, por mais colorido que possa ser esse prato, não será o bastante. Hoje sabemos que os telômeros não apenas executam os comandos emitidos por seus códigos genéticos. Eles estão "ouvindo" você. O modo como se vive pode dizer para eles apressarem o processo de envelhecimento celular. Mas a boa notícia é que também pode ocorrer o oposto.

ALIMENTAÇÃO PARA UMA VIDA LONGA

Não agrada à nutricionista Daniela Feio categorizar alimentos que colaboram para a longevidade. Não é tão simples quanto seguir uma lista, explica ela:

– Existem superalimentos com potencial de agregar saúde para nós, sim. Mas, diante das muitas possibilidades de personalizar uma conduta dietética, prefiro salientar que, de um modo geral, nosso sistema se agrada com a diversidade alimentar e se ressente com a monotonia alimentar.

DANIELA FEIO, ARQUIVO PESSOAL

CAPA

Rigor e empatia

Às vésperas da posse como presidente do TJRS, Iris Helena fala da influência da família e de como busca fazer cumprir a lei com respeito e leveza

LORAINE LUZ

Ainda está por vir o tempo em que grandes conquistas femininas, e ainda mais por mulheres negras, deixem de ser marcos históricos. No universo particular de Iris Helena Medeiros Nogueira, construído desde a infância em Pelotas, onde nasceu em 16 de junho de 1957, e em toda a sua trajetória profissional de 35 anos, esse tempo já é. Sempre foi.

Às vésperas da posse como presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS), em 1º de fevereiro, a desembargadora tem consciência de seu pioneirismo e de sua representatividade como primeira mulher e primeira negra da história gaúcha à frente de uma área tão importante. O Judiciário era, até então, o único dos três poderes a nunca ter sido comandado por uma mulher. E por isso Iris Helena responde a todas as questões, repetidamente feitas, envolvendo gênero e raça, com o cuidado e a reverência que o tema exige. Porém, afirma-se uma mulher que jamais enfrentou qualquer constrangimento ou dificuldade em um universo predominantemente masculino, mesmo nos anos 1980, quando iniciou sua carreira. Afirma-se uma mulher de origem negra que nunca sofreu preconceito.

– Se alguém teve, em relação a mim, alguma atitude discriminatória, eu sequer percebi – garante ela, em entrevista por telefone, numa brecha da agenda lotada por compromissos pelo Estado.

Cansaço? A voz não transparece. Ao contrário: soa enérgica, limpa.

– Falo demais – justifica-se. – Me considero uma pessoa tímida. Mas os desafios em cargos e funções me fizeram e me fazem interagir com muitas pessoas e, evidentemente, me manifestar. Então, mudei bastante. Sou um ser essencialmente social.

Primogênita do casal Orlando Pinto Nogueira Neto, contador e advogado ("um exemplo", pontua), e Maria Cândida, professora "dedicadíssima", a magistrada tem três irmãos homens – dois deles ainda moradores de Pelotas, o que a faz viajar para a região com regularidade.

Solteira e sem filhos, a presidente eleita do TJRS é muito ligada à família. Está a par da vida dos seis sobrinhos como se filhos fossem – dois deles também escolheram o Direito – e dos dois sobrinhos-netos.

– A família não é muito grande, meus pais já faleceram. Mas família é nosso abrigo e alicerce. E eu e meus irmãos sempre mantivemos essa chama acesa – diz.

A influência dos familiares na carreira é nítida. Não só pelo fato de o pai ter sido advogado e dado a ela, no escritório dele, o primeiro emprego, aos 16 anos. A mãe, professora, tem igual peso. Tanto por fazer com que admirasse tal profissão, a ponto de exercê-la, associada às funções de magistrada (Iris Helena deu aulas na Escola Superior da Magistratura por 11 anos), quanto pela presença

Iris Helena seguiu os passos do pai, que se formou advogado quando ela tinha 13 anos

significativa dos avós maternos na sua criação. Ela conta que o avô Manuel Antônio Medeiros, alfaiate, e a avó, Diva, costureira, eram referências na família quando alguém precisava de um aconselhamento, sempre com uma postura conciliadora e justa:

– Digo que sou abençoada. Aportei numa família de pessoas muito dignas, e isso é motivo de orgulho.

A capacidade conciliatória, necessária à carreira, teria sido herdada, então? Ela acredita que é uma costura, tanto do que a família a ensinou e de pais, avós, tios como exemplos e modelos em suas atitudes, quanto da sua própria personalidade inata. Ela conta que, desde muito jovem, antes de emitir qualquer juízo de valor sobre um assunto, precisava conhecer o início, o meio e o fim, ouvir as partes.

– Meus amigos me viam assim, com uma postura conciliatória. Sempre tive um policiamento antes de emitir opiniões, para que o juízo de valor fosse alicerçado, digamos, com elementos probatórios – recorda.

Não foi, portanto, uma surpresa a escolha pelo curso de Ciências Jurídicas e Sociais, concluído na Universidade Federal de Pelotas em 1981. Aluna aplicada, sempre soube onde gostaria de chegar.

– Em tudo o que resolvi fazer, faculdade, carreira, a minha preocupação foi sempre me qualificar para conseguir o meu objetivo – diz.

Às vésperas da posse, Íris parece feliz, segura e muito disposta. Ter seu nome, seu mandato e sua equipe associados inteira e unicamente à competência e à capacidade de realização parece ser seu mais obstinado foco. E assim ser lembrada no futuro, quando finalmente o tempo que já é, no universo particular de Iris Helena, coincidir com o contexto histórico em que mulheres negras em posição de destaque não sejam mais marcos históricos.

Fora seus méritos, a que atribui a vitória de uma mulher na eleição para a presidência do TJRS se dar só agora? Não deve ter sido a primeira tentativa de uma mulher...

Não foi. Foi a terceira. A base disso tudo é a história que nós estamos escrevendo e testemunhando dentro do Poder Judiciário. O tempo, a jurisdição, o nosso trabalho, a minha participação na administração – tive alguns cargos junto à administração do TJRS, na corregedoria-geral, na associação de classe. Fui me dando a conhecer com o decurso do tempo. É algo que se forma naturalmente, a liderança. É uma construção que o tempo traz. Que nós fizemos. E, claro, por todos os movimentos mundiais que já estão colocando as mulheres em patamares mais elevados em instituições, poderes e na iniciativa privada. Há um amadurecimento da trajetória da mulher de forma geral.

A senhora já afirmou que o fato de ser mulher, num universo tão masculino, e ser de origem negra, não criaram desafios maiores.

É uma questão de proceder. Durante toda a minha vida, nunca fui focada nisso. Para mim, é tão natural ser mulher, tão natural ser negra, é uma forma de encarar a vida. Uma filosofia de vida mais leve, suave. No nosso núcleo familiar, nunca fomos levados a "faça assim ou faça assado porque é mulher", "faça diferente porque você é preto". Essa é uma questão que nunca permeou meus pensamentos, minhas ideias, minhas decisões. Tudo o que resolvi fazer, a faculdade, a carreira, a minha preocupação era me qualificar para conseguir meu objetivo. Se alguém teve, em relação a mim, alguma atitude discriminatória, sequer percebi.

Sua equipe para o biênio 2022/2023 já está formada?

Quase toda. Temos toda a administração eleita: presidente, primeiro, segundo e terceiro vices e corregedor-geral. Na minha assessoria direta, são dois homens e duas mulheres. Na administração, duas mulheres e três homens. Há um equilíbrio. As escolhas, no entanto, são feitas pela capacidade, pela formação, pela adequação de cada um às tarefas que desenvolverá.

É evidente sua dedicação intensa ao Judiciário. Mas e fora dele, o que gosta de fazer?

Sempre tive presente que há vida lá fora e quem presta serviço no Judiciário, quem está lá julgando, é uma pessoa, é gente. E esse ser humano, essa Iris Helena precisa ser alimentada, primeiro com bons valores, vindos de casa, mas também de carinho, proteção, vida, lazer. E isso tenho junto à família e aos amigos. Tenho facilidade para fazer amizades que se perpetuam. Em todas as comarcas por que passei, deixei verdadeiros amigos com os quais mantenho contato. Gosto muito de viajar pelo mundo, com amigos. As viagens me enriquecem. A pandemia trancou um pouco isso.

Para onde foi a sua última viagem?

Foi para o Peru e a Colômbia, em 2018, com um grupo de amigos. Também visito bastante a serra gaúcha, tenho imóvel lá. E gosto muito de cuidar do corpo e da saúde com caminhadas, pilates, treinamento funcional. Me fazem muito bem. Gosto de caminhar na orla do Guaíba.

O fato de seu pai ter sido advogado influenciou sua escolha pelo Direito?

Essa inclinação de buscar a verdade, que é sempre uma só, decidir de forma justa, vem desde muito pequena, no relacionamento com amiguinhos. Buscar ajudar a resolver conflitos, solucionar desavenças, desde sempre. Mas meu pai influenciou, sim. Primeiro porque ele colou grau quando eu tinha 13 anos. Ele já era contador e foi à universidade buscar outra profissão. Largou a segurança de um emprego e foi atuar na iniciativa privada. Isso me marcou. Meu pai foi um exemplo de integridade, dedicação, de respeito ao Direito, à Justiça e aos clientes.

A Justiça é associada a uma certa frieza. Seu temperamento mais emotivo tornou os desafios mais fáceis ou mais difíceis ao longo desses anos?

Eu mudei. No início da carreira, era bem mais rigorosa, fechada. Talvez também por ser mulher, vinte e poucos anos, assumindo no interior do Estado... E estive entre as primeiras mulheres lá, não eram muitas em 1985. O tempo e o amadurecimento deram uma flexibilizada. Sou tida, no entanto, como uma julgadora rigorosa. Faço a minha decisão, mas aprendi que posso fazer isso com um sorriso nos lábios. Não preciso fazer uma cara feia. Sempre deixando evidente o respeito a mim e ao meu próximo. Posso dizer um trecho, não sei quem é o autor, mas que acho lindo?

Claro.

Eu amo a mulher que me tornei, porque lutei para ser ela. Que possamos todas nós e todos nós continuar lutando. Que nossa luta seja coletiva por uma sociedade mais justa, menos desigual e por mais empatia entre as pessoas. Que sigamos julgando, condenando, por vezes contrariando interesses, porque se duas partes disputam uma maçã inteira, tenho de decidir quem tem direito à maçã inteira, e um dos lados vai perder e ficar insatisfeito. Mas isso não significa perder o respeito e a empatia. Significa que é nosso trabalho e vamos fazê-lo de forma mais leve, mas ele inteiro, completo, justo, de acordo com a lei.

OS TEMAS PRIORITÁRIOS DE IRIS HELENA NA PRESIDÊNCIA DO TJRS

Aproximar o Judiciário da comunidade

"Queremos que o povo conheça o seu Judiciário, conheça o trabalho de seus juízes e servidores. Que possa, de forma imparcial, ter um juízo de valor do nosso trabalho. Porque nos entristece ver que a opinião pública nos julga de uma forma por vezes, digamos, não tão justa. Precisamos mostrar quem realmente somos, o que fazemos. O trabalho do magistrado é isolado, em 95% dos casos é ali, no nosso gabinete, com o nosso computador, com os nossos servidores, e não damos publicidade. Evidentemente, os números dos julgamentos do nosso tribunal, do nosso poder judiciário em 1º e 2º grau estão publicados, e impressionam. Nós somos destaques junto ao Conselho Nacional de Justiça e até junto a tribunais superiores em produtividade. Para essa aproximação, planejamos ações junto à comunidade, que o Judiciário já fez muito, levando a Justiça para a rua, atendendo as pessoas, dando informação de processos, facultando ao cidadão serviços, nos aproximando dele."

Digitalização total dos processos ainda em 2022

"É o maior projeto de digitalização do judiciário no país, porque temos em andamento 5 milhões e meio de processos, aproximadamente, que estão sendo digitalizados. Atualmente, estamos com em torno de 55% da meta atingida. Cumprir essa meta significa amplos investimentos no setor da Justiça eletrônica. Desejamos investir, e muito, para que esse acesso virtual, de público interno e público externo, seja mais fácil e melhor. Agora é um clique, um toque e ce-le-ri-da-de na prestação jurisdicional. Isso encanta a todos nós."

MODA

Olhe para **baixo**

Das sandálias arrojadas a versões renovadas das rasteirinhas, os sapatos sem salto estão em alta. Garimpamos modelos estilosos de marcas gaúchas

ASPATRÍCIAS

pontalti@aspatricias.com.br
@patipontalti @patriciaparenza @aspatricias
aspatricias.com.br

Publicam semanalmente em **revistadonna.com**

Com o home office mantendo força, casual virando chique, conforto como exigência, foi-se o tempo em que a elegância rimava com salto alto, né? Sapatos rasteiros tornaram-se protagonistas do estilo e foco da criatividade dos designers.

Listamos quatro modelos que viraram desejo por detalhes, cores e formatos especiais, todos assinados por marcas gaúchas. Confira os rasteiros mais estilosos deste verão.

PUFFER

Esta tendência fofinha que já conquistou nossos corações fashion ganha uma lupa no verão, com os efeitos acolchoados ampliados e ainda mais chamativos – sempre com aquela carinha de conforto que a gente tanto ama aliada à ousadia. O puffer agora é grandioso e, melhor ainda, colorido, como esta aposta irresistível da Vinci Shoes.

VINCI SHOES, REPRODUÇÃO

CARRANO, REPRODUÇÃO

FLATFORM

A plataforma retinha, com o solado inteiriço, garante personalidade aos flats, inclusive aliada a outra tendência, das papetes (esta, polêmica, mas forte também). O bacana é contrastar o modelo transgressor a peças mais clássicas ou convencionais, como a alfaiataria ou os vestidos leves de verão. Aqui, uma criação da Carrano.

VICENZA, REPRODUÇÃO

METALIZADOS

Brilhe! Brilhe de dia, de noite, com jeans, com peças esportivas. Rasteiros de efeito metalizado, dos clássicos dourado e prateado aos provocativos coloridos, são um charme extra até para as combinações mais básicas, como esta aposta da Vicenza.

DUMOND, REPRODUÇÃO

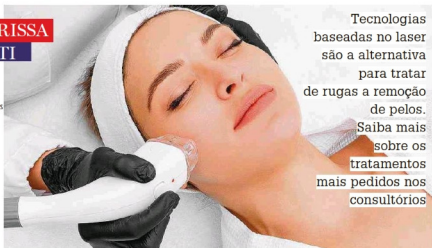
AMARRAÇÕES

Cordas, laços e tiras imprimem o selo especial às rasteiras. O visual pode ser chique, casual ou inovador, dependendo do modelo e do estilo das amarrações, mas o certo é que esses flats se tornam espetaculares. Seguindo a trend, a Dumond investe em uma rasteira chique e versátil.

Conheça o **poder da luz**

CLARISSA PRATI

@draclarissaprati
@dermatalksbr

A dermatologista escreve a cada três semanas em **revistadonna.com**

Tecnologias baseadas no laser são a alternativa para tratar de rugas a remoção de pelos. Saiba mais sobre os tratamentos mais pedidos nos consultórios

MUNAKAYA / STOCK.ADOBE.COM

Você talvez nunca tenha ouvido falar do médico norte-americano Rox Anderson, mas tenho certeza de que já teve curiosidade ou até mesmo aproveitou os benefícios de algum procedimento desenvolvido pelo especialista e sua equipe. Algum palpite?

Estou falando de grande parte das tecnologias baseadas em energia do espectro eletromagnético, utilizadas para lidar com as alterações da pele. Diversos aparelhos usam o laser, uma das tecnologias mais revolucionárias da dermatologia, que se renova a cada temporada em plataformas e protocolos, trazendo inúmeros benefícios à saúde e à beleza da pele. O laser é a chave para o tratamento de questões como rugas, queda de cabelo, manchas, acne, olheiras, gordura localizada, remoção de tatuagens e de pelos, por exemplo.

A luz é considerada um laser quando apresenta um único comprimento de onda e seus raios seguem paralelos uns aos outros – ao contrário da luz de iluminação de ambiente, na qual se dispersam. Os raios atuam na pele com o conceito de fototermólise seletiva, ou seja, dependendo da extensão da onda, ela se conecta mais a um alvo, promovendo modificações nele e no tecido ao seu redor. Os alvos baseiam-se em cores, que podem ser um pigmento propriamente dito, como a melanina (a substância responsável pela cor da nossa pele), a tinta de uma tatuagem, a hemoglobina (presente nas células dentro dos vasos), ou ainda a água, que, quando atingida, resulta em estímulo da produção de colágeno e reestruturação da pele com o aumento da sua temperatura.

Mas tudo isso que temos à disposição hoje só foi possível graças a Rox Anderson e seu grupo de colegas. Em 1980, quando ainda era estudante de medicina da Universidade de Harvard, ele desenvolveu um estudo sobre o tratamento com laser de argônio para mancha conhecida como "vinho do porto", uma alteração vascular presente ao nascimento. Embora eficaz, o tratamento apresentou alto risco de cicatrizes na época.

O médico não parou por aí. Sua busca por uma alternativa para minimizar essas lesões culminou com o desenvolvimento da fototermólise seletiva (SP), procedimento em que, usando pulsos de luz em comprimentos de onda apropriados, estruturas específicas dentro da pele poderiam ser atingidas danificando pouco as áreas circundantes. O dermatologista também ajudou a desenvolver o primeiro laser de corante pulsado comercializado; a fototermólise fracionada, um procedimento que utiliza raios laser intervalados a zonas sem raios para iniciar uma resposta natural de cicatrização de feridas sem cicatrizes adicionais. Também auxiliou na criação da criolipólise seletiva, que usa o frio para remover seletivamente a gordura corporal indesejada.

Mais de 40 anos após a primeira descoberta de Anderson, a tecnologia a laser evoluiu ainda mais, possibilitando tratamentos cada vez mais rápidos, menos agressivos e com menor tempo para recuperação.

Há inúmeros tipos de aparelhos disponíveis no mercado. Conheça os mais comuns:

LUZ INTENSA PULSADA (LIP)

Emite feixes de luzes policromáticas e não colimadas (ou seja, em várias direções, e exatamente por isso não é um laser propriamente dito), que geram calor local por meio desses disparos. É bastante eficaz nos tratamentos de remoção de pelos, da pele acneica, rosácea, lesões pigmentares benignas e fotoenvelhecimento cutâneo (rejuvenescimento da pele).

ND YAG LASER

Libera pulsos de alta energia em um pequeno espaço de tempo. É muito utilizado para o tratamento da rosácea e de varicoses, pois ajuda a reduzir os vasos da pele de forma geral.

LASER CO2 FRACIONADO

Usa as ondas de laser composto por CO_2 para atingir as camadas mais profundas da pele, aumentando a produção de colágeno. É indicado para o tratamento de rugas, cicatrizes de acne, além de flacidez leve.

LASER DE DIODO

É um dos métodos mais utilizados para remoção definitiva dos pelos. Alguns aparelhos têm um mecanismo de resfriamento que age como uma proteção contra a dor. A energia emitida pelo feixe de laser atinge apenas a raiz do pelo.

NÃO CUSTA LEMBRAR

É importante ressaltar que os procedimentos devem ser realizados por um profissional habilitado e experiente, não somente nos protocolos de tratamento e na interpretação da necessidade do paciente, mas também do manejo do período após a aplicação. Apesar de hoje cada vez mais seguras, as tecnologias podem trazer complicações.

CASA & CIA

Um verão DIFERENTE

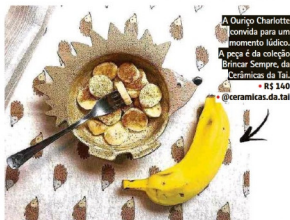
É inevitável: as temperaturas sobem e já queremos colorir a casa toda. Mas quem é do time do estilo mais básico não precisa se sentir excluído durante a temporada de calor. Dá para garimpar peças alegres, na medida para petiscos e bebidinhas, que combinam com a estação e deixam o décor em dia

Amantes do café dirão que não tem calor que vença esta paixão. Mas combinar estas xícaras da Cosi Home com uma saladinha também pode deixar a entrada de uma refeição cheia de charme.
• R$ 104
• cosihome.com.br

Um dos queridinhos do enxoval para mesa nos últimos anos, o bowl foi promovido do café da manhã para todas as horas: vai bem do cereal com leite a uma mistura bem incrementada de saladas ou risotos. Esta estampa tropical da Souq deixa a peça ainda mais a cara do verão.
• R$ 44,25
• souqstore.com.br

FOTOS REPRODUÇÃO

Dá até pena de colocar frutas dentro: esta fruteira da Hometeka é feita de retalhos de bolsas da marca Renata McCartney com base em metal e botões pretos.
• R$ 380
• hometeka.com.br

O acrílico na cor âmbar se faz presente nesta coleção prática e estilosa da Tok&Stok.
• R$ 17,90 (taça) e R$ 9,90 (copo)
• tokstok.com.br

A Ouriço Charlotte convida para um momento lúdico. A peça é da coleção Brincar Sempre, da Cerâmicas da Tai.
• R$ 140
• @ceramicas.da.tai

Com 38cm de diâmetro e feito em tecido de algodão, este jogo americano da série Abstract Design é vendido na Westwing.
• R$ 24,90
• now.westwing.com.br

CLAUDIA TAJES

claudiatajes@gmail.com

De calções e calçolas

Ela era fã de um ex-jogador da dupla que, terminado o contrato, foi para o Palmeiras. Fique claro: era fã não só do talento futebolístico do atleta, também da forma, dos músculos, do estilo, do sujeito como um todo. Até salvava uma que outra foto dele para ficar olhando em momentos de tédio, assim como um dia recortou fotos do Peter Frampton e do Sean Penn para usar como marcador de livros. Ingenuidades de fã. Mais ou menos na mesma época, ela mesma foi transferida, a trabalho, para São Paulo. O marido não a acompanhou, funcionário estadual que era, e também havia o filho, que não queria sequer discutir a hipótese de uma troca de cidade aos 14 anos.

Instaurou-se o vai e vem de avião, por sorte antes das passagens custarem o que custam hoje. De qualquer jeito, o cartão de crédito era todo das companhias aéreas, bons tempos dos preços razoáveis em 12 vezes sem juros. Bem verdade que uns e outros detestavam a ideia de ver pessoas com menor poder aquisitivo nos aeroportos, incômodo que, por qualquer que seja o ângulo, não fazia o menor sentido. Seja como for, as pessoas de menor poder aquisitivo atualmente mal comem, que dirá viajar. Os beneficiados com isso? Deixa para outra coluna.

O casamento dos nossos protagonistas seguiu firme, até melhor sem a rotina, essa destruidora de ideais românticos. O tal jogador do início da história fazia sucesso no Palmeiras sem sequer desconfiar da existência da fã – que agora morava em um pequeno apartamento na Barra Funda, a poucas quadras do Allianz Parque. Um dia ela não resistiu a uma foto do jogador sem camisa no jornal, recortou e colou no espelho do quarto. O marido acharia até engraçado e, olhando pelo lado positivo, podia servir de estímulo para ele trabalhar os peitorais.

Esperando a visita da família para um fim de semana esticado, ela tratou de arrumar bem a casa, com flores para enfeitar e essência de shopping center, aquela que remete a compras caras que ela não fazia. Buscou a roupa na lavanderia e arrumou as peças nas pilhas do marido e do filho, todas no mesmo guarda-roupa do quarto. Eram quase 10 da noite de sexta quando os dois chegaram. Depois de jantar, foram dormir para aproveitar o feriadão que se anunciava em toda a sua magnitude.

DIVULGAÇÃO

Ele: E o vento levou.
Ela: Que vento?

Antes do café da manhã, o marido surgiu com um calção verde na mão.

Ele: De quem é isso?

Ela: Não é teu?

Ele: Eu sou colorado. Esse calção é do Palmeiras.

Ela: Que Palmeiras?

Ele: O time do teu jogador.

Ela: Eu não sei de calção do Palmeiras nenhum, deve ter vindo por engano da lavanderia.

Ele: Engano é achar que eu vou acreditar nisso.

O fim de semana fracassou. Muita DR depois, o marido se convenceu de que ela jamais tinha encontrado o tal jogador – infelizmente, advérbio de modo que não foi usado para não piorar ainda mais a situação. A única explicação, por mais mentirosa que pudesse parecer, era o calção ter vindo da lavanderia. Ninguém tinha entrado no apartamento, muito menos o tal jogador. (Infelizmente.)

Na última vez que ela foi a Porto Alegre, encontrou no cesto da roupa suja uma calçola já com o elástico meio frouxo, largona e desbotada, que o filho jurou desconhecer e o marido quis teimar que era dela. Não era. Única explicação plausível: o calçolão devia ser de alguma vizinha e entrou pela janela, em um desses fins de tarde de temporal porto-alegrense.

Nos casamentos em que existe confiança, tudo fica mais fácil.

Felizmente.

•••

Carlos Gerbase, Replicante, professor, roteirista e diretor de cinema, acaba de lançar seu sexto livro de ficção. No romance *O Caderno dos Sonhos de Hugo Drummond*, um jovem cineasta do interior do Rio Grande do Sul vem a Porto Alegre para um evento de produtores e acaba envolvido por fatos e personagens que mais parecem saídos de filmes. Não se sabe se Gerbase pretende levar o livro para a tela, mas que o leitor já imagina a história no cinema, imagina. Da Diadorim Editora, nas boas livrarias reais e virtuais.

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

O sorriso que o tempo nos deu

A última vez que almoçamos juntas eu ainda me deslumbrava com seu sorriso de garota e seus olhos faiscantes, dois holofotes que não perdiam nada do que acontecia ao redor – e nem eram azuis, e ela nem era garota, tinha mais de 60. Sobrava inteligência. Assistia a todas as peças em cartaz e dominava os assuntos da mídia tradicional e da mídia independente, pois não era mulher de se conformar com uma única versão dos fatos. Não saía de casa sem suas echarpes exóticas, trazidas de andanças pelo mundo. Era uma pessoa comum e ao mesmo tempo um acontecimento, e sendo o mundo generoso comigo, aquele não foi nosso terceiro nem oitavo almoço, pra lá do vigésimo. Amizade rodada.

Acho que nunca havíamos demorado tanto para nos reencontrar. Além de morarmos em cidades diferentes, teve a pandemia e a própria vida, que nos sobrecarrega de tarefas a ponto de subverter a percepção do tempo: mal diferenciamos o que aconteceu há três meses ou há três anos. Ela e eu acabamos nos acostumando com a troca de WhatsApp e não vimos o tempo passar, até que voltamos a sentar à mesma mesa, ela agora com mais de 70 e algumas perdas na bagagem.

Me explicou sobre o problema no joelho que a estava impedindo de correr, atividade matinal sagrada, costumava fazer oito quilômetros assim que acordava. Paciência, aderiu ao pilates. Percebi seu rosto tomado por rugas novas, mas os olhos mantinham-se faiscantes. Sua boca murchou, reparei, mas, que diabos, a minha também, mesmo sendo mais moça. Seu cabelo havia perdido o brilho e o volume, percebi assim que ela retirou a echarpe que agora usava enrolada na cabeça, não mais no pescoço. Quimio? Ela assentiu, mas a ascendência nordestina não permitiu que ele caísse todo, foi a explicação pouco científica que me deu, acompanhada de uma piscadinha. E ainda nem tínhamos falado sobre a morte de sua mãe, que foi um abalo mais duro do que ela previa. "Mas são 13h20min de uma quinta-feira e você está bem aqui na minha frente, não vejo motivo melhor para um vinho branco gelado. Garçom!"

É um processo lento e contínuo. O rosto desaba um pouco e ganha vincos. O corpo resiste graças a atividades físicas regulares, mas também vai se entregando. Alguma doença aparece, é curada, então vem outra, e certas dores excêntricas. A memória falha bastante, às vezes menos, ler ajuda. Mas graças ao bom humor e a uma vida bem aproveitada, as contingências previsíveis deixam de ser dramáticas. Envelhecer é um teste de sabedoria. A grande tragédia do envelhecimento é restar só. Ela e eu fizemos um brinde, sorrimos o sorriso que o tempo nos deu e confirmamos que, sem preservar os afetos, de nada presta viver tanto. Marcamos novo almoço para breve.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 29 E 30 DE JANEIRO DE 2022

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

PÁG. 4

MÚSICA

RODA DE FAMÍLIA

Amigos de longa data, Alexandre Pires e Seu Jorge reúnem seus maiores hits no projeto "Irmãos", destaque do final de semana no Litoral

Ticiano Osório lista 22 filmes que completam de 10 a 100 anos em 2022

FÍNDI DO Clube do Assinante

clubedoassinanterbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

NOSSO TAPROOM/DIVULGAÇÃO

25 tons de cerveja artesanal

Que tal uma cerveja gelada para enfrentar as altas temperaturas do verão gaúcho? O espaço Nosso Taproom (Rua Conselheiro Travassos, 203) oferece opções artesanais da bebida com 10% de desconto para sócios do Clube do Assinante, calculados sobre o valor da conta final da noite.

Localizado no 4º Distrito de Porto Alegre – ex-região industrial da Capital, que vem atraindo inúmeros empreendimentos alternativos nos últimos anos –, o bar ocupa um pavilhão de 400 metros quadrados, com 25 torneiras de cervejas artesanais.

As bebidas são assinadas pelas cervejarias porto-alegrenses Ruradélica e Veterana, ambas em funcionamento desde 2014, que uniram forças para dar vida ao espaço, inaugurado em 2021.

Enquanto a Veterana promete "cervejas mais clássicas e com a cara das ruas", a Ruradélica se aventura por sabores experimentais e contemporâneos, a partir de "tendências e novas invenções que ressaltem a sua identidade ligada à natureza".

Os clientes ainda têm opções gastronômicas para curtir a noite, como petiscos, pizzas e hambúrgueres. Confira o cardápio em gzh.rs/taproom.

Com portas abertas de quarta a domingo, o bar funciona das 17h às 23h nas quartas e quintas; das 17h à meia-noite nas sextas; das 16h à meia-noite nos sábados; e das 16h às 22h nos domingos. As reservas podem ser feitas pelo telefone (51) 99318-4410 (WhatsApp).

Sócios do Clube têm 10% de desconto no Nosso Taproom

SHOW IRMÃOS

50% DE DESCONTO

Seu Jorge e Alexandre Pires desembarcam no litoral do Rio Grande do Sul neste findi com a turnê *Irmãos*. Os dois gigantes da música nacional sobem lado a lado no palco do Maori Beach Club (Rodovia RS 389, Km 29), em Xangri-Lá, na madrugada de sábado para domingo. Os ingressos, a partir de R$ 50, estão à venda online pelo uhuu.com, com 50% de desconto para os 50 primeiros sócios do Clube e 10% para os demais. Para usar a promoção, basta informar o CPF no cadastro pelo Uhuu.

SOLEIL CAFÉ

ENTREGA GRÁTIS

Sócios do Clube em Osório têm direito a entrega grátis em pedidos no Soleil Café, via (51) 3601-1276 ou 99785-7654. Com diversas opções saudáveis no menu, o local oferece sucos naturais, café orgânico, açaí na tigela, entre outros lanches.

RESTAURANTE SOUZA

10% DE DESCONTO

À beira do Rio Mampituba, em Torres, o Restaurante Souza (Rua Egídio Michaelsen, 106), especializado em peixes e frutos do mar, garante 10% de desconto aos sócios do Clube, em todos os pedidos.

CAMBORIÚ PRAIA HOTEL

15% DE DESCONTO

Localizado na Av. Brasil de Balneário Camboriú, o Praia Hotel oferece 15% de desconto nas diárias para sócios do Clube, válido para todas categorias de hospedagem. O benefício não é cumulativo a outras promoções.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

ROTEIRO DA SARA

GASTRONOMIA E VIAGEM

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky
/SaraBodowsky
/RoteirodaSara
roteirodasara.com

Acompanhe os programas Roteiro da Sara, das 13h às 14h, e Happy 102, das 19h às 21h, na 102.3 FM

ADRIELI MÜLLER, DIVULGAÇÃO

LASANHA EM CASA

Uma das minhas comidas preferidas para ter congelada é a lasanha. Serve como comidinha preparada com pouco tempo e também como prato principal em uma refeição mais elaborada. E a dica de hoje são os sabores do Empório da Lasanha.

O casal Lucas Affonso e Pâmela Chaviel criou o cardápio durante a pandemia, quando os outros negócios que tinham simplesmente pararam. A escolha de produzir lasanhas com gostinho caseiro também era uma nostalgia: tinha lembrança do sabor e dos aromas dos preparos gastronômicos na casa de infância da Pâmela, no interior do Estado.

Prove a bolonhesa tradicional ou a de carne de panela com molho madeira. Mas são várias opções: brócolis com bacon, frango com requeijão, filé com gorgonzola e até lasanha doce, no estilo Romeu e Julieta.

Encomendas de segunda a sábado, das 9h às 21h, pelo WhatsApp (51) 99314-0264 ou pelo site gzh.rs/EmpóriodaLasanha.

FOTOS: SUSHITO, DIVULGAÇÃO

Os combinados e os drinques são destaques do Sushito

SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

SUSHI COM GIN TÔNICA

Na última semana fui finalmente conhecer a operação do Sushito, umas da teles de comida japonesa que me agrada muito aqui em Porto Alegre. A chegada já me deixou tranquila: há todo um serviço prévio de reservas, as mesas estão afastadas e a higienização é cuidadosa.

As peças são preparadas com muito cuidado, e a qualidade do peixe é ótima. Fui durante os dias mais quentes que passamos aqui na Capital e o jantar foi um oásis – temperatura e pratos frescos, com muito sabor.

A dica é começar com a saladinha sunomono (pedimos duas, de tão gostosa que estava), e aí partir ou para os combinados de sushi ou para os pratos quentes. Prove o Gunkan Impera (selado, cream cheese, camarão empanado, geleia de pimenta e cebolete).

O Sushito tem uma carta de vinhos e espumantes ótima, mas me encantei mesmo com o cardápio de drinques, especialmente os gin tônicas, minha paixão. Na dúvida, comece pelo clássico e siga com alguma versão autoral. Amei o Thompson, com uva Thompson, xarope de açúcar e suco de limão. Também é possível pedir drinques sem álcool ou com outras bebidas.

Se você ainda não se sente confortável para ir a restaurantes, a tele do Sushito é um primor e chega perfeita em casa. O Sushito fica na Rua Vasco da Gama, 837. Funciona de segunda a sábado, das 19h à meia-noite. Reservas pelo WhatsApp (51) 99161-4137. O cardápio com os valores pode ser conferido em gzh.rs/SushitoCardápio.

CHÁ GELADO

A Brazô, startup gaúcha de alimentos e bebidas naturais, lançou o Chá Brazô, uma linha de chás sem açúcar, com baixas calorias e livre de aditivos artificiais.

São três sabores prontos para beber gelados e levemente gaseificados: chá mate com limão, de hibisco com pêssego e verde com tangerina. Sugiro conhecer também a linha de snacks proteicos, perfeitos para levar na bolsa. Meus preferidos são o de beterraba picante e o de banana e canela.

Além de casas especializadas, os produtos são vendidos pelo site brazoalimentos.com.br. Mais informações no Instagram @brazoalimentos.

BRAZÔ, DIVULGAÇÃO

VINDIMA NOS ALTOS MONTES

Uma das épocas mais bacanas da serra gaúcha já começou: a colheita das uvas, que acontece entre os meses de janeiro e fevereiro e se tornou também atração turística.

A região dos Altos Montes, que reúne Flores da Cunha e Nova Pádua, é um desses destinos. Das 12 vinícolas que compõem a Associação de Produtores dos Vinhos dos Altos Montes (Apromontes), quatro terão programação especial para a vindima 2022. A Panizzon oferece a degustação simultânea de uvas e vinhos, a Boscato Vinhos Finos e a Cave de Angelina (*foto*) terão a opção de visitação nos vinhedos. Já a Luiz Argenta, conhecida pelas paisagens naturais e a alta gastronomia do Restaurante Clô, preparou a Colheita Experience. Informações, valores e contato para agendamento prévio você encontra em vinhosdosaltosmontes.com.br.

VINÍCOLA CAVE DE ANGELINA, DIVULGAÇÃO

QUE SE CHAMA AMIZADE

Seu Jorge e Alexandre: turnê terá apresentação de mais de 30 sucessos

EDU DEFFERRARI, DIVULGAÇÃO

Seu Jorge e Alexandre Pires celebram parceria com "Irmãos" na madrugada deste domingo, no Litoral

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Mais do que amigos, irmãos. Tanto que esse é o nome do espetáculo que Seu Jorge e Alexandre Pires trazem a Xangri-Lá, Litoral Norte, nas primeiras horas deste domingo. A dupla subirá ao palco do Maori Beach Club com o projeto *Irmãos*, no qual celebram a amizade e cantam seus sucessos.

Em mais de duas horas de apresentação, a dupla repassa aquelas músicas obrigatórias em seus repertórios: pelo lado de Seu Jorge, não vão faltar *Burguesinha*, *Carolina*, *Amiga da Minha Mulher*; pela parte de Pires, estão previstas canções de sua carreira solo (*Tira Ela De Mim*) e de seu ex-grupo, Só Pra Contrariar, como *Que Se Chama Amor*, *Essa Tal Liberdade* e *Depois do Prazer*. Além disso, os dois devem interpretar sucessos nacionais de nomes como Tim Maia, Legião Urbana, Jorge Ben Jor, entre outros. E, entre uma música e outra, aquela resenha.

Em entrevista a GZH, Seu Jorge classificou as apresentações da dupla como "verdadeiras festas". Segundo o músico, o público sente isso e acaba entrando na brincadeira.

– Chega a ser curiosa essa troca de energia entre nós e os fãs. Durante toda a apresentação nos comunicamos e fazemos essa interação direta, seja com um sorriso ou até mesmo tocando o coração das pessoas com alguma música em especial – descreve Seu Jorge.

– É nítida a nossa entrega para que a nossa performance se transforme em uma experiência magnífica para todos.

– Sempre alertamos ao público de que venham com a garganta preparada para cantar e com os pés preparados para dançar muito – adverte Pires.

Estrada

O projeto *Irmãos* surgiu durante a pandemia. A dupla se reuniu em junho de 2020 no rancho de Pires para realizar uma live. O feedback da apresentação foi tão positivo que surgiu a ideia de levar o show para a estrada.

Amigos de longa data, Pires conta que os dois costumam brincar que foram irmãos em vidas passadas. Conforme o cantor, a dupla tem uma ligação muito forte desde que se conheceu.

– Temos um relacionamento bastante saudável e como se tivéssemos essa ligação de sangue mesmo. Sempre estamos em contato para saber como está o outro, mesmo durante a loucura do nosso dia a dia – atesta Pires.

Seu Jorge lembra que essa ligação surgiu em meio a encontros em eventos em São Paulo e nos aeroportos durante as turnês. A partir daí, eles acabaram se tornando próximos. Ou, como diz o nome do show, irmãos.

– Hoje brincamos até que a nossa comunicação é por telepatia de tão entrosados que estamos – sublinha Seu Jorge.

Questionado sobre o que admira artisticamente no irmão de carreira, Pires afirma que Seu Jorge é um talento nato:

– É um artista com uma voz magnífica, ancestral. Um músico bastante criativo e inteligente. Um tesouro da nossa cultura.

Por outro lado, Seu Jorge descreve Pires como um artista de profissionalismo ímpar:

– É um multi-instrumentista maravilhoso, com uma visão de mercado e musical simplesmente impressionante.

Entre as mais de 30 canções que compõem o repertório do show, Seu Jorge chama atenção para *Eu Sou o Samba*, parceria da dupla. É a música que costuma abrir as apresentações. De acordo com o músico, é naquele momento em que os dois entram juntos em cena, e o público vibra quando os vê cantando lado a lado. Pires também destaca entre os pontos altos quando cantam *Domingo*, sucesso do SPC dos anos 1990, e o medley derradeiro com canções de Jorge Ben Jor.

– Eu me divirto tanto e o tempo todo que tem certas horas que dá até vontade de correr para o público e aproveitar o show no meio deles – empolga-se Pires.

SEU JORGE E ALEXANDRE PIRES – IRMÃOS

- Entre sábado e domingo, no Maori Beach Club (Rodovia RS-389, KM 29, Xangri-Lá).
- **Abertura da casa:** 22h de sábado, com apresentações dos DJs Hans Ancina e Raffa Santos e do grupo EuSeiQueTuDança.
- **Classificação etária:** 18 anos.
- **Ingressos:** entre R$ 60 e R$ 260 pelo site uhuu.com. Sócios do Clube do Assinante têm descontos (confira destaque na página 2)

TELEVISÃO

"The Voice +" estreia nova temporada

Histórias inspiradoras de quem nunca deixou de sonhar comandam o *The Voice +* a partir deste domingo, às 14h15min, na RBS TV. E para esta segunda temporada, Thais Fersoza se junta a André Marques na apresentação do reality musical e vai mostrar a emoção que toma conta dos bastidores.

– Batalhei para chegar nesse lugar de apresentadora e agora minha expectativa é altíssima. Acho a coisa mais linda ver as pessoas realizando sonhos e fazer parte disso – vibra.

Veterano na família, André Marques não esconde a empolgação:

– O *The Voice+* tem um diferencial. Deparamos com começos e recomeços. São histórias que se misturam através da música.

Para esta segunda edição, os técnicos escalados são Ludmilla, Fafá de Belém, Toni Garrido e Carlinhos Brown. Estreante ao lado de Garrido, Fafá é pura ansiedade:

– Há um hábito de achar que as pessoas, a partir de uma certa idade, ganham uma capa de invisibilidade, mas isso é coisa de Harry Potter. Nós temos a vida vivida, experiência e superamos muitas coisas. Continuamos vivos, ativos, cheios de ideias e temos o que é base fundamental: a experiência!

Ao todo, 48 vozes – 12 em cada time – serão aprovadas na primeira fase do programa, mas apenas uma levará o prêmio de R$ 250 mil e um contrato com a gravadora Universal Music. E, para deixar a disputa ainda mais emocionante, há uma novidade nas regras da atração. Agora, na fase Tira-Teima, cada técnico terá direito a dois "pegueis": cada um poderá escolher dois candidatos eliminados dos outros times para seguir na competição.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR, GLOBO, DIVULGAÇÃO

A dupla Thais Fersoza e André Marques

EMÍLIO SPECK, DIVULGAÇÃO

"Aquilo que nos Amanhece" é destaque da programação

HOMENAGEM A NOLL NO PORTO VERÃO

Quem for passar o fim de semana na Capital poderá curtir a programação do Porto Verão Alegre, que segue até dia 19 de fevereiro. No **sábado** e no **domingo**, às 20h, Julio Conte irá apresentar sua peça *Aquilo que nos Amanhece* na Casa de Espetáculos (Rua Visconde do Rio Branco, 691). Inspirada em textos do escritor porto-alegrense João Gilberto Noll, a montagem apresenta oito histórias que refletem sobre como enxergamos o drama de cada um e como nós mesmos nos vemos.

Outra opção de drama é *Sobrevida*, na qual Jaques Machado aborda os conflitos e medos de um personagem com diagnóstico positivo para HIV. A peça terá sessões também às 20h, no Teatro Bruno Kiefer (Casa de Cultura Mario Quintana, na Rua dos Andradas, 736), nos dois dias. No mesmo horário, mas somente no sábado, o público poderá conferir *Velha D+*, monólogo de Fera Carvalho Leite sobre envelhecimento feminino, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Já os amantes de comédia podem ir ao CHC Santa Casa (Av. Independência, 75), onde Rogério Beretta e Suzi Martinez apresentam *Pq Casamos?!* nos dois dias, às 21h.

Os ingressos de todas as atrações do festival estão sendo vendidos exclusivamente pelo site portoveraoalegre.com.br. Os bilhetes inteiros custam R$ 50, com exceção das peças no Teatro CIEE, cujo valor é R$ 70.

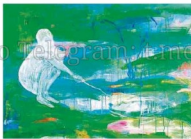
CINEMA AO AR LIVRE

O BarraShoppingSul promove neste **sábado**, a partir das 19h, a terceira edição do CineBarraVibes, evento gratuito que projetará o filme *A Origem dos Guardiões* ao ar livre, no setor F do estacionamento. Além de cadeiras espreguiçadeiras e pallets com almofadas, o espaço contará com trucks com alimentação e bebidas, que incluem pipoca, crepe e sorvete. Haverá também uma sessão drive-in com 30 vagas, que usará a tecnologia de frequência FM para sintonizar o áudio dos carros com o do filme.

MEMÓRIA EM ARTE

A artista visual Claudia Flores realiza neste **sábado**, das 10h às 13h, a abertura de sua exposição *O Sonho da Pedra É Ser Animada*, na Galeria Duque (Rua Duque de Caxias, 649). A série, realizada entre 2019 e 2020, reúne pinturas criadas a partir de fotografias de infância e imagens de autoria desconhecida, retratando paisagens oníricas habitadas por águas, céus, morros, crianças, plantas e barcos. A visitação poderá ser feita de segunda a sexta, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 16h30min.

NILTON SANTOLIN, DIVULGAÇÃO

WILLIAN DE ABREU, DIVULGAÇÃO

ANDRÉ SANTI NO COMEDY CLUB

O comediante paulista André Santi apresenta neste **sábado** no Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454) um solo que mescla stand-up, música e improviso. Santi tem passagens por programas de humor televisivos e conta com mais de 400 mil seguidores nas redes sociais.

A casa abre às 18h30min, e o show começa às 20h. Os ingressos custam R$ 34,50, e podem ser adquiridos via minhaentrada.com e na bilheteria do local.

CINEMA

ESTREIAS

BELLE
Animação, 12 anos. De Mamoru Hosoda. Japão, 2022, 121 min. Uma tímida jovem de 17 anos, da zona rural, entra para um mundo virtual em que é uma estrela mundial da música.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (16h15, 19h)
Espaço Bourbon Country 1 (16h40, 21h10)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 19h15)
GNC Iguatemi 2 (14h15, 19h15)

FORTALEZA HOTEL
Drama, 14 anos. De Armando Praça. Brasil, 2022, 77 min. Uma jovem camareira brasileira desenvolve uma improvável amizade com uma hóspede sul-coreana. Com Clébia Sousa e Lee Young-Lan.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

O BECO DO PESADELO
Suspense, 16 anos. De Guillermo del Toro. EUA, 2022, 150 min. Nos anos 1940, um vigarista com talento para manipulação, que trabalha em um parque de diversões itinerante, une-se a uma perigosa psiquiatra. Com Bradley Cooper e Cate Blanchett.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (15h30, 18h15, 21h)
Cinemark Barra 6 (20h45)
Espaço Bourbon Country 3 (13h30, 18h10, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (21h20)
GNC Moinhos 4 (14h15, 17h20, 20h30)
GNC Iguatemi 5 (18h20, 21h20)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 6 (17h30)
GNC Praia de Belas 2 (15h20, 18h20)
GNC Iguatemi 5 (13h10)

SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larraín. EUA/Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana com o príncipe Charles, durante as festividades de Natal da família real. Com Kristen Stewart.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (18h45, 21h10)
Cineflix Total 4 (21h40)
Cinemark Barra 7 (21h10)
Cinemark Wallig 4 (18h10, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (21h45)
Espaço Bourbon Country 7 (15h40, 18h10, 20h30)
GNC Praia de Belas 3 (21h40)
GNC Moinhos 2 (14h, 16h40, 19h, 21h30)
GNC Iguatemi 2 (16h45, 21h40)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h40, 19h10)
Cinemark Barra 7 (18h30)
Cinemark Ipiranga 1 (15h30, 18h30, 21h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h15)
GNC Praia de Belas 3 (16h)

EM CARTAZ

AS AGENTES 355
Suspense, 16 anos. De Simon Kinberg. EUA/China, 2022, 122 min. Agentes secretas de diferentes países unem forças para impedir que arma tecnológica caia nas mãos de mercenários. Com Jessica Chastain e Lupita Nyong'o.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h20, 16h40)
GNC Iguatemi 1 (13h30)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10)
Cinemark Barra 3 (22h)
Cinemark Ipiranga 6 (20h50)
Cinemark Wallig 7 (17h30, 20h15)
Cinépolis João Pessoa 3 (22h15)

BENEDETTA
Drama, 18 anos. De Paul Verhoeven. França, 2021, 126 min. Uma freira italiana que faz parte de um convento na Toscana desde sua infância é perturbada por visões religiosas e eróticas.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h)
Cine Grand Café 3 (20h40)
GNC Moinhos 3 (16h30)

CASA GUCCI
Drama, 14 anos. De Ridley Scott. EUA, 2021, 157 min. Filme inspirado na história da família por trás da casa de moda Gucci. Com Lady Gaga, Adam Driver e Jared Leto.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (18h15, 21h20)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 2 (16h30)
Cine Grand Café 3 (18h30)
Cineflix Total 3 (19h, 21h30)
Cinemark Barra 2 (19h10, 21h50)
Cinemark Ipiranga 3 (16h, 18h40, 21h20)
Cinemark Wallig 3 (18h30, 21h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30)
Espaço Bourbon Country 1 (14h20, 19h)
GNC Praia de Belas 5 (16h10, 18h45)
GNC Moinhos 3 (21h10)
GNC Iguatemi 1 (19h, 21h50)

EU NÃO CHORO
Drama, 14 anos. De Piotr Domalewski. Polônia/Irlanda, 2022, 99 min. Jovem de uma pequena cidade polonesa precisa viajar até a Irlanda para buscar o corpo do pai, que morreu enquanto trabalhava no país.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h30, 16h30)
Espaço Bourbon Country 8 (19h)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h30, 16h30)
Sala Eduardo Hirtz (17h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021, 136 min. O herói amigo da vizinhança é desmascarado e não consegue mais separar sua vida normal dos grandes riscos de ser um super-herói.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (20h15)
Espaço Bourbon Country 5 (20h30)
GNC Praia de Belas 1 (18h30, 21h30)
GNC Moinhos 3 (13h30)
GNC Iguatemi 4 (17h40, 20h45)
GNC Iguatemi 6 (15h30, 21h30)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h30, 17h30, 20h30)
Cinemark Barra 5 (18h)
Cinemark Barra 8 (17h)
Cinemark Ipiranga 4 (17h15, 20h30)
Cinemark Wallig 1 (16h20, 19h40)
Cinemark Wallig 2 (17h, 20h50)
Cinépolis João Pessoa 1 (18h15, 21h30)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 17h, 20h)
GNC Praia de Belas 1 (13h20)
GNC Praia de Belas 6 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Iguatemi 4 (14h30)
GNC Iguatemi 6 (18h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (14h45, 21h15)
Cinemark Ipiranga 2 (16h40, 20h)
Cinemark Wallig 5 (16h45, 20h)
Cinépolis João Pessoa 1 (15h15)

JUNTOS E ENROLADOS
Comédia, 12 anos. De Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Brasil, 2021, 95 min. Após um casal sonhar com o casamento, uma mensagem no celular do noivo acaba enrolando todos os planos. Com Cacau Protásio e Rafael Portugal.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 3 (17h)

MADRE
Drama, 14 anos. De Rodrigo Sorogoyen. Espanha/França, 2021, 128 min. Mulher conhece adolescente que se parece muito com seu filho desaparecido na infância.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (17h30)

MARIGHELLA
Cinebiografia, 16 anos. De Wagner Moura. Brasil, 2021, 155 min. História de Marighella, político, escritor e guerrilheiro contra a ditadura militar. Com Seu Jorge.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (14h15)

MATRIX RESURRECTIONS
Ficção científica, 14 anos. De Lana Wachowski. Para descobrir se sua realidade é uma construção, homem terá que optar por seguir o coelho branco mais uma vez. Com Keanu Reeves.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (15h, 18h15, 21h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h10)
GNC Iguatemi 1 (16h)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (17h15, 20h30)

MY HERO ACADEMIA - MISSÃO MUNDIAL DE HERÓIS
Animação, 12 anos. De Kenji Nagasaki. Japão, 2021, 105 min. Quando um culto de terroristas arruína uma cidade, heróis espalham-se numa tentativa de localizar o responsável.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 8 (14h30)

O FESTIVAL DO AMOR
Comédia, 14 anos. De Woody Allen. Espanha, EUA e Itália, 2021, 88 min. Homem acompanha sua esposa ao Festival de Cinema de San Sebastián, pois suspeita que ela tenha um interesse romântico por um cineasta francês. Com Gina Gershon.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (16h15)
GNC Moinhos 3 (19h10)

PÂNICO
Terror, 16 anos. De Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2021, 114 min. Vinte e cinco anos após uma série de assassinatos brutais, um novo matador se apropria da máscara de Ghostface. Com Neve Campbell.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (22h10)
Espaço Bourbon Country 4 (18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 4 (16h30, 21h15)
GNC Iguatemi 3 (16h20, 21h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h50, 19h20, 21h50)
Cinemark Barra 1 (16h50, 19h30)
Cinemark Ipiranga 5 (15h10, 17h50, 21h)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30, 17h, 19h30, 22h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h20)
GNC Praia de Belas 4 (14h, 19h)
GNC Iguatemi 3 (14h, 18h40)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências. Com Giulia Benite.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 3 (15h)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15)
Cinemark Barra 1 (14h15)
Cinemark Barra 7 (16h)
Cinemark Ipiranga 4 (15h)
Cinemark Wallig 3 (16h)
Espaço Bourbon Country 3 (16h20)
GNC Praia de Belas 5 (14h10)

UMA VEZ EM VENEZA
Comédia, 12 anos. De Juan Zapata. Brasil, Itália, 2021, 77 min. A história de dois estranhos que se conhecem em um hotel no Norte da Itália. Com Peter Ketnath.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1 (14h)

INFANTIL

SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. Um coala e a galera fazem novos amigos e superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h20)
Cinemark Barra 2 (14h, 16h40)
Cinemark Barra 6 (15h)
Cinemark Ipiranga 6 (15h45, 18h15)
Cinemark Wallig 4 (15h30)
Cinemark Wallig 7 (15h)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h, 17h30, 20h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h10, 18h20)
GNC Praia de Belas 1 (16h20)
GNC Praia de Belas 2 (13h10)
GNC Moinhos 1 (13h45)
GNC Iguatemi 5 (16h10)
GNC Iguatemi 6 (13h20)

ESPECIAL

INTRANSITIVO
Sessão do documentário de Gustavo Deon, Luka Machado, Lau Graef e Gabz 404, sobre oito pessoas trans que vivem no RS.
Sala Eduardo Hirtz, às 17h, seguida de debate com os diretores. Entrada franca.

MOSTRA HISTÓRIAS TRANS
SÁBADO
Sala Eduardo Hirtz, às 19h: *Maria Luiza* (2020), de Marcelo Diaz.
DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz, às 19h: *Fabiana* (2020), de Brunna Laboissière.

MOSTRA UMA VIAGEM PELO CINEMA AFRICANO
SÁBADO
Cine Farol Santander, às 15h: *A Misericórdia da Selva* (2018), de Joel Karekezi; às 17h30min: *Amal* (2017), de Mohamed Siam.
DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *Ntarabana* (2016), de François Woukoache; às 17h30min: *Camille* (2019), de Boris Lojkine.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **UCI Cinemas** (Canoas): 50% para sócio. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

EVENTOS

PORTO VERÃO ALEGRE

AQUILO QUE NOS AMANHECE
Peça de Julio Conte inspirada em textos de João Gilberto Noll. **Casa de Espetáculos** (Rua Visconde do Rio Branco, 691). Ingressos a R$ 50 via portoveraoalegre.com.br, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

PQ CASAMOS?!
Comédia com Rogério Beretta e Suzi Martinez sobre a vida a dois. **CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 50 via portoveraoalegre.com.br, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 21h.

SOBREVIDA
Peça com Lincoln Camargo e Xandre Martinelli debate sobre HIV e estigma social. Teatro Bruno Kiefer na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 50 via portoveraoalegre.com.br, com taxas. Sábado e domingo, às 20h.

VELHA D+
Drama de Bob Bahlis e Fera Carvalho Leite sobre o envelhecimento feminino. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 50 via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

MÚSICA

INDUO
Luizinho Santos e Bethy Krieger apresentam *Jazz à Brasileira*. **Café Fon Fon** (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 30 via (51) 99880-7689 ou na hora. **Sábado**, às 20h30min

THE FLANELAS
Show de rock internacional. **Divina Comédia** (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 20 (mediante confirmação no evento no Facebook, com entrada até as 23h); R$ 25 (sem confirmação, até as 23h) e R$ 30 (após as 23h). **Sábado**, às 23h. A casa abre às 20h.

BACH E VIVALDI
GRÁTIS
Concerto com coro e orquestra de cordas, sob regência de André Delair. **Igreja Nossa Senhora das Dores** (Rua dos Andradas, 587). **Domingo**, às 20h.

BAIÃO DE CORDEL
Show de forró. **Espaço Cultural 512** (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 25 (antecipadamente, pelo site espaco512.com.br, até as 18h) e R$ 30 (no local). **Domingo**, às 21h.

ESPETÁCULOS

ANDRÉ SANTI
Apresentações de stand-up comedy. **Porto Alegre Comedy Club** (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 34,50, via minhaentrada.com, e no local. **Sábado**, às 20h.

WHAT ABOUT JAZZ?
Espetáculo virtual homenageia grandes musicais da TV, do cinema e do teatro. Via plataforma Sympla, mediante a compra de ingressos a R$ 200 por endereço de IP. Disponível de **sexta**, às 19h, até meia-noite de **domingo**.

TOC - UMA COMÉDIA OBSESSIVA COMPULSIVA
Peça de Lutti Pereira retrata quatro pessoas com TOC em uma sala de espera para terapia. **Teatro CIEE** (Rua D. Pedro II, 861). Ingressos a R$ 60 (camarote e mezanino), R$ 80 (plateia alta) e R$ 100 (plateia baixa), via Sympla, com taxas, e na bilheteria do local, sem taxas. **Sexta** e **sábado**, às 21h, e **domingo**, às 19h. Até 13/2.

ÚTERO
Solo online de Karine Paz reflete sobre conflitos da mulher contemporânea. Via entreatosdivulga.com.br, com ingressos a R$ 25. Até **domingo**.

EVENTOS

MÊS DE VISIBILIDADE TRANS NA CCMQ
GRÁTIS
Casa de Cultura Mario Quintana promove, no **sábado**, às 17h, exibição comentada do documentário *Intransitivo*, na Sala Eduardo Hirtz; no **domingo**, às 18h, Viridiana se apresenta pelo projeto Música no Terraço, no sétimo andar da instituição. **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua do Andradas, 736).

CINEBARRAVIBES
GRÁTIS
Evento exibe ao ar livre o filme *A Origem dos Guardiões*. Haverá também food trucks. Setor F do estacionamento do **BarraShopping Sul** (Av. Diário de Notícias, 300). **Sábado**, a partir das 19h.

INFANTIL

TEATRO ZÉ RODRIGUES
Apresentação das peças infantis *O Festival dos Bichos*, no **sábado**, às 17h; e *Oliver no Mundo da Fantasia*, no **domingo**, às 17h. **Teatro Escola Zé Rodrigues** (Rua Paulo Setúbal, 117). Ingressos antecipados pelo telefone (51) 3337-0933 a R$ 20 (infantil) e R$ 38 (adulto), ou na hora a R$ 25 (infantil) e R$ 50 (adulto). Sócios do Clube do Assinante ganham 30% de desconto com um acompanhante.

EXPOSIÇÃO

AQUARELAS RECENTES
Mostra de José Alberto Nemer com 20 obras produzidas sobre papel francês. **Fundação Iberê** (Av. Padre Cacique, 2.000). Visitação das 14h às 18h. Na **quinta**, entrada gratuita, por ordem de chegada; de **sexta** a **domingo**, mediante compra de ingressos a R$ 20 pela plataforma Sympla, com hora marcada. Até 6/3.

MONET: PAISAGENS IMPRESSIONISTAS
Exposição imersiva sobre a vida e obra de Claude Monet. Segundo andar do **Praia de Belas Shopping** (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 15 via plataforma Sympla. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingo**, das 11h às 21h. Até 20/2.

O SONHO DA PEDRA É SER ANIMADA
GRÁTIS
Abertura da exposição de Cláudia Flores sobre memória. **Galeria Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). **Sábado**, das 10h às 13h. Nos outros dias, visitação de **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h e **sábado**, das 10h às 16h30min. Até 19/3.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

22 ANIVERSÁRIOS DE 22

TELECINE, DIVULGAÇÃO

"Nosferatu" está fazendo 100 anos

PARAMOUNT, DIVULGAÇÃO

"O Poderoso Chefão" chega aos 50

LUMIERE, DIVULGAÇÃO

"Cidade de Deus" completa duas décadas

O calendário dos fãs de cinema está sempre cheio de comemorações. Se em 2021 celebramos, por exemplo, o centenário de *O Garoto* (Charles Chaplin), os 90 anos de *Drácula* (Tod Browning), os 80 de *Cidadão Kane* (Orson Welles), os 50 de *Laranja Mecânica* (Stanley Kubrick) e os 40 de *Um Tiro na Noite* (Brian De Palma), em 2022 teremos obras de Antonioni, Buñuel, Tarkovski e Truffaut fazendo aniversário redondo. A lista a seguir reúne 22 filmaços disponíveis em plataformas de streaming. Você pode conferir outros 55 títulos que estão celebrando de 10 a 100 anos em gzh.rs/ticiano77.

1) Nosferatu (1922), de F.W. Murnau: adaptação clandestina do *Drácula* (1897) de Bram Stoker, é um dos títulos fundadores do Expressionismo Alemão. **(canal Telecine do Globoplay)**

2) Scarface: A Vergonha de uma Nação (1932), de Howard Hawks: versão ficcional da trajetória do gângster Al Capone (1899-1947), aqui batizado de Tony Camonte e interpretado por Paul Muni. **(Apple TV, Google Play e YouTube)**

3) Bambi (1942), de David Hand, James Algar e Samuel Armstrong: o quinto longa de animação da Disney segue impactando, tanto pelo visual sublime quanto pelo tom trágico. **(Disney+)**

4) Casablanca (1942), de Michael Curtiz: Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid vivem um dos mais famosos triângulos amorosos de todos os tempos. Venceu os Oscar de melhor filme, direção e roteiro. **(HBO Max e, para aluguel ou compra, Amazon Prime Video, Apple TV, Google Play e YouTube)**

5) Cantando na Chuva (1952), de Stanley Donen e Gene Kelly: certamente um dos melhores musicais de Hollywood – e sobre Hollywood: retrata a transição do cinema mudo para o falado. **(HBO Max e, para aluguel ou compra, Amazon Prime Video, Apple TV, Google Play e YouTube)**

6) Luzes da Ribalta (1952), de Charles Chaplin: o palhaço Calvero, que trocou a fama pela bebida, envolve-se com uma jovem dançarina suicida. É o único filme em que Chaplin contracena com Buster Keaton, seu rival de cinema mudo. **(MUBI)**

7) Matar ou Morrer (1952), de Fred Zinnemann: no dia do seu casamento com a personagem de Grace Kelly, o xerife encarnado por Gary Cooper (Oscar de melhor ator) descobre que terá de lidar sozinho com a gangue do criminoso Frank Miller. **(canal Telecine do Globoplay e, para aluguel ou compra, Amazon Prime Video, Apple TV, Google Play e YouTube)**

8) O Anjo Exterminador (1962), de Luis Buñuel: misteriosamente, após um luxuoso jantar oferecido por um casal de burgueses ricos, nenhum dos convidados consegue deixar a mansão. É um dos clássicos surrealistas do cineasta espanhol. **(Belas Artes à La Carte)**

9) O Eclipse (1962), de Michelangelo Antonioni: encerra a Trilogia da Incomunicabilidade do cineasta italiano, sucedendo *A Aventura* (1960) e *A Noite* (1961). **(canal Telecine do Globoplay)**

10) Jules e Jim: Uma Mulher para Dois (1962), de François Truffaut: outro célebre triângulo amoroso em tempos de guerra, agora vivido por um escritor austríaco, um boêmio francês e a Catherine de Jeanne Moreau. **(canal Telecine do Globoplay)**

11) Lawrence da Arábia (1962), de David Lean: épico vencedor de sete Oscar, incluindo melhor filme e direção, sobre o oficial inglês que, na Primeira Guerra Mundial, uniu tribos árabes para enfrentar os turcos. **(disponível para aluguel ou compra e Amazon Prime Video, Apple TV e YouTube)**

12) O Pagador de Promessas (1962), de Anselmo Duarte: a adaptação da peça de Dias Gomes conquistou o maior prêmio do cinema brasileiro: a Palma de Ouro no Festival de Cannes. **(Globoplay)**

13) O Poderoso Chefão (1972), de Francis Ford Coppola: o ponto de partida na saga da família mafiosa Corleone, trilogia que somou 29 indicações ao Oscar e conquistou nove estatuetas. **(HBO Max e, para aluguel ou compra, Amazon Prime Video, Apple TV, Google Play e YouTube)**

14) Solaris (1972), de Andrei Tarkovski: um psicólogo (Donatas Banjonis) viaja para uma estação espacial na órbita do fictício planeta Solaris depois que uma missão científica foi paralisada porque a tripulação entrou em crise emocional. **(Belas Artes à La Carte)**

15) Blade Runner: O Caçador de Androides (1982), de Ridley Scott: um dos filmes mais cultuados de todos os tempos, traz Harrison Ford na pele de um detetive que, numa San Francisco futurista, precisa caçar um grupo de replicantes – androides rebeldes. **(HBO Max e, para aluguel ou compra, Amazon Prime Video, Apple TV, Google Play e YouTube)**

GZH

Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

16) E.T.: O Extraterrestre (1982), de Steven Spielberg: o conto de fadas sobre a amizade entre o menino Elliot (interpretado por Henry Thomas) e um alienígena que se perde nas florestas da Carolina do Norte, nos EUA, liderou por 10 anos o topo das bilheterias. **(Star+, Amazon Prime Video e, para aluguel ou compra, Apple TV, Google Play e YouTube)**

17) Cães de Aluguel (1992), de Quentin Tarantino: seis bandidos que não se conhecem são reunidos para roubar diamantes, mas algo dá muito errado. A violência gráfica, a narrativa não linear, os diálogos cheios de referências à cultura pop e de palavrões e o uso singular da trilha sonora tornaram-se marcas tarantinescas. **(HBO Max, Star+ e Telecine)**

18) Os Imperdoáveis (1992), de Clint Eastwood: este faroeste crepuscular ganhou os Oscar de melhor filme, direção, ator coadjuvante (Gene Hackman) e edição, além de concorrer a outras cinco estatuetas, incluindo a de melhor ator (o próprio Eastwood). **(HBO Max e, para aluguel ou compra, Amazon Prime Video, Apple TV, Google Play e YouTube)**

19) Cidade de Deus (2002), de Fernando Meirelles: frequente em listas internacionais dos melhores filmes da história, concorreu a quatro Oscar: direção, roteiro adaptado (Bráulio Mantovani), fotografia (César Charlone) e edição (Daniel Rezende). **(Globoplay e canal Telecine do Globoplay)**

20) Edifício Master (2002), de Eduardo Coutinho: o mestre do documentário visita os condôminos de um tradicional prédio de Copacabana, no Rio, e nos apresenta as fascinantes histórias de pessoas comuns. **(Amazon Prime Video e Globoplay)**

21) Herói (2002), de Zhang Yimou: na China antiga, o espadachim sem nome encarnado por Jet Li narra ao rei suas aventuras. As histórias têm como locações lagos, montanhas, florestas e desertos. Em cada um desses lugares, o vento, a água, o sol, as folhas e as árvores participam da ação – que também conta com os figurinos como um personagem à parte. **(Paramount+ e Google Play)**

22) Amor (2012), de Michael Haneke: premiado com a Palma de Ouro no Festival de Cannes e o Oscar de melhor filme internacional, retrata a reta final do casamento de Georges (Jean-Louis Trintignant) e Anne (Emmanuelle Riva), em amplo apartamento de Paris. Eles são apaixonados um pelo outro, até que a ex-professora de piano sofre um derrame. **(Globoplay e Reserva Imovision)**

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV

04:40 Teu Mundo Não Cabe nos Meus Olhos
05:55 Como Será?
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 O Melhor da Escolinha
14:30 Caldeirão
16:20 Brasil-Pel x Grêmio
18:35 Nos Tempos do Imperador
19:20 RBS Notícias
19:45 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:25 Um Lugar ao Sol
22:15 Big Brother Brasil 22
23:00 Altas Horas
00:50 S.O.S. Mulheres ao Mar 2
02:30 O Tiro

2 RECORD

06:00 Programação Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
10:30 Esporte Record
12:00 Escola do Amor - The Love School
13:00 Balanço Geral
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Cidade Alerta
22:30 Tela Máxima
00:30 Heróis Contra o Fogo
01:15 Fala que eu te Escuto

4 TV PAMPA

07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show
19:30 Luciana By Night
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV News
22:10 Operação de Risco
23:00 Mega Senha
00:30 Atualidades Pampa
02:30 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 O Rei e os Trapalhões
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
21:30 Te Devo Essa
22:30 Mestres da Sabotagem
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 Sobrenatural

7 TVE

06:00 Futurando
06:30 Camarote 21
07:00 Conhecendo Museus
08:00 Vale Agrícola
09:00 Programa Especial
09:30 Ciência é Tudo
10:00 Ciência em Casa
11:00 Laboratório do Professor Policarpo
11:30 Queimamufa
11:45 De Mala e Cuia
12:00 TVE Esportes
12:30 Estação Cultura
13:00 Nação Preta do Sul
13:30 Interesse Público
14:00 Terra dos Primatas
15:00 Esquadrão de Tubarões
16:00 Imensidão Azul
17:00 Paisagens Secretas
18:00 Jeca Contra o Capeta
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Minhas Andanças Noel Guarany
22:00 Docs TV Brasil
22:30 Cena Musical
23:30 Cena Instrumental

10 BAND

05:15 +Info
06:00 O Diário de Mika
06:30 Os Chocolix
07:00 Hello Kitty
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Rio Grande que Dá Certo
09:00 Coração de Noronha
09:30 Mais Saudável
10:00 Entre Amigos
10:30 Band Motores
11:00 Live News
12:00 Nosso Agro
12:30 Acelerados
13:00 Copa Africana das Nações
15:00 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande que dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Duelo de Mães
21:30 Um Ninja da Pesada
23:00 The Blacklist
23:45 SFT - Mma
01:20 Inspirada pelo Prazer

48 ULBRA TV

07:00 Cocoricó
07:15 Furchester Hotel
07:25 As Grande Aventuras de Ênio e Beto
07:30 Pequenas Aventureiras
07:35 Super Grover 2.0
07:45 Elmo, o Musical
08:00 Escola de Fadas da Abby
08:10 Monstros em Rede Especial
08:15 Molang
08:20 Turma do Bicudo
08:30 Thomas e seus Amigos
08:45 Vivi Viravento
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Fórmula e Treino
11:00 Planeta Turismo
11:30 Câmara Viva
11:35 Casakadabra
12:05 Toque de Vida Mensagens
12:15 O Diário de Mika
12:30 Quintal da Cultura Maratona
13:45 Fórmula E
15:15 Kid & Cats
15:30 Ricky Zoom
15:45 Rev & Roll
16:00 NBB - Novo Basquete Brasil
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Shaun, o Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 Paulo César Pinheiro - Sempre Poeta
20:30 Doc Mundo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Último Pouco
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs
01:00 Roda Viva

DOMINGO

12 RBS TV

04:15 Tudo que uma Garota Quer
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Independence Day: O Ressurgimento
14:15 The Voice Mais
15:45 The Masked Singer Brasil
17:30 Domingão Com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 22
00:20 Rogue One - Uma História Star Wars
02:30 O Décimo Terceiro Guerreiro

2 RECORD

06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Cine Maior
15:50 Futebol Record 2022
18:00 Hora do Faro
19:45 Domingo Espetacular
23:15 Câmera Record
00:15 Heróis Contra o Fogo
01:15 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show
19:45 Encrenca
23:00 João Kléber Show
00:45 Mega Senha
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Domingo Legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a Roda Jequiti
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Um Hotel Bom Pra Cachorro
02:00 Lassie
03:00 Rin-Tin-Tin
04:00 Primeiro Impacto

7 TVE

06:00 No Caminho do Bem
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Minhas Andanças Noel Guarany
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Big Pai, Big Filho
16:00 Adorável Trapalhão
18:00 Cena Musical
19:00 Biomas
19:30 Brasil em Pauta
20:00 Caminhos da Reportagem
20:30 A Escrava Isaura Compacto
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Confessionário
22:30 Obra Prima
00:15 Observatório Iecine
01:15 Universidades na TVE
02:00 Brasil em Pauta
02:30 Caminhos da Reportagem
03:00 Docs TV Brasil

10 BAND

03:45 A Lista
05:15 +Info
06:00 Peixinho da Maré
06:15 Os Chocolix
07:00 Live News
08:00 Cavalos Crioulos
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Show do Esporte - SP
10:30 Show do Esporte
13:00 Copa Africana das Nações
15:00 Show do Esporte
16:00 Copa Africana das Nações
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band
23:00 Canal Livre
00:00 NBA - San Antonio Spurs x Phoenix Suns
02:15 Show Business
03:00 +Info

48 ULBRA TV

05:00 De Olho na Educação
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Planeta Turismo
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Faculdade São Leopoldo
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 O Show da Luna
15:30 Turma da Mônica
15:45 Shaun, o Carneiro
16:00 Escola de Gênios
16:30 Amazonia, Entre a Vida e a Morte
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Libertários
22:30 Cine Cultura - Chocolate
00:30 Cinematógrafo
01:00 Futurando
01:30 Figuras da Dança
02:00 Mosaicos
03:00 Cultura Memória
04:00 Doc TV Brasil

NOVELAS

SÁBADO

NOS TEMPOS DO IMPERADOR
RBS TV, 18h35min

Pilar admira Samuel. Pedro, Teresa, Augusto e Leopoldina reúnem acusações contra Tonico. Tonico pede que Alencar suspenda as investigações contra ele. Luísa sofre com o afastamento de Isabel, e Dominique pede que a princesa perdoe sua mãe. Nélio afirma a Dolores que encontrarão Mercedes. Teresa comenta com Celestina que os manuscritos de Nino podem deter Tonico. Tonico se recusa a renunciar. Solano e Elisa fogem. Dolores confronta Tonico, mas Nélio afasta os dois.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h45min

Paula beija Neném. Osvaldo pede Nedda em casamento. Juca revela para Jandira que Odete é a autora da denúncia contra ela. Celina afirma que acabará com o casamento de Guilherme e Rose. Joana volta a trabalhar na clínica de Guilherme. Paula é obrigada a aceitar a proposta de Carmem. Murilo dá um fora em Flávia. Celina arma para que Rose ouça a conversa entre Guilherme e Nunes. Flávia encontra Cora. Roni chega à casa de Nedda e acaba com a surpresa da festa de Tina.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h25min

A sinopse deste capítulo não foi disponibilizada pela emissora.

SEGUNDA

NOS TEMPOS DO IMPERADOR
RBS TV, 18h25min

Bernardinho é enterrado. Samuel manda uma carta para Caxias prometendo descobrir quem é o assassino de Ambrósio. Ao lado de Elisa, Solano promete tomar de volta o Paraguai. Samuel encontra Filinto. Augusto conta a Lota que Bernardinho morreu. Pedro faz uma acareação com Tonico e Filinto, que admite ter sido pago pelo deputado para sequestrar o Imperador. Isabel se reconcilia com Luísa. Celestina entrega a Pedro um livro que Nino escreveu com os crimes de Tonico.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h35min

Jandira é hostil com Roni. Rose se enfurece com Guilherme. Cora ameaça Flávia na delegacia. Carmem quer mudar o nome da linha de cosméticos e Paula fica furiosa. Rose decide sair com Odailson e Deusa. Neném não deixa Roni se aproximar de Jandira. Roni ameaça Osvaldo. Neném vê Rose cantando no Karaokê. Guilherme liga para Flávia. Paula pensa em Neném. Roni aparece na Pulp Fiction e avisa a Flávia que é marido de Cora. Rose beija Neném na frente de Osvaldo, Odailson e Deusa.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h25min

Paco e Helena descobrem que Mel mentiu para eles. Nicole fica desconcertada quando Paco adentra sua casa para retirar Mel. Cecília fica sabendo da separação de Breno por Rebeca. Cecília visita Breno. Ravi convida Inácia e Anderson para morarem com ele, Yasmin e Francisco. Stephany invade a casa de Santiago exigindo que Bárbara devolva tudo que Santiago deu a Érica. Felipe e Bela cuidam de Cecília, que está embriagada em uma festa.

TERÇA

NOS TEMPOS DO IMPERADOR
RBS TV, 18h25min

Pedro se anima diante das provas entregues por Celestina. Samuel é reconhecido. Tonico sonha com os crimes que cometeu. Dolores tem uma ideia de como encontrar a filha. Borges teme ser preso. Samuel e Pilar recebem pistas do paradeiro de Salustiano. Dolores, Joana e Nélio invadem a casa de Tonico atrás de uma foto. Tonico e Pedro discutem. Cândida vai atrás de Borges e tem uma visão sobre o futuro do delegado. Nélio descobre onde está Mercedes. Tonico foge e faz Dominique refém.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h35min

Depois do beijo, Rose e Neném vão embora juntos. Roni exige que Flávia ajude Cora a sair da cadeia. Flávia, vestida de Pink, dá uma lição moral em Guilherme, que fica sem ação. Neném leva Rose ao Maracanã. Roni é hostil com Betina e Chicão a defende. Paula enfrenta Carmem. Flávia foge do restaurante e encontra Guilherme na rua. Neném pede para ficar com Rose. Carmem e Paula brigam na Terrari. Guilherme toca piano enquanto Flávia canta sua música-tema. Rose vai para casa e se despede de Neném.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h25min

Bela conta a Felipe sobre o envolvimento de Cecília com Breno, e o rapaz revela o caso a Rebeca. Paco e Nicole discutem. Gabriela incentiva Ilana a conversar com Breno. Christian/Renato consente que Ravi se encontre com Lara, desde que ele esteja presente. Ilana fica chocada ao saber por Rebeca que Breno ficou com Cecília.

QUARTA

NOS TEMPOS DO IMPERADOR
RBS TV, 18h25min

Tonico foge com Dominique, e Borges o observa de longe. Samuel e Pilar encontram Salustiano. Nélio localiza Mercedes. Tonico é perseguido durante sua fuga com Dominique e acaba atingido na mão. Salustiano finge não reconhecer Samuel. Cansado, Caxias diz a Pedro que não quer mais ser comandante das Forças Brasileiras. Justina vai ao quilombo se encontrar com Guebo. Lota se emociona ao conhecer Mercedes. Salustiano reflete sobre dizer a verdade a Samuel.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h35min

Paula conta para Carmem o que houve na noite em que Celso morreu. Rose e Neném pensam um no outro. Flávia descobre que Juca voltou a jogar. Nedda repreende Roni por sua atitudes. Guilherme fala mal de Rose para Tigrão. Ingrid e Tuninha se preocupam com Paula. Paula pede para se encontrar com Neném. Tigrão culpa a mãe pelo fim de sua família. Neném conta para Osvaldo que abandonará Paula. Guilherme vê a morte durante uma operação e trava. Paula passa mal, e Flávia se assusta.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h25min

Ilana termina com Breno. Lara diz a Ravi que não quer mais se afastar do amigo. Nicole conta a Cecília que foi Bárbara quem armou o perfil de Érica no site de relacionamento. Érica manda Stephany devolver tudo o que pegou na casa de Santiago. Stephany repreende Roney por ter pegado as joias de Érica. Cecília se sente traída ao saber que Rebeca contou a Santiago sobre o que aconteceu entre ela e Breno, e acaba contando ao avô sobre a armação de Bárbara.

QUINTA

NOS TEMPOS DO IMPERADOR
RBS TV, 18h25min

A sinopse deste capítulo não foi disponibilizada pela emissora.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h35min

Paula desmaia, e Neném a leva para a clínica de Guilherme. Joana toma o lugar de Guilherme na cirurgia. Celina ouve Odailson e Deusa falando sobre a ida de Rose até a Tijuca. Tigrão destrata a professora e vai embora do colégio. Roni leva Tina para passear de moto. Bianca decide subir a trilha com Cabeça, Soraia e Dênis. Neném e Guilherme discutem por causa de Rose. Rose enfrenta Celina. Jandira se enfurece ao ver Tina com Roni. Bianca se sente mal na trilha. Paula insiste em conversar com Neném.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h25min

Santiago acusa Nicole de ser cúmplice de Bárbara. Rebeca e Ilana decidem participar do desfile. Santiago pede desculpas a Érica e a pede em casamento. Júlia pede a Felipe para fazer a tradução do desfile em seu lugar. Christian/Renato convida Lara para jantar e pede à moça para chamar Ravi. Santiago demite Mercedes. Breno descobre que foi dispensado do trabalho por Ilana. Bárbara diz a Elenice que Santiago não irá perdoá-la. Júlia entra no desfile embriagada e é amparada por Felipe.

SEXTA

NOS TEMPOS DO IMPERADOR
RBS TV, 18h25min

A sinopse deste capítulo não foi disponibilizada pela emissora.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h35min

Paula desmaia, e Neném se apavora. Celina se faz de vítima para Guilherme. Marcelo se insinua para Joana. Carmem obriga Neném a sair com ela. Daniel aconselha Guilherme a conversar com Rose. Carmem beija Neném e envia a foto para Paula. Celina intimida Deusa para saber o que Rose fez na Tijuca. Guilherme e Rose acertam a separação. Odailson conta para Celina que Rose beijou Neném. Flávia dança para Gabriel. Paula surpreende Carmem e Neném. Celina conta para Guilherme que Rose beijou Neném.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h25min

Bárbara fica desesperada quando Christian/Renato avisa que o casal está separado. Júlia atropela Bárbara no estacionamento do desfile. Nicole vê Bárbara desacordada. Rebeca se oferece para ir à delegacia com Felipe e Júlia. Rebeca deduz que foi Bárbara quem Júlia atropelou, depois que Túlio lhe conta sobre o acidente da irmã.